Ameaça o Coronel Mindelo:

IMPORTAÇÃO DE AÇUCAR ESTRANGEIRO PARA A VENDA AO POVO A CINCO CRUZEIROS

O Presidente da COFAP Acusa os Usineiros de Retenção do Produto Para o Aumento do Preço — Apêlo ao IAA Para a Requisição dos Estoques — (Leia na 2.ª Página)

BONDE JÁ A CR$ 1,50

A Nova Ameaça

Vieira de Melo, em Réplica Fulminante, Reduz a Seus Verdadeiros Têrmos o Representante da UDN

Baleeiro: Golpes Baixos e Jôgo de Cena a Serviço da Mais Repelente Demagogia!

"Desonra o Congresso e Desonra-se a Êle Próprio", Acentua o Líder da Maioria — Destruído em Sua Empáfia o Deputado Baiano — Arinos Tenta Compor a Situação em Face da Desmoralização do Seu Liderado — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Substitutivo-Fantasma Ameaça no Congresso a Lei Vargas Aranha

DOIS ANOS DE SABOTAGEM PARA GARANTIR OS LUCROS ATÉ NOVE MIL POR CENTO!

Leia no DIARIO DO CONGRESSO (4.ª Página) — Reportagem de PERMINIO ASFORA — Exclusivo de ULTIMA HORA — (Quarta de Uma Série)

FALTA DE TRÔCO!

— "Operou-se o milagre, que se estende a tudo" — foi o que disse Modesto de Souza para o $,99, ao receber o tróco de cinquenta centavos — (LEIA NA 5.ª PÁGINA DESTE CADERNO)

Denunciou o Deputado Renato Archer na Câmara

"CAFÉ FILHO CEDEU À PRESSÃO ESTRANGEIRA NO ACÔRDO SÔBRE OS MINERAIS ATÔMICOS

Contrariando Recomendações do Conselho Nacional de Pesquisas, o Ex-Presidente da República Assinou um "Acôrdo" com os EE. UU. Lesivo Aos Nossos Interêsses — (LEIA NA 3.ª PÁG.)

O SALTO PARA A MORTE! — Esta sensacional foto do INP para ULTIMA HORA mostra o instante em que a sra. James Magwood, residente em Newark, tentava o suicídio, atirando-se do quinto andar do edifício de apartamentos em que morava. Ao alto, na segunda janela à esquerda vê-se o marido da senhora Magwood, ainda de braços estendidos, num último e desesperado esfôrço para retê-la, enquanto o corpo da espôsa (no círculo) mergulha no espaço. Mas os bombeiros chegaram a tempo de salvar a vida da sra. Magwood.

TIRAGEM: 80.030 — ANO V — Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1956 — N.º 1.521

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Ante a Ameaça Das Emprêsas de Transportes, Decide o Prefeito:

NENHUM AUMENTO NOS ÔNIBUS! NOVA POLÍTICA: SUBVENÇÕES!

Rigoroso Exame Será Realizado na Escrita Das Emprêsas de Transportes Coletivos — Reconhece o Prefeito: o Povo Não Aceitará Mais Passivamente Aumentos Diretos Nas Tarifas — Ameaça de "Lock-Out" Das Companhias: Aumento ou os Ônibus Serão Retirados da Circulação — A Lição Recolhida no Movimento Estudantil Contra o Aumento de Preços Nas Passagens Dos Bondes — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Promotor Emerson Lima — Tem o máximo interêsse em ver concluído o trabalho da comissão

General Magessi — Recebeu a denúncia do Comissário Hermes e mandou apurar os fatos com todo o rigor

Delegado Aristides Ventura — Titular da Delegacia de Costumes está alheio aos fatos

Vereador Francisco Durso — Fêz declarações à imprensa acusando a Delegacia de Costumes

O "Bicho" Faz Estourar Outro Escândalo na Polícia

POLICIAIS SUBORNADOS NA LISTA DO CONTRAVENTOR!

Comissão de Inquérito Instaurada Para Apurar Fatos Gravíssimos Que Teriam Ocorrido Com Elementos da Delegacia de Costumes — Só o "Banqueiro Guido" Fornecia Cêrca de Cinqüenta Mil Cruzeiros Mensais — Nos Autos Duas Fotocópias do "Gibi" — Atitude Enérgica do Chefe de Polícia — Procurado Duas Vêzes, Negou-se a Depor o Vereador Francisco Durso — (Na 7.ª página)

SERÁ DIA 16 A ESCOLHA DE "MISS" D. F. UNIVERSITÁRIA

Eis, no gracioso grupo acima, nove das quatorze candidatas que disputarão, na noite de 16 do corrente, no Hotel Glória, o título de Miss Distrito Federal Universitária. Da esquerda para a direita: Renata Muller, da Faculdade de Direito, UDF; Sonia Raton, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto; Lília Carvalho Queiroz, da Faculdade Nacional de Direito; Ivete Meireles, da Escola Nacional de Belas Artes; Mônica de Noronha França, da Faculdade de Filosofia, UDF; Leila Francisco, da Faculdade Nacional de Odontologia; Ligia Barreto, da Faculdade de Serviço Social, da Prefeitura; Edina Bandeira de Melo, da Faculdade de Direito Cândido Mendes e Aurea Celeste da Silva, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. (LEIA NA 7.ª PAGINA)

Zero Hora

Nereu Escolherá o Dia

Desfazendo mais uma "intriga da oposição", o Sr. Nereu Ramos, em declarações que prestou a ULTIMA HORA na manhã de hoje, declarou que êle mesmo marcará o dia de seu comparecimento à Câmara, esperando para isso receber primeiro o requerimento de convocação. De acôrdo com êsse requerimento, tomará o Ministro da Justiça conhecimento sôbre as intenções da Câmara, isto é, se ela deseja apenas esclarecimentos sôbre a agressão aos parlamentares ou se deseja abrir um debate geral sôbre o panorama político nacional. Por sua vez, o líder da Maioria, Sr. Vieira de Melo, informou à nossa reportagem que, de acôrdo com o regulamento da Câmara, o Sr. Nereu Ramos tem 20 dias para marcar a data de seu comparecimento.

Fiscalização Das Leis Trabalhistas

Os trabalhadores poderão de agora em diante apresentar suas queixas e reclamações diretamente aos fiscais do Ministério em locais escolhidos e de mais fácil acesso, eis o que acaba de decidir o Diretor Geral do DNT, atendendo a uma sugestão do chefe da Fiscalização do Ministério do Trabalho.

Foi sugerida também a colaboração dos sindicatos profissionais na fiscalização da aplicação das leis trabalhistas, podendo os trabalhadores apresentar suas denúncias através de suas próprias entidades de classe.

Jango Visitará a Alemanha

O Sr. João Goulart declarou que, durante sua viagem à Europa, visitará também a Alemanha Ocidental, percorrendo as indústrias e os sindicatos alemães.

Acontece Cada Uma...

No último concurso para o magistério secundário da Prefeitura do Distrito Federal foram aprovados professôres para cadeiras que não mais existem no "curriculum" atual. Isto porque a Secretaria de Administração, baseando-se em instruções arcaicas, baixara as normas alusivas sem a necessária consulta à Secretaria de Educação e Cultura.

UM JORNAL E SUA LUTA

Numerosos têm sido os leitores que nos escrevem, pedindo esclarecimentos sôbre esta ou aquela modificação redacional ou gráfica que ULTIMA HORA vem apresentando ùltimamente. A êsses leitores, que assim manifestam seu interêsse pela nossa vida, respondemos que êsses são apenas alguns dos aspectos de um jornal e de sua luta, para corresponder, cada vez melhor e mais fielmente, à confiança de seu público. Com efeito, vimos apresentando desde há algum tempo várias modificações gráficas, tais como a divisão de nosso jornal em três cadernos, a eliminação da côr azul nos cadernos popular e de diversões, mas tudo isso são novas experiências impostas pela adaptação de ULTIMA HORA às máquinas que estão formando a nova oficina que breve inauguraremos, em prédio próprio, à Praça da Bandeira. Por outro lado, o permanente esfôrço de aperfeiçoamento jornalístico que nos domina, faz com que — apesar das dificuldades técnicas naturais na montagem de uma nova oficina — lancemos freqüentemente elementos que enriquecem cada vez mais o conteúdo informativo de ULTIMA HORA. Dessa forma, a inclusão no rol de nossos colunistas de repórteres de fama internacional como Walter Winchell e Cholly Knickenbroker, assim como a divulgação exclusiva de informações econômicas, através Cartas de Londres e Nova York, que nos são fornecidas pela agência européia de melhor reputação, como a Intercontinentale, associados à matéria de interêsse cultural como a publicação em desenhos de obras clássicas da literatura brasileira, são apenas uma antecipação do imenso desejo de progresso e melhoria que nos anima às vésperas do primeiro lustro de existência que ULTIMA HORA comemorará a partir do próximo dia 12. É bem verdade, e nós o sabemos melhor do que ninguém, que a luta de um jornal, ao atingir os seus primeiros cinco anos de vida, está apenas no começo. Mas êste começo para nós se distinguiu pela intensidade do apoio público, de tôdas as camadas de leitores, como verdadeira bússola do nosso procedimento profissional. Celebrando de 12 de junho a 14 de julho, o MÊS DO QUINTO ANIVERSÁRIO, o desejo de ULTIMA HORA é poder proporcionar aos seus leitores uma autêntica homenagem, através das melhorias de seus serviços de informação e de seus progressos técnicos, porque são êles, afinal, o objeto supremo visado pelos nossos esforços cotidianos.

Cuidado, "Don-Juans" e Fumantes Dos Cinemas!

A Polícia anuncia para hoje o início de uma nova e implacável ofensiva contra os fumantes e "engraçadinhos" dos cinemas cariocas, efetuando a prisão em flagrante de quantos forem encontrados fumando nas salas de projeção ou dizendo gracejos e inconveniências, como costumam fazer aquêles ruidosos e tréfegos rapazes que constituem a fina flor da molecagem desta cidade.

O próprio chefe do gabinete do General Magessi, Promotor Emerson Lima, revelou à imprensa êsses propósitos policiais que já estavam tardando, e fêz aos perturbadores da ordem e dos bons costumes, uma clara e séria advertência.

Além disso, pretende a Polícia estender sua ação moralizante a todos os locais públicos do Rio, punindo com severidade os "don juans" de meio-fio, cujas gracinhas forem além dos limites do puro e respeitoso galanteio.

Para essa "blitz", as autoridades policiais irão mobilizar todos os "Cosme e Damião" e a Guarda Civil, com rigorosas instruções. Que tenham cuidado, pois, os fumantes distraídos e os "casanovas" da penumbra dos cinemas. A "cana" será dura, promete o General Magessi.

CESSAÇÃO DA GREVE E INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES

No Prédio Dos Estudantes Será o "Baile da Vitória"

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA DESTE CADERNO)

CÁRCANO, UM ELO INQUEBRANTÁVEL DE CONCÓRDIA E DE PAZ

Exaltada, Pelo Embaixador Edmundo da Luz Pinto, no Itamarati, a Figura do ex-Chefe da Missão Diplomática da Argentina no Brasil — Onze Oradores na Sessão Especial Por Motivo do Décimo Aniversário de Sua Morte. — (LEIA NA 5.ª PÁG.)

ESTA PERTURBADORA jovem de 18 anos realiza nos tempos modernos a harmonia e a graça eternas da beleza grega, ao exibir para os fotógrafos o esplendor de suas formas helênicas. Seu nome é Boubouka Papas e é considerada, no momento, a grande revelação do "ballet" oriental. A foto do INP foi colhida quando Boubouka chegava a Nova Yo: a bordo de um navio grego.

Clero e Classes Produtoras Identificam-se Através de Objetivos Comuns

Missionários de Novo Tipo na Solução Dos Problemas Sociais e Econômicos do País! — *(Leia na Nona Página)*

REVISTA DOS JORNAIS

QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1956

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUEM SERA' O CABELEIRA?

O nosso caro Belarmino apareceu-nos ontem, nas suas três polegadas de prosa antológica no "Diário da Noite", inteiramente despido de suas veleidades golpistas. E não só apareceu como um puro democrata, mas ainda investiu, num estilo enérgico, rijo, contra os malvados utopistas do golpe de Estado.

Belarmino Maria Austregésilo Augusto de Athayde os denuncia como elementos perigosos. Diz textualmente:

"Os que atacam o govêrno, solapando ao mesmo tempo as instituições, formam entre os adversários do regime".

Belarmino teme pelo regime, que, embora imperfeito, lhe garante a propriedade privada, o direito de escrever para que possamos ler, diàriamente, à luz de Vesper, a sua prosa antológica, e a segurança de que socialmente ninguém lhe tira seu lugar ao sol!... E é por isso que o amigo Belarmino investe, com dureza incomum contra os adversários, essa horda de demagogos corvinos e subcorvinos a ameaçar o regime...

"De fato contribuem para destruí-lo. E que teríamos em lugar das instituições destruídas? O caos da ditadura".

E já agora, envergando a vistosa farda de Academus e puxando a espada de papelão que êle costuma brandir com relativa nobreza, acrescenta:

"A ditadura sob a sua pior manifestação: a ditadura militar. E quem seria o ditador? Por acaso algum dos militares acreditados pelos seus bons serviços ao país? Não, não seria".

Decerto, não será nem Juarez nem Eduardo, nos quais Belarmino já votou para Presidente da República nas oportunidades cívicas que teve de 1945 para cá... Mas, se não são êstes, quem será?

Pena Bôto não é, pois Belarmino o inclui, intimamente, entre os que têm serviços prestados à Pátria... Será o Lott? Será o Denys? Será o Zenóbio?

Esse Belarmino nos deixa zonzo! Afinal, quem é que tanto tanto que sai gritando, antes do tempo? Quem é êste Cabeleira, caro amigo?...

□

OBJETIVIDADE NO JÔGO...

A "Imprensa Popular" contesta hoje a versão que deram à nota do presidium do Partido Comunista. E afirma que "os comunistas estão onde sempre estiveram".

A título de esclarecimento, o jornal diz categòricamente:

"Para os comunistas, a questão que sempre os preocupou, porque é vital para o nosso povo, é a da manutenção das conquistas e das franquias democráticas e a do atendimento das reivindicações populares. Com êste fim os comunistas apoiaram as candidaturas dos Srs. Kubitschek e Goulart, apoiaram os movimentos de 11 e 21 de novembro de 55, lutaram pela posse dos candidatos eleitos, aplaudiram e aplaudem quaisquer atos do govêrno que venham ao encontro dos interêsses nacionais, da democracia e das massas populares, assim como criticam todos os atos que firam êsses interêsses".

Posição, portanto, de independência. Em política, as posições, mesmo as do inimigo, devem ser observadas com objetividade, a fim de que os lances do jôgo se processem dentro da técnica, ou seja, das normas democráticas. Quando começamos a baralhar as coisas, esperem que vem tempestade... e muita gente, como o nosso Belarmino, começa a se assustar à toa!...

□

TUDO VAI AZUL...

O "Jornal do Brasil", que é um jornal eclético com uma base de leitores muito vasta para as páginas de anúncios e outra muito restrita para as páginas nobres, onde vamos encontrar reflexões excelentes, diz hoje o seguinte:

"O fato é que a linguagem da franqueza e o ímpeto da alma da juventude estudiosa conseguiram o resultado que o povo desejava, abrindo uma brecha na cabeça dos administradores".

De fato, sòmente depois viram os nossos administradores, escolhidos com tanto carinho pelo Juscelino — o qual, conselhado pelo "Correio da Manhã", adotou o lema do Mendes-France: "governar é escolher" — sòmente depois viram êles que haviam errado. O artigo de ontem do gremo antigo é a prova disto. Prova admirável e esmagadora!

Mas, o Guimarães Leal, supervisionado pelo mestre Aníbal Freire, que já foi ministro da Fazenda e ministro do Supremo, sem nunca deixar de ser o jornalista da gema, escreve ainda: "Quer dizer que os velhos legistas e estudiosos do problema de transporte receberam um quinau nesta sabatina a que os estudantes submeteram as autoridades públicas e os mestres em matéria de tráfego urbano"... E é a verdade!

De onde se conclui que as autoridades têm que aprender com o povo, cujo espírito de luta e cuja inteligência límpida os estudantes encarnaram nesta batalha de grande beleza cívica! Vamos ver se o Nereu, que baseado nos subterfúgios do Pena Bôto vai mandar fechar a Liga de Emancipação Nacional, da qual é presidente o líder Vieira de Melo, — vamos ver se o Nereu não fecha também a UNE!... Nosso protesto por antecipação!

Porém, o "Jornal do Brasil" aplaude as palavras de Juscelino aos trabalhadores que foram em comissão ao Catete, quando o chefe supremo das Fôrças de Terra, Ar e Mar disse que "o govêrno não se enfraquece quando volta atrás e reconsidera suas decisões". E comenta:

"Realmente, as autoridades não se enfraquecem quando ainda conseguem a tempo revogar erros de cálculo cujas conseqüências atingiram às classes menos favorecidas".

Quando, no entanto, se trata de cálculos políticos, que não podem ser contestados com simples exercícios aritméticos, exigindo qualidades superiores de inteligência, experiência, tato político... tomando-se aqui a política como a ciência de governar, como a arte de dirigir as relações entre grupos sociais e econômicos ou entre partidos — quando se trata de cálculos assim... o que temos visto são os nossos líderes perderem a cabeça e ninguém a não ser o Exército os pode segurar... Mas, não se assuste, Belarmino, que tudo vai azul!... O. M.

EMBAIXADOR CARLOS DA SILVEIRA MARTINS RAMOS

(FALECIMENTO)

Sua desolada Família Cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido esta madrugada, e convida-os para o seu entêrro, que sairá hoje, dia 7, às 17 horas, da Capela de Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista

Ante a Ameaça Das Emprêsas de Transporte, Decide o Prefeito:

Nenhum Aumento Nos Ônibus! Nova Política: Subvenções!

Rigoroso Exame de Escrita Será Realizado Nas Emprêsas de Transporte Coletivo — Reconhece o Prefeito: o Povo Não Aceitará Mais Passivamente Aumentos Diretos Nas Tarifas — Ameaça de "Lock-Out" Das Emprêsas: Aumento ou os Ônibus Serão Retirados de Circulação — A Lição Colhida no Movimento Estudantil Contra o Aumento Nas Passagens de Bondes

Uma verdadeira revolução na política municipal em relação aos transportes coletivos privados, está em marcha. Assim, segundo informações insuspeitas, apuramos na manhã de hoje que, tendo em vista a experiência colhida através o movimento estudantil contra o aumento nas passagens de bondes, acredita o Prefeito Negrão de Lima que o povo não aceitará mais passivamente nenhuma alta nas tarifas de transporte coletivo. Só vê, assim, o sr. Negrão de Lima, uma solução: a Municipalidade deverá adotar uma nova política em relação a êste problema, isto é, sempre que verificar a procedência das reivindicações altistas das emprêsas de transporte coletivo, preferirá optar pela subvenção a essas emprêsas ao invés de puro e simples aumento nos preços das passagens.

Aumento Nos Ônibus, o Primeiro Teste

O caso dos aumentos dos ônibus, já em pauta, deverá servir provàvelmente de teste inicial para a nova política de subvenções. Tendo recebido já há dias uma reclamação decisiva dessas emprêsas, que informam não poder mais prosseguir nas suas operações, sem imediato aumento nas passagens, estuda o sr. Negrão de Lima imediata e radical vistoria na contabilidade dessas emprêsas. Verificada a exatidão das cifras e constatada a impossibilidade da manutenção de seus transportes sem um aumento de tarifas, tudo indica que a Prefeitura preferirá optar por uma subvenção.

A aplicação dessas subvenções, naturalmente, será fiscalizada pela própria Prefeitura, sendo os fundos necessários para isso retirados do orçamento normal da cidade.

Ao que parece as emprêsas de transporte coletivo particular já teriam sido sondadas a respeito, parecendo inclinadas a aceitar a nova política da Prefeitura. Tudo depende agora do aspecto legal dessa nova política, já tendo o sr. Negrão de Lima, para isso, convocado alguns dos principais elementos do contencioso municipal para a busca da melhor e mais adequada solução ao problema.

Cessação da Greve e Início Das Comemorações

No Prédio Dos Estudantes Será o "Baile da Vitória"

Em Todo o Brasil os Universitários já Voltaram às Aulas — Ainda Discutem as Faculdades Cariocas a Extinção da Polícia Especial e a Identificação Dos Responsáveis Pelas Violências — Redução Para Cr$ 1,50: Vitória Autêntica do Movimento

Com a redução das tarifas dos bondes para Cr$ 1,50, a partir de zero hora de hoje, os estudantes vão deixando a fase de protestos do movimento que encetaram para entrar no período das comemorações pela insofismável vitória que alcançaram na batalha contra o aumento do custo de vida. Um comício-monstro na Esplanada e um baile no próprio prédio da UNE, quartel-general da campanha, já estão programados na pauta dos festejos. Para a cessação completa da greve no Distrito Federal resta sòmente a ordem da assembléia dos representantes dos Diretórios Acadêmicos, a ser realizada hoje às 14 horas, quando estarão presentes os porta-vozes de tôdas as faculdades e dos secundaristas. O estudante José Augusto de Araújo (secretário da UME) adiantou que a tendência desta assembléia é mesmo no sentido de suspender a greve, a exemplo do que já foi feito pela União Nacional dos Estudantes, através de seu presidente, Carlos Veloso, que expediu telegramas para todos os Estados do Brasil, determinando o retôrno às aulas.

Anuncia-se, entretanto, que os acadêmicos ficarão de sobreaviso quanto ao cumprimento dos restantes itens de suas reivindicações: extinção da Polícia Especial e identificação das autoridades responsáveis pelas violências. De qualquer forma consideram-se vitoriosos com o abatimento nos preços dos bondes e a libertação dos estudantes presos.

Assembléia da AMES

Por outro lado, na noite de ontem, a Associação de Estudantes Secundários, em assembléia que reuniu os grêmios participantes da greve, decidiu acompanhar os estudantes universitários, pondo fim à parede quando a UME ordenar.

Assim, a decisão a ser tomada na tarde de hoje pelos representantes dos Diretórios Acadêmicos representará a volta às aulas de todos estudantes do ensino médio e superior no Distrito Federal.

Cessada a Greve Nacional

Em nota oficial de ontem, a União Nacional dos Estudantes informa que resolveu não prorrogar a greve nacional decretada por 72 horas, em todo o país, ao mesmo tempo que recomenda a todos universitários que continuem respeitando a ordem, dentro das normas constitucionais, "a fim de que a nação possa continuar dentro de um clima em que haja a plenitude dos direitos assegurados pela Carta Magna".

Revela ainda a nota que a UNE permanece na expectativa de que sejam concretizadas as medidas visando à punição dos responsáveis pelos atentados de que foram vítimas os estudantes, povo e parlamentares.

Agradecimentos a ULTIMA HORA

Entre outras manifestações de agradecimento que ULTIMA HORA vem recebendo por sua insuperável cobertura dos últimos acontecimentos, chegou à nossa redação o seguinte ofício do Diretório Central dos Estudantes de Enfermagem:

"O Diretório Central dos Estudantes de Enfermagem, em reunião do Conselho para o mais merecido pronunciamento aos jornalistas de ULTIMA HORA, pela eficiente cobertura no desenrolar da nossa campanha, êste conselho calorosamente apresenta o seu manifesto em favor dêste vespertino, pelos relevantes trabalhos e incansável atividade durante a greve nacional dos estudantes, que pacificamente reivindicávamos: a) — Redução no preço das passagens dos bondes: b) — Apuração e punição aos selvagens espancadores dos parlamentares e Coleses.

Com a vitória total obtida a nosso favor e ao povo carioca, compete-nos homenagear a arte jornalística, que transmitiu ao povo brasileiro o nosso esclarecido pensamento".

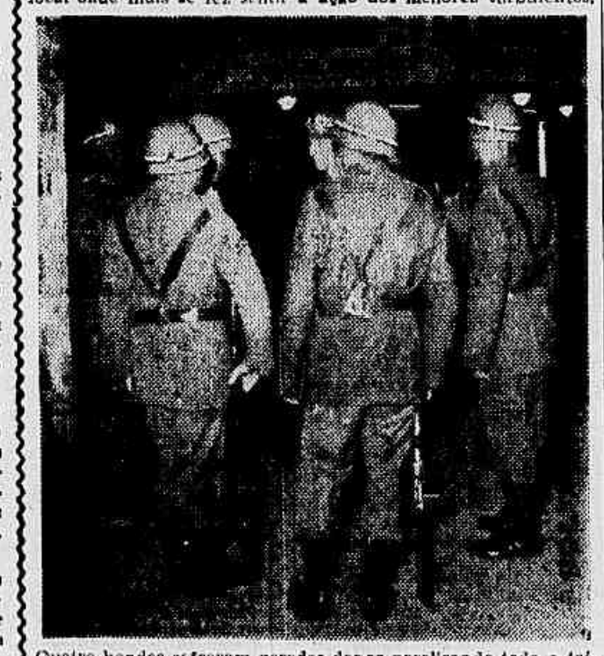
RIO, 6-6-56.

DJALMA ALVES DA SILVA
RUTE FEITOSA DE CARVALHO
ANA MARIA SOBRAL
TEREZINHA BRAGA

NOVAS MANIFESTAÇÕES ESTUDANTIS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Estudantes secundários paulistanos iniciaram na noite de ontem um movimento de represália contra a concessionária de transportes coletivos, danificando veículos e praticando arruaças que, graças à pronta ação da Polícia, não tiveram conseqüências de maior gravidade.

Colocados em pontos estratégicos, estudantes cuja idade variava, na maioria, entre 10 e 14 anos — apedrejavam os veículos coletivos que trafegavam lotados, pondo mesmo em risco a segurança dos passageiros. Na Avenida Jabaquara foi o local onde mais se fêz sentir a ação dos menores turbulentos,



Quatro bondes sofreram pesados danos paralisando todo o tráfego daquela zona durante mais de duas horas. Na rua Voluntários da Pátria alguns ônibus foram apedrejados pelos arruaceiros, ocasião em que uma anciã, Maria da Costa, de 65 anos de idade foi atingida na fronte pelas pedras, sendo imediatamente socorrida no Pronto Socorro. No mesmo pôsto de emergência o operário Severino Elpídio da Silva, passageiro do ônibus 1.096, atingido pelas pedras atiradas contra o veículo, sofreu ferimentos, sendo ali medicado.

Outros focos de estudantes arruaceiros foram observados na Rua Lavapé, Avenida Rangel Pestana e Rua Piratininga, onde mais de 150 menores tentaram invadir cinemas, causando verdadeiro pânico entre os espectadores que se encontravam nas casas de diversões. Idêntica tentativa ocorreu no Jabaquara quando estudantes quiseram invadir o Cine Maringá. Não fôsse a rápida intervenção dos policiais, os revoltosos teriam depredado aquêle cinema.

A Polícia de Prontidão

Para garantir a segurança da população, dois mil homens da Fôrça Pública se encontram de prontidão. Nos pontos estratégicos da Capital encontram-se patrulhas de policiais bem como um contingente de emergência está sob a ordens diretas do coronel responsável pelo policiamento. Todavia, ao contrário da Polícia carioca, as autoridades paulistanas estão agindo com a maior das cautelas, pondo fim às desordens com energia, sem empregar, porém, a violência.

MARUJOS NACIONAIS PASSAM A COMANDAR O "PETROBRÁS I"

Ontem, às 10 horas, foi feita a substituição da tripulação estrangeira do navio-petroleiro "Petrobrás I", por uma equipe de brasileiros, capitaneada pelo comandante Moisés Deodato Nunes.

O "Petrobrás I" foi construído em Hamburgo e é especializado no transporte de gás liquefeito. Estava sendo tripulado, em caráter de emergência, mediante autorização do Presidente da República e pelo prazo de um ano, por marujos alemães. Com apenas quatro meses de tráfego, tendo realizado três viagens, o "Petrobrás I" pôde ser equipado com marujos nacionais, previamente adestrados para o transporte de uma unidade especializada.

A cerimônia foi realizada com a presença do Capitão-de-Mar-e-Guerra Artur Oscar Saldanha da Gama, superintendente da Frota Nacional de Petroleiros.

OS BANCÁRIOS PEDEM URGÊNCIA AO GOVERNO PARA O AUMENTO

ASSEMBLÉIA NO SINDICATO E MESA-REDONDA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Lançando uma proclamação aos colegas de todo o país o sr. Humberto Menezes, presidente do Sindicato dos Bancários, indicou os rumos da campanha por aumento de salários e dirigiu um apêlo dramático ao Govêrno, no sentido de travar as "manobras protelatórias dos senhores banqueiros".

Revelou o sr. Humberto Menezes que os bancários estão solidamente unidos em tôrno da questão do aumento e que nada os fará recuar.

ASSEMBLÉIA DECISIVA

Sexta-feira próxima haverá uma assembléia no Sindicato dos Bancários a qual deverá ser decisiva.

Amanhã haverá uma mesa-redonda no Ministério do Trabalho, entre dirigentes sindicais dos bancários e banqueiros.

TRANSFERIDO O REINICIO DO PROCESSO DE LUIZ CARLOS PRESTES

Ontem, devia ter prosseguimento o sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e outros, acusados de crime de subversão da ordem pública, no Juízo da 3.ª Vara Criminal.

Por não haverem os Oficiais de Justiça encontrado nas residências indicadas as testemunhas apresentadas pelos acusados, o Juiz resolveu adiar o prosseguimento de sumário para a próxima 4.ª feira.

Importação de Açucar Para a Venda ao Povo a Cinco Cruzeiros

O Presidente da COFAP Acusa os Usineiros de Retenção de Produto Para o Aumento de Preço — Apêlo ao IAA Para a Requisição Dos Estoques

— "Várias tentativas têm sido feitas, durante a minha gestão, para que seja aumentado o preço do açucar e mais uma agora vem de ser feita" — declarou-nos hoje, pela manhã, o Coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP. E continuou:

— "Para conseguir êste fim os usineiros estão retendo o açucar nos seus depósitos. Essa atitude é injustificável, pois o aumento irá beneficiar exclusivamente os usineiros, cujo lucro já é compensador. Por isto não concordarei com a elevação dêsse produto de primeira necessidade. Caso fôsse para beneficiar os plantadores de cana, então concordaria com o aumento, pois os plantadores são sacrificados pela ganância dos usineiros".

— "Ha recursos para resolver a situação sem sacrifício do povo. Ha o sobrepreço. O Instituto do Alcool e Açucar pode, perfeitamente intervir no assunto" — prosseguiu o presidente da COFAP. — "Pode, inclusive, requisitar os estoques das usinas.

Caso continue a atitude dos usineiros e se o I.A.A. não requisitar aquêles estoques, comprarei açucar estrangeiro para vender ao povo a cinco cruzeiros o quilo. Já estou em entendimento com uma firma especializada para êsse fim. Temos de defender a população com todos os meios de que dispomos. Abasteceremos com açucar importado todos os Estados do Brasil, se fôr preciso".

Informou-nos, ainda, o Coronel Mindello que as "Usinas Nacionais" possuem estoque regular do produto para atender às necessidades desta capital e a distribuição está sendo feita regularmente. A retenção existe nas fontes de produção.

O presidente da COFAP disse-nos, também, que o açucar importado estará na praça 15 dias depois de efetivado o pedido.

Pão Príncipe
100% NUTRITIVO

PELES A VISTA E A PRAZO
Telefones:
45-1897 e 45-7096

NA HORA H...

Saporiti, um Jornalista

A compreensão e amizade demonstrada pelo jornalista Piero Saporiti, no exercício da função de correspondente do "Time" em nosso país — função que exerce com absoluta fidelidade jornalística, mas também com olhos de quem compreende os nossos problemas sob o ângulo de nossos interêsses — valeram-lhe a atribuição, pelo Presidente da República, da Ordem Nacional do Mérito.

A ocasião é oportuna para que ressaltemos, no jornalista agraciado, a simultaneidade das virtudes de autêntico apêgo aos seus deveres profissionais, sem nenhuma traição à verdade, nem interpretação dirigida pelo espírito de sensação, nem deformação alguma, orientada por conceitos estranhos à realidade.

O jornalista distinguido pelo govêrno brasileiro, mercê da projeção que ofereceu ao nosso país e aos assuntos do Brasil, em publicações de relêvo internacional, e também graças à sua conduta em relatar e analisar os fatos nacionais, relevou-se um verdadeiro amigo do Brasil.

A sua comenda é, antes de tudo, um atestado de sua competência profissional e retidão de procedimento.

É com o orgulho desta significação que a pode exibir hoje um grande correspondente, fiel à sua missão.

Pescado no Sul

Renner, um dos mais famosos industriais do Rio Grande do Sul, está vivamente empenhado na industrialização do pescado. É seu propósito instalar uma indústria dêsse tipo em Belém do Pará. Renner está muito sinceramente convencido de que com êste seu novo empreendimento poderá fazer com que o brasileiro coma mais dez por cento de pescado.

Terrenos Para a Cruzada

A Cruzada São Sebastião, dirigida por D. Hélder Câmara, Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, vai receber do Govêrno os terrenos de Marinha, situados na avenida Brasil. Nesses terrenos, cujo aterro custou ao Fundo Naval cêrca de 600 milhões de cruzeiros, deveria ser construída uma vila para os operários que trabalham nos arsenais da Marinha. Situados em zona altamente valorizada, aquêles terrenos, uma vez doados, serão vendidos para tornar autofinanciável a Cruzada São Sebastião.

Do projeto em andamento na Câmara, mandando dar 50 milhões à Cruzada São Sebastião, para conclusão das obras na Lagoa Rodrigo de Freitas, o Banco do Brasil já adiantou, por conta, 20 milhões.

Barreto Pinto

A nomeação de Barreto Pinto para diretor do Teatro Municipal causou muito má impressão em círculos ligados a Kubitschek. Negrão de Lima está sendo muito censurado por êste fato.

Curso em Paris

Celso Cunha, nomeado recentemente diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, está de viagem marcada para Paris. Êle vai dar, na Sorbonne, um curso de um mês sôbre língua portuguêsa.

Documentos Secretos

Renato Archer, em seu discurso na Câmara, sôbre a política atômica brasileira, valeu-se de muitos documentos secretos que foram levados ao seu conhecimento. Sabe-se, no entanto, que êle não pôde exibir um ofício confidencial de Elisiário Távora, executor do acôrdo atômico Brasil-Estados Unidos, em que era manifesta a pressão do Govêrno americano contra os interêsses nacionais.

A Vaga

Acaba de falecer hoje, o Embaixador Carlos Silveira Martins, chefe da missão diplomática do Brasil junto ao Govêrno do Equador. Sendo o diplomata letra "O", dá-se na "carrière" imediatamente quatro vagas: letras "O", "N", "M" e "L", que são chamados, respectivamente, de ministros de primeira classe ou embaixador; ministro de segunda classe ou cônsul geral; primeiro secretário ou cônsul de primeira classe; e segundo secretário ou vice-cônsul. O acesso aos postos mais altos da carreira de diplomata é feito através de vários processos, sendo a morte de um embaixador, tristeza para uns e alegrias para outros que esperam a vaga, às vezes, na mais atroz expectativa.

Pacheco e Chaves Acusa a Junta do IBC:

Nas Mãos de Firmas Americanas Tôda Safra do Café Brasileiro

O Deputado Pacheco e Chaves declarou, hoje, à ULTIMA HORA que o regulamento de embarque de café, aprovado pela Junta Administrativa do IBC, é uma liberação disfarçada, que, em última análise, representa uma rebelião contra a política do Govêrno em relação ao produto.

Acentuou que, incompreensivelmente, os cafeicultores timbram em depreciar o preço ouro do café, com enormes prejuízos para a economia nacional.

O sr. Pacheco e Chaves disse que o Regulamento que aí está põe nas mãos das firmas americanas tôda a nossa safra cafeeira, aumentando, assim, a já sua enorme influência que exerce no mercado exportador. E mais, a ordem cronológica por portos, em vez de ser por Estados, como naturalmente deveria ser, atinge diretamente o pôrto de Santos, com tôdas as consequências que daí decorrerão.

Máquina de Costura CROSLEY

Torna a costura um prazer pois reúne os mais recentes aperfeiçoamentos Técnicos.

MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Super luxo, borda, case para frente e para traz.
Garantida por tempo indeterminado.
Assistência técnica permanente
ENTRADA: Cr$ 500,00
MENSAL: Cr$ 400,00

MOTOR PARA MÁQUINA DE COSTURA "CROSLEY"
Completo, com regulador de velocidade e farolete muito possante e resistente.
MENSAL: Cr$ 150,00

Leão D'América
O LIDER DOS PREÇOS BAIXOS!
89, URUGUAIANA, 91

"Flashes" do Momento

Um Inquérito Para o "Grileiro"

A frase do deputado Emílio Carlos: — "Castilhos é que está precisando de uma Comissão de Inquérito" tem, sem dúvida alguma, tôda oportunidade. As Comissões de Inquérito são para o sr. Castilhos Cabral um instrumento de notoriedade, que êle não consegue por seu natural valor de parlamentar. Necessita de qualquer coisa, assim como uma Comissão de Inquérito sôbre os excessos policiais no caso dos parlamentares surrados à porta da UNE para, na crista da onda de escândalo provocada pelos debates, projetar-se técnicamente e politicamente...

Pois todos hoje sabem que o sr. Castilhos se julga "um técnico no assunto", isto é, no assunto de produzir escândalo!

Antes, êle era técnico de outras questões. Quando andava em Sorocaba, tornou-se famoso como "grileiro"! O maior da zona!

Mas o cartaz do "grileiro" é reles. A política foi o meio por êle encontrado para elevar-se da condição grosseira. Levou muitos anos para conseguir eleger-se deputado. Foi candidato várias vêzes e por diferentes partidos, Prime'ro pelo Partido Socialista. Depois pela UDN.

Só obtinha uma inócua quinta suplência. O eleitorado o repelia.

Até que o PSP, após um período de provas de servidão ao sr. Ademar de Barros, o elegeu. Traiu-no entanto, o seu grande eleitor.

Para voltar à Câmara agarrou-se à popularidade do sr. Jânio Quadros, o que significa que a sua "técnica" do escândalo não lhe chega ainda para eleger-se sòzinho. O eleitorado paulista não se equivoca... Além de "grileiro" histórico, o sr. Carlos Castilhos é um completo leviano. No Clube da Lanterna, o seu número é 814, ou seja uma centena da borboleta, que é, de resto, o que êle tem sido na política. Uma borboleta negra... E daí a sua afinidade com o Corvo!

Em função do Clube da Lanterna, é que, no momento, êle age, pretendendo estender o episódio dos bondes, que ontem se encerrou com a vitória dos estudantes, numa batalha político-golpista na qual os seus tiros e os dos ingênuos que o acompanharem bem que poderão sair pela culatra...

O sr. Emílio Carlos tem razão: "Castilhos é que está precisando de uma Comissão"...

Que é Que há Com os Navios ?

DURANTE a visita que fêz ao Arsenal de Marinha, há poucos dias, o Presidente da República conversou com alguns oficiais sôbre os navios americanos já usados que o Govêrno, através do Ministério da Viação, pretende adquirir para o Lóide Brasileiro. E fêz bem o Sr. Juscelino Kubitschek.

A opinião dos dois capitães-de-mar-e-guerra é de que aquêles navios não servem. Os aludidos oficiais fizeram parte de uma comissão que já em 1946 examinou os barcos, tendo dado parecer contrário à aquisição dos mesmos, pois se trata de navios com 15 anos de vida e 12 de batente. Sucateados completamente!

Estamos informados de que o Presidente da República mostrou-se impressionado com a exposição que ouviu no Arsenal de Marinha. Prometeu conversar a respeito com o seu Ministro da Viação, que, aliás, é, também, oficial superior da Marinha.

O assunto devia, no entanto, ser melhor ventilado. O público está curioso em tôrno de uma transação que envolve interêsses nacionais vultosos. E é sabido que nesses negócios de vendas de navios os intermediários agem com infinita malícia, a fim de alcançar seus objetivos comerciais. Seria oportuno um esclarecimento oficial a respeito.

Burocracia Previdenciária

A previdência social no Brasil está de tal modo emperrada e burocratizada, e tão desviada da sua finalidade, — já que não é "pre", mas "post", — que constitui uma agradável surprêsa a tentativa do sr. José Raimundo no sentido de dinamizar o IAPI.

Com a sua declaração de guerra à burocracia, parece êle disposto a pôr azeite novo na velha máquina — o, afinal, fazê-la funcionar.

O novo presidente do IAPI tomou a decisão heróica de mandar rever todos os processos sôbre cuja solução final haja reclamação das partes, ainda que o pedido de revisão, em vez de encaminhado pelos chamados canais competentes, tenha sido feito através da imprensa. Uma boa sacudidela na poeira que cobre a papelada do IAPI, um bom exercício para dar fim ao marasmo que vem desgraçando aquele Instituto no conceito dos industriários e do público. Por sua vez, o chefe do gabinete do sr. José Raimundo, num gesto altamente elogiável, pôs o seu telefone à disposição da imprensa, a fim de atender, pessoalmente, às reclamações levadas aos jornais e tomar providências imediatas, nos casos mais urgentes.

Embora o ambiente, nos Institutos de previdência social, não seja muito favorável, esperamos que êste exemplo de espírito público frutifique, para o bem dos contribuintes e do país.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

Autoridade é Atuação Moral

Não há ambiente que mais cause do que êsse das grandes reuniões denominados coquetel. As conversas não têm nexo, as cadeiras são insuficientes para o número de convidados, o espaço desaparece, as cotoveladas fraturam os circunstantes, o ar se enche de um odor pesado de transpirações pegajosas e variadas, e os pilequentos timbram em ser alegres em demasia. Essas grandes reuniões exaurem os donos da casa e não satisfazem os convidados. O Brasil está vivendo no ambiente de um fabuloso coquetel com falta de ar puro, pisatões e conversas sem nexo, que fatigam o povo hora a hora, e o govêrno, por mais que se esforce para manter o sorriso pendurado nos lábios, também já mostra sinais de cansaço. O Presidente Juscelino pensa que autoridade é fazer discursos na inauguração de uma nova fábrica de tesourinhas de unhas num estilo machadiano. Não é. Autoridade é o poder de se fazer acreditar, é a atuação moral, é evidenciar a razão como regra única do critério da verdade. Não a verdade focalizada nos seus ângulos mais flexíveis e mostrada de acôrdo com as conveniências de quem as apresenta. A autoridade não pode dispensar o raciocínio e as experiências, para mostrar-se apenas como objeto usado pelo imediatismo ou como tampão de circunstâncias precárias. O Presidente Juscelino pode estar no meio de uma ninhada dos mais altos e fabulosos intelectuais e técnicos mas, essas inteligências primorosas em estoque, não lhe fornecem com discursos a autoridade que um Chefe de Govêrno necessita para sustentar-se como eixo de um sistema de govêrno alimentado apenas com vírgulas e pronomes colocados exatamente nos seus devidos lugares. Ao contrário, o afluxo de intelectuais zumbindo nos seus ouvidos virgens, levam-no como vemos a uma intelectualidade de ação que não é a das mais apropriadas para comandar dentro da dura realidade intumescida em duras conjunturas e diversidades. Os problemas brasileiros não ficarão resolvidos com um belo discurso manufaturado pelo imortal Álvaro Lins. Além do mais nem o povo na sua maioria de analfabetos, receberá uma fala presidencial com entendimento pois que páginas antológicas não interessam senão a um número reduzido de ouvintes. Não é então como vemos, um discurso machadiano que trará autoridade ao Sr. Juscelino. O Presidente Juscelino precisa ser mais Presidente da República e menos Juscelino, precisa apagar a sua pessoa e engrandecer o cargo e êste engrandecido irá buscar imediatamente o cidadão para colocá-lo em lugar de destaque na História. Num só dia o Presidente Juscelino sacudiu os ombros para a autoridade da sua função. Uma, foi com aquela frase nada delicada, "Não permito que o Brasil se transforme numa Bogotá". Imaginemos se o Presidente daquele país amigo nos mesmas condições em que nos achávamos há dias, dissesse: "Não permito que a Colômbia se transforme num Rio de Janeiro". Que tal? A outra fraqueza foi quando na "Voz do Brasil" falando sôbre o caso dos estudantes proferiu duas coisas chocantes para a sua autoridade de Chefe do Govêrno. Situou a oposição como fator das desordens acontecidas. Nós jornalistas e o povo, podemos fazer isto mas, o Presidente da República tem de ser impessoal e não determinar como determinou acusações a partidos nem pessoas da oposição. No mesmo discurso cometeu a segunda falha contra a autoridade de Presidente ao referir-se ao aumento dos bondes. Declarou que o assunto era exclusivo do Prefeito e só a culpa cabia ao Francisco Negrão de Lima que não o consultou, não pediu a sua opinião nem o informou de qualquer medida a ser tomada. Ora, mesmo que o Prefeito Negrão de Lima não tivesse consultado o Presidente da República em relação a uma medida tão importante, manda o princípio de autoridade, a ética e a noção de responsabilidade de um Chefe tomar as consequências de um êrro dos seus auxiliares imediatos como coisa sua. Os auxiliares são parte de um todo dirigido e orientado pelo Presidente da República. Getúlio nunca fêz isso! Preferiu ser responsabilizado pelas imprudências dos seus auxiliares e amigos a não arranhar a autoridade governamental. E a tal ponto tomou à si os erros alheios que o mataram impiedosamente como único réu. A verdade sempre reforça a autoridade. Como não sabia do aumento, se os jornais todos publicaram, dias antes da assinatura do contrato o acréscimo dos preços dos bondes? E há uma grande contradição na sua defesa. A Casa Civil não espalhou uma circular avisando aos ministros e ao prefeito a recomendação de nenhuma nomeação ou deliberação ser feita ou tomada sem o conhecimento e a concordância do Presidente Juscelino? O Presidente da República andou muito feio com o Prefeito Negrão de Lima que, se tem culpa levado pelo intuito de melhorar as condições dos transportes para o povo, não é justo que carregue com os resultados desastrosos sòzinho. Além do mais sabemos que já o ex-Prefeito Sá Lessa havia recebido ordens do Presidente Juscelino para promover o aumento. Negrão de Lima foi vítima de um lapso no terreno psicológico e envolvido por marotos. Jamais em consciência poderia promover descontentamentos do povo, quando na sua vida, tem servido várias vêzes de elemento de pacificação entre brasileiros divididos. O que há verdadeiramente, é falta de autoridade da parte do Presidente Juscelino e essa falha proporciona êste ambiente de um grande coquetel onde às horas tantas falta espaço para os convivas, as conversas não têm nexo e o odor de diversas transpirações torna o ar coisa irrespirável.

Denúncia do Deputado Renato Archer na Câmara:

"Café Filho Cedeu à Pressão Estrangeira no Acôrdo Sôbre os Minerais Atômicos!"

Contrariando Recomendações do Conselho Nacional de Pesquisa, o Ex-Presidente daRepública Assinou um "Acôrdo" Com os Estados Unidos Lesivo Aos Nossos Interêsse — Reatore Versus Dólar — A Posição do Almirante Alvaro Alberto — Importantes Revelações Feitas Pelo Parlamentar Maranhense Sôbre Nossa Política Atômica

Em longo discurso ontem pronunciado na Câmara Federal, o deputado Renato Archer (PSD do Maranhão) revelou à Nação, em seus mais importantes detalhes, a tremenda pressão exercida pelos Estados Unidos sôbre o Brasil, no tocante à política atômica.

Examinando a evolução, neutralização e abandono de nossa política de energia atômica, mostrou, inicialmente, que já em 1947 apresentavam os Estados Unidos, perante a ONU, uma proposta altamente lesiva aos nosos interêsses, pois consistia na criação de um órgão internacional de contrôle que desapropriaria, em qualquer parte do mundo, tôdas as fontes de minerais radioativos. E essa "qualquer parte", lembrava o deputado, sòmente poderia ser o Brasil, além da Índia, Canadá e Bélgica, únicos detentores de jazidas conhecidas de tório e urânio.

Posição do Almirante Alvaro Alberto

Nessa altura, fêz o Deputado Archer excelente exposição sôbre a atitude tomada pelo Almirante Alvaro Alberto (ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas) em defesa dos interêsses nacionais, a qual se caracterizou, de início, pela veemente oposição que ofereceu àquela manhosa proposta norte-americana — internacionalização em benefício próprio, e mais adiante, pela exigência de que a posse do subsolo brasileiro fôsse defendida a todo custo e que só o Congresso Nacional pudesse decidir sôbre qualquer acôrdo internacional em tôrno de materiais atômicos.

Um dos mais importantes elementos do discurso do Deputado Archer foi aquêle em que abordou, com datas e nomes, o processo da neutralização de nossa política nacionalista sôbre materiais radioativos, processo êsse que teve início com a criação da célebre "Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos", a que estavam intimamente ligados os interêsses dos Estados Unidos, ávidos, já naquela época, de obter matéria-prima e garantir suprimentos para fins nucleares. E isto, na palavra do deputado, era (e ainda o é) "o fatal antagonismo entre os interêsses de uma nação detentora de processos tecnológicos avançados, porém carente de matéria-prima, e de outra, como a nossa, que possuindo essa matéria-prima, procurava obter em sua troca o conhecimento técnico indispensável à sua utilização".

Café Filho Entra em Cena

Em seguida, e ainda a propósito dessa neturalização de nossa política, mostrou o Sr. Renato Archer o que foi a atuação do ex-Presidente Café Filho, quando diante das recomendações do Conselho Nacional de Pesquisas. E viu-se o seguinte: enquanto o Conselho propunha a intensificação das pesquisas de minerais radioativos, o Sr. Café assinava um "acôrdo" com os Estados Unidos, mediante o qual entregava a uma "Comissão Mista Brasileiro-Americana" o inventário de nossos minerais radioativos.

Reatores Versus Pressão Norteamericana

O capítulo dos reatores, um dos mais impressionantes da história da energia atômica no Brasil, foi também abordado pelo deputado maranhense. Através dêle, vimos primeiramente a recusa terminante dos Estados Unidos em nos venderem um aparêlho pedido, e, mais adiante, a tremenda pressão dêsse país amigo no sentido de impedir que recebêssemos da Europa aquilo que nos negou: um reator. O mais grave, entretanto, é que essa pressão norte-americana não teria respeitado limites, conforme provou o deputado. E tanto assim é que, em dolorida expressamente, como comentou, por êle manuseado, sados Estados Unidos a seguinte opinião:

— "Uma reação final que precisa ser, francamente, ressaltada, é que o estabelecimento, no Brasil, de um processo de extração de urânio físsil, por meio de importantes organizações de um país europeu, que está proibido, por lei, de obter êsse metal, dentro de suas fronteiras, pode ser considerado como uma ameaça potencial à segurança dos Estados-Unidos e do hemisfério ocidental" (sic).

A Exportarão de Monazítica — Outros Dados

Discorrendo sôbre a exportação de areias monazíticas, objeto de acôrdos que firmamos com o Estados Unidos, mostrou igualmente o deputado pessedista quão lesivos para o Brasil foram aquêles compromissos, pois foi por via de tais acôrdos, firmados sob a pressão ianque, que entregamos aos norte-americanos exatamente aquilo que êles vinham "cavando", isto é, minerais atômicos sem a satisfação do princípio das compensações específicas.

Após cuidadosa apreciação sôbre outros dados e elementos ligados ao problema da energia atômica entre nós, terminou o deputado Archer por oferecer a seus pares, na Câmara Federal, uma síntese do que poderia ser a boa conduta brasileira em tôrno da matéria, inclusive para que não repitamos, por omissão ou conscientemente, o êrro de que se livraram os próprios Estados-Unidos, com a lei MacMahon.

A ARMA DECISIVA

© 1956, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

DEDICADO AO DIA DA LIBERDADE DA IMPRENSA—7 DE JUNHO

A Experiência de Campina Grande Poderá Trazer Grandes Benefícios ao Desenvolvimento do Nordeste

Falando Ontem Através de "A Voz do Brasil" D. Helder Câmara Fêz Revelações Sôbre os Resultados do Encontro Dos Bispos do Nordeste

Falando, ontem, através do microfone da "Voz do Brasil", sôbre os resultados do Encontro dos Bispos do Nordeste, D. Helder Câmara, disse que, por vários motivos, a reunião de Campina Grande terá um grande alcance para tôda a região e, quem sabe, valerá como experiência para a própria administração geral do país.

— "O Nordeste — falou D. Helder — está de parabéns. Não que o programa de execução imediata seja por si, a redenção do Nordeste; não que o programa de execução imediata seja capaz de resolver todos os problemas do Nordeste. Não é êsse o seu alcance não é essa a sua pretenção. Para isso temos que, de fato, marchar para um planejamento de profundidade; temos de prever investimentos que ergam o Nordeste da condição atual de região subdesenvolvida. Mas, que o programa de execução imediata tem importância e valerá, sobretudo, como experiência de entrosamento de órgãos públicos que atuavam de maneira dispersa, isso a mim me parece indiscutível".

O Elogio de JK

D. Helder Câmara ressaltou o apoio do Presidente da República àquele encontro e não vacilou em transformar, imediatamente, os projetos a que técnicos e Bispos tinham chegado, em decretos, cujo alcance prático parece indiscutível.

— "Me congratulo com o Brasil — finalizou D. Helder — e, de modo particular, com o Nordeste, porque, na hora em que não falta ceticismo, não falta desânimo me parece que o Encontro dos Bispos do Nordeste vale como uma palavra de esperança, como uma palavra de fé".

NO COMANDO DOS DRAGÕES DA INDEPENDENCIA O CEL. OSÓRIO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra nomeando o Coronel Oromar Osório, do gabinete do General Teixeira Lott, comandante do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas. Trata-se de um oficial culto, inteligente, que goza de elevado conceito tanto nos meios militares como nos meios civis. A sua nomeação para o comando dos tradicionais Dragões da Independência está tendo a melhor repercussão no Exército, principalmente na cavalaria, arma que o Coronel Oromar Osório tanto tem engrandecido.

Nos acontecimentos registrados na madrugada de 11 de novembro o novo comandante dos "Dragões" integrava o Estado-Maior do General Odílio Denys, na chefia da Divisão de Operações da Zona Leste. A sua atuação colaborou sem dúvida para o êxito daquela jornada de civismo do Exército.

O Ministro Teixeira Lott, ao indicar o Coronel Oromar para o comando do 1.º R. C. G., entregou a tradicional unidade de São Cristóvão a um oficial que honrará e importará pôsto.

Diário do CATETE

Nereu Comparecerá

Durante o encontro que manteve ontem, com os líderes do Govêrno na Câmara e no Senado, o Presidente da República manifestou-lhes o desejo de que o Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, comparecesse ao Congresso o mais depressa possível, a fim de oferecer as mais amplas explicações sôbre a atuação dos órgãos governamentais durante os acontecimentos decorrentes do "quebra-quebra dos bondes".

JK fêz questão de dizer que suas recomendações feitas pessoalmente ao Ministro da Justiça foram no sentido de que o sr. Nereu Ramos atendesse ao requerimento de convocação com a maior presteza, com o que, aliás, concordou o ex-Presidente da República, símbolo e modêlo de autêntico parlamentar.

Guilobel na Pasta da Marinha

O estado de saúde do Almirante Alves Câmara ainda continua a inspirar cuidados. Em consequência, o Presidente Kubitschek nomeou o Almirante Renato Guillobel para substituí-lo interinamente.

O Almirante Guillobel foi Ministro da Marinha no govêrno Vargas.

Resolvido: Novo Diretor da Rádio Mauá

Cumprindo, com rigor, o que prometera na véspera ao presidente do Sindicato dos Radialistas, isto é, resolver a questão da Rádio Mauá dentro de quarenta e oito horas, Kubitschek nomeou, ontem, o sr. Antonio Gargel Valente para a presidência da Fundação Rádio Mauá.

Trata-se de um ex-colaborador direto do sr. João Goulart na pasta do Trabalho, ligado ao grupo mais ativista e popular do PTB, com várias campanhas de sucesso no meio das classes trabalhadoras às quais sempre procurou servir com raro entusiasmo e comprovada eficiência. Tudo indica que a escolha foi bôa.

Periculosidade

O Chefe do Govêrno determinou que o Procurador Geral da República examinasse a lei de periculosidade, a fim de oferecer maior segurança e maior proteção aos trabalhadores do petróleo.

Aprovados os Quadros do SAPS e Caixa Econômica

Saíram ontem os quadros de aumento de vencimentos do pessoal do SAPS e da Caixa Econômica.

COFAP Mais Cinco Anos

Em Mensagem dirigida ao Congresso, JK propôs a prorrogação, com alterações e pelo prazo de mais cinco anos, da vigência da lei que autoriza o Govêrno a intervir no domínio econômico a fim de assegurar o abastecimento e o contrôle de preços dos gêneros de primeira necessidade. Noutras palavras: a COFAP não vai acabar. A lei que a criou sofrerá algumas mudanças, eis tudo.

Entrevista Para o "Manchester Guardian

Entre as pessoas que o Presidente recebeu na manhã de ontem, estava o jornalista Karol Norsky, correspondente do "Manchester Guardian" em Genebra e que está fazendo uma viagem através do Brasil, Uruguai e Argentina, dirigindo-se depois para a Conferência do Panamá. Karol Norsky preparou uma série de quesitos a serem formulados ao Presidente, versando sôbre política, administração e relações exteriores. Mostrou-se encantado com o tratamento recebido por parte das autoridades brasileiras, adiantando ainda que, após o encontro com JK, tomaria o rumo da Amazônia.

Balbino

O Governador da Bahia, sr. Antônio Balbino, estêve no Catete duas vêzes: de manhã e de tarde.

Expediente Pela Manhã

Das 8.40 da manhã até as 11.20, JK recebeu, para despachos, os Ministros da Guerra, da Aeronáutica, da Justiça e das Relações Exteriores, o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e o Senador Magalhães Barata, Governador do Pará. Tudo assunto de rotina.

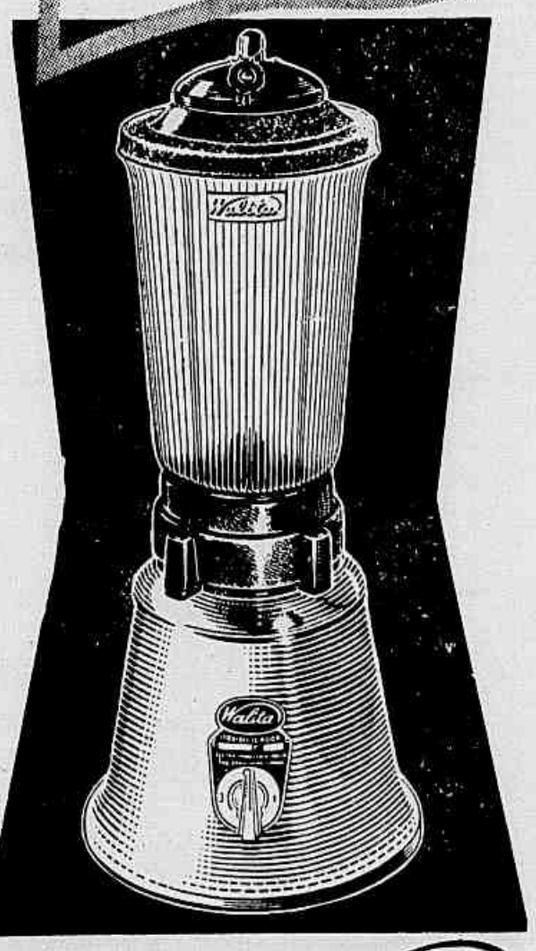
REPÓRTER "ULTIMA HORA" — 43-2241

Pega Pão Príncipe 100% GOSTOSO

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tels.: cons. 47-0408, res. 27-4957
CLINICA DE OLHOS
TRATAMENTOS — OCULOS — CIRURGIA OCULAR
CONSULTAS DE 14 às 19 HORAS
DR. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários.

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

a entrada - é uma barbada!
apenas 100,


LIQUIDIFICADOR Walita
Dê a sua família o confôrto de um Liquidificador WALITA — 3 velocidades — agora oferecido pela Casa Neno com a entrada que é uma "barbada": apenas 100,00!
Venha agora .. venha já!
casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno
CENTRO — PENHA — MADUREIRA — ILHA DO GOVERNADOR — NITERÓI

Dor de Dente?
CÊRA Dr. LUSTOSA
AÇÃO IMEDIATA
1A-2213

Para todos os fins...
ARMÁRIOS "STANDARD"

A última palavra em Confôrto Estética Acabamento
EXPOSIÇÃO
Av. Gomes Freire, 513
Tel. 42-3845
Rua B. Ribeiro, 418 s/103
Tel. 32-0483

DIÁRIO do Congresso

Substitutivo-Fantasma Ameaça no Congresso a Lei Vargas-Aranha:

2 ANOS DE SABOTAGEM PARA GARANTIR OS LUCROS ATÉ NOVE MIL POR CENTO!

(Reportagem de PERMINIO ASFORA — Exclusivo de ULTIMA HORA — Quarta de Uma Série)

Depois de uma longa experiência de homem público, Vargas chegara à conclusão de que uma supertaxa sôbre os lucros excessivos seria o único remédio para conter a fúria do enriquecimento fácil que se desenvolvera neste país, a partir de 1945.

Eleito senador, pronuncia no Senado um discurso, revelando já então a preocupação com um problema que apenas se esboçava: — "A participação nos lucros — diz êle — e o impôsto de renda eliminarão progressivamente as diferenças de nível social". Isto foi em 9 de maio de 1947.

Sete anos depois, na hora da morte, reunindo naquela pequena fôlha de papel, que se tornaria um dos maiores documentos da nossa História, tôdas as apreensões que constituíram sua maior angústia, não se esquece Vargas de fazer uma sentida alusão ao projeto dos lucros extraordinários, que é ao mesmo tempo a condenação veemente aos que lhe negaram meios para debelar os males que afligem o Brasil: "A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se a dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei dos lucros extraordinários foi detida no Congresso".

Naquele trágico 24 de agôsto fazia dez longos meses que Vargas esperava pela lei que recomendara ao Congresso como medida de salvação nacional. Mas a Câmara, dominada pela demagogia udenista, preferiu arquivar o projeto. E só o desarquivou em junho de 1955, quando estávamos sob o reinado de Café Filho, com Gudin dando as cartas no Ministério da Fazenda.

O projeto chega à Comissão de Economia — naturalmente a mais importante para êsses assuntos — já desfigurado, acompanhado de um substitutivo do Sr. Eugênio Gudin. Era presidente da Comissão de Economia, o deputado udenista Rui Palmeira.

Trajetória na Câmara

Vamos fazer, para o leitor, um retrospecto, tanto quanto possível minucioso, da trajetória dêsse projeto na Câmara dos Deputados.

A mensagem de Vargas, acompanhada da exposição de motivos de Aranha e do projeto de lei, chegou à Câmara em 1953. Nenhum andamento lhe foi dado pelas comissões técnicas: Finanças e Economia. De novembro de 53 a junho de 55, foi engavetada nas duas comissões, o que comprova a declaração do Presidente de que fôrças econômicas impediam o andamento da proposição.

Começou a caminhar graças a um requerimento de urgência apresentado pelo P. T. B. Recebeu então o seu primeiro parecer, simultâneamente, nas comissões de Economia e de Finanças.

Impactos

Na Comissão de Economia, o Deputado Drault Ernany, que apesar do nome arrevezado, é natural do sertão paraibano, procurou liquidar o projeto, abrindo válvulas através de um substitutivo que mais parecia elaborada na anulação completa do impôsto. Tal substitutivo foi decalcado no projeto Gudin.

Na Comissão de Finanças, não lhe foi dado melhor tratamento. Infelizmente coube ao trabalhista Cesar Prieto a tarefa de formular emenda que mal sparecia elaborada pelos grupos visados por Vargas.

Ressaltemos ainda que na Comissão de Economia o projeto sofreu cerrado ataque por parte de um capitalista, também do Nordeste, o Deputado Dias Lins, da U. D. N. pernambucana.

Face ao combate que sofreu na Comissão de Finanças, o Sr. Cesar Prieto apresentou segunda exposição escrita em 29 de junho, procurando contestar os adversários, mas defendendo sempre os mesmos pontos de vista. Conseguiu o Sr. Prieto ver o seu substitutivo aprovado com pequenas emendas.

A Emenda

Entrando em plenário, para discussão, o projeto recebe dezesseis emendas. Estava transformado numa colcha de retalhos. A 16.ª emenda, precisamente, encerra o drama principal dessa proposição na Câmara Federal. Está assinada pelos líderes Fernando Ferrari, Gustavo Capanema, Manuel Novais e Arnaldo Cerdeira, respectivamente, do P.T.B., P.S.D., P. R. e P.S.P.

Por Baixo do Pano

O que ouvimos na Câmara a respeito da emenda 16 é de entristecer. Apesar de não se conhecer a paternidade da emenda, há quem afirme que foi redigida pelo Sr Cesar Prieto. De qualquer modo, ela vem ao encontro dos interêsses dos grupos econômicos, cujos representantes eram vistos diàriamente pelos corredores da Câmara.

Reação Vigorosa

O projeto volta às comissões. Ao ser o assunto examinado na Comissão de Constituição e Justiça, surge então a primeira reação contra o mostrengo, através da palavra do Sr. Camilo Nogueira da Gama, deputado trabalhista e ex-chefe do gabinete do ministro Oswaldo Aranha.

No seu parecer, disse o seguinte: "Tôdas as emendas oferecidas ao projeto, sem embargo da boa-fé com que a justificam seus vários autores, deturpam a iniciativa do Poder Executivo, anulando inteiramente os objetivos por êle visados. Dir-se-ia que o Congresso foi chamado a elaborar normas de embuste, de dissimulação e de fraude na tributação dos lucros extraordinários, e não regras precisas, rígidas, condizentes com a realidade dêsse ônus fiscal. O que se pretende fazer, através de tais emendas, é a negação do poder legiferante, na expressão mais robusta de suas atribuições — a de orientar a política, a administração financeira e a distribuição das rendas da União no sentido do progresso do país e do bem-estar social".

Dois Substitutivos

A Comissão de Justiça aprova o parecer do Sr. Nogueira da Gama e ainda o do deputado Nestor Duarte, do PL baiano, que se mostrara favorável à emenda N.º 13, que é o mesmo parecer do deputado Nogueira da Gama. Enquanto isto, na Comissão de Economia o Sr. Drault Ernany, na qualidade de relator, dava seu parecer favorável à emenda N.º 16, ou seja "ao substitutivo dos líderes". Entravam, portanto, em luta, os dois substitutivos: o do Sr. Nogueira da Gama (emenda 13), inspirada na mensagem de Getúlio, embora de modo muito mais atenuado; e do outro lado, o "Substitutivo dos líderes", baseado no projeto Eugênio Gudin.

A Comissão de Finanças, que tem, quase sempre, a mesma orientação da de Economia, Aprovou, com pequenas alterações, o substitutivo atribuído ao Sr. Cesar Prieto.

Fase de Votação

Entra o projeto na fase da votação. Não esqueçamos que até se chegar a êsse ponto houve durríssimos debates: Nogueira da Gama contando com a solidariedade de pessedistas, como Sérgio Magalhães e alguns udenistas, enquanto na trincheira oposta, outro grupo udenista cercava o Sr. Cesar Prieto, principal defensor do "substitutivo dos líderes".

Lucros Fabulosos

O Sr. Nogueira da Gama, se bem que não tivesse adotado, como dissemos, a mensagem Vargas-Aranha, acusou fortemente os exploradores do povo revelando coisas espantosas. Disse, por exemplo, que existem firmas, cujos lucros são da ordem de 4, 5, 6 e até 9.000%. Denunciou êsse terrível crime da tribuna da Câmara.

Noutro discurso, de 31 de agôsto, o mesmo representante petebista de Minas Gerais foi violento, dizendo: "Entre os substantivos ao projeto surgiu um que fazia a assinatura dos líderes e foi denominado nesta Casa de "Substitutivo Fantasma" porque na realidade seu autor não era nenhum dos líderes, que no plenário declararam a nós outros terem lhe dado apenas mero apoiamento. Mas o certo é que êsse Substitutivo Fantasma está ameaçando o verdadeiro projeto de lucros extraordinários, e isto porque apenas contém portas e janelas abertas para a transformação dêsse impôsto num engôdo, numa verdadeira farsa, numa desenvolta mentira, iludindo a consciência dos representantes da Nação e enganando também o povo brasileiro".

Vieira de Melo, em Réplica Fulminante, Reduz a Seus Verdadeiros Têrmos o Representante da UDN

BALEEIRO: GOLPES BAIXOS E JÔGO DE CÊNA A SERVIÇO DA MAIS REPELENTE DEMAGOGIA!

Até que enfim, encontrou o Deputado Aliomar Baleeiro quem pusesse a nu, perante a Câmara, os "golpes baixos" por êle utilizados, impunemente, durante dez anos no Parlamento.

E êsse alguém foi outro baiano, o líder da Maioria, Vieira de Melo.

Foi tão chocante o que se passou ontem, que o Sr. Afonso Arinos teve que ocupar a tribuna para compor a situação, uma vez que "o tiro saiu pela culatra", com a desmoralização do Sr. Baleeiro, em face da resposta contundente do Sr. Vieira de Melo.

E assim foi também que, animado pela "injeção" Arinos, o Sr. Baleeiro se sentiu na obrigação de, novamente, agarrar o microfone para dizer que "não recebia lições de ninguém".

Mas o fato é que a lição foi dada.

— O discurso do Deputado Baleeiro não honra a Câmara, nem mesmo a Sua Excelência.

A síntese do líder da Maioria resultara da ironia barata a que pretendera recorrer o representante udenista, com alusões ao "menino grande", "play-boy" e outras classificações dêsse jaez, de referência ao Presidente da República.

Cheio de si mesmo, desceu retumbante da tribuna o Sr. Baleeiro.

Mas, pronto, sucedeu-lhe o Sr. Vieira de Melo que virou pelo avesso o discurso udenista, e "jogou na cesta o bagaço".

— Não consentiremos mais que se repita a história, no exemplo do Govêrno passado.

— A cada palavra oposicionista, a resposta no mesmo tom.

— Apenas não posso acompanhar o estilo do deputado da U.D.N., porque a Maioria e o Govêrno se têm traçado uma linha de orientação que esteja à altura das tradições do Parlamento brasileiro.

Nesse diapasão, foi todo o discurso do Sr. Vieira de Melo: enérgico, forte, mas inteligente e culto.

O contraste foi chocante, conforme acentuamos. Entre quantos assistiam à sessão de ontem, evidenciou-se, sem sombra de dúvida, a diferença entre um e outro, sendo certo que as expressões do Sr. Baleeiro passaram a ecoar como frases sôltas de um vereador suburbano, do mais longínquo distrito baiano.

E se as comparações de mau gôsto foram "chutadas" longe, do discurso pròpriamente dito não sobrou nada.

O Sr. Vieira de Melo desnudou-lhe as contradições, mostrando como funciona o raciocínio Baleeiro: demagògicamente, reclamava pelos brios e dignidades da Maioria, para formar ao lado da Oposição, apoiando o requerimento de convocação do Ministro da Justiça, a fim de que o Sr. Nereu Ramos prestasse informações sôbre os acontecimentos de quinta-feira última.

— Ora, retrucou o Sr. Vieira de Melo, é lamentável a exploração, por isso que a conduta da Maioria, na solidariedade aos colegas agredidos, e na defesa do prestígio do Congresso, não podia ser mais clara e sincera. De resto, o que estamos votando é exatamente o requerimento de minha autoria, e do líder do P.T.B., Sr. Fernando Ferrari, convocando o Ministro Nereu Ramos.

Foi de dar pena. Esmagada pela lógica irretorquível do Sr. Vieira de Melo, a U. D. N. "escalou" imediatamente o Sr. Afonso Arinos para defender o Sr. Aliomar Baleeiro.

Já, aí, a "coisa" não interessava mais, e, por fim, acabou sendo aprovado o requerimento da Maioria, convocando o Sr. Nereu Ramos.

Comissão de Inquérito

Foi apresentado o requerimento de constituição da Comissão de Inquérito destinada a apurar a responsabilidade dos acontecimentos que culminaram com a invasão da sede da UNE.

O sr. Castilhos Cabral quer ser presidente da Comissão, mas o PSD não cairá nessa. Conforme declarações do líder Vieira de Melo à ULTIMA HORA, as fôrças majoritárias não consentirão em que a presidência e as funções do relator sejam desviadas para qualquer representante oposicionista.

De resto, em face da convocação do Ministro Nereu Ramos e do pronunciamento da Câmara, manifestando suas esperanças de que o govêrno conduza seus inquéritos até o final, com a apuração das mesmas responsabilidades, verifica-se logo que a Comissão de Inquérito só servirá aos desejos demagógicos da oposição, estando, por isso mesmo, com a sua sorte selada, diante da disposição da maioria de enfrentar os adversários com energia e firmeza.

Pessoal da Verba 3

De cinco meses está atrasado o pagamento de vencimentos do pessoal da verba 3 de quase todos os Ministérios.

O líder Rogê Ferreira encaminhou requerimento pedindo explicações a cada um dos Ministérios.

Profecia do Sr. Carlos Luz

Numa reunião de prefeitos em Leopoldina (Minas), o sr. Carlos Luz profetizou que o govêrno atual não durará 6 meses.

A profecia causou viva impressão, por isso que o sr. Carlos Luz é um "expert" nas questões pertinentes a governos rápidos. A última vez que passou pela Presidência da República, bateu todos os "records", com um mandato de 24 horas apenas...

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

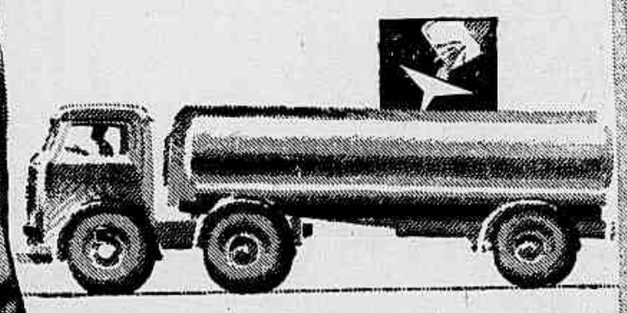
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Coluna do O POPULAR

Domingos Velasco

Conversa Pra Boi Morrer

Essa história dos reprodutores zebús que foram trazidos da Índia para a Bolívia pelo criador goiano Joaquim Martins Borges, não é tão simples assim, nem está bem contada pelos técnicos oficiais. É evidente que a importação de qualquer animal de qualquer país do mundo deve ser feita com as cautelas necessárias, a fim de evitar que seja êle portador de moléstia infecto-contagiosa. Mas não é disso que se trata. O que se quis ou se quer impedir, é que um cidadão brasileiro, dentro das normas legais e sob a fiscalização dos respectivos govêrnos, importe da Índia para a Bolívia, o gado em questão. E o pior foi que autoridades brasileiras, quando os reprodutores viajavam, em águas internacionais do rio Paraguai, com destino a Pôrto Soares, de onde deviam ser internados na Bolívia, tentaram sacrificá-los, sob pretexto de que se pretendia contrabandeá-los para o Brasil, pretexto que está inteiramente desmoralizado pelos fatos e documentos apresentado, ao sr. Presidente da República pela Sociedade Goiana de Pecuária. Essa intervenção indébita do nosso oficialismo obrigou o proprietário do gado a retroceder até Pôrto Busch, na Bolívia, onde o desembarcou. Se o gado não está hoje em Santa Cruz de la Sierra, a culpa é das autoridades brasileiras, e não, do seu proprietário.

Mas por que tudo isso? Por que essa gritaria para sacrificar o gado? E' que, no fundo da questão, há poderosos interêsses econômicos a que o oficialismo, acredito que de boa fé, está servindo. Há um truste de reprodutores zebús no país. Êle combate tôda importação de gado indiano, a fim de que se formem outros plantéis que satisfaçam a procura, cada vêz maior, de reprodutores daquela raça. E' preciso eliminar qualquer concorrente. E é o que está sendo feito agora. Havendo mais reprodutores, um bezerro de sôbre-ano não alcançaria o preço de Cr$ 500.000,00. A raiz dessa oposição será encontrada lá, na voracidade gananciosa dos monopolizadores do gado fino indiano.

O mais é conversa não pra boi dormir, mas pra boi morrer.

NOVA QUEIXA-CRIME CONTRA O JORNALISTA JOÃO DUARTE

O jornalista João Duarte Filho responderá a mais um processo. E êste, novamente, provocado face à representação do general Lott ao Procurador Geral do Distrito Federal, contra os termos injuriosos, contidos, em artigo, assinado pelo referido colunista, sob o título "A Cruzada acha que ganha".

João Duarte Filho já foi denunciado pelo Promotor Mario Tobias Figueira de Melo, em exercício, junto ao Juizo da 9.ª Vara Criminal.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Depõe o Sr. Tosta Filho no Debate Sôbre Nossa Política de Exportações:

"Reina Completa Anarquia no Sistema Cambial em Vigor"

TRECHOS de um relatório confidencial do Conselho Nacional de Economia (ainda não divulgado) sôbre o projeto Whitaker da reforma cambial, foram revelados ontem pelo sr. José Garrido Tôrres durante a sessão de instalação da Comissão que funcionará naquele órgão, com o objetivo de estudar as linhas de uma política de incremento às exportações brasileiras.

Durante a sessão, que foi dirigida pelo sr. Luiz Dodsworth Martins, travou-se também vivo debate entre o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, sr. Paulo Pook Corrêa, e o presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Fernando Balaguer, em tôrno de dificuldades de caráter cambial que teriam impossibilitado a concretização de exportações de mate para os EE.UU. Outro aspecto digno de ser ressaltado, foi a breve oração do sr. Ignácio Tosta Filho, diretor da CACEX, afirmando inicialmente: 1) que o Brasil está exportando 98% do que pode em função de sua conjuntura estrutural; 2) enquanto o país não chegar a uma situação em que os preços internos se articulem em tôrno de um eixo cambial comum a questão das taxas de câmbio constituirá sempre um problema.

O Relatório Confidencial

Anotamos textualmente os seguintes trechos do relatório confidencial do Conselho Nacional de Economia sôbre o debatido projeto-Whitaker lidos pelo sr. Garrido Tôrres (que omitiu, porém, a fonte, ou mesmo o caráter reservado do trabalho):

"FATÔRES DE ORDEM ESTRUTURAL — Vejamos em primeiro lugar os fatores de ordem estrutural. Relacionam-se êles, de um lado, com a natureza de produtos brasileiros que vêm servindo de sustentáculo ao nosso intercâmbio com o exterior. Cêrca de 80%, em média, das cambiais disponíveis para as importações decorrem das exportações de alguns produtos (café, cacáu, algodão em rama, pinho, arroz) cuja procura no mercado internacional se caracteriza pela relativa inelasticidade quer em função de preços quer em função da renda. Isto significa que é pouco provável o acréscimo da sua procura no exterior, na mesma proporção do desejável crescimento do poder de compra de produto importados no Brasil. E ainda mais, sendo aquêles produtos de origem agrícola, e portanto de oferta relativamente inflexível, em virtude de ser o seu ciclo de produção mais ou menos longo (variando de alguns meses até vários anos), nem sempre é possível beneficiar-se o país, integralmente, de uma conjuntura de preços favoráveis ao exterior. Nessas condições, torna-se indispensável o estímulo à diversificação das exportações, o que porém não pode ser feito senão a longo prazo. Por outro lado, cumpre também considerar a progressiva inflexibilidade dos produtos que se vêm avantajando na nossa pauta de importações. O acelerado ritmo de industrialização do país e o consequente aumento da renda "per capita" resultam em crescente dependência de bens de origem como o trigo, combustíveis, matérias primas, equipamentos e peça de substituição, tornando cada vez mais difícil a contenção das importações dentro dos limites impostos pela nossa capacidade de importar. Os corretivos aplicáveis — entre os quais se encontra o estímulo à implantação de indústrias substitutivas — sòmente em prazo mais dilatado podem começar a surtir efeitos".

Sempre o Fantasma da Inflação

Este é outro trecho do relatório confidencial do CNE, que anotamos textualmente:

"FATORES DE ORDEM CONJUNTURAL — Outros fatores que ultimamente vêm agravando o desequilíbrio de nossas contas internacionais são os de ordem conjuntural. Sôbre êstes se podem esperar efeitos imediatos de uma ação corretiva decidida e bem orientada. O fator de ordem conjuntural mais importante e que mais seriamente tem afetado o nosso balanço de pagamentos, nos últimos anos, é a inflação. Enquanto os fatores de ordem estrutural têm a sua influência limitada praticamente ao intercâmbio comercial com o exterior, o processo inflacionário que vem dominando a economia brasileira nos últimos anos estende os seus tentáculos até envolver o balanço de pagamentos em todos os seus aspectos.

A continua elevação dos custos de produção internos, relativamente aos reinantes no exterior, deteriora o vader competitivo dos produtos brasileiros no mercado internacional, ao mesmo tempo que fortalece a posição dos nossos concorrentes. De outro lado, mantendo-se rígida a taxa cambial, o poder aquisitivo adicional em cruzeiros, resultante da pressão inflacionária, se transforma em poder de compra real expressa em moeda estrangeira, aumentando exageradamente a propensão a importar, o que faz necessária a imposição de contrôles rígidos sôbre a importação, tanto de caráter quantitativo como qualitativo".

Novos Mercados Para o Mate

Muito interessante foi a exposição feita pelo sr. Fernando Balaguer, que falou nas possibilidades de obtermos mais divisas com o mate. Queixou-se, porém, do Banco do Brasil, afirmando que êsse órgão muitas vêzes opusera restrições de caráter cambial a determinadas operações. Citou como exemplo uma transação frustrada para os EE. UU., fato êsse ocorrido há cêrca de dois anos. O sr. Paulo Pook Correia, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, defendeu a sua parte, respondendo que se tratava de operação compensada (proibida pela legislação em vigor), proposta pela Sears Roebuck. Voltou à carga o sr. Balaguer, muito maciamente, acentuando que podia citar outros exemplos:

— Pretendemos, certa feita, realizar uma exportação para a Espanha. Sob a alegação de que tinhamos pesetas bloqueadas em Madri, essa transação foi impossibilitada. E isso, apesar do próprio Banco Central da Espanha concordar em realizar a operação em pesetas livres.

O Depoimento Tosta Filho

Verdadeiramente impressionante foi o depoimento do sr. Inácio Tosta Filho. Disse êle: "A anarquia que reina no setor cambial dá margem a distorções de tôda espécie. No que se refere às exportações e importações, nada pode ser resolvido sem antes ser solucionada a questão cambial". Salientou depois que na prática o sistema atual é construído em bases artificiais, podendo seu pensamento ser resumido da seguinte forma:

1) O Brasil está exportando 98% do que pode em função de sua conjuntura estrutural.

2) Uma política de incentivo às exportações deve ser fundamentada em esquemas a curto, médio e longo prazo.

3) "Há os que argumentam que estamos em regime de confisco e eu concordo com êle".

4) Só com taxa de câmbio muito favorável poderíamos exportar bananas para a Europa.

5) Enquanto não chegarmos a uma situação em que os preços internos se articulem em tôrno de um eixo cambial comum nada será resolvido.

6) "Considero errado fazer novos investimentos utilizando para isso as divisas resultantes das exportações que são absorvidas já pelo orçamento corrente normal".

7) Nos países onde se fêz a reforma cambial diminuiu o ingresso de divisas.

8) Com a continuação do atual regime de aumento das bonificações para os produtos exportáveis, iremos no abismo. Exemplos: 1) Antes, o fumo dava uma receita anual de dezessete a dezoito milhões de dólares e agora, com o aumento das bonificações, está prevista uma receita de apenas 15 milhões de dólares; 2) A mamona, que proporcionava uma receita de dezoito a vinte milhões de dólares anuais, após o aumento de bonificações teve essa cifra reduzida para dez milhões de dólares somente.

□

Marcas & Firmas

Wilson, Sons Co. Ltd.

Fundada em 1837, em São Salvador, Bahia, por dois jovens escocêses recém-chegados ao Brasil, os irmãos Edward e Fleetwood, a organização Wilson, Sons Co. Ltd. conta hoje 119 anos de atividades em importantes setores da indústria e dos transportes do país. Surgindo num período marcado pelo crescente emprêgo do vapor na propulsão dos navios e do desenvolvimento da navegação a vapor em todo o mundo, a emprêsa contou desde logo com êsse importante fatôr no êxito que seus negócios alcançaram. Daí, em grande parte a rápida expansão da organização, que pouco depois instalava um escritório central em Londres. Além do comércio de carvão e agências de navegação, a Companhia exerceu diversas outras atividades, entre elas, a construção da Great Western of Brasil Railway e a do dique da Ilha de Mocanguê Pequeno, na Guanabara. Outras atividades foram mais tarde por ela desenvolvidas: — consertos de navios, representação de companhias de seguros inglesas e nacionais e de emprêsas de navegação aérea, importação de máquinas diversas, etc.

Instalando em Montevidéu sua primeira filial na América do Sul, a companhia abriu, ao todo, 29 filiais nesta parte do continente, tôdas entrosadas com outras ramificações ou subsidiárias nos Estados Unidos, Canadá, Bélgica, França, Itália, Espanha, Senegal, Serra Leôa, Canárias e Ilhas de Cabo Verde, matriz em Londres e escritórios em Cardiff e Barry.

Hoje, Wilson, Sons & Co. Ltd. constitui um patrimônio no desenvolvimento da economia brasileira continuando sob a diretriz — que norteou sua fundação na cidade de São Salvador, há mais de um século.

Modesto de Souza e Marita Lopes os Primeiros a Pagar o Novo Preço

Bonde já a Cr$ 1,50: Falta de Trôco é a Nova Ameaça!

Espera-se, Agora, Que o "Milagre" se Estenda Aos Gêneros — A Linda "Vedette" Aclama o Primeiro Gol Dos Estudantes — Os Passes Poderão Solucionar o Problema — No Bonde Aguiar-Fábrica Tudo Foi Muito Bem Mas os Condutores Estão Com Mêdo de Romper os Bolsos

Coroando a vitoriosa campanha dos estudantes com uma dupla coincidência, das felizes, o conhecido ator que atende por Modesto de Souza (e coerente com o seu nome nada de bonde), foi o primeiro passageiro a pagar à zero hora da madrugada de hoje, na Praça Tiradentes, a primeira passagem reduzida para Cr$ 1,50, ao tomar o bonde da linha 64, "Aguiar-Fábrica", número 1.793, conduzido pelo motorneiro Maximiliano Herght, após o último ato da revista do Teatro João Caetano, "Agora a Coisa Vai".

Modesto de Souza, que se achava acompanhado da bela "vedete" Marita Lopes (êle pagou com uma nota de dois cruzeiros, ela com uma de cinco), após fazer um movimento de surprêsa ante a devolução de 50 centavos, declarou com um sorriso para o condutor Joaquim José do Nascimento, que lhe anunciou o início da vigência da redução da passagem: "Que êsse milagre se opere também nos objetos de uso e nos gêneros de primeira necessidade".

Troca de Guias

Os primeiros instantes da redução das passagens de dois para Cr$ 1,50, nos bondes que partem da Praça Tiradentes, apresentou um pequeno ritual de caráter burocrático, representado pelo fechamento com a rúbrica do fiscal na guia majorada, e a sua substituição por outra nova, destinada a inaugurar a diminuição dos 50 centavos nas tarifas, por fôrça de um decreto, conseguido após uma série de escaramuças entre estudantes — lutando em defesa da bôlsa popular — e a Policia.

Primeiro Gól

A "vedete" Marita Lopes, ao receber o trôco de Cr$ 3,50, por seu turno, acrescentou (com sua graça) uma "blague" ao primeiro movimento de surprêsa, com a exclamação:

— Primeiro gôl dos estudantes contra o combinado Prefeitura-Light.

Um dos passageiros sentados alguns bancos atrás, colhendo no ar a frase de Marita, acrescentou no mesmo tom de bom humor:

— O meu prazer é ver êstes bravos estudantes vencerem de goleada êsse jôgo.

Falta de Trocos

Alguns condutores, em declarações a ULTIMA HORA, nos primeiros minutos da madrugada de hoje, disseram que estão satisfeitos com a redução do preço da passagem pois ela vem beneficiar o povo de que êles fazem parte. Todavia, o seu trabalho será mais árduo, uma vez que, tanto antes como depois do aumento para Cr$ 2,00, trabalhavam na base das "Amélias", ou seja, as notas de um e dois cruzeiros e assim vinham conservando os seus uniformes, pois não enchiam os bolsos de pratas as quais os rompiam. Previram ainda os condutores sérios dissabores entre êles e os passageiros, uma vez que a falta de trocos, ora reinante nesta Capital (pois as moedas de 10, 20 e 50 centavos estão sem valor diante da inflação) os colocará em sérias dificuldades, de vez que 90% dos milhares de passageiros que viajam diàriamente, pagarão, naturalmente, a passagem em importôncias a partir de dois cruzeiros e, êles não terão tantas moedas de 50 centavos para darem de trôco, a não ser que a "Light" venha a adotar a modalidade de troco em passes.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

A NAÇÃO em Jornais — ALFREDO TOME

PAZ NO JOCKEY

Reina paz e concórdia no Jockey Club Brasileiro. Após as eleições, os vencedores, srs. Mário Ribeiro e Francisco Eduardo de Paula Machado, como primeira preocupação, foram procurar pessoalmente os líderes da oposição para lhes estender a mão fraternal da amizade, ao que foram compreendidos e atendidos com a elevação e superioridade ligna do renome dessa sociedade. O sr. Peixoto de Castro, para alegria da família turfista, embainhou a espada e abriu os braços para os seus companheiros do clube, encerrando, desta forma e gloriosamente, um período de incompreensões e até de hostilidades. Nada nos preocupa agora, senão o desejo ardente de que a nova diretoria, com o apoio de todo o quadro social, inicie, desde já, a construção da nova sede e providencie, com os criadores, a concretização das justas reivindicações dêstes.

Delegação de Poderes

A delegação de poderes, na reforma constitucional, considerada inconciliável com o sistema presidencial de govêrno, pode ser perfeitamente substituída pela descentralização das atribuições do Presidente da República, tese em cujo abono levantam-se argumentos de monta. O chefe do executivo enfeixa em suas mãos, por assim dizer, tôda a vida burocrática do país, quase não lhe restando tempo para o estudo e formulação dos grandes problemas nacionais, o que também sucede no âmbito estadual. Com a descentralização, acaba-se com a mentalidade burocrática reinante e com o clássico horror à responsabilidade, forçando as autoridades subalternas a opinarem e decidirem definitivamente.

Raio X da Oposição

Tivemos oportunidade de verificar em São Paulo uma espécie de revolta dos udenistas da velha guarda, os originários do antigo Partido Republicano Paulista, contra a desabusada atuação dos deputados federais do seu partido. Arinos, Baleeiros, Mário Martins, Agripino e Aarão Cardoso, os quais, segundo afirmam, não tendo nenhuma responsabilidade no plano comercial e industrial, sendo, tàonicamente, simples funcionários públicos, outra coisa não têm feito senão perturbar a atividade das classes conservadoras, produtoras de riqueza e, conseqüentemente, responsáveis pelo bem-estar nacional e pela evolução da nossa cultura e espírito. Essa reação dos udenistas paulistas se explica porque são oposicionistas honestos, no sentido de preservar a administração pública de falhas e omissões através de crítica construtiva e patriótica e porque todos êles são homens de negócio, comerciantes e industriais, e têm responsabilidade na comunhão da vida nacional. Êsses udenistas paulistas, cujos nomes estamos autorizados a citar, continuam udenistas mas prestigiam o govêrno, como entidade administrativa e não política e desaprovam veementemente a molecagem dêsses deputados cuja única contribuição há muitos e muitos anos, é receber dinheiro dos cofres públicos.

Cárcano, um Elo Inquebrantável de Concórdia e de Paz

Exaltada, Pelo Embaixador Edmundo da Luz Pinto, no Itamarati, a Figura do Ex-Chefe da Missão Diplomática Argentina no Brasil — Onze Oradores na Sessão Especial, por Motivo do 10.º Aniversário de Sua Morte

Sob a presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, realizou-se no Salão da Biblioteca do Itamarati, ontem, às 17 horas, uma sessão especial do Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura por motivo do décimo aniversário da morte do Embaixador Ramón J. Cárcano, antigo chefe da missão diplomática da Argentina junto ao Govêrno brasileiro.

Na ocasião, falaram os Srs. Peregrino Júnior, João Neves da Fontoura, Edmundo da Luz Pinto, Levi Carneiro, Austregésilo de Ataide, Elmano Cardim, Herbert Moses, Edmundo de Miranda Jordão, J. Paulo de Medeiros, Pedro Calmon, Felipe A. Espil, que discursaram sôbre a vida e a ação diplomática do extinto.

Cidadão do Continente

Ao recordar a personalidade do embaixador Ramón J. Cárcano, o sr. Edmundo da Luz Pinto disse o seguinte:

"Quem não se lembra do grande Embaixador que, com o seu engenho de diplomata estadista, pode dizer-se, traçou no mapa da amizade argentino-brasileiro um mesão e leal solidariedade?

ridiano novo de mútua compreen-

fi-lo na sua figura consular de cidadão do Continente: Cabeça romântica; cabelos em desalinho, soltos ao vento, que êle mesmo dizia ser "o seu pente favorito", olhar arguto, vivo e inquieto; o gesto largo e amável, dando a todos a ilusão de uma intimidade, que reservava a poucos; misto de fidalgo espanhol e de gaúcho rioplatense; traje apurado, com uma flôr sempre aberta à lapela, no estilo dos homens de 1900, quando a doçura de viver ainda existia e os tempos de paixão não tinham chegado...

Na História

Na história do seu país, lão rica de homens representativos e de episódios heróicos, o seu lugar é na galeria dos Mitres, dos Sarmientos, dos Avelanedas, do segundo Rocca, isto é, daqueles próceres da inteligência e do civismo, que puseram o pensamento e a cultura a serviço da ação política.

Na nossa História, Cárcano poderia situar-se comparativamente ao lado de Ruy Barbosa, de Joaquim Nabuco e de Rio Branco, de quem foi amigo e confidencial colaborador nas tarefas da confraternização argentino-brasileira, em azingos dias de equívocos e dificuldades.

O Saber

Vastíssimo era nêle o saber e fulgurante o talento. A sua obra de escritor compreende cêrca de 40 volumes, versando sôbre questões administrativas, problemas de história, temas de direito e de literatura, destacando-se entre elas "Juan Facundo Quiroga", "Diplomacia en la América", História de la guerra de la Triplice Aliança", e, finalmente, "Miss Primeiros 80 anos", na qual Cárcano, como que

Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos

molhando a pena no mesmo tinteiro em que Renan, ao escrever "Souvenir d'enfance et de jeunesse", e o nosso Nabuco "A minha formação", conta, com emoção maravilhosa, os trechos principais da sua privilegiada existência de octogenário.

Vida Agitada

Agitada e fecunda foi a sua vida pública. Deputado, ministro, duas vêzes Governador de Cordova, catedrático da Universidade de Buenos Aires, Diretor dos Correios e Telegrafos, candidato à Presidência da República. Mas, a corôa de ouro da sua vida, êle mesmo o proclamava, foi a sua missão diplomática no Brasil de 1933 a 1938.

Se, como escreveu Macaulay, a função precípua do diplomata é aumentar, através de sua própria pessoa, a simpatia e a admiração pela sua pátria, ninguém excedeu a Cárcano na realização dêsse nobre objetivo.

Durante o longo tempo da sua permanência no Rio, a Embaixada Argentina transformou-se na casa dos intelectuais brasileiros, que iam discretear com o venerando Embaixador, em voz alta, com franqueza e intimidade, os problemas do Continente, as relações entre os nossos dois países, aventando claros caminhos e apontando, para corrigir, passados êrros.

Bendigamos, pois, o seu nome, que será sempre, nas relações argentino-brasileiras, um elo inquebrantável de concórdia e de paz!"

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

NEGRÃO ASSISTIRA' AO "GRANDE PRÊMIO PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL"

O Prefeito Negrão de Lima recebeu, ontem, em seu gabinete, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo à frente o Sr. Mário Ribeiro, presidente daquela instituição. Essa visita teve por finalidade convidar o Prefeito a comparecer ao Hipódromo da Gávea, na tarde do dia 17 do corrente, sábado vindouro, quando será disputado o Grande Prêmio "Prefeitura do Distrito Federal".

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Excelsior a roupa das 3 características:

1 VESTE MUITO MELHOR
2 DURA MUITO MAIS
3 É MUITO MAIS BARATA

A roupa EXCELSIOR é um verdadeiro primor de elegância, de confôrto e de economia, porque EXCELSIOR, pelo seu corte perfeito, *veste muito melhor;* pelos aviamentos da mais alta qualidade nela empregados, *dura muito mais;* e, pela nossa tradição de vender sempre por menos, *é muito mais barata.*
Venha, hoje mesmo, examiná-la e comprovar o que afirmamos.

EXCELSIOR em casemira 2.500,00
EXCELSIOR em tropical 1.980,00
EXCELSIOR em linho Blackstaf 2.250,00
EXCELSIOR em tricotine 1.750,00

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

Magazin LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

Ofertas Sensacionais!

APARELHOS PARA JANTAR CHÁ E CAFÉ

de granito e das mais finas porcelanas

APARELHO PARA JANTAR, de granito, em côr com 42 peças ..... Cr$ 675,00

APARELHO PARA JANTAR, de granito, em côr, com filete azul, 42 peças ... Cr$ 990,00

APARELHO PARA CAFÉ, de fina porcelana REAL, decorado, com 8 peças, diversos padrões ..... Cr$ 250,00

APARELHO PARA JANTAR, de granito, em côr, c/lindo desenho azul, c/42 p. Cr$ 880,00 Com fina decoração e filete a ouro ..... Cr$ 1.350,00

APARELHO PARA JANTAR, de fina porcelana REAL, decorado, diversos padrões, 22 peças ... Cr$ 990,00

APARELHO PARA CHÁ, de fina porcelana REAL, decorado c/10 peças, diversos padrões . Cr$ 550,00

APARELHO PARA JANTAR, de fina porcelana REAL, decorado, 43 p. ... Cr$ 1.550,00

APARELHO P/CHÁ E CAFÉ, de fina porcelana REAL, decorado, diversos padrões, 17 peças..... Cr$ 820,00

PARA CHÁ, CAFÉ E BOLO, 24 peças ... Cr$ 1.150,00

APARELHO P/CHÁ, CAFÉ E BOLO, de fina porcelana REAL, decorada, diversos padrões, 42 peças a ..... Cr$ 1.680,00

APARELHO PARA JANTAR, em fina porcelana SCHMIDT, decorado, diversos padrões, 43 peças ..... Cr$ 2.050,00

O Líder dos Preços Baixos

Leão D'América

URUGUAIANA, 89/91

LUTA SEM QUARTEL AO CÂNCER

Sessenta e sete senhoras e senhoritas, numa bela contribuição ao combate ao câncer, receberam um diploma da Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, depois de um curso promovido por esta instituição na Policlínica do Rio de Janeiro, orientado pelos drs. Alberto Coutinho e Jorge Marssillac.

A solenidade foi presidida por d. Heloisa Marssillac, presidente da L.F.E.C.C. e à mesa tomaram assento os ilustres cancerologistas Hugo Pinheiro Guimarães, Alberto Coutinho e Jorge Marssillac, sendo o primeiro Presidente do Conselho Nacional do Câncer.

Foram homenageadas, ainda, as sras. Heloisa Marssillac e Yolanda Passos, sem dúvida, as colunas mestras da "Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer que, em menos de dois anos de atividades já diplomaram mais de 500 legionárias.

As fotos mostram ao alto o dr. Alberto Coutinho quando discursava e as diplomadas pela "Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer".

Na Ronda das Ruas

General Magessi Mandou Estourar o Cassino Vizinho da Policia

QUADRILHA DO "PULO DOS NOVE" PRÊSA EM FLAGRANTE NA RUA BUENOS AIRES

A Caravana de 10 Policiais Entrou Pelo Teto — Uma Funcionária da Prefeitura Perdia 18 Mil Cruzeiros — Até um Grego, Fotógrafo do Itamarati, Prêso — Dois Banqueiros, Dois Bicheiros e Oito Apostadores, o Total de Detidos — A Seção de Jogos da Delegacia de Costumes Funciona Perto

Um tradicional cassino da Rua Buenos Aires, situado há cêrca de 150 metros da Delegacia de Costumes e Diversões (em cuja Seção de Jogos trabalham mais de uma centena de policiais) foi estourado ontem, à noite, por uma caravana de 10 investigadores diretamente subordinados ao Chefe de Policia, em virtude de uma denúncia pessoal feita ao General Magessi pelo irmão de um funcionário da Central do Brasil vítima do "pulo dos nove", que ficou sem 10 mil cruzeiros.

A batida, que resultou na prisão dos banqueiros Jaime de Oliveira e Alexandre da Silva, de dois bicheiros e de oito "apontadores" (inclusive uma funcionária da Prefeitura, que perdeu 18 mil cruzeiros, e o fotógrafo Bedrós Lepedjian), foi marcada por lances rocambolescos, em virtude de um dos contraventores, conseguindo barrar à entrada à policia com um pontapé em um dos investigadores, haver obrigado a caravana a penetrar no prédio pelo telhado.

O "Pulo Dos Nove"

A denúncia ao Chefe de Policia da existência do cassino quase vizinho da Delegacia de Costumes e Diversões, especializada em reprimir jogos, resultou do desespêro do funcionário da Central, sr. Jaime Correia da Silva, residente em Bangu, vítima da modalidade de golpe denominada "pulo dos nove", que consiste em um preposto da casa de jôgo, dizendo-se amigo do carteador, "atracar" o cidadão ingênuo (mas endinheirado) para convencê-lo de apostar todo o seu dinheiro na certa, a determinada altura do jôgo, a um sinal convencional do carteador, o qual desgostoso com o banqueiro deseja dar-lhe um grande prejuizo, visando no golpe uma margem de lucro.

Parte do material de jôgo apreendido no cassino da rua Buenos Aires: dados e fichas no valor de 100 mil cruzeiros

O Irmão Era Esperto

Ouvindo do irmão o relato da sua tentativa frustrada de multiplicar os seus 10 mil cruzeiros, o sr. Oto Corrêa da Silva identificou a modalidade de lôgro em que havia caído o mano como o "pulo dos nove".

O comerciante sirio Felipe Habib, que apostava na rua Buenos Aires o que ganhava na rua da Alfândega

No propósito, entretanto, de não fazer a denúncia sem fundamento, dirigiu-se ontem pessoalmente ao cassino e, certificando-se da facilidade com que seria efetuado um flagrante, compareceu ao gabinete do Chefe de Policia, relatando o fato na presença do seu assistente, sr. Emerson de Lima.

Comunicando-se imediatamente com o delegado de Vigilância, sr. Pereira da Costa, o general Magessi ordenou o "raid" policial ao cassino, o que foi sob a direção do comissário Antunes.

Policia Barrada

Ante a chegada dos 10 investigadores enviados pelo Chefe de Policia, o contraventor "doublée" de porteiro do cassino, após aplicar um pontapé no investigador Afonso, bateu a porta, iniciando-se no interior do sobrado da rua Buenos Aires, 321, o corre-corre de banqueiros e jogadores, desta vez realmente entregues à sua sorte.

Como numa operação de comandos, os investigadores escalaram o prédio, até alcançar o telhado, por onde penetraram, efetuando as prisões dos presentes: banqueiros Jaime de Oliveira, Alexandre da Silva, os bicheiros Altair Rocha Santana e João Batista do Nascimento e os "apontadores" Florita Melo Santana (casada, funcionária da PDF, rua São Luiz Gonzaga 1502) a qual já havia perdido 18 mil cruzeiros, sendo que desta quantia, 14 mil ela os havia retirado da Caixa Econômica: Maria Isabel Nogueira de Almeida, (casada, 43 anos, Largo do Machado, 21); Jurandir Gama Coelho (solteiro, 28 anos, motorista, rua Professor Henrique Ferreira Gomes, 200, Caxias); Wilson Gomes Menezes, (casado, 32 anos, comerciário, rua Muporanga, 37). Avelino Ribeiro (casado, 42 anos, rua Costa Velho, 26); Felipe Habib, (sírio, casado, 56, comerciante, morador e estabelecido à rua da Alfândega, 361) e Bedrós Lepedjian, (grego, casado, 54, fotógrafo, rua Itamarati, 346).

Maria Isabel Nogueira de Almeida, uma das vítimas do "Pulo dos Nove", no "cassino" da rua Buenos Aires

Prêso o Assassino da Ponte de Nilópolis

"Teixeirinha" Foi Quem Matou a Navalha o Cobrador do Matadouro

Após Quase Dois Meses Decorridos do Crime, o Detetive Manuel Ribeiro Descobre o Assassino — Ouvidas Oito Testemunhas — Uma Jovem, Que Assistiu ao Crime, Sofre Crise Nervosa ao Avistar-se Com o Degolador

Após quase dois meses de investigações e diligência, as autoridades policiais de Nilópolis, sob a orientação do detetive Manuel Ribeiro, conseguiram prender ontem o autor do crime da ponte da estação daquela localidade (de que foi vítima um cobrador do Matadouro de Nilópolis), o marginal "Teixeirinha", Libio Vieira Hermenegildo.

O crime foi bárbaro e frio: o cobrador do Matadouro de Nilópolis, Carlos José de Carvalho, (casado, de 26 anos, rua Aristóteles Coutinho, 1018, Nilópolis) transitava pela ponte da estação daquela localidade fluminense quando, um individuo de côr parda, com uma cicatriz no frontal, arrebatou-lhe uma pasta de couro contendo documentos, cheques e dinheiro. Carlos, ao tentar haver o objeto, levou violento golpe de navalha no pescoço que lhe seccionou a carótida. Praticado o homicídio frente a inúmeras pessoas, o assassino empreendeu a fuga, tomando rumo ignorado.

Prêso o Matador

Apesar do crime ter ocorrido no dia 16 de abril do ano corrente as autoridades nilopolitanas andavam às cegas, fato que se dificultara em virtude da carência de testemunhas. No entanto, desde que foi transferido para aquela delegacia, o detetive Manuel Ribeiro, experimentado e conhecido policial fluminense, procurou solucioná-lo, contando, para isso, com o auxilio eficiente do escrivão Diniz.

Ontem, finalmente, após dias de sucessivas diligências, Ribeiro conseguiu levantar o véu que encobria o caso do "degolado da ponte".

O detetive Ribeiro conseguiu identificar e ouvir cêrca de oito testemunhas, que não titubearam em apontar o marginal "Teixeirinha", ou melhor, Libio Vieira Hermenegildo (31 anos, casado, rua França Leite, 2340), como autor do bárbaro latrocinio.

O grego Bedrós Lepedjian, apanhado em flagrante

O depoimento e reconhecimento mais impressionante foram os prestados pela jovem Léa Correia Drumond que, posta à frente do homicida, foi acometida de forte crise nervosa.

Rozendo Barnabé da Costa, outra testemunha ocular, além de reconhecer o criminoso, acusa-o de ter tentado assassiná-lo a fim de silenciá-lo.

Teixeirinha, cinicamente, protesta inocência, mas, o delegado Luciano Leite Ribeiro espera confundi-lo e obter sua confissão.

Aí está o homem que a golpes de navalha abateu sua vítima, quando interrogado pelo detetive Ribeiro

O motorista Jurandir Gama Coelho, prêso num dia de pouca sorte

OBJETIVOS POLÍTICOS DO MOVIMENTO DE NOVEMBRO

Da "Frente de Novembro", recentemente fundada, recebemos com pedido de publicação o seguinte informe, no qual são antecipadas teses do Programa do Movimento de Novembro. A publicação dêsse informe sofreu um atraso em virtude de se haver retardado a entrega das mensagens nêle contidas aos Generais Lott e Denys.

É o seguinte o informe da "Frente de Novembro":

"A unificação econômica e a unificação política são aspectos específicos de nossa unificação social. São, ademais, fatores de realização da última. À proporção em que elas se realizarem, a unificação social irá sendo sustentadamente transportada para o domínio da realidade.

Entretanto, no meio da competição e do entrechoque de tantos interêsses contrários, provenientes de desigualdades econômicas e sociais que só muito devagar se vêm eliminando, uma unificação econômica e política terá de reclamar providências de alcance imediato e remoto, inabalàvelmente consequentes e propulsionados com energia inquebrantável, senão ficará aquém dos desesperados intentos da reação que se levanta, como para interromper o fenômeno social da eliminação de desigualdades, pelo qual se vão estabelecendo bases para a Democracia ser uma realidade e deixar de ser essa bela mentira que tem sido até agora. Diante do supremo esfôrço que a reação ao progresso social **passa a desenvolver, o Movimento de Novembro surge** como a vontade coletiva que concorre, em condição de fator, no processo da igualação econômica e política, de que vai saindo, etapa por etapa, a democratização de nossa sociedade. O Movimento de Novembro, lançado pela maioria do Exército, por uma minoria da Marinha, por outra minoria da Aeronáutica e pela massa gigante de nossos trabalhadores organizados, chocou-se no seu nascedouro com o movimento reacionário dos que desejam submeter a uma parada, e até a um recuo, a evolução social, econômica e política do povo brasileiro, para não perderem privilégios que só uma organização econômica e política ainda aristocrática lhes pode assegurar. O movimento reacionário logrou, contudo, refazer-se, e corrigindo sua desorganização inicial, articula-se de modo a constituir uma fôrça com todos os recursos necessários para entrar em marcha, soh uma impulsão muito mais forte. Não terá sido senão por isso que logo ao produzir-se a sua derrota de 11 e 21 de novembro, êle foi imediatamente socorrido pelas maiores organizações internas e internacionais do reacionarismo. E nesta hora em que a defesa dos **interêsses nacionais, pelo Movimento de Novembro,** opõe-se à entrega das riquezas essenciais para a emancipação econômica da Nação, **as fôrças reacionárias internacionais que laboram na colonização econômica e política dos países menos desenvolvidos, excitam-se em sua voracidade e rapacidade, trazendo às fôrças reacionárias nacionais todo o concurso de que elas careçam** para lutar com o máximo de possibilidades. As fases próximas e futuras da luta a ser travada pelos participantes no Movimento de Novembro hão de ser, por **conseguinte, muito mais delicadas e de muito maiores** responsabilidades. Nossa atitude desta ocasião não pode, assim, ficar aquém da de nossos adversários. Se êles se arregimentam nas coligações reacionárias da "Ação Democrática" e da "Frente Militar Revolucionária", nós não lhes daremos melhor resposta que a de fortalecer a Frente de Novembro, cerrando cada vez mais sôbre o chefe do Movimento de Novembro.

Corrigir um Desrespeito

Nossa primeira atitude, a das jornadas para-democratas de 11 e 21 de novembro, decorreu da necessidade de corrigir-se um desrespeito mortal aos interêsses populares e nacionais. Por fôrça dela e das circunstâncias, o Exército com uma parte da Marinha e da Aeronáutica, e os trabalhadores, com os demais contingentes populares, ocuparam uma posição estratégica, de natureza política, econômica e social, que não se traduz por menos nem mais do que uma BASE DE PARTIDA PARA A DEMOCRACIA.

Interêsses Populares

Do respeito que impusemos aos interêsses populares e nacionais, bem como da posição que ocupamos na Base de Partida para a Democracia, necessàriamente decorre uma conduta de longo alento para ser seguida, em desfalecimento, pelo tempo mínimo dum quarto de século. Os interêsses populares são sobretudo econômicos e políticos, e se traduzem pela emancipação social do povo, ou seja pela libertação do homem do povo das inferioridades econômicas e políticas, pois que são estas que acarretam a sua inferioridade social. Quanto aos interêsses nacionais, êles estão particularmente definidos, no momento, pela condição semi-colonial do país. Destarte, êles implicam na sua emancipação econômica, primeiro pela posse e exploração das riquezas fundamentais, segundo por uma industrialização sustentada e impulsionada por um desenvolvimento gigantesco da agricultura, em conexão com o franqueamento de nossos portos ao comércio de tôdas as nações.

Os interêsses populares estão na dependência dos interêsses nacionais. Em suas maiores linhas, êles se estão representando por uma urgente diminuição do custo da vida, que se torna proibitivo para o homem do povo. A continuar a alta incessante dos preços, não tardará o dia em que só o homem de fora do povo será o único detentor da liberdade de viver. Por isso, reclamam-se novos níveis de salários; sente-se como nunca a necessidade da participação nos lucros. Pelas mesmas razões, uma Reforma Agrária é objeto de reivindicação dos trabalhadores do campo. Há alguns anos, a terra só era um problema para contingentes medianos de lavradores. Atualmente ela vai constituindo a maior preocupação de todos os pequenos lavradores, pequenos criadores e trabalhadores camponeses. No interior, como à volta das cidades, ela é submetida à mais extorsiva exploração. O seu custo e o do seu arrendamento suplantam a capacidade econômica dos pequenos fazendeiros. Nas regiões por onde há de começar uma reforma agrária que não seja uma demagogia agrária, penetram os encarecedores inflacionistas, loteando a terra e desviando-a da utilização agrícola, numa operação de contra-reforma, planejada como para tirar-lhe a praticabilidade. Quer à volta das cidades, quer nas zonas de grande produção, o inflacionamento da terra empobrece os pequenos e médios fazendeiros, ao passo que escraviza os trabalhadores do campo numa completa miséria. O inflacionamento de todos os preços no comércio, na indústria e, em particular, nas construções de apartamentos e casas, prepara, por outra parte e com um mesmo empenho demolidor, a ruina dos pequenos e médios comerciantes e industriais, assim como a miséria dos operários, nas cidades. Já se forma uma noção de exixstência para os preços das utilidades indispensáveis. A moradia encontra-se sujeita ao mais violento processo de aristocratização. Não tardará o dia em que só os ricos poderão ter casa. A simples expectativa de aumento dos salários dentro dum mês ou dois, os preços dos apartamentos estão subindo à razão de 50 a 100 mil cruzeiros por mês, nos edifícios já prontos ou quase prontos!

A Inflação

A inflação invadiu as cidades e a campanha. Onde ela não entra por via privada, encontra um modo de entrar por via fiscal. As tarifas portuárias de armazenagem subiram de 500 a 1.300%! Vários impostos estão por aumentar, em proporções que ainda se desconhecem.

Fala-se, é certo, em baixar o custo da vida, mas na verdade promove-se o advento duma carestia maior. Os salários mínimos, as contenções de preços ou as coberturas de "deficits" são superados como artifícios inoperantes.

A cada dia, mais se comprometem, dêsse jeito, os interêsses populares; e os interêsses nacionais não podendo deixar de incorrer no mesmo descaimento, resvalam para uma posição donde será extremamente difícil resistir-se aos assaltos, externos e internos, dos grupos que procuram dominá-los. Nestas condições, uns e outros só poderão ser defendidos por meios e modos adequados à nova realidade na qual nos vamos situando. Contra os males agravados do processo de aristocratização social que tem sido posto em voga, através dêsse outro da fascistização política, não serve mais nenhuma providência de meio-têrmo, a providência eficaz e única adequada é a que se faz mister. Sòa, pois, a hora histórica de aprofundar-se o processo social da DEMOCRATIZAÇÃO ECONÔMICA E POLITICA do País, de vez que no bojo dêle virá a DEMOCRATIZAÇÃO SOCIAL. Mais nada que isso terá o poder de mudar a insustentável situação que vem sendo implantada pela política para-totalitária, subsequente à Primeira Guerra Mundial.

Responsável Pela Desorganização

A aristocratização para a qual ela concorreu, entre nós, é que responde pela desorganização da nossa estrutura econômica e administrativa. Ela afetou tôda a organização política nacional; nem as Fôrças Armadas se livraram dela. Dentro do Exército, deu ensejo à aristocratização da oficialidade, pela sua divisão num grupo favorecido com o monopólio dos cursos superiores e das comissões rendosas, e noutro desfavorecido por efeito duma INFERIORIZAÇÃO DIRIGIDA, relativamente aos cursos, às comissões e ao merecimento. Desde a preparação do Estado Novo, tem sido alimentado êsse malefício, de que se originaram as duas traições de 10 de novembro; e no intervalo duma para a outra, êle foi cultivado por tôda a sorte de deturpações, sem faltar a exploração política de mortos cuja fingida veneração acoberta desígnios facciosos. Ainda pela perpetuação de casos políticos fartamente prescritos pela ação do tempo e dos acontecimentos, vem-se prolongando êsse malefício, sempre numa teimosa busca e acumulação de pretextos para outro regime totalitário, estadonovista. Assim, tem-se de desfazer muita coisa ruim, para poder-se fazer alguma coisa que preste.

Democratização Social

Antes de empreender-se um tratamento dos interêsses populares e nacionais, por meio de Democratização Social do País, cumpre que se efetue a limpeza social de cuja falta ela se ressente, para que não seja impedida a sua remodelação. Atos iniciais da nossa Democratização Social, têm de ser desta forma: 1.º) — O saneamento social de todo o País; 2.º) — a Democratização do Trabalho, a começar pela obtenção de trabalho para os desempregados e pelo ajustamento dos salários com os preços, e, antes de tudo, pela participação dos trabalhadores nos lucros repartíveis e conversíveis (totais) das emprêsas; 3.º) — a Democratização da Terra, pela repartição das terras em volta das cidades e nos grandes centros agícolas, através de Cooperativas de trabalhadores-proprietários. A Democratização da política, pelo voto dos analfabetos conforme propõe o General Lott, e pela participação dum contingente mínimo de 50% de trabalhadores nas Câmaras federais, estaduais e municipais, é uma outra providência de superior alcance. A Democratização da moradia, pelo abaixamento dos preços das construções, concorrerá de maneira inestimável para a Democratização da Propriedade, que se faz por via da democratização do Trabalho e da Terra. De maneira a mais relevante e consequente, concorrerão no processo geral de Democratização da Sociedade brasileira, a Democratização do Crédito e a do Ensino e da Cultura. Imprescindível para a unificação do Exército, bem como das outras Fôrças Armadas, e para a afirmação de sua atitude a favor do povo, é a Democratização do Exército, pelo acesso dos sargentos e subtenentes ao oficialato, pela obrigatoriedade dos cursos superiores para todos os oficiais e pela participação do Exército na atividade econômica nacional. **Qualquer uma dessas imperiosas providências, amarra-se, porém, às três primeiras enumeradas, pois que do contrário será desvirtuada e não se verificará.**

Frente de Novembro

A obra por atacar-se, desde a Base de Partida que foi ocupada em 11 de novembro, é, por certo, simples e intuitiva, tão simples quanto verdadeira, no entanto não dispensa o apoio duma Grande Fôrça, ao comando dum Grande Líder, adequadamente esclarecido, convenientemente enérgico. A Fôrça está aparecendo com a FRENTE DE NOVEMBRO. O Líder foi encontrado no General Lott. A Fôrça e o Líder ajudarão o govêrno empossado pelo Movimento de novembro, a conter os roubadores e traidores da Nação e a realizar o programa que êle se propõe, no tocante a "Energia, Transporte e Alimentação". Com isto, será preparada a desaristocratização social que a Frente de Novembro há de iniciar, oportunamente, em futuro próximo, por meio da DEMOCRATIZAÇÃO ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL do Brasil. Enquanto se mantiver nessa atitude, de sustentadora do govêrno sob a chefia do Presidente Juscelino Kubitschek, a Frente de Novembro se estará organizando e aprestando-se para histórica decisão dos destinos sociais do Brasil, e do Mundo, que é jogada dentro do quarto de século em cujo portal estão chegando o nosso povo e todos os outros povos. Presentemente, militares e trabalhadores empregados do comércio e representantes das profissões liberais, funcionários e proprietários medianos e pequenos, homens e mulheres de tôdas as camadas sociais e líderes populares de projeção nacional ou local, articulam-se para fazer surgir nacionalmente, acima dos partidos, com milhões de homens e mulheres (alfabetizados ou não), a Frente de Novembro de todos os nossos homens e mulheres do povo.

Lançamento Vigoroso

Os fundadores da Frente de Novembro estão seguros de que sua organização patriótica terá um lançamento vigoroso. Os próximos meses hão de testemunhar uma gigantesca reunião de massa, em tôrno do Chefe de Novembro e do Programa Democrata da Frente de Novembro. A situação política é incerta e uma ameaça reacionária de proporções nacionais pende sôbre o govêrno constituído. Na Frente de Novembro pode reunir-se, de imediato, uma imponente fôrça, capaz de impôr a paz pela massa. Todavia, se isto não fôr conseguido em tempo oportuno para sustar o pronunciamento reacionário pela violência, sòmente os trabalhadores que se incorporam na Frente de Novembro poderão oferecer ao General Lott quantos batalhões e regimentos forem precisos, para reforçar as fôrças fiéis à Democracia e derrotar a coligação empenhada na tarefa de implantar um neofascismo na sociedade brasileira.

O autor dêstes artigos interpreta, fielmente, o pensamento dos trabalhadores e dos fundadores da Frente de Novembro, expressando aqui a sua admiração pelo que fizeram os Generais Lott e Denys na ação de 11 de novembro, pela importante cooperação do General Zenóbio da Costa naquela histórica jornada, pela digna e corajosa atuação do Marechal Mascarenhas de Morais, **pela firmeza e lucidez com que se houve o General Mendes de Morais.** Não saberia expressar a alta consideração que todos votam aos quarenta generais de Divisão e de Brigada que participaram diretamente nas operações militares, aos generais que tiveram intervenção indireta, aos oficiais, sargentos e soldados que atuaram nas linhas de frente ou que acorreram para reforçá-las. O autor dêstes artigos deixa, porém, de ser o intérprete que tem sido dos participantes no Movimento de Novembro, para ser um porta-voz seu e transmitir aos Generais Lott e Denys, estas mensagens dos fundadores da Frente de Novembro:

AO GENERAL LOTT:

"A Nação, por sua grande massa, apoiou a sua atitude de 11 de novembro, no sentido de tornar respeitáveis os interêsses populares. Ela apoia a sua consequente atitude de sustentar o govêrno constitucional eleito em outubro de 1955. O povo, com os trabalhadores à testa, solidarizou-se com o Exército, numa incorporação do que há de mais vital dentro da nação, para fortalecer a posição ocupada pelo Exército em 11 de novembro e lutará de tôda forma para permitir que, na devida hora, o Chefe do Movimento de Novembro, possa iniciar a Democratização Econômica e Social do país e completar a sua Democratização Política."

AO GENERAL DENYS:

"A sua dedicação à Democracia e à Pátria tornou-se inconfundível depois da sua vigorosa iniciativa de luta armada contra o golpe neo-fascista de 10 de novembro. A sua condição de principal responsável pela irrupção do Movimento de Novembro, assegura-lhe um papel de primeira grandeza nas subsequentes etapas do Movimento e da Democratização nacional. O seu exemplo de despretensão e lealdade à causa de novembro transcende, ademais, o âmbito do Exército, alcançando o de tôdas as fôrças armadas, como que a contagiar tôda a nação. Fatos dessa ordem fazem imprescindível a sua presença no Movimento de Novembro, por tempo indefinido. Ela se apresenta, assim, como uma necessidade incontornável e um ponto de honra para todos os militares e civis de novembro, em relação ao seu valente chefe do dia 11."

Retomando a missão de interpretar as reivindicações e inquietudes dos participantes no Movimento de Novembro, o autor dêstes artigos pode encerrar a presente série, depois destas significativas mensagens, deixando uma convicção de certeza na organização nacional e no fortalecimento sustentado da Frente de Novembro. Dúvida nenhuma lhe fica de que tudo se condiciona, em seus grandes fatores, para a vitória da Democracia, com a abertura duma nova era na vida da sociedade brasileira.

PRATICOU 40 ARROMBAMENTOS

Em diligências pelo Município de São Gonçalo, o investigador Didimo Monteiro, lotado na Delegacia do 1.º Distrito, daquele Município, conseguiu efetuar a prisão do perigoso gatuno Amaro José Gomes, (21 anos, residente no Bairro do "Galo Branco").

O referido ladrão-arrombador, praticou mais de 40 arrombamentos de casas comerciais, de onde roubou mercadorias e objetos avaliados em mais de 200 mil cruzeiros. Conduzido à Delegacia, ao ser interrogado, confessou ter sido o autor dos arrombamentos do cofre do Cinema Mutuá, onde roubou mais de 2 mil cruzeiros; da casa n. 120 da rua Alfredo Backer, roubando ali joias e objetos, no valor de 48 mil cruzeiros; Café e Bar "18 do Forte", onde roubou um rádio e 1.800 cruzeiros que se encontravam na registradora; arrombou uma barraca do Mercado de Mutuá, tendo ali roubado vários revólveres, roupas e outras mercadorias, avaliadas em 60 mil cruzeiros; assaltou, ainda, no Bairro das Neves, uma loja de fazendas, carregando fazendas e roupas, tudo estimado em cêrca de 20 mil cruzeiros.

O perigoso ladrão, depois do interrogatório, foi recolhido ao xadrez, devendo ser mais tarde removido para a Casa de Detenção de Niterói.

Brincadeira de Pedra

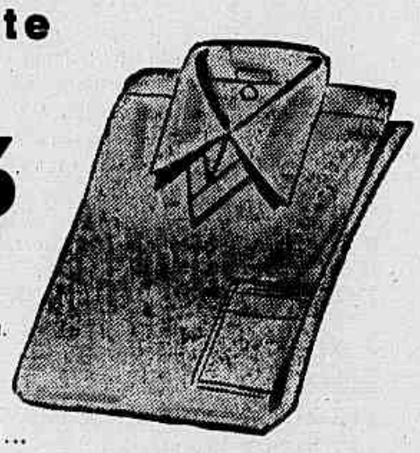
A brincadeira de duas crianças ontem, na rua da Liberdade, começando com uma correria para terminar em pedradas, valeu ao menino Moredes de Souza Melo, de 11 anos, um ferimento na coxa esquerda, procurando fugir a uma pedra varejada pelo companheiro, tropeçou na carreira para tombar no solo.

Economize Cr$ 43,00 comprando agora sua...

Camisa Esporte

Em malha ou algodão

De 109, por sòmente **66**



Corte perfeito, muito elegante.

Com mangas curtas e gola aberta.

Em tôdas as côres.

Tamanhos: de 36 a 44. Aproveite!...

SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

SHOW NO GÊLO
Maracanãzinho
A fim de que todos possam assistir àquele maravilhoso espetáculo HOLIDAY on ICE 1956, fará realizar
HOJE, QUINTA-FEIRA
VESPERAL às 17,30 hs.

Dr. Milton de Almeida
•OUVIDOS •NARIZ •GARGANTA
3as 5as e SABADOS, das 15 as 19 HORAS
LARGO DA CARIOCA, 5 - 1º ANDAR - SALA 101
TELS. 22-0707 - 37-1512

O "BICHO" FAZ ESTOURAR OUTRO ESCANDALO NA POLICIA

POLICIAIS SUBORNADOS NA LISTA DO CONTRAVENTOR!

Comissão de Inquérito Instaurada Para Apurar Fatos Gravíssimos Que Teriam Ocorrido Com Elementos da Delegacia de Costumes — Só o "Banqueiro Guido" Fornecia Cêrca de Cinquenta Mil Cruzeiros Mensais — Nos Autos Duas Fotocópias do "Gibi" — Atitude Enérgica do Chefe de Polícia — Procurado Duas Vêzes, Negou-se a Depor o Vereador Francisco Durso

Sòmente um banqueiro do chamad "Jôgo do Bicho" contribuia mensalmente com cêrca de cinquenta mil cruzeiros para a Delegacia de Costumes e Diversões, incluindo entre os beneficiários detetives, investigadores, pessoal de cartório e portaria. Esta foi a denúncia chegada ao conhecimento do Chefe de Polícia e que se acha em fase de inquérito sob a presidência do Delegado Péricles Machado, titular do Primeiro Sector Policial.

O Banqueiro Reclama

Muito se tem falado numa fabulosa "caixinha" instituida por policiais a fim de arrecadar dos milhares de "pontos" espalhados desde o centro da cidade até aos mais longinquos suburbios, dinheiro necessário para manter a corrupção. Todavia em se tratando do assunto cuja prova na realidade é bem difícil, pois as "vítimas" também entram no processo como responsáveis já que não pode haver corrupto sem a figura do corruptor, nunca houve uma conclusão definitiva capaz de dar ao juiz elementos para estabelecer a pena, a não ser em casos tão isolados como raros. Por outro lado, logo no início do inquérito claudicava e tinha seu seguimento truncado, são só por interferências de fôrças ocultas como ainda por falência de dados técnicos, isto é, documentos comprobatórios. No caso presente entretanto, já se acha anexado aos autos fotocópia de um "Gibi", que por si só deverá constituir prova das mais valiosas e ponto de partida para diligências mais esclarecedoras. Tudo isso, deve-se a reclamação formulada por um "Banqueiro", que ao ser preso reclamou melhores condições de tratamento.

O Grito

Não faz muito tempo, em um "estouro" dado pela Delegacia de Costumes, foi preso o individuo "Valdir Gonçalves Siqueira o conhecido "Guido" das todas da contravenção. Ao chegar na presença do Comissário Hermes, estava êle completamente despreocupado até ter noticia de que seria autuado em flagrante. A essa altura, solicitou da autoridade que capitulasse sua prisão no plano de "bookmakers" pois desta forma pagaria fiança e sairia sem maiores aborrecimentos. Um tanto surprêso o comissário Hermes, mostrou-lhe a diferença completa, pois seu caso era tipico de "Jôgo do Bicho". Na verdade, "Guido" de tudo sabia e muito bem. Dasejava naturalmente era o embaraçamento da lei para favorecê-lo, mas diante da intransigência policial, perdeu a calma e num assomo de

— Mas que história é essa? Torevolta gritou em alto e bom som: dos os meses vocês levam o meu dinheiro e agora sou metido no Flagrante?

Comunicação

Daí por diante a coisa mudou para pior, pois o dr. Hermes mandou imediatamente que se tomasse por têrmo as declarações tão graves proferidas pelo bicheiro e as remeteu para a Chefia de Polícia, a fim de ser apurado o fato alegado.

Comissão de Inquérito

O General Augusto Magessi, Chefe de Polícia, tomou providências imediatas e de acôrdo com o Chefe de seu Gabinete, Promotor Hemerson de Lima, em portaria de 22 de março último, designou uma Comissão de Inquérito sob a presidência do Delegado Péricles Machado, composta dos comissário Fernando Candido e Cicero Martins Fontes Sobrinho para agirem com o máximo rigor.

Negou

Segundo estamos informados, o autor da denúncia, o bicheiro Guido, prestando depoimento negou suas afirmativas anteriores. Todavia não será tão fácil voltar atrás pois na ocasião em que foi prêso se fazia acompanhar do seu advogado dr. Vitorino Bartlett James, o qual, estando de posse de um "Gibi" mandou tirar duas fotocópias do mesmo requerendo para a comissão de inquérito.

O "Gibi"

Já que tanto falamos no "Gibi" como uma das provas mais evidentes e que agora já está junto aos autos, vamos esclarecer aos leitores em seus pormenores le que se trata. Mensalmente os policiais que são subornados editam um boletim mimeografado com os nomes de todos os que recebem quotas dos bicheiros. Cada exemplar é dado aos banqueiros que desta forma controlam não só as quantias que desta am para êsse fim, como também sabem os que estão na campanha do jôgo, evitando dessa forma que aquêle já transferido para outra função continue a se beneficiar. Como se vê, a coisa é muito bem organizada... Nesse "Gibi" consta a função de cada qua. Assim, logo de início, de um lado é encabeçado por detetives, e ao lado investigadores. Logo abaixo segue — "Cartório" — e por fim — "Portaria". A ser verdadeiro o documento em questão, todos levavam dinheiro até os que figuram na portari atendendo as partes... Para concluir, sòmente o banqueiro Guido concorria com uma verba que atinge cêrca de cinquenta mil cruzeiros. Isto só êle!

Decisão da Chefia

Deve-se aqui fazer uma referência à rapidez e medidas outras de caráter moralizador tomadas pelo General Magessi e pelo seu chefe de Gabinete, Promotor Emerson Lima, que desejam ver apuradas, até o fim, as alegações contra seus subordinados que só assim, em caso de falsidade poderão publicamente se ver livre da vergonhosa pecha de "achacadores". Caso contrário, o escândalo irá estourar com tôdas as suas mazelas.

Não Quer Depor o Vereador

Tivemos conhecimento de que, em face de alegações formuladas através da imprensa, está arrolado como testemunha o Vereador Francisco Durso, o qual, entretanto, até agora não prestou depoimento. Já foi êle procurado duas vêzes, inclusive na Câmara Municipal, mas disse estar bastante atarefado. Todavia, a comissão presidida pelo delegado Péricles vai fazer mais outros apelos àquele edil no sentido de obter suas declarações julgadas da maior importância.

Premido Pelo Art. 10 da Lei N.º 826/55:

Negrão de Lima Vai Nomear Mais de Duzentos Médicos Para a Prefeitura

Classificação Nos Cargos de Médico (Padrão "O"), de Funcionários de Padrões Inferiores — Alim Vetou o Dispositivo, Mas o Senado Rejeitou o Veto — No Anteprojeto de Aumento, o Atual Prefeito Pede a Revogação Dêsse Artigo 10 — Serão Evitadas Numerosas Ações Judiciais Contra a Prefeitura

Dentro de poucos dias, o Prefeito Negrão de Lima nomeará mais de 200 médicos, Padrão "O", já se encontrando em sua mesa de trabalho os respectivos atos, à espera de assinatura.

Embora seja diretriz do Prefeito não nomear, senão nos casos estritamente necessários ao andamento dos serviços municipais, (trabalhadores de obras e hospitais) o sr. Negrão de Lima não pode furtar-se a fazer essas nomeações de médicos, sob pena, de não procedendo assim, provocar novas ações judiciais contra a Prefeitura, sem nenhuma chance da Municipalidade sair vitoriosa nas mesmas. É que êsses médicos são aqueles que exercendo funções correspondentes ao diploma que possuem, são funcionários da Prefeitura em padrões inferiores, tendo o seu direito à classificação no cargo de Médico Padrão "O", assegurado por fôrça do artigo 10 da Lei n. 826, de 1955.

Esse artigo 10 da Lei n. 826-55, está assim redigido: "Ficam classificados no cargo isolado padrão "O" do quadro de Médicos da Prefeitura o Inspetor médico padrão "N" do Teatro Municipal, nomeado pela lei n. 568, de 16-1-1951, e todos os servidores da Prefeitura que, comprovadamente, estejam exercendo a função de Médico".

Ao pronunciar-se sôbre o projeto do qual resultou a citada lei, o ex-Prefeito Alim Pedro vetou esse dispositivo, mas o Senado decidiu pela rejeição do veto, voltando êsse artigo a incorporar-se à lei. Baseado nessa circunstância, o ex-Prefeito Sá Lessa chegou a classificar alguns funcionários beneficiados por êsse artigo ficando os restantes para o sr. Negrão de Lima cumprir o dispositivo legal.

Contudo, a finalidade de evitar situações idênticas no futuro, o Prefeito incluiu no ante-projeto de aumento dos funcionários municipais um dispositivo revogando o artigo 10 da Lei n. 826-55.

AFOGADA NO POÇO

A menina Regina Alves (6 anos), filha de Antônio Alves, residente na estrada da Itaoca, sem n.º, Município de São Gonçalo, quando procurava apanhar água num poço de 3 metros de profundidade, perdeu o equilibrio à borda do mesmo e caiu dentro, morrendo afogada.

Algumas pessoas da vizinhança acorreram em socorro da infeliz criança, não podendo, porém, salvá-la.

O corpo foi removido para o necrotério do Cemitério de São Gonçalo.

SERÁ DIA 16 A ESCOLHA DE "MISS" D. F. UNIVERSITÁRIA

Adiada a Festa de Julgamento, em Virtude Dos Ultimos Acontecimentos — 14 Encantadoras e Talentosas Moças Habilitadas ao Ambicionado Titulo — Na Presidência da Comissão Julgadora o Mag. Reitor Pedro Calmon

O concurso para eleição de Miss Distrito Federal Universitária, promovido pela União Metropolitana dos Estudantes e patrocinado por ULTIMA HORA, teria seu encerramento, como noticiamos, no sábado, dia 9. No entanto, em virtude dos acontecimentos que levaram os estudantes universiátrios a entrar em greve de protesto contra o aumento do preço das passagens dos bondes — greve que, felizmente, terminou com satisfatória solução, a festa final do certame ficou transferida para o próximo dia 16, também sábado.

Assim, na noite de 16 de junho vindouro a sociedade carioca conhecerá, finalmente, a sua primeira "Miss" Distrito Federal Universitária, aquela que em julho irá disputar, com as concorrentes dos demais Estados, o titulo de "Miss" Brasil Universitária.

As candidatas que representarão as 14 faculdades e escolas de nivel superior e cujos nomes já foram aqui divulgados, à exceção das representantes das Faculdades Nacionais de Medicina e Biblioteconomia, ainda não eleitas, serão julgadas por um júri compôsto de figuras as mais representativas, presidido pelo Dr. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

A festa será realizada no Hotel Glória, estando à venda os convites. A renda será em favor da construção da nova sede da União Metropolitana dos Estudantes.

Não Admite Assaltos Ilegais Para Fins Politicos

CONTINUARÁ NA PRESIDÊNCIA DO PST ATÉ O FIM DO MANDATO

Sem Fundamento a Noticia da Destituição do Sr. Martins e Silva — Declarações a ULTIMA HORA

— Não é verdade que o Diretório Nacional do PST tenha destituido a Comissão Executiva do nosso Partido, do qual sou seu presidente legal — declarou a ULTIMA HORA o sr. Martins e Silva, ao nos procurar, para contestar as noticias divulgadas a êsse respeito, e acrescentou: "Houve, de fato, uma tentativa de reunião ilegal, a tempo descoberta e comunicada ao Tribunal Superior Eleitoral.

— A destituição da Comissão Executiva — adiantou — tem que ser feita dentro da letra dos estatutos e com a aprovação do Tribunal Superior Eleitoral, depois de correr os canais competentes.

Concluiu o presidente da Comissão Executiva:

— O nosso mandato está previsto nos Estatutos até 27 de janeiro de 1957, quando entregaremos o Partido Social Trabalhista a quem fôr eleito, por processo limpo e legal. Fora disso, dificilmente, aceitaremos assaltos ilegais para fins politicos.

CUMPRIMENTO DE DECISÃO JUDICIAL:

NOMEAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO DA PREFEITURA

Foram nomeados, ontem, para os cargos do Professor do Ensino Técnico (Curso Básico) da Prefeitura, Antônio Nunes Junior, Maria de Lourdes Monteiro Marsiglio, Florinda Delgado Stamato, Dagmar Furtado Monteiro e Hilda Fernandes de Matos.

Essas nomeações foram feitas pelo Prefeito Negrão de Lima para dar cumprimento ao mandado de segurança concedido a antigos alunos da Universidade do Distrito Federal, conforme Acórdão proferido pela 6.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça. Chega assim a uma solução um assunto que, em sua época, foi largamente debatido pela imprensa.

O PREFEITO, HOJE, NA TELEVISÃO

Aceitando convite que lhe foi feito, pessoalmente, pelo vereador Arnaldo Nogueira, o Prefeito Negrão de Lima participará, hoje, às 22,30 horas, do programa "Falando Francamente", da TV-Tupi.

O Chefe do Executivo abordará os mais angustiantes problemas do povo carioca, apontando as providências que pretende tomar para a solução dos mesmos.

AVISO AO PÚBLICO

Na conformidade do Decreto N.º 13.225, de 5 de junho de 1956, os preços das passagens, nos carros-motores e reboques de 1.ª classe, serão os seguintes, a partir de 0 hora do dia 7 do corrente:

a) Cr$ 2,00 (Dois cruzeiros) — Nas seções Carioca-Curvelo e Muratóri-Curvelo.

b) Cr$ 3,00 (Três cruzeiros) — Nas seções Carioca-França, Carioca-Paula Matos, Muratóri-França e Muratóri-Paula Matos.

c) Cr$ 4,00 (Quatro cruzeiros) — Nas passagens diretas Carioca-Silvestre

d) Cr$ 2,00 (Dois cruzeiros) — Nas seções Curvelo-França, Curvelo-Paula Matos e França-Silvestre.

e) Cr$ 4,00 (Quatro cruzeiros) — Na seção de Curvelo-Silvestre.

Nos carros de 2.ª classe os preços serão:

1 Seção — Cr$ 0,40
2 Seções — Cr$ 0,60
3 Seções — Cr$ 0,80

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956

COMPANHIA FERRO-CARRIL CARIOCA

CORTINAS-TAPÊTES

PREÇOS DE ATACADOS

24 CONSTITUIÇÃO 24

Telefone: 22-4105

VOIL RAYON	DE	48,00	AGORA	35,00
VOIL ALGODÃO, 1,40 LARG.	DE	60,00	AGORA	49,80
MARQUISETE CREME	DE	35,00	AGORA	25,50
DAMASCOS EM CÔRES	DE	110,00	AGORA	79,50
ESTAMPADOS, 1,30 LARG.	DE	95,00	AGORA	74,80
REPS MODERNOS, 1,30 LARG.	DE	130,00	AGORA	97,60
REPS LISOS EM CÔRES	DE	75,00	AGORA	61,00

TAPÊTES

50x1,00 BRANCO	DE	300,00	AGORA	250,00
1,40x2,00 SISAL MODERNO	DE	800,00	AGORA	600,00
2,00x2,50 SISAL MODERNO	DE	1.300,00	AGORA	1.100,00
2,00x3,00 SISAL MODERNO	DE	1.500,00	AGORA	1.250,00
2,00x3,00 — I.T.A. LA PURA	DE	4.200,00	AGORA	3.820,00
Travesseiros de Espuma de Borracha	DE	380,00	AGORA	320,00
Travesseiros de Molas	DE	180,00	AGORA	135,00
Travesseiros de Paina Tratada	DE	140,00	AGORA	115,00

DE 1 A 1.000 METROS POR PREÇO DE ATACADO

Pão Príncipe
100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Consuma Pão Príncipe
100% PURO

AVISO AO PÚBLICO

Na conformidade do Decreto n.º 13.235, de 5 de Junho de 1956, as passagens de bondes, a partir de 0 hora do dia 7 do corrente, serão cobradas com o aumento de Cr$ 0,50 (cinquenta centavos), por seção, sôbre os preços em vigor antes de 13 de Maio próximo passado

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO.

SENSACIONAIS OS SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL!
Você ganha o que precisa... e sem sentir, economiza!
SORTEIO 21 de Junho pela Loteria do Est. do Rio
Ganhe um carro VOLKSWAGEN e mais o valor de Cr$ 25.000,00 desde Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)
Será "SEU" um APARTAMENTO! e mais ainda Cr$ 50.000,00 para os móveis com Cr$ 150,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)
Receba uma CASA com Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)
Seja dono de um SÍTIO em TEREZÓPOLIS e mais um financiamento com Cr$ 200,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas, concorrendo com centena)
Ganhe além do prêmio, um FINANCIAMENTO de Cr$ 750.000,00 a 4,37 % a. a. desde Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)
Você tem a garantia da total devolução dos mensalidades pagas, no final de cada plano, caso o seu titulo não seja sorteado. E porisso, enquanto Você concorre aos sorteios do prêmio que precisa... mensalmente e sem sentir, Você também economiza. Além das opções de casas, automóveis, apartamentos, sítios, financiamentos etc. outros valores garantem maiores oportunidades. Aproveite para concorrer logo ao sorteio dêste mês. Inscreva-se também nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL. Informe-se pessoalmente ou peça a visita de um inspetor em seu escritório para dar maiores detalhes, sem compromisso.
Cibrasil
Informações:
AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81 - A - Tel. 22-4096
GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.503 - D
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297 - A
BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 35
SÃO PAULO: R. Barão de Itapetininga, 283 - Loja

CENTROS SOCIAIS DO SESI

Os trabalhadores de emprêsas industriais, bem como das referentes aos transportes, às comunicações e à pesca podem recorrer aos serviços mantidos pelo SESI no Distrito Federal, mediante a simples apresentação da carteira profissional.

O SESI mantém assistência médica, odontológica, jurídica, educacional, recreativa e serviço social nos seguintes locais:

Campo de São Cristóvão, 280 — Tel. 28-5677
(São Cristóvão)
Avenida Guilherme Maxwell, 177 — Tel. 30-4092
(Bonsucesso)
Avenida Automóvel Clube 3080
(Vicente de Carvalho)
Rua Marquês de Abrantes, 148
(Botafogo)

Os serviços assistenciais do SESI são extensivos à família do trabalhador.

Outras informações poderão ser obtidas à Rua Santa Luzia, 735 - 7.º andar (sala 704), — nos locais acima referidos, ou pelo telefone 52-1717 - ramal 23 - das 12 às 18 horas.

CLAUDINA PINTO LOPES

(MISSA DE 7.º DIA)

Abel Pinto Ribeiro, Justiniano, Júlia e Cecília Pinto Ribeiro, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe CLAUDINA PINTO LOPES, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, amanhã, sexta-feira, dia 8, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento à Av. Passos, esquina de Buenos Aires. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

"Nenhuma Mudança de Métodos Entre as Duas Eras"

Revista do Presidente Eisenhower Sôbre os Últimos Acontecimentos na União Soviética

Convidará o Marechal Zhukov a Visitar os Estados Unidos — Tratamento Numa Base de Estrita Reciprocidade — Análise do Discurso de Khruchtchev — A Visita de Tito e a Demissão de Molotov — Posição Dos Estados Unidos Face à Nova Tática Política da Rússia

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Presidente Eisenhower declarou ontem em sua entrevista à imprensa que está pronto a fazer um convite ao Marechal Jukov se o secretário norte-americano da Defesa, sr. Charles Wilson, fôr antes convidado a visitar a União Soviética.

Eisenhower frisou que se pronunciará a favor da visita do General Twining à União Soviética porque não vê nenhuma razão que se oponesse à aceitação de um convite feito oficialmente.

Precisou Eisenhower que se deve esperar que sejam feitos convites a representantes da União Soviética numa base de estrita reciprocidade e segundo o mesmo processo adotado pelos russos para transmitir os dêles. O chefe do govêrno norte-americano declarou que o representante da Aviação soviética que será convidado depois da visita do General Twining à União Soviética será tratado nos Estados Unidos de maneira rigorosamente igual à que fôr dada na União Soviética o chefe do Estado-Maior da Aviação norte-americana.

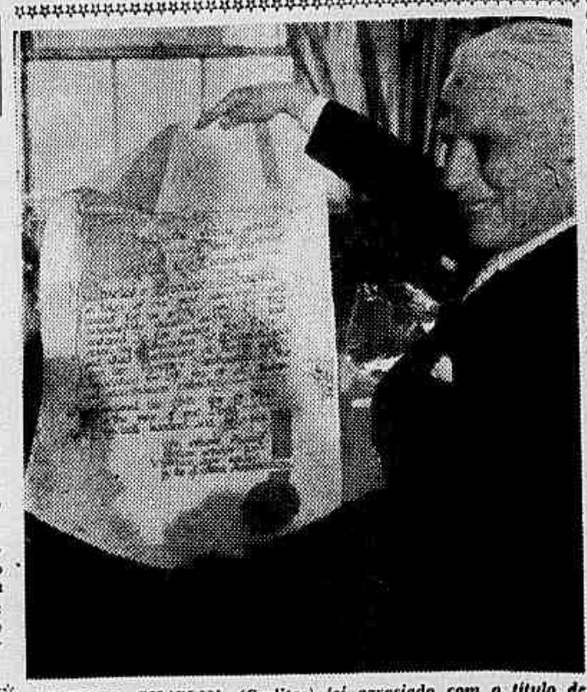
Respondendo as perguntas, Eisenhower disse ser particularmente difícil avaliar o alcance do discurso pronunciado pelo sr. Nikita Kruchtchev o 20.º Congresso do Partido Comunista, que constituiu depois a longa história da exploração do país por uma ditadura e que não indica nenhuma mudança de métodos entre a era stalinista e o período atual.

O presidente acrescentou que êsse discurso se limita a salientar com violência os erros de um indivíduo e constitui uma fase da desestalinização da União Soviética. O discurso do Sr. Kruchtchev dá uma indicação da maneira como o regime soviético concebe os direitos do indivíduo em relação ao Estado e nada faz para melhorar a sua sorte.

Referindo-se à substituição do sr. Molotov à frente do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, o presidente declarou que numerosas hipóteses a êsse respeito tiveram livre curso há vários anos e que êle ainda não havia discutido essa questão com o secretário de Estado Dulles.

Finalmente, referindo-se à viagem do Marechal Tito à União Soviética, Eisenhower declarou que o acolhimento reservado ao chefe do govêrno iugoslavo em Moscou foi particularmente caloroso porque êle conseguira defender com êxito a independência do seu regime.

Os Estados Unidos devem acompanhar sèriamente as reações dos países satélites a respeito de Tito e devem, igualmente, em sua atitude a respeito da Iugoslávia e em sua luta pela paz seguir de perto a situação nesse país a fim de verificar onde se encontram seus interêsses primordiais.



CHARLES CHAPLIN (Carlitos) foi agraciado com o título de membro honorário vitalício da Associação de Técnicos de Cinematografia, em reconhecimento dos serviços por êle prestados à indústria do cinema nos últimos 40 anos (Foto Record, exclusivo para ULTIMA HORA)

A Fada Rimosa
e os gênios maus da cozinha
Que maçada! eu sem empregada... e logo hoje Luiz precisa almoçar correndo... verei o que se arranja na cozinha.
Mas o pior é que "êles"... os "gênios maus da cozinha", estavam ali. E onde êles estão tudo é atraso de vida
Nossa! Que balbúrdia! Onde puzeram a frigideira? Onde está o sal? e a caçarola de arroz? Não encontro nada!
Por fim, quando ela conseguiu preparar o almoço "ligeiro"
Oraa... e Luiz acabou saindo sem almoço! Também, coitado, a confusão da cozinha me atrazou tanto!...
Bem que Odete me disse Sem "RIMOSA" na cozinha, a confusão é geral Vou seguir o conselho! Vou chamar "RIMOSA" - a Fada do Lar!
Ôba, que maravilha! Rimosa faz da cozinha um paraíso!
A cozinha americana de aço RIMOSA é um requisito de conforto indispensável aos lares modernos. Além de decorativa, RIMOSA é cem por cento funcional, possibilitando manter a cozinha sempre em ordem, com cada coisa no seu lugar. Formada de peças independentes e conjugáveis, atenda a todas as necessidades porque pode ser adaptada a qualquer espaço. Você pode adquirir separadamente qualquer peça que precisa. Com RIMOSA, sua cozinha ficará um "brinco"!
Prática! RIMOSA simplifica o serviço, proporciona melhor aproveitamento de espaço e é muito fácil de limpar.
Durável! A prova de ferrugem, corrosão e amassamento, RIMOSA têm duração praticamente ilimitada
Econômica! Uma instalação RIMOSA, das mais completas custa menos que uma geladeira elétrica.
Rimosa
A venda nos melhores magazins e casas do ramo

Tito Visita Central Atômica Russa

MOSCOU, 7 (AFP) — O marechal Tito foi ontem, pela rodovia, a uma central atômica situada a perto de uns cem quilômetros desta capital. Trata-se da primeira central atômica de 5.000 Kw, construída na URSS.

Acompanhado de técnicos soviéticos, o marechal Tito visitou as instalações, obtendo informações minuciosas sôbre o funcionamento do reator, bem como quanto às medidas de segurança para o pessoal, ao abrigo das radiações. O interêsse manifestado pelo presidente da Iugoslávia explica-se porque vai ser em breve instalado no seu país um reator experimental.

Jacto Russo (900 Quilômetros Por Hora) Para 180 Passageiros

MOSCOU, 7 (AFP) — O General Zakhanov, chefe adjunto da Aviação Civil Soviética, anunciou a próxima entrada em serviço de um novo aparelho a reação soviético, munido de quatro turbinas, e que é superior ao "T. U.-104", podendo transportar 180 passageiros.

Esse aparelho terá dois andares, embaixo, um restaurante, os vestiários e um compartimento para bagagens. No alto, quinze cabines, com dois leitos cada uma, e 150 poltronas. Poderá atingir a velocidade horária de 900 quilômetros.

Afirmou o General Zakhanov que o aparelho poderá ir, sem escala, desta capital a qualquer das capitais do mundo.

O Mundo em Marcha

Importação Dos EE. UU. na América Latina

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Departamento de Comércio anuncia que as importações pelos Estados Unidos, de mercadorias procedentes das vinte repúblicas latino-americanas somaram, em março, o total de... 355.400.000 dólares, contra.... 333.700.000 dólares em fevereiro. Em março de 1955, elas haviam sido de 297.900.000 dólares.

Frisa o Departamento que as importações de produtos "brasileiros" atingiram 78.500.000 dólares em março, contra apenas 0.300.000 em fevereiro.

A "Reunião do Panamá" Vista por Eisenhower

WASHINGTON, 7 (AFP)—Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que a reunião de presidentes de numerosas repúblicas da América Latina no fim do corrente mês no Panamá constituirá, na realidade, uma visita simbólica de sua parte aos outros países do Hemisfério Ocidental.

Apoio da Guatemala à Coréia do Sul

GUATEMALA, 7 (AFP) — A Coréia do Sul pediu que a Guatemala apoie a sua entrada para a ONU. O sr. You Chan Yang, embaixador sul-coreano em Washington, teve entrevista, a êsse respeito, com o presidente Carlos Castillo Armas.

Reabilitação de Joana D'Arc

PARIS, 7 (AFP) — Grandiosas manifestações assinalarão em Ruão, de 18 à 25 do corrente, ao mesmo tempo o quinto centenário da reabilitação de Joana D'Arc e a reabertura da catedral reconstruída.

Navios de Guerra Americanos ("Fora de Uso") Seriam Emprestados à América Latina

WASHINGTON, 7 (AFP) — O empréstimo dos navios de guerra americanos, fora de uso, às Repúblicas da América do Sul foi sugerido ao Presidente Eisenhower pelo representante William Hess, republicano do Ohio.

Numa carta dirigida ao Presidente e ontem publicada, o sr. Hess, que integra a Comissão das Fôrças Armadas, afirma que tal oferta, se a fizer o Presidente na Conferência do Panamá, no fim do mês, constituirá "um gesto de amizade e cooperação de que muito necessitamos, no momento".

O sr. Hess assinala, em sua carta, que a Marinha acaba de pedir ao Congresso autorização para vender ou transformar em sucata 170 navios fora de uso.

O Mundo Pitoresco

A GRATIDÃO DO TENENTE

BONN, 7 (AFP) — Noticia-se de Schweigesdorf (Alto Palatinado) que o Sr. Hermann J. Semmler, habitante do Rio de Janeiro e proprietário de uma fábrica e de uma plantação, acaba de terminar uma viagem de mais de 10.000 quilômetros para dar prova do seu reconhecimento a um agricultor alemão que o auxiliara a evadir-se no fim da última guerra, quando estava como prisioneiro. Nessa época o tenente brasileiro de aviação Semmler fazia parte de um comboio de prisioneiros de guerra que se evacuava e que desfilava lentamente através da pequena aldeia de Schweigesdorf. Semmler, esfomeado, penetrou em uma fazenda para pedir pão e sopa, e o fazendeiro lhe serviu imediatamente. Encorajado com essa benevolência, o prisioneiro pediu ao fazendeiro, Sr. Nikolaus Meyer, que o ocultasse até à chegada das primeiras tropas norte-americanas que, conforme se sabia, estavam perto. Meyer concordou e alguns dias mais tarde o tenente brasileiro de aviação podia deixar o seu esconderijo para apresentar-se ao destacamento norte-americano que ocupava a aldeia. O antigo aviador tinha apenas uma recordação muito vaga da posição geográfica da pequena aldeia em que voltara a encontrar a liberdade. Mas, vindo à Europa com a sua família neste ano, refêz pacientemente as etapas da sua antiga odisséia, encontrando finalmente Schweigesdorf e o fazendeiro Nikolaus Meyer. E' desnecessário assinalar que o seu antigo benfeitor recebeu inúmeros presentes de Semmler. Todos os vizinhos do fazendeiro compareceram para saudar o visitante de ultramar, sendo convidados a "molhar" copiosamente o acontecimento.

Era só o que faltava!!!

Novo Sistema "45" RCA VICTOR

que abre para você um novo horizonte musical!

Testes realizados em câmaras acústicas, provaram que a melhor velocidade para a gravação do som é a de 45 rotações por minuto, e que os discos de 45 rpm reproduzem com muito maior fidelidade, desde as notas mais agudas às mais graves.

A grande sonoridade dos discos de 45 rpm, é a sua principal característica (os discos de 45 rpm têm a mesma qualidade de um "long-play", embora sejam vendidos pelos mesmos preços que os discos comuns de 78 rpm) mas êles oferecem ainda muitas outras vantagens:

1. **Quase não ocupam espaço** — apenas 7 polegadas de diâmetro; cabem perfeitamente na palma da mão; quase não ocupam espaço para guardar.
2. **Levíssimos** — 10 discos comuns correspondem a 1,8 quilos no prato de uma victrola - uma carga completa de discos de 45 rpm pesa apenas 476 gramas.
3. **Inquebráveis** — o mesmo plástico que lhes garante a leveza e a resistência ao desgaste, torna-os inquebráveis; seguro certo contra perdas dispendiosas.
4. **Não oscilam no prato da victrola** - repare que os discos de 45 rpm têm a perfuração maior do que a dos discos comuns, e ajustam-se com absoluta firmeza ao pino central, propositadamente mais grosso para encerrar o mecanismo troca-discos mais rápido do mundo... faz a troca em 3 segundos!
5. **Não custam mais do que os discos comuns** — são vendidos pelos mesmos preços que os discos de 78 rpm; os de 45 rpm *Extended Play* (faixa dupla) custam um pouquinho mais, porém, contêm o DÔBRO do tempo de música.
6. **Qualquer victrola de 3 velocidades** — embora a Rádio-Victrola "45" tenha sido feita sob medida para êles, os discos de 45 rpm tocam em qualquer victrola de 3 velocidades.
7. **Os maiores cartazes gravam em "45"** — os maiores sucessos dos mais consagrados intérpretes mundiais estão gravados em discos de 45 rpm.

Você vai gostar do novo Sistema "45"... e vai gostar tanto, que não resistirá à tentação de comprá-lo! Valé a pena parar um instante no mais próximo Revendedor RCA Victor e pedir uma demonstração... você ficará entusiasmado com o NOVO SISTEMA "45" da

E para maior rendimento dêsse novo sistema de gravação, a RCA Victor apresenta a

RÁDIO-VICTROLA "45"

Feita sob medida para os discos de 45 rpm! Uma "coisinha linda"! Em marfim, imbuia clara e imbuia escura — pequena — cômoda — fácil de carregar — rádio de ondas longas e curtas — "pick-up" de cerâmica — troca-discos automático que comporta 14 discos de uma só vez! Tudo lhe agradará na Rádio-Victrola "45"... inclusive o preço! As vantagens de uma rádio-victrola grande, por pouco mais do que um rádio de cabeceira.

10 discos de presente — A título de apresentação da Rádio-Victrola "45", você receberá, ao comprá-la, um envelope *selado*, contendo uma coleção de *dez discos de 45 rpm, inteiramente de graça*... um presente da RCA Victor.

RCA VICTOR

A VOZ DO DONO

Líder mundial em Rádio e Discos... o primeiro em Televisão!

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A VANTAGEM DE FURTAR O DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL

Viagem Para os "Pelegos" e Desemprêgo Para os Funcionários Honestos — Em Que Deu a "Punição Dos Responsáveis e Culpados" do Fundo Sindical Conforme Determinação Expressa do Presidente Juscelino Kubitschek — Como o Jornalista Obteve os Nomes Dos "Pelegos" e Outros Informes — Apêlo ao Presidente da República

"A Noite", sempre muito bem informada com relação aos assuntos do Ministério do Trabalho e, em particular, por ser o único jornal do Govêrno, anunciou que o Ministro do Trabalho, em face da pressão do plenário da Comissão do Imposto Sindical, determinara a dispensa de funcionários apontados como responsáveis pela divulgação de falsos informes sôbre o Fundo Sindical.

Trata-se de uma imoralidade sem precedente. Enquanto o Presidente Juscelino Kubitschek prometeu "enérgica punição dos responsáveis e culpados do Fundo Sindical" apontados nominalmente por este jornalista na Comissão Parlamentar de Inquérito, sendo os fatos confirmados pelo próprio Ministro Parsifal Barroso, o Estado-Maior da "pelegada" demitiu o Diretor Geral da Secretaria da SIS, Sr. Leopoldo Ayres, um homem honrado e de valor, e mandou prender o repórter de "Cidade Aberta" que recebeu um só informe dos fatos denunciados publicamente.

A Verdade

A verdade é esta. Depois que compareci ao gabinete do Ministro do Trabalho espontaneamente, para positivar as acusações que fizera na Comissão Parlamentar de Inquérito, pedi para ver o processos da Comissão do Imposto Sindical que ao apagar das luzes, custou a viagem de 11 "pelegos" a Genebra, quando o mesmo Ministério do Trabalho não tinha dinheiro para custear as passagens do Ministro Parsifal Barroso e teve ainda uma legião de bolsistas com os seus estudos parados, por falta de pagamento, já que a Comissão do Imposto Sindical passou o calote em diversos estabelecimentos de ensino, inclusive a "Fundação Getulio Vargas", com 750.000,00.

Deixei o companheiro do sr. Parsifal Barroso e com uma carta do seu chefe de gabinete procurei o sr. Leopoldo Ayres, presidente da SIS a quem entreguei o documento. Ante a ordem superior, examinei os processos e colhi os nomes dos "pelegos" e outros informes. Tivesse os seus nomes antes e teria fornecido a lista completa à Comissão Parlamentar de Inquérito. E' claro que o Diretor Geral da SIS não é continuo para andar com processos da organização debaixo do braço, à minha disposição. Nesta mesma dia, ainda, por ordem do Ministro do Trabalho, tive contato com vários funcionários que deveriam prestar quaisquer informações que solicitasse, conforme ordem, por escrito, do chefe do gabinete do sr. Parsifal Barroso documento que está nas mãos do sr. Leopoldo Ayres.

Farsa Inominável

Tudo que acusei no Fundo Sindical, ocorrido neste govêrno, provei. Os fatos anteriores, todavia, conformes desejo do Ministro Parsifal Barroso, deverão ser em minhados à Comissão Parlamentar de Inquérito.

No Fundo Sindical a "pelegada" funciona numa perfeita máquina de corrupção. Depois da pressão do plenário, o Ministro Parsifal Barroso demitiu o Diretor Geral da SIS, justamente, o homem que procurava moralizar, a aplicação do dinheiro do Fundo Sindical. Não foi apresentado nenhum motivo.

O deputado Ary Pitombo possivelmente, ainda esta semana, apresentará um pedido de informações ao Ministro do Trabalho, no sentido do govêrno informar qual a razão que levou a exonerar o cidadão que defendia a lei e a fazia o dinheiro arrancado compulsoriamente do salário do operariado para que o mesmo não caísse na bôlsa de uma "pelegada" que vive desenfreada e desafiando às leis da decência.

E' bem possivel que esta gente tenha o topête de querer saber, de minha parte, os nomes dos funcionários que teriam prestado informações. Desse mal nenhum dêles morrerá. Nenhum servidor da Comissão do Imposto Sindical prestou o menor informação a êste jornalista. E se tivesse fornecido, nem morto eu daria os seus nomes.

O que está ocorrendo é profundamente vergonhoso e desmoralizante para o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, quando o Chefe da Nação, em alto e bom tom, declarou que "puniria os responsáveis pelo desvio do dinheiro do Fundo Sindical". A "pelegada" é que está punindo os funcionários honestos que nunca compactuaram com as suas patifarias.

Apêlo ao Presidente Juscelino Kubitschek

O jornalista leva êstes vergonhosos fatos ao conhecimento do Presidente da República, certo de que o sr. Juscelino Kubitschek, que subiu ao poder com o voto dos trabalhadores, determinará providências enérgicas e imediatas para evitar que trabalhadores honestos sejam vítimas de uma "pelegada" que devia estar cumprindo pena na cadeia e que tem o topête de promover a demissão de homens honrados na Comissão do Imposto Sindical.

4 ÚLTIMOS DIAS

(DEFINITIVAMENTE)

HOJE

Vesperal às 17,30 hs. e à Noite às 20,45 hs.

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ESSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

Ao lado da Av. 13 de Maio — e

TEATRO JOAO CAETANO
Das 9 às 18,30 horas
Ginásio Gilberto Cardoso
(Maracanãzinho)

Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.

CADEIRAS NUMERADAS, Cr$ 150,00

Maracanãzinho

ESPETACULAR

VA' RIR DE VERDADE

ASSISTINDO A REVISTA SENSAÇÃO de J. MAIA MAX NUNES E MIGUEL GUIMARÃES

ABERTA

O MELHOR E MAIS VIBRANTE ESPETÁCULO DO GÊNERO, FARTO DE COMICIDADE!

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. NO

Teatro CARLOS GOMES

Hoje vesperal, às 16 horas, com poltronas ao preço unico de Cr$ 50.00 (selo incluido)

CORCOVADO Novidades e tecidos finos de algodão

Padaria Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Sensacional

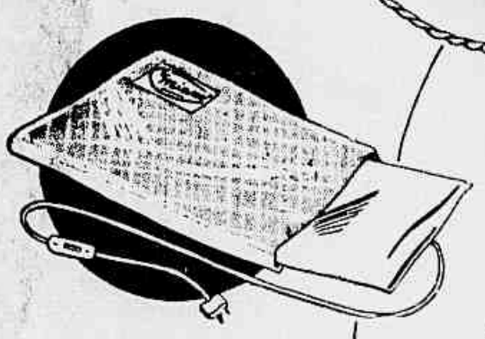
ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO

BÔLSA TERMO-ELÉTRICA "MIAMI"

GARANTIDA POR 1 ANO COM CERTIFICADO



CARACTERÍSTICAS:
- Regulador de temperatura para 2 graus diferentes
- Consumo mínimo de energia: equivale a uma lâmpada de 15 velas
- Linda apresentação com envoltórios laváveis em belas côres, e acondicionado em caixa.

PREÇO DA PRAÇA: 570,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:

295,

Indispensável para combater
- frio e aliviar dôres,
- nevralgias, cólicas,
- ciúte, dôres reumáticas, etc.

Uma novidade sensacional que substitui com grande vantagem as antiquadas bôlsas de água quente!

Agora a senhora não precisa mais dar-se ao trabalho de esquentar água para aliviar dôres ou combater o frio. Com a Bôlsa Termo-Elétrica "Miami" a sra. consegue uma temperatura ideal inalterável durante o tempo que fôr necessário, com a maior comodidade! Para funcionar, basta ligar na tomada e ajustar o interruptor para a temperatura desejada. A Bôlsa Termo-Elétrica "Miami" d'A Exposição Carioca é muito prática, higiênica e confortável, além de afastar o perigo das queimaduras. Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir agora uma Bôlsa Termo-Elétrica "Miami", n'A Exposição Carioca, pelo preço baratissimo do Artigo do dia!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

R. CARIOCA - ESQ. C. BAR

FALA O POVO DE Ultima Hora

E A FARRA CONTINUA!...

Sr. Presidente J. K. boa tarde!

Saiba vossa excelência que os filhinhos de papai não dão bola pra lei, nem pras determinações presidenciais. Está querendo que uma e outra coisa se danem! Vai daí, continuam queimando gasolina do povo, com suas farrinhas nos carros oficiais, num verdadeiro acinte à miséria do povo!

No dia 31 de maio (feriado), por exemplo, foi visto farreando em Petrópolis, com a família, o carro oficial, chapa branca O. F. número 9-02-81!

A vida assim é melhor!...

No dia 2 (sábado), lá estava em plena farrinha, em Petrópolis, desfilando, garboso, pela Avenida Quinze, o chapa branca (camioneta) DF número 9-43-17! Eram 18,15! A turma gozava as delícias de ser filho de papai e cara lavada!...

Ainda no dia 2, às 16.55, lá ia pela Rua Barão de Mesquita, o chapa branca (limousine preta) número 9-21-83, conduzindo um feliz casal!

Salve o parzinho bacana!...

No mesmo dia 2, às 22 horas, passava pela Rua Barão de Bom Retiro o chapa branca número 9-21-72!

(Como se trabalha nesta terrinha! Louvado seja Deus Nosso Senhor!...)

Ainda no dia 2, às 18.00, uma digna dama viajava, feliz e desurecomendada, no carro oficial chapa branca número 9-45-52 (limousine preta), pela Rua Barão de Bom Retiro!

(Vai ver que era a espôsa do "dono" do carro! Que diabo! Também tem direito! Que é que há?)

E, no dia 3 (domingo), a coisa esteve mesmo caprichada. Veja, excelência: às 18.30, trafegava, elegantemente, pela Rua Barão de Bom Retiro o carro oficial (limousine preta), chapa n.º 9-22-55. Dentro dele, um feliz casal!

Salve êles!

Nêsse mesmo domingo, passava pela mesma rua, às 18.15, o chapa branca n.º 9-51-47 (camioneta preta), vai ver que trabalhando pela pátria!

Quinze minutos depois (18.30), uma camioneta preta (chapa branca número 9-36-60) passava, apressada, pela mesma Rua Barão de Bom Retiro! Seu doninho, coitadinho, devia estar cansado de trabalhar! E logo domingo, pobrezinho!...

E cinco minutos depois (18.35), ainda na Rua Barão de Bom Retiro, passava o chapa branca n.º 9-35-04 (limousine preta), com o doutor abatido de tanto trabalhar no domingo!... Coitadinho dêle! (E coitadinha da gasolina do povo!...)

Ainda no último domingo, passava pela Rua Machado Coelho, às 10.15, a camioneta chapa branca n.º 8-97-49! Que bela vida a dos filhinhos de papai!...

E, às 20.45, dêsse mesmo domingo (dia 3), passava em frente ao estádio Municipal, o chapa branca n.º 9-50-45, gozando as delícias dêste mundo de Deus!

E pronto! Por hoje, chega!

Até a próxima semana, se Deus quiser, Sr. Presidente J. K.!

Eh, eh, eh!...

Taca, Inspector!

Sr. Inspector do Trabalho: amigo do peito da gente, senta pra ouvir esta! No dia 5, às 14.10, na Rua Mariz e Barros, os motoristas dos taxis chapas números 5-88-49 e 5-54-81 recusaram servir a nossa reportagem! Disseram que quem mandava no carro eram êles e pronto! Agora, vão pra cadeia, porque o senhor vai mandar bacana não vai? (Taca! Dá-lhes, Inspector!...)

COFAP Sonegando Banha!

Senta todo mundo pra escutar esta história de tubarão oficial!... Depois dela, só mesmo o dilúvio, com o Pão de Açúcar por cima! Um leitor da gente foi ao posto da COFAP, em São Diogo! Abarrotado de banha!... Pois querem ver uma coisa? Aos que pedem banha, a honrada turma informa que não há! Mas, todo dia, os funcionários abanhanzinbam sem de lá com banha em baixo do braço! (Podem ler duzentas vêzes!...) Assim é esta terra de caralavadas! Eh, eh, eh!

Olha o Luminoso!

Inspetor de Tráfego, anda da gente, preste atenção! Tome nota! Na Rua Belfort Rôxo, em Copacabana, há uma escola primária da FDF chamada com o nome de Marechal Trompowsky. Funciona em três turnos. Possui centenas de alunos, entre 5 e 11 anos. No cruzamento perigosíssimo dessa rua com Barata Ribeiro, há um guarda municipal, atento, para que as crianças possam atravessar. É um abnegado. Trabalha, com sol e chuva, no meio da rua, zelando pela vida das criancinhas! Um sinalzinho luminoso pra lá, Inspetor amigo! Assim, nos dias de chuva, o guarda não precisaria ficar que nem ponto pelado que está no meio! Tá bem?

Bagunça Nos "Marítimos"!

Senta todo mundo pra escutar esta! O Instituto dos Marítimos não se aguenta das pernas! Está bombo! Está caindo de podre! Quem manda aí é a assistência! Olhem só estas aposentadorias! Onde Brasileiro, cujo pagamento é feito pela esperança, ainda não estão recebendo seus salários com o aumento a que tem direito, embora há dois meses o Instituto-bagunça já tenha recebido a respectiva grana! (Ministro do Trabalho: pega mais essa!...) Ki gente honrada! Pôxa!

Ministro do Trabalho!

Ministro do Trabalho, olhe esta, por favor! A empresa de ônibus Rio-Luiz de Fora — Rio-Lux não paga aos seus funcionários há mais de dois meses. Os motoristas não recebem salário há seis! Ki diabo! Pra que existe êsse Ministério, hein?

Correspondência

Arlet Parentes — Como vai? Está ótima! Vamos fazer reportagem em separado, sôbre o assunto. F. obrigado, tá bem!

N. Vilhena — Estamos dando em cima do miserável do Xavier pra voltar a publicar! Aguarde. Nosso abraço.

Marilena — Gratíssimos. Tão boazinha!

Teixeirão — Lá vem aí o dia trinta! Eta!

Reclamações pelo telefone 42-2626, ramal 17, das 13 às 15 horas. — R. de C.

Oitenta e Sete!

Deita todo mundo pra ouvir esta!... Um leitor da gente, no dia 5, teve que discar oitenta e sete vêzes pra Cia. Telefônica (seção de Consertos), a fim de conseguir a ligação! (Podem ler duzentas vêzes da frente pra trás e de trás pra frente!)

Ki loisa!

EM PE', NÃO, PREFEITO!

Prefeito, pegue no lápis, por favor, e escreva: bonde, oito cruzeiros. Lotação, cinco. Escreveu? Viu? E quanto o povo paga por um bonde e por um lotação, pra fazer o mesmo percurso, de Ipanema à Usina da Tijuca! O bonde tem duas seções (a 2 cruzeiros) de Ipanema a cidade! E mais duas (a 2 cruzeiros) da cidade a Usina! E o passageiro tem que fazer baldeação e andar a pé um bom pedaço! No lotação, é uma viagem só e tudo sentado, por cinco cruzeiros! Aumente pra 10 cruzeiros, Prefeito, antes que vingue a idéia dos lotações poderem carregar passageiros em pé, curvados e humilhados! A experiência feita, com a permissão, por uns dias, para os lotações carregarem passageiro em pé, já mostrou tudo! Foi um inferno!

Lotação é a única condução decente que o povo tem!

Aumente para 10 cruzeiros, Prefeito! Os que andam de lotação são os primeiros a achar justo êsse aumento. Mas em pé não! Por favor!

E AS PROFESSORAS, PREFEITO?

Esta terra é mesmo um circo. Olhem que, diariamente, esta seção recebe queixa contra escolas públicas onde a coisa mais comum é não haver aula por falta de professoras!

Ainda há pouco, uma prezada leitora contava: seu filho frequenta a 1.ª série da escola Barão de Taquara, na Taquara (Jacarepaguá). Pois há mais de 30 dias, ela o leva lá, gastando dinheiro e condução e perdendo tempo à toa, porque não há aula, por falta de professora! (Podem ler 20 vêzes!) Pois querem ver a espécie de administradores que tem esta terra? As professoras formadas em fevereiro dêste ano até agora não foram nomeadas! E já foram informadas que somente em março do próximo ano serão aproveitadas! (Podem ler duzentas vêzes!) Isso, além de representar um desestímulo para as moças que fizeram tanto sacrifício para se formar, mostra a elevada mentalidade desses administradores folheando a ouro que andam por aí! Resultado: as moças estão procurando empregos em firmas e colégios particulares! (Assim é esta terra!) Boa tarde, Presidente J. K.! Boa noite, Prefeito Negrão!

Orgãos Geniturinarios — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios oculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal de surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações gratis • atendemos o domicilio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A. Av. Rio Branco, 138-13.º andar-tel. 22-6663 Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507 Tel. 57-3693

Estenógrafas, Secretárias, Dactilógrafas

A TED precisa das seguintes: 4 estenografas perfeitas Inglês-Portugues, 12.000; 2 estenógrafas principiantes Portugues 5/6.000,00; 2 estenógrafas Alemão-Portugues 7/12.000,00; 21 estenografas em Portugues, 5.000/9.000; 1 correspondente Inglês-Português, rapaz, 8.000,00; 2 estenos Alemão-Inglês, moça, 10/15.000,00. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Chamamos a especial atenção sôbre as novas turmas de estenografia em início. Há poucas vagas. Assistam uma aula grátis mediante apresentação dêste anuncio. A "TED" pode, — garantir emprêgo aos estudantes dos seus "Cursos TED de Treino Rápido": Secretariado, Estenografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência comercial, Dactilografia (máquinas novas) e Admissão ao Ginásio. Aulas das 8 às 21 horas para jovens e adultos de ambos os sexos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados e treinados pela TED. A mais completa agência de empregos do País — Av. Presidente Vargas, n.º 529 — 18.º andar — Telefones: 23-4276, 43-8025, 43-9523. Recorte e guarde o anuncio.

"Nenhuma Mudança de Métodos Entre as Duas Eras"

Revista do Presidente Eisenhower Sôbre os Últimos Acontecimentos na União Soviética

Convidará o Marechal Zhukov a Visitar os Estados Unidos — Tratamento Numa Base de Estrita Reciprocidade — Análise do Discurso de Khruchtchev — A Visita de Tito e a Demissão de Molotov — Posição Dos Estados Unidos Face à Nova Tática Política da Rússia

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Presidente Eisenhower declarou ontem em sua entrevista à imprensa que está pronto a fazer um convite ao Marechal Jukov se o secretário norte-americano da Defesa, sr. Charles Wilson, fôr antes convidado a visitar a União Soviética.

Eisenhower frisou que se pronunciará a favor da visita do General Twining à União Soviética porque não vê nenhuma razão que se oponesse à aceitação de um convite feito oficialmente.

Precisou Eisenhower que se deve esperar que sejam feitos convites a representantes da União Soviética numa base de estrita reciprocidade e segundo o mesmo processo adotado pelos russos para transmitir os dêles. O chefe do govêrno norte-americano declarou que o representante da Aviação soviética que será convidado depois da visita do General Twining à União Soviética será tratado nos Estados Unidos de maneira rigorosamente igual à que fôr dada na União Soviética o chefe do Estado-Maior da Aviação norte-americana.

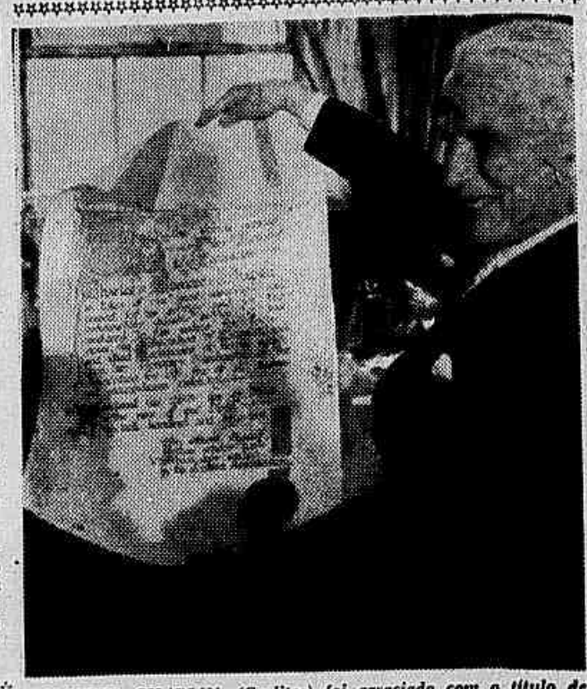
Respondendo as perguntas, Eisenhower disse ser particularmente difícil avaliar o alcance do discurso pronunciado pelo sr. Nikita Kruchtchev o 20.º Congresso do Partido Comunista, que constituiu depois a longa história da exploração do país por uma ditadura e que não indica nenhuma mudança de métodos entre a era stalliniana e o período atual.

O presidente acrescentou que êsse discurso se limita a salientar com violência os erros de um indivíduo e constitui uma fase da desestalinisação da União Soviética. O discurso do Sr. Kruchtchev dá uma indicação da maneira como o regime soviético concebe os direitos do indivíduo em relação a Estado e nada faz para melhorar a sua sorte.

Referindo-se à substituição do sr. Molotov à frente do Ministério dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, o presidente declarou que numerosas hipóteses a êsse respeito tiveram livre curso há vários anos e que êle ainda não havia discutido essa questão com o secretário de Estado Dulles.

Finalmente, referindo-se à viagem do Marechal Tito à União Soviética, Eisenhower declarou que o acolhimento reservado ao chefe do govêrno iugoslavo em Moscou foi particularmente caloroso porque êle conseguira defender com êxito a independência do seu regime.

Os Estados Unidos devem acompanhar sèriamente as reações dos países satélites a respeito de Tito e devem, igualmente, em sua atitude a respeito da Iugoslávia e em sua luta pela paz seguir de perto a situação nesse país a fim de verificar onde se encontram seus interêsses primordiais.



CHARLES CHAPLIN (Carlitos) foi agraciado com o título de membro honorário vitalício da Associação de Técnicos de Cinematografia, em reconhecimento dos serviços por êle prestados à indústria do cinema nos últimos 40 anos (Foto Record, exclusivo para ULTIMA HORA)

A Fada Rimosa
e os gênios maus da cozinha
Que maçada! eu sem empregada... e logo hoje Luiz precisa almoçar correndo... verei o que se arranja na cozinha.
Mas o pior é que "êles"... os "gênios maus da cozinha", estavam ali. E onde êles estão tudo é atraso de vida...
Nossa!... Que balbúrdia! Onde puseram a frigideira? Onde está o sal? e a caçarola de arroz? Não encontro nada!
Por fim, quando ela conseguiu preparar o almoço "ligeiro"
Oral... e Luiz acabou saindo sem almoçar! Também, coitado, a confusão da cozinha me atrazou tanto!...
Bem que Odete me disse. Sem "RIMOSA" na cozinha, a confusão é geral. Vou seguir o conselho! Vou chamar "RIMOSA" — a Fada do Lar!
Ôba, que maravilha! Rimosa faz da cozinha um paraíso!
A cozinha americana de aço RIMOSA é um requisito de conforto indispensável aos lares modernos. Além de decorativa, RIMOSA é cem por cento funcional, possibilitando manter a cozinha sempre em ordem, com cada coisa no seu lugar. Formada de peças independentes e conjugáveis, atende a todas as necessidades porque pode ser adaptada a qualquer espaço. Você pode adquirir separadamente qualquer peça que precisa. Com RIMOSA, sua cozinha, ficará um "brinco"!
Prática! RIMOSA simplifica o serviço, proporciona melhor aproveitamento de espaço e é muito fácil de limpar.
Durável! À prova de ferrugem, corrosão e amassamento, RIMOSA têm duração prà ticamente ilimitada.
Econômica! Uma mobiliação RIMOSA, das mais completas custa menos que uma geladeira elétrica.
Cozinha americana de aço
Rimosa
A venda nos melhores magazins e casas do ramo

Tito Visita Central Atômica Russa

MOSCOU, 7 (AFP) — O marechal Tito foi ontem, pela rodovia, a uma central atômica situada a perto de uns cem quilômetros desta capital. Trata-se da primeira central atômica de 5.000 Kw, construída na URSS.

Acompanhado de técnicos soviéticos, o marechal Tito visitou as instalações, obtendo informações minuciosas sôbre o funcionamento do reator, bem como quanto às medidas de segurança para o pessoal, ao abrigo das radiações. O interêsse manifestado pelo presidente da Iugoslávia explica-se porque vai ser em breve instalado no seu país um reator experimental.

Jacto Russo (900 Quilômetros Por Hora) Para 180 Passageiros

MOSCOU, 7 (AFP) — O General Zakhanov, chefe adjunto da Aviação Civil Soviética, anunciou a próxima entrada em serviço de um novo aparelho a reação soviético, munido de quatro turbinas, e que é superior ao "T. U.-104", podendo transportar 180 passageiros.

Êsse aparelho terá dois andares, embaixo, um restaurante, os vestiários e um compartimento para bagagens. No alto, quinze cabines, com dois leitos cada uma, e 150 poltronas. Poderá atingir a velocidade horária de 900 quilômetros.

Afirmou o General Zakhanov que o aparelho poderá ir, sem escala, desta capital a qualquer das capitais do mundo.

O Mundo em Marcha

Importação Dos EE. UU. na América Latina

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Departamento de Comércio anuncia que as importações, pelos Estados Unidos, de mercadorias procedentes das vinte repúblicas latino-americanas somaram, em março, o total de... 355.400.000 dólares, contra.... 333.700.000 dólares em fevereiro. Em março de 1955, elas haviam sido de 297.900.000 dólares.

Frisa o Departamento que as importações de produtos "brasileiros" atingiram 78.500.000 dólares em março, contra apenas 6.300.000 em fevereiro.

A "Reunião do Panamá" Vista por Eisenhower

WASHINGTON, 7 (AFP)—Em sua entrevista de ontem à imprensa, o presidente Eisenhower declarou que a reunião de presidentes de numerosas repúblicas da América Latina no fim do corrente mês no Panamá constituirá, na realidade, uma visita simbólica de sua parte aos outros países do Hemisfério Ocidental.

Apoio da Guatemala à Coréia do Sul

GUATEMALA, 7 (AFP) — A Coréia do Sul pediu que a Guatemala apoie a sua entrada para a ONU. O sr. You Chan Yang, embaixador sul-coreano em Washington, teve entrevista, a êsse respeito, com o presidente Carlos Castillo Armas.

Reabilitação de Joana D'Arc

PARIS, 7 (AFP) — Grandiosas manifestações assinalarão em Ruão, de 18 à 25 do corrente, ao mesmo tempo o quinto centenário da reabilitação de Joana D'Arc e a reabertura da catedral reconstruída.

Navios de Guerra Americanos ("Fora de Uso") Seriam Emprestados à América Latina

WASHINGTON, 7 (AFP) — O empréstimo dos navios de guerra americanos, fora de uso, às Repúblicas da América do Sul foi sugerido ao Presidente EisenhoWer pelo representante William Hess, republicano do Ohio.

Numa carta dirigida ao Presidente e ontem publicada, o sr. Hess, que integra a Comissão das Fôrças Armadas, afirma que tal oferta, se a fizer o Presidente na Conferência do Panamá, no fim do mês, constituirá "um gesto de amizade e cooperação de que muito necessitamos, no momento".

O sr. Hess assinala, em sua carta, que a Marinha acaba de pedir ao Congresso autorização para vender ou transformar em sucata 170 navios fora de uso.

O Mundo Pitoresco

A GRATIDÃO DO TENENTE

BONN, 7 (AFP) — Noticia-se de Schweigesdorf (Alto Palatinado) que o Sr. Hermann J. Semmler, habitante do Rio de Janeiro e proprietário de uma fábrica e de uma plantação, acaba de terminar uma viagem de mais de 10.000 quilômetros para dar prova do seu reconhecimento a um agricultor alemão que o auxiliara a evadir-se no fim da última guerra, quando estava como prisioneiro. Nessa época o tenente brasileiro de aviação Semmler fazia parte de um comboio de prisioneiros de guerra que se evacuava e que desfilava lentamente através da pequena aldeia de Schweigesdorf. Semmler, esfomeado, penetrou em uma fazenda para pedir pão e sopa, e o fazendeiro lhe serviu imediatamente. Encorajado com essa benevolência, o prisioneiro pediu ao fazendeiro, Sr. Nikolaus Meyer, que o ocultasse até à chegada das primeiras tropas norte-americanas que, conforme se sabia, estavam perto. Meyer concordou e alguns dias mais tarde o tenente brasileiro de aviação podia deixar o seu esconderijo para apresentar-se ao destacamento norte-americano que ocupava a aldeia. O antigo aviador tinha apenas uma recordação muito vaga da posição geográfica da pequena aldeia em que voltara a encontrar a liberdade. Mas, vindo à Europa com a sua família neste ano, refêz pacientemente as etapas da sua antiga odisséia, encontrando finalmente Schweigesdorf e o fazendeiro Nikolaus Meyer. E' desnecessário assinalar que o seu antigo benfeitor recebeu inúmeros presentes de Semmler. Todos os vizinhos do fazendeiro compareceram para saudar o visitante de ultramar, sendo convidados a "molhar" copiosamente o acontecimento.

Era só o que faltava!!!

Novo Sistema "45" RCA VICTOR

que abre para você um novo horizonte musical!

Testes realizados em câmaras acústicas, provaram que a melhor velocidade para a gravação do som é a de 45 rotações por minuto, e que os discos de 45 rpm reproduzem com muito maior fidelidade, desde as notas mais agudas às mais graves.

A grande sonoridade dos discos de 45 rpm, é a sua principal característica (os discos de 45 rpm têm a mesma qualidade de um "long-play", embora sejam vendidos pelos mesmos preços que os discos comuns de 78 rpm) mas êles oferecem ainda muitas outras vantagens:

1. **Quase não ocupam espaço** — apenas 7 polegadas de diâmetro; cabem perfeitamente na palma da mão; quase não ocupam espaço para guardar.
2. **Levíssimos** — 10 discos comuns correspondem a 1,8 quilos no prato de uma vitrola - uma carga completa de discos de 45 rpm pesa apenas 476 gramas.
3. **Inquebráveis** — o mesmo plástico que lhes garante a leveza e a resistência ao desgaste, torna-os inquebráveis; seguro certo contra perdas dispendiosas.
4. **Não oscilam no prato da vitrola** - repare que os discos de 45 rpm têm a perfuração maior do que a dos discos comuns, e ajustam-se com absoluta firmeza ao pino central, propositadamente mais grosso para encerrar o mecanismo troca-discos mais rápido do mundo... faz a troca em 3 segundos!
5. **Não custam mais do que os discos comuns** — são vendidos pelos mesmos preços que os discos de 78 rpm; os de 45 rpm *Extended Play* (faixa dupla) custam um pouquinho mais, porém, contêm o DÔBRO do tempo de música.
6. **Qualquer victrola de 3 velocidades** — embora a Rádio-Victrola "45" tenha sido feita sob medida para êles, os discos de 45 rpm tocam em qualquer victrola de 3 velocidades.
7. **Os maiores cartazes gravam em "45"** — os maiores sucessos dos mais consagrados intérpretes mundiais estão gravados em discos de 45 rpm.

Você vai gostar do novo Sistema "45"... e vai gostar tanto, que não resistirá à tentação de comprá-lo! Valê a pena parar um instante no mais próximo Revendedor RCA Victor e pedir uma demonstração... você ficará entusiasmado com o NOVO SISTEMA "45" da

E para maior rendimento dêsse novo sistema de gravação, a RCA Victor apresenta a

RÁDIO-VICTROLA "45"

Feita sob medida para os discos de 45 rpm! Uma "coisinha linda"! Em marfim, imbuia clara e imbuia escura — pequena — cômoda — fácil de carregar — rádio de ondas longas e curtas — "pick-up" de cerâmica — troca-discos automático que comporta 14 discos de uma só vez! Tudo lhe agradará na Rádio-Victrola "45"... inclusive o preço! As vantagens de uma rádio-victrola grande, por pouco mais do que um rádio de cabeceira.

10 discos de presente — A título de apresentação da Rádio-Victrola "45", você receberá, ao comprá-la, um envelope *selado*, contendo uma coleção de *dez discos de 45 rpm, inteiramente de graça*... um presente da RCA Victor.

RCA VICTOR

A VOZ DO DONO

Líder mundial em Rádio e Discos... e primeira em Televisão!

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

A VANTAGEM DE FURTAR O DINHEIRO DO FUNDO SINDICAL

Viagem Para os "Pelegos" e Desemprêgo Para os Funcionários Honestos — Em Que Deu a "Punição Dos Responsáveis e Culpados" do Fundo Sindical Conforme Determinação Expressa do Presidente Juscelino Kubitschek — Como o Jornalista Obteve os Nomes Dos "Pelegos" e Outros Informes — Apêlo ao Presidente da República

"A Noite", sempre muito bem informada com relação aos assuntos do Ministério do Trabalho e, em particular, por ser o único jornal do Govêrno, anunciou que o Ministro do Trabalho, em face da pressão do plenário da Comissão do Imposto Sindical, determinou a dispensa de funcionários apontados como responsáveis pela divulgação de falsos informes sôbre o Fundo Sindical.

Trata-se de uma imoralidade sem precedente. Enquanto o Presidente Juscelino Kubitschek prometeu "enérgica punição dos responsáveis e culpados do Fundo Sindical" apontados nominalmente por êste jornalista na Comissão Parlamentar de Inquérito, sendo os fatos confirmados pelo próprio Ministro Parsifal Barroso, o Estado-Maior da "pelegada" demitiu o Diretor Geral da Secretaria da SIS, Sr. Leopoldo Ayres, um homem honrado e de bem o repórter de "Cidade Aberta" não recebeu um só informe dos fatos denunciados publicamente.

Verdade

A verdade é esta. Depois que compareci ao gabinete do Ministro do Trabalho, expontaneamente, para positivar as acusações que fizera na Comissão Parlamentar de Inquérito, pedi para ver os processos da Comissão do Impôsto Sindical que ao apagar das luzes, custeou a viagem de 11 "pelegos" a Genebra, quando o mesmo Ministério do Trabalho não tinha dinheiro para custear as passagens do Ministro Parsifal Barroso e tem ainda uma legião de bolsistas com os seus estudos parados, por falta de pagamento, já que a Comissão do Impôsto Sindical passou o calote em diversos estabelecimentos de ensino, inclusive a "Fundação Getulio Vargas", com 750.000,00.

Deixei a companhia do sr. Parsifal Barroso e com uma carta do seu chefe de gabinete procurei o sr. Leopoldo Ayres, presidente da SIS a quem entreguei o documento. Ante a ordem superior, examinei os processos e colhi os nomes dos "pelegos" e outros informes. Tivesse os seus nomes antes e teria fornecido a lista completa à Comissão Parlamentar de Inquérito. E' claro que o Diretor Geral da SIS não é continuo para andar com processos da organização debaixo do braço, à minha disposição. Neste mesmo dia, ainda, por ordem do Ministro do Trabalho, tive contato com vários funcionários que deveriam prestar quaisquer informações que solicitasse, conforme ordem, por escrito, do chefe do gabinete do sr. Parsifal Barroso documento que está nas mãos do sr. Leopoldo Ayres.

Farsa Inominável

Tudo que acusei no Fundo Sindical, ocorrido neste govêrno, provei. Os fatos anteriores, todavia, conforme deseja do Ministro Parsifal Barroso, deverão ser examinados à Comissão Parlamentar de Inquérito.

No Fundo Sindical a "pelegada" funciona numa perfeita máquina de corrupção. Depois da pressão do plenário, o Ministro Parsifal Barroso demitiu o Diretor Geral da SIS, justamente, o homem que procurava moralizá-la, o aplicação do dinheiro do Fundo Sindical. Não foi apresentado nenhum motivo.

O deputado Ary Pitombo possivelmente, ainda esta semana, apresentará um pedido de informações ao Ministro do Trabalho, no sentido do govêrno informar qual a razão que levou a exonerar o cidadão que defendia o terro e a fogo o dinheiro arrancado compulsoriamente do salário do operariado para que o mesmo não caisse no bôlso de uma "pelegada" que vive desenfreada e desafiando às leis da decência.

E' bem possível que esta gente tenha o topête de querer saber, de minha parte, os nomes dos funcionários que teriam prestado informações. Deste mal nenhum dêles morrerá. Nenhum servidor da Comissão do Impôsto Sindical prestou a menor informação a êste jornalista. E se tivesse fornecido, nem morto eu daria os seus nomes.

O que está ocorrendo é profundamente vergonhoso e desmoralizante para o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, quando o Chefe da Nação, em alto e bom tom, declarou que "puniria os responsáveis pelo desvio do dinheiro do Fundo Sindical". A "pelegada" é que está punindo os funcionários honestos que nunca compactuaram com as suas patifarias.

Apêlo ao Presidente Juscelino Kubitschek

O jornalista leva êstes vergonhosos fatos ao conhecimento do Presidente da República, certo de que o sr. Juscelino Kubitschek, que subiu ao poder com o voto dos trabalhadores, determinará providências energicas e imediatas para evitar que trabalhadores honestos sejam vitimas de uma "pelegada" que devia estar cumprindo pena na cadeia e que tem o topête de promover a demissão de homens honrados na Comissão do Impôsto Sindical.

FALA O POVO na Ultima Hora

E A FARRA CONTINUA!...

Sr. Presidente J. K. boa tarde!

Saiba vossa excelência que os filhinhos de papai não dão bola pra lei, nem pras determinações presidenciais. Estão querendo que uma e outra coisa se danem! Vai daí, continuam queimando gasolina do povo, com suas farrinhas nos carros oficiais, num verdadeiro escárnio à miséria do povo!

No dia 31 de maio (feriado), por exemplo, foi visto farreando em Petrópolis, com a família, o carro oficial, chapa branca D. F. número 9-02-81!

A vida assim é melhor!...

No dia 2 (sábado), lá estava em plena farrinha, em Petrópolis, desfilando, garboso, pela Avenida Quinze, o chapa branca (camioneta) DF número 9-43-17! Eram 18.15! A turma gozava as delícias de ser filho de papai e cara lavada!...

Ainda no dia 2, às 16.55, lá ia pela Rua Barão de Mesquita, o chapa branca (limousine preta) número 9-31-82, conduzindo um feliz casal!

Salve o parzinho bacana!...

No mesmo dia 2, às 23 horas, passava pela Rua Barão de Bom Retiro o chapa branca número 9-31-72!

(Como se trabalha nesta terrinha! Louvado seja Deus Nosso Senhor!...)

Ainda no dia 2, às 18.00, uma digna dama viajava, feliz e despreocupada, no carro oficial chapa branca número 9-45-53 (limousine preta), pela Rua Barão de Bom Retiro!

(Vai ver que era a espôsa do "dono" do carro! Que diabo! Também tem direito! Que é que há?)

E, no dia 3 (domingo), a coisa esteve mesmo caprichada. Veja, excelência: às 18.30, trafegava, elegantemente, pela Rua Barão de Bom Retiro o carro oficial (limousine preta), chapa n.º 9-22-55. Dentro dêle, um feliz casal!

Salve êles!

Nêsse mesmo domingo, passava pela mesma rua, às 18.15, o chapa branca n.º 9-51-47 (camioneta preta), vai ver que trabalhando pela pátria!

Quinze minutos depois (18.30), uma camioneta preta (chapa branca número 9-36-60) passava, apressada, pela mesma Rua Barão de Bom Retiro! Seu doninho, coitadinho, devia estar cansado de trabalhar! E logo domingo, pobrezinho!...

E, cinco minutos depois (18.35), ainda na Rua Barão de Bom Retiro, passava o chapa branca n.º 9-35-04 (limousine preta), com o doutinho abatido de tanto trabalhar no domingo!... Coitadinho dêle! (E coitadinha da gasolina do povo!...)

Ainda no último domingo, passava pela Rua Machado Coelho, às 10.15, a camioneta chapa branca n.º 8-97-49! Que bela vida é a dos filhinhos de papai!...

E, às 20.45, dêsse mesmo domingo (dia 3), passava em frente ao estádio Municipal, o chapa branca n.º 9-50-45, gozando as delícias dêste mundo de Deus!

E pronto! Por hoje, chega!

Até a próxima semana, se Deus quiser.

Sr. Presidente J. K.!

Eh, eh, eh!...

Taca, Inspetor!

Sr. Inspetor do Trafego, amigo do peito da gente, senta pra ouvir esta: No dia 5, às 14.10, na Rua Mariz e Barros, os motoristas dos táxis chapas números 5.88.49 e 5.54.81 recusaram servir à nossa reportagem! Disseram que quem mandava no carro eram êles e pronto! Agora, vão pra cucuia, porque o senhor vai mandar tacar, não vai? (Taca! Dá-lhes, Inspetor!...)

Bagunça Nos "Marítimos"!

Senta todo mundo pra escutar esta! O Instituto dos Marítimos não se aguenta das todas! Está bambo! Está caindo de podre! Quem manda ali é a sacanagem! Olhem só esta: os aposentados do Lóide Brasileiro, cujo pagamento é feito pela espelunca, ainda não estão recebendo seus salários com o aumento a que têm direito, embora há dois meses o Instituto-bagunça já tenha recebido a respectiva grana! (Ministro do Trabalho: pega mais esta!...) Ki gente honrada! Pôxa!

Correspondência

Artur Parentes — Como não? Está ótima! Vamos fazer reportagem em separado, sôbre o assunto. E obrigado, tá bem?

M. Vilhena — Estamos dando em cima do miserável do Xavier pra voltar a publicar! Aguarde. Nosso abraço.

Marilena — Gratíssimos. Tão boazinha!

Tetêzinho — Lá vem aí o dia trinta! Eta!

Reclamações pelo telefone 43-2035, ramal 17, das 13 às 18 horas. — R. de C.

COFAP Sonegando Banha!

Senta todo mundo pra escutar esta história de tubaróa oficial!... Depois dela, só mesmo o dilúvio, com o Pão de Açúcar por cima! Um leitor da gente foi ao pôsto da COFAP, em São Diogo! Abarrotado de banha!... Pois querem ver uma coisa? Aos que pedem banha, a honrada turma informa que não há! Mas, todo dia, os funcionários nhanhanzinhos saem de lá com banha em baixo do braço! (Podem ler duzentas vêzes!...) Assim é esta terra de caralavadas! Eh, eh, eh!...

Ministro do Trabalho!

Ministro do Trabalho, olhe esta, por favor! A empresa de ônibus (Rio-Juiz de Fora) "Rio-Lux" não paga aos seus funcionários há mais de dois meses. Os motoristas não recebem salário há três! Ki diabo! Pra que existe êsse Ministério, hein?

Oitenta e Sete!

Deita todo mundo pra ouvir esta!... Um leitor da gente, no dia 5, teve que discar oitenta e sete vêzes pra Cia. Telefônica (seção de Consertos), a fim de conseguir a ligação! (Podem ler duzentas vêzes, da frente pra trás e de trás pra frente!)

Ki loisa!

Olha o Luminoso!

Inspetor do Tráfego, amigo da gente, preste atenção! Tome nota! Na Rua Belfort Rôxo, em Copacabana, há uma escola primária da PDF carioca, com o nome de Marechal Trompowsky. Funciona em três turnos. Possui centenas de alunos, entre 5 e 11 anos. No cruzamento perigosíssimo dessa rua com Barata Ribeiro, há um guarda municipal, atento, para que as crianças possam atravessar. É um abnegado. Trabalha, com sol e chuva, no meio da rua, zelando pela vida das criancinhas! Um sinalzinho luminoso pra lá, Inspetor amigo! Assim, nos dias de chuva, o guarda não precisaria ficar que nem pinto pelado que caiu no melado! Tá bem?

EM PE', NÃO, PREFEITO!

Prefeito, pegue no lápis, por favor, e escreva: bonde, oito cruzeiros. Lotação, cinco. Escreveu? Viu? E quanto o povo paga por um bonde e por um lotação, pra fazer o mesmo percurso, de Ipanema à Usina da Tijuca! O bonde tem duas seções (a 2 cruzeiros) de Ipanema à cidade! E mais duas (a 2 cruzeiros) da cidade a Usina! E o passageiro tem que fazer baldeação e andar a pé um bom pedaço! No lotação, é uma viagem só e tudo sentado, por cinco cruzeiros! Aumente pra 10 cruzeiros, Prefeito, antes que vingue a idéia dos lotações poderem carregar passageiros em pé, curvados e humilhados! A experiência feita, com a permissão, por uns dias, para os lotações carregarem passageiro em pé, já mostrou tudo! Foi um inferno!

Lotação é a única condução decente que o povo tem!

Aumente para 10 cruzeiros, Prefeito! Os que andam de lotação são os primeiros a achar justo êsse aumento. Mas em pé não! Por favor!

E AS PROFESSORAS, PREFEITO?

Esta terra é mesmo um circo. Olhem que, diariamente, esta seção recebe queixa contra escolas públicas onde a coisa mais comum é não haver aula por falta de professôras!

Ainda há pouco, uma prezada leitora contava: seu filho frequenta a 1.ª série da escola Barão de Taquara, na Taquara (Jacarepaguá). Pois há mais de 30 dias, ela o leva lá, gastando dinheiro e condução e perdendo tempo à toa, porque não há aula, por falta de professôra! (Podem ler 20 vêzes!) Pois querem ver a espécie de administradores que tem esta terra? As professôras formadas em fevereiro dêste ano até agora não foram nomeadas! E já foram informadas que sòmente em março do próximo ano serão aproveitadas! (Podem ler duzentas vêzes!) Isso, além de representar um desestímulo para as moças que fizeram tanto sacrifício para se formar, mostra a elevada mentalidade dêsses administradores folheados a ouro que andam por aí! Resultado: as moças estão procurando empregos em firmas e colégios particulares! (Assim é esta terra!) Boa tarde, Presidente J. K.! Boa noite, Prefeito Negrão!

CORCOVADO Novidades e tecidos finos de algodão

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

Sensacional

ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO

BÔLSA TERMO-ELÉTRICA "MIAMI"

GARANTIDA POR 1 ANO COM CERTIFICADO

Uma novidade sensacional que substitui com grande vantagem as antiquadas bôlsas de água quente!

Agora a senhora não precisa mais dar-se ao trabalho de esquentar água para aliviar dôres ou combater o frio. Com a Bôlsa Termo-Elétrica "Miami" a sra. consegue uma temperatura ideal inalterável durante o tempo que fôr necessário, com a maior comodidade! Para funcionar, basta ligar na tomada e ajustar o interruptor para a temperatura desejada. A Bôlsa Termo-Elétrica "Miami" d'A Exposição Carioca é muito prática, higiênica e confortável, além de afastar o perigo das queimaduras. Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir agora uma Bôlsa Termo-Elétrica "Miami", n'A Exposição Carioca, pelo preço baratíssimo do Artigo do dia!

CARACTERÍSTICAS:
• Regulador de temperatura para 7 graus diferentes
• Consumo mínimo de energia: equivale a uma lâmpada de 15 velas
• Linda apresentação com envoltórios laváveis em belas côres, e acondicionado em caixa.

PREÇO DA PRAÇA: 570,

PREÇO COMO ARTIGO DO DIA:

295,

Indispensável para combater o frio e aliviar dôres, nevralgias, cólicas, otite, dôres reumáticas, etc.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

R. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

4 ÚLTIMOS DIAS

(DEFINITIVAMENTE)

HOJE

Vesperal às 17,30 hs. e à Noite às 20,45 hs.

HOLIDAY on ICE 1956

apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo

APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!

Tôdas as noites, às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 horas

Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas

lado da Av. 13 de Maio — e

TEATRO JOÃO CAETANO
Das 9 às 18.30 horas
Ginásio Gilberto Cardoso
(Maracanãzinho):
Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir de 19 horas; para as vesperais a partir de 9 horas.

CADEIRAS NUMERADAS, Cr$ 150,00

Maracanãzinho

ESPETACULAR

APERTA O CINTO

O MELHOR E MAIS VIBRANTE ESPETÁCULO DO GÊNERO, FARTO DE COMICIDADE!

DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS. NO

Teatro CARLOS GOMES

Hoje vesperal, às 16 horas, com poltronas ao preço único de Cr$ 50,00 (selo incluido)

Órgãos Geniturinarios — Ginecologia
DR. MOISÉS FISCH
RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º andar
Tel. 22-1549 — Diàriamente

Peça Pão Príncipe 100% GOSTOSO

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."

Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal de surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos o domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/ 507
Tel. 57-3693

Estenógrafas, Secretárias, Dactilógrafas

A TED precisa das seguintes: 4 estenografas perfeitas Inglês-Portugues, 12.000; 2 estenógrafas principiantes Portugues 5/6.000,00; 2 estenografas Alemão-Portugues 7/12.000,00; 21 estenografas em Portugues, 5.000/9.000; 1 correspondente Inglês-Portugues, rapaz, 8.000,00; 2 esteno Alemão-Inglês, moça, 10/15.000,00. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Chamamos a especial atenção sôbre as novas turmas de estenografia em início. Há poucas vagas. Assistam uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio. A "TED" pode, — garantir emprêgo aos estudantes dos seus "Cursos TED de Treino Rápido". Secretariado, Estenografia, Inglês, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Correspondência comercial, Dactilografia (máquinas novas) e Admissão ao Ginásio. Aulas das 8 às 21 horas para jovens e adultos de ambos os sexos. Os empregadores preferem os candidatos selecionados e treinados pela TED. A mais completa agência de empregos do País. — Av. Presidente Vargas, n.º 529 — 18.º andar — Telefones: 23-4376, 43-8025, 43-9523. Recorte e guarde o anúncio.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

* Rainha do Turfe de 1956
* Reforma Rápida no Código
* Perseguição no R. G. Sul

1 — ULTIMA HORA fará realizar dentro em breve a eleição da "Rainha do Turfe" de 1956. Trata-se de um empreendimento dos mais úteis e interessantes e que consta da série de realizações desta página, juntando-se à festa do "Homem do Turfe", ao "Jantar das mais Elegantes", às atividades desportivas dos profissionais e mais tarde ao "Betting" Duplo do Povo" como um dos pontos altos do programa de ação de ULTIMA HORA no setor turfístico. A "Rainha do Turfe" de 1956 receberá homenagens dignas do título que irá ostentar. E, por sua vez, a escolhida será uma jovem da sociedade, bonita, inteligente, talentosa, apreciadora das corridas, u'a moça, enfim, que reúna tal soma de predicados que a sua elevação ao trono, como a "Rainha do Turfe" de 1956, tenha uma repercussão no justo valor da iniciativa. Serão seis as finalistas do concurso promovido por ULTIMA HORA. Não haverá votação e ninguém terá maiores trabalhos, salvo, é claro, os componentes do júri. A êstes caberá a tarefa de selecionar entre as encantadoras jovens que frequentam o Hipódromo da Gávea, as que deverão participar da fase final do concurso. Ai, então, depois que as seis candidatas passarem por algumas provas, que desfilarem com sua elegância e beleza nas tardes do Jockey, que estiverem reunidas em festas a serem promovidas por ULTIMA HORA, teremos o dia da escolha da "Rainha do Turfe", por um júri composto de nomes altamente representativos do "grand-monde", do Jockey Club e de outros importantes setores de atividade da Capital da República. A coroação da "Rainha do Turfe" de 1956 terá lugar num grandioso baile, na semana do G. P. "Brasil", tudo de menina a permitir que a ganhadora possa assistir ao "Sweepstake" já ostentando a cobiçada faixa. ULTIMA HORA contará com a colaboração preciosa e indispensável do Jockey Club para a realização do sensacional concurso, uma vez que o prestígio do apoio da grande entidade dará à nossa realização um cunho de rara finura. Contaremos ainda com a cooperação valiosa da TV-Rio, Canal 13, da "Ótica Machado", dos "Restaurantes Turfistas Ltda." e de outras emprêsas valorosas. Os prêmios materiais a serem oferecidos à "Rainha do Turfe" de 1956 deverão ser esplêndidos. Entretanto, desejamos, pela organização do concurso, pelo seu sentido de grandiosidade e classe, que o maior orgulho da futura soberana seja o de ter a glória da coroa e da faixa, tal o vulto das homenagens que lhe serão proporcionadas em tôda a cidade.

2 — Ao que fomos informados os comissários de corridas levando em boa conta as críticas da Imprensa e o apêlo que lhes foi endereçado pelos profissionais que atuam na Gávea decidiram estudar mais uma vez o artigo do Código que cuida das multas aos treinadores. Como já tivemos ocasião de dizer outro dia o valor das multas é absurdo e os nossos preparadores não podem pagar 15% do valor do prêmio quando seus pupilos por qualquer motivo chegam atrasados ao Serviço de Repressão ao "Dopping", sabendo-se, como se sabe, que muitas vêzes êles não são os responsáveis diretos pela saída dos seus animais das cocheiras.

3 — Um membro da Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul anda brigado com um proprietário. E como não tem meios para atingir diretamente ao desafeto resolveu perseguir o treinador que cuida dos animais do referido turfista. Dessa forma, na última semana, sem a menor razão, suspendeu o profissional por 30 dias. A revolta foi de tal ordem que os demais comissários, sob pressão da Imprensa e de todo mundo turfístico resolveram recuar da punição, mesmo correndo o risco da renúncia do aposentado companheiro de órgão técnico. O fato tem dado muito que falar no turfe sulino. O diretor "queimado" responde pelo apelido de "Capitão" e a sua vítima inocente foi o treinador Guasparini.

A Atração do Fim de Semana Será o G. P. "Prefeitura Municipal":

Snooker, Canaleto e Courageuse, Grandes Rivais Que Vão Defrontar-se Domingo!

A Parelha do "Stud" Seabra Brilhou no Último G. P. "São Paulo", Chegando em Terceiro e Quarto Lugares, Para Adil e Tatan — Courageuse, Uma Excelente Parelheira, de Grandes Atuações, Embora um Pouco Pesada Exercitou-se Muito Bem — Outros Nomes Devem Ser Respeitados, Inclusive Sancy, Fanfan, Bomba H, Roleta, Mister Rio e Rumbo — Vai Proporcionar um Bonito Final o Importante Páreo a Ser Corrido na Gávea, no Próximo Domingo

DOMINGO próximo será corrido no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", importante carreira do nosso calendário turfista, na distância de 2.000 metros e com a elevada dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor. Animais da melhor categoria confirmaram inscrição neste Grande Prêmio, estando o campo selecionado e capaz de proporcionar à "afficion" momentos de fortes emoções pela disputa que enseja. Assim deverão correr Snooker, Canaleto, Luarzinho, Courageuse, Cadi, Sancy, Inhanduhy, Fan Fan, Bomba H, Roleta, Mister Rio e Rumbo. Só a enunciação destes nomes dá uma idéia ao correirista do espetáculo que o "Prefeitura Municipal" deverá proporcionar no próximo domingo.

Canaleto, um Grande Rival

A parelha que defenderá as côres do "Stud" Seabra no Grande Prêmio a ser disputado domingo próximo vem de magnífica atuação. No Grande Prêmio "São Paulo", corrido em 6 do mês passado em Cidade Jardim Canaleto cumpriu extraordinária "performance" ao se colocar em terceiro lugar para Adil e Tatan, dois autênticos craques que empolgaram a Paulicéia com um duelo sensacional nos 3.000 metros daquela prova. E o animal chegou secundando os dois famosos campeões, a pouca distância. Snooker foi, naquela tarde, quarto colocado, muito próximo ao seu companheiro de "Stud". E domingo passado, no "Derby" nacional, Snooker foi o acompanhante de Timão em bonito segundo lugar, chegando a dar a impressão de que tornaria duro o final para o filho de Swallow Tail! Realmente a parelha aos cuidados do componente Armando Rosa é uma parelha de muito respeito e tudo indica que qualquer dos dois se possa vitoriar no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal".

Courageuse e Cadi, Duas Fôrças

A valente égua do "Stud" Verde e Preto volta após algum tempo afastada das pistas, em boa forma. Lelé, ao trabalhá-la na manhã de segunda-feira achou a pupila de Gussinho um pouco pesada, ainda, mas durante a semana poderá perder uns quilos que a coloquem em grande forma. Trabalhando a defensora da simpática jaqueta o D. P. Silva assinalou 146" para a volta fechada de 2040 metros, com excelente ação, em pista de areia pesada. O exercício animou os responsáveis pela famosa rival de Encore, dos duelos empolgantes pela liderança da geração. Courageuse é um excelente animal que merecerá, dos entendidos, uma elevada cotação no "Prefeitura Municipal".

Cadi, em boa forma, vem há muito dependendo do estado da pista. Levi Ferreira, o autêntico mestre do "entrainement", aguarda pacificamente que uma pista de grama sêca dê oportunidade ao seu pupilo de mostrar a sua alta classe. Após secundar o fenomenal Royal Game, em 1000 metros, num terreno à feição, o filho de Cadir não mais pôde correr, devido às constantes chuvas. Em nenhuma ocasião pôde ir à pista, pois a mesma tem estado pesada em tôdas as reuniões. E no terreno anormal o representante da blusa preta e boné vermelho, do ilustre criador e proprietário Ministro Osvaldo Aranha nada corre, chegando mesmo a escorregar e cair, como já aconteceu. E para poupar o craque, seus responsáveis fazem "fort-fait" até mesmo quando um prêmio compensador está à disposição de Cadi, com dois ou três parelheiros apenas no páreo. Aguardemos o tempo para pensarmos em Cadi!

Outros Rivais Com "Canche"

O Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" não conta apenas com a parelha Snook Canaleto e Courageuse para se tornar um páreo de difícil prognóstico. Há ainda competidores que não podem escapar às cogitações dos carreiristas, tais como a atrevida Fanfan, Bomba H, Roleta, a parelha Rumbo-Mister Rio e Sancy, todos bons animais e capacitados a surpreenderem os consagrados craques que merecerão a preferência do público apostador. Mariano Salles está cheio de esperanças na boa atuação de suas pupilas Fanfan e Bomba H! A filha de Guaicuru irá muito leve, com apenas 53 quilos e isto será, de fato, um perigo, pois a defensora da jaqueta do Sr. Glower Bastos várias vezes se impôs a animais de classe suportando cargas elevadas, até mesmo 61 quilos! Rumbo, pela classe que possui, mesmo ausente algum tempo, é outro sério candidato ao Grande Prêmio, assim como o seu companheiro Mister Rio, excelente corredor na pista de grama! Roleta, com a distância diminuta, pois vem de boa atuação em páreo mais alentado, está nas cogitações dos entendidos. Tudo indica, pois, que o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", a ser corrido domingo próximo na Gávea, possa proporcionar aos carreiristas as fortes emoções dos grandes páreos!

PROSPERE MAIS,

estudando

datilografia
estenografia
aux.de escritorio
contabilidade

aprendizagem - aperfeiçoamento
(1 ou 2 MÊSES)

cursos práticos

Utilex

Rua 7 de Setembro, 88 - 7.º
Fones 42-3781 e 52-2746

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE ENSINO INTEIRAMENTE GRÁTIS

OMAR MOURA APÓS O TRABALHO:

"Agora é Que eu Gostaria de Ver um Novo Encontro Entre Astro e C. Brejo"

O Festejado Jóquei Patrício, em Palestra Com o Repórter de ULTIMA HORA, Justificou a Derrota: Astro Foi Bastante Prejudicado Pelo Dark Boy. Caso Contrário, Teria Sido o Ganhador, e Até Com Alguma Facilidade — Melhorou Muito e Mesmo na Grama Poderá Derrotar a Parelha do Mariano Salles

O. Moura justificando: Não fôsse tão prejudicado, o Astro teria ganho até com facilidade

Num momento de folga, veio postar-se ao nosso lado o magnífico jóquei patrício Omar Moura, que no sexto páreo da corrida do dia 27 de maio p.p. obteve excelente segundo lugar com o cavalo Astro, apesar de sérios prejuízos sofridos no momento decisivo da carreira.

Justificando a derrota, Omar Moura revelou:

"Pois é. Foi uma lástima, pois não tenho a menor dúvida em afirmar que Astro seria o ganhador daquela carreira, caso não tivesse sido tão prejudicado pelo Dark Boy, apesar de solicitar passagem na entrada da reta ao Jonas Lopes, que não me atendeu julgando-se competidor. Creio mesmo que o meu venceria até com alguma facilidade".

Prosseguindo em suas declarações, Omar Moura informou:

— "O pilotado de Jonas Lopes prejudicou-me tanto, que na altura dos 600 metros, fui obrigado a suspender Astro. Vendo que não seria possível correr junto aos pau-, pois não era atendido nos meus gritos, tive que surpendê-lo e lançá-lo por fora perdendo muito terreno nesse movimento. Mas, aí, o Coleiro do Brejo já tinha tomada a ponta e não havia tempo para mais nada. Pela ação com que vinha o Astro, no final, afirmo: venceria o meu!"

Agora Está Como eu Quero

Impressionou bem o trabalho do filho de Barranco e Adriatica que sob a monta do Omar foi cumprindo o percurso sem preocupações de marcas cronométricas. Assim mesmo o tempo foi bom e sua ação final foi das melhores.

O jóquei patrício após entregar o pupilo de Alcides Morales, o popular "Parrudo", ao cavalariço, e satisfeito com o exercício apresentado pelo seu pilotado, disse:

— "Agora, sim, Astro está no melhor de sua forma. Isto equivale dizer que na carreira de sábado próximo, apesar de ser disputada na pista de grama espero uma grande atuação deste defensor das côres do Stud Três Brotinhos e, porque não dizer mesmo, que espero derrotar a parelha do Mariano Salles, grandes favoritos da competição. O meu grande desejo era um novo encontro com o Coleiro do Brejo acreditando que dessa feita não teria em Dark Boy, um habitual "faixa". Satisfeito da vida em poder em se desabafar, Omar Moura foi atender um novo chamado para trabalhar, despedindo-se do repórter com a seguinte frase: "Não deixe de jogar umas "poules" no Astro".

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 300,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também econômicas a partir de Cr$ 2.000,00.

Ray Mafra e Irmão

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 23-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A — Em frente a Estação de Irajá — "Cumprimos o que anunciamos".

O 77.º DERBY DE EPSON

LONDRES, 6 (AFP) Um discreto raio de sol acaba de furar a camada de nuvens cinzentas acumuladas desde o alvorecer acima da pista de Epson. Mas um vento frio continua varrendo o imenso campo de corrida, onde se irá disputar uma das mais populares provas hípicas da Grã Bretanha: o Derby, cujo favorito é ainda o cavalo francês "Lavandin", com a cotação de 15-2, seguido de Pirate King 9-1, Induna 21-2 e de Buisson Ardent 100-8.

Algumas esperanças continuam à convergir para Atlas, o cavalo da Rainha, cotado a 40 contra um. Em viagem para a Suécia, a soberana escutou hoje de manhã pelo rádio do iate "Britania" os comentários a respeito da próxima corrida. A rainha-mãe, a princesa Margaret e outros cinco membros da família real assistirão ao Derby.

Os prognósticos da meteorologia permanecem pessimistas: vento, temperatura mais que fresca. Mas não choveu e o terreno está relativamente sêco. Seria preciso mais para desencorajar os britânicos que já estão a caminho ou se preparam a fim de partir para o hipódromo. A vanguarda já está no local. Alguns fanáticos passaram a noite nos seus automóveis e, depois de um pequeno almoço hoje de manhã em um "pub" vizinho, examinam com ôlho crítico alguns animais que fazem as suas últimas experiências na pista.

Os dois cavalos franceses "Lavandin" e "Buisson Ardent" passearam hoje de manhã nas proximidades dos seus "boxes".

LONDRES, 6 (AFP) — O 177º Derby de Epson será disputado hoje no famoso campo de corridas do Surrey, situado a cerca de 25 quilometros de Londres, vinte e sete cavalos se lançarão nos 2.413 metros do percurso em ferradura, marcado por descidas, subidas e voltas, para tentarem arrancar o primeiro prêmio de 17.425 libras.

Embora as tribunas, "paddocks" e colinas de Epson — nas quais milhares de espectadores poderão acompanhar a clássica prova gratuitamente — devam estar repletas hoje à tarde, parece que o "Derby" dêste ano não suscita tanto interesse como habitualmente.

Nenhum cavalo, com efeito, se impôs como favorito, e os especialistas estão mesmo inclinados a considerar que não existe verdadeiramente um potro de três anos. Assim, a corrida está extremamente aberta, e os técnicos acham que muitos cavalos têm uma "chance" igual de triunfar.

O próprio circuito estará um pouco firme, embora as recentes chuvas, sucedendo a um período de sêca, tenham tornado pesado o terreno.

Após a vitória, no ano passado, do cavalo francês "Phil Drake", pertencente à sra. Volterra, ainda êste ano um representante da criação francesa é o favorito: "Lavandin" ("Verso II" e "Lavande"), pertencente ao sr. Gierre Wertheimer, treinado por A. Head e que será montado pelo grande jóquei australiano Ray Johnstone. Entretanto, sua cotação baixou nos últimos dias. Seu mais próximo rival é "Pirate King" e depois "Induna".

PÉROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 133 — 4.º andar.

Consuma Pão Príncipe 100% PURO

AGATEAGA — JÓIAS
Vendas à vista e a prazo. Jóias, Relógios e Bijouterias.
Rua Lucídio Lago, 96
6.º and. s/608 — Méier

DOIS BONITOS FINAIS

(Fotos de ERNANI CONTURSI)

Bem Geste, Em terceiro finalizou Mobar, tamal apertado pelo gaúcho Jim Fox, acossado por Eis a chegada do terceiro páreo, vencido em finbém com muito boa ação. O vencedor foi dirigido pelo jóquei João Carlino, que veio dos pampas dirigir Major na "Derby"

Bold Boy, sob a monta de Lelé, reapareceu brilhando ao vence os seus categorizados rivais do quinto páreo, secundado por Gibatão e deixando em terceiro lugar Fastner, com Oswaldo Ullón, Nick foi quarto junto à cêrca interna, com Jefferson Baffica

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — As 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		St.	Ks.
1—1	La Ballerina	3	51
2—2	Mas-Tua	2	54
1—3	Diadema	4	55
1—4	Bellatre	5	50
	5 Galéta	1	51

2º PAREO — As 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Lailo	3	55
2—2	Buoyant	4	55
3—3	Rigoleto	5	55
	4 Arrecife	2	55
1—5	Rugendas	6	57
	6 Horban	1	55

3º PAREO — As 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Coletie	3	54
2—2	Justicia	1	54
3—3	Jasione	6	54
	4 Igarapava	5	54
1—5	Creusa	4	54
	6 Inagua	2	54

4º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Ike	4	56
	2 Firebolt	3	58
2—3	Tucano	8	56
	4 Meteoro	2	56
3—5	Billy	5	56
	6 Baicuri	7	56
4—7	Quartzo	6	58
	" Gin Fizz	1	56

5º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Brachetto	6	54
	2 Relatório	1	54
2—3	Murano	3	54
	4 Jasmino	4	54
1—5	Swami	5	54
	6 Jangali	8	54
4—7	Tirafogo	7	54
	8 Ciano	2	54

6º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Florença	11	52
	2 Ipoméa	3	55
2—3	Mala Noche	8	55
	4 Dama de Preto	10	55
	5 Maionese	9	55
3—6	Acquavit	5	55
	7 Ingarana	1	55
	8 Rainete	6	55
4—9	Miss Bageense	4	55
	10 Bas Bleu	7	55
	11 Alusiva	2	55

7º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting) — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	First Love	1	56
	" Oruro	11	56
	2 Lapacho	7	56
2—3	Astro	4	56
	4 Dark Boy	3	56
	5 Condor	8	52
3—6	Romaneio	9	56
	7 Guerreiro	2	56
	8 Thebas	5	54
4—9	Jerry	10	56
	10 Bambinal	112	56
	11 Haralem	5	56

8º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Quiroga	9	60
	" Pandeiro	12	58
	2 Balsamo	10	54
2—3	Aboy	13	60
	4 Hyl Hirundo	8	52
	5 Merci	2	58
	6 Cartago	1	54
3—7	Spitfireson	15	60
	8 Elzorro	7	52
	9 Bayard Prince	6	58
	" Marmid	14	58
4—10	Impulsivo	3	55
	11 Tio Pepito	4	58
	12 Bolonha	11	54
	" Blue Sky	5	52

IPASE

EDITAL

Pelo presente, fica citado o Sr. ALFREDO FERREIRA, na conformidade do parágrafo 2.º do art. 222, da Lei n.º 1.711, de 28-10-52, a apresentar-se no prazo de quinze (15) dia sa contar da publicação dêste — defesa perante a Comissão instituida pela Portaria n.º 958, de 20-4-1956 da Presidência do IPASE.

O citado terá vista do processo na sala da Biblioteca, localizada no 13.º pavimento do Edifico sede do IPASE, na rua Pedro Lessa n.º 36, nesta Capital.

JOSÉ CARLOS DE ABREU ROCHA
Presidente da Comissão

PEÇAS E ACESSÓRIOS
1ª LAVAGEM E LUBRIFICAÇÃO

Regulagem • Eletricidade
Mecânica em geral
Caixas hidramáticas
Pintura • Lanterneiro
Vidraceiro • Capoteiro

Serviços de 1ª ordem

SERVIÇOS ULTRA-RÁPIDOS

AGÊNCIA Amendoeira S. A.
Rua General Polidoro, 516 — Botafogo

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41-43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

SABADO, UMA PROVA MAIS CONVINCENTE PARA O SELECIONADO BRASILEIRO

Nelson Rodrigues FALA DA DESORDEM

O FILME DA SEMANA

1 Quando eu vejo uma fila numa bilheteria de cinema, paro e vou espiar o nome do filme. Mas é preciso que não seja sábado, domingo ou feriado. Nesses dias, qualquer abacaxi atrai multidões incalculáveis. O sujeito não escolhe, porque não se trata bem de gôsto, de inclinação pessoal: cada cidadão trata de ser marido, noivo, namorado, amante ou coisa que o valha. Durante a semana, porém, todos são mais autênticos. A fila que se forma num cinema passa a exprimir uma tendência pessoal ou coletiva, fortemente caracterizada. E aquêle que se decide por um filme está dando, de si, a imagem mais fidedigna possível.

2 Há fitas que definem a personalidade do espectador. Por ex.: ontem, ao passar pela Cinelândia, esbarrei com uma considerável fila no Odeon. Era dia de semana. Ninguém estava, ali, cumprindo uma obrigação amarga. O individuo que escolhera aquêle programa, entre tantos, entre todos, confessava uma tendência individual e inequívoca. Tratei de ver o título da película. Lá estava: "O Império da Desordem". Vejam vocês: da desordem! Em seguida, passei a espiar os componentes da fila cada vez maior. Que relação havia entre aquêle público e a desordem que o filme prometia?

3 Pois bem: descubro, na cabeça da fila, já pagando e recebendo seu ingresso, um alto paredro do nosso futebol. Vi o ar de urgência com que o homem, munido da entrada, e após ter embolsado o troco, precipitava-se. Era óbvio, era evidente, que êle não podia esperar e que ia, para a sala de projeção, com o ímpeto, o elan, a felicidade prévia de um menino que quer assistir a uma fita de pancadaria, de Tom Mix. Fêz-se, então, luz no meu espírito: eu estabeleci a conexão entre o espectador e o título do filme e o próprio filme. Digo mais: liguei o nosso futebol ao espetáculo cinematográfico. Afinal de contas, eram dois impérios da desordem: o futebol brasileiro e o argumento da película.

4 Objetará alguém que um simples título não tem o poder de atrair tão irresistìvelmente. Reafirmo: — tem, sim, como não? Há tempos, quando levou, aqui, e se não me engano, no Rex, a vida de Delinger, foi um sucesso histórico e tremendo. Fui, para lá, crente de que só eu, entre milhões de cariocas, deixara-se atrair pelo tema do gangsterismo. Mas logo vi que não. Fora do cinema e dentro dêle, esbarrei com vizinhos, conhecidos, desconhecidos, amigos e inimigos. Era uma massa aflita, ávida de sangue. E todo mundo se juntava, se confundia, na solidariedade do mesmo gôsto, do mesmo impulso. Senhoras respeitáveis, mães de família, mocinhas, rapazes, velhos, superlotaram a sala de projeção. Era fácil matar a charada: todos que estavam, ali, com água na bôca, um lampejo cruel no olhar, um rito homicida na face, eram gangsters irrealizados, eram Dráculas inéditos, eram lobis-homens frustrados. Houve um momento no filme em que sucedeu apenas isto: Delinger liquida, a machadinha, um lírico, um bucólico, um decorativo casal de velhinhos. E quando marido e mulher foram assim fendidos pela machadinha, senti que mocinhas, a meu lado, gemiam, esvaiam-se, crispavam-se de volúpia inaudita. Depois, eu fiquei vendo o público passar, no seu lerdo escoamento. Disse de mim para mim: "Quantos gangsters, de ambos os sexos e de tôdas as idades, tem o Rio de Janeiro!"

5 A mesma reflexão poderia eu fazer fase o graúdo do futebol que eu vi entrar, no Odeon, para ver o "Império da Desordem". Afinal de contas, meus amigos, a nossa organização esportiva pode ter tudo, menos ordem. E, se admitem o trocadilho, uma "desorganização esportiva", uma "desordem esportiva", uma anti-ordem e, eu quase dizia, uma contra-ordem. Vamos jogar com os paraguaios. Pois bem: ainda não sabemos, a não ser por palpite, qual seja a constituição do selecionado. Não é a primeira vez, nem será a última. Sempre foi assim e há de ser assim, sempre, até à consumação dos séculos. É um definitivo, um irremediável império da desordem.

NOVAMENTE EM CAMPO O FLAMENGO, HOJE, PARA O SÉTIMO COMPROMISSO

Em Bergen, Ainda na Noruega, a Nova Exibição Dos Tricampeões Cariocas — Expectativa Impressionante em Tôrno do Encontro — A's 14 Horas (Hora do Brasil) o Início do "Match" — Confirmado o Jôgo em Berna, na Suiça, no Dia 17

BERGEN, 7 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — A delegação do Flamengo deixou Oslo, ontem, às 18 horas, rumando diretamente para esta cidade, onde saldará, hoje, seu sétimo compromisso da atual temporada em gramados do exterior.

Grande Expectativa

A expectativa formada em tôrno da nova apresentação dos tricampeões cariocas é a mesma observada nas oportunidades anteriores. Desde que aqui chegaram os jogadores que se tem notado um movimento incessante na porta do hotel. E' o "torcedor" norueguês que quer conhecer, de perto, os famosos "cracks" que vêm mostrando o melhor futebol brasileiro. Acredita-se, mesmo, que mais um recorde de arrecadação será quebrado em cotejos internacionais.

A's 14 Horas, o Início do "Match"

A peleja será iniciada às 1 horas, que corresponde às 1 horas do Brasil. O horário de jôgo, por sinal, já estava previsto desde os primeiros entendimentos, sendo ratificado, no entanto, logo após a chegada da delegação rubronegra.

Confirmada a Exibição em Berna

Podemos adiantar, ainda, que está confirmada a exibição do Flamengo, em Berna, na Suiça, no próximo dia 17. Os entendimentos vinham sendo realizados desde a chegada do grêmio carioca à Suécia e foram concretizados, ontem, com a comunicação recebida pelo Sr. Fadel Fadel de dirigentes suiços concordando com a data de 17 para a visita do quadro brasileiro.

Somente Hoje a Escalação

Ainda sôbre o encontro de hoje, podemos informar que somente momentos antes dos jogadores rumarem para o estádio é que será conhecida a formação do Flamengo. Isto porque Fleitas Solich prefere realizar novas observações, não se decidindo, até o momento, sôbre os nomes para os diversos setores da equipe.

O quadro do Flamengo, que em seis jogos na Suécia, venceu 4, empatou um e perdeu outro, formado antes de um exercício, quando se preparava para enfrentar a seleção nórdica. (Foto de Thomaz de Rezende — para a Sport Press — gentilezas da S. A. S.)

HOJE NO RIO, O TECNICO YUSTRICH

Está sendo esperado hoje, nesta capital, viajando por avião da KLM, o treinador Yustrich, que se sagrou campeão português e campeão da Taça Portugal, dirigindo o F. C. do Pôrto.

Virá o conhecido técnico em companhia do Diretor do Pôrto, sr. Afonso Magalhães.

PERDEU A PORTUGUESA EM VARSÓVIA POR 2 x 1

VARSÓVIA, 6 (AFP) — O Clube Central do Exército Polonês derrotou hoje, nesta capital, a equipe brasileira Associação Atlética Portuguêsa, pela contagem de 2x1 (primeiro tempo 1x1).

O único "goal" brasileiro foi marcado, aos 10 minutos, por Fernando.

Dois aspectos do treino de ontem, dos "scratmen", em São Januário, vendo-se Nadinho bloqueando uma bola alta e na outra, Zizinho conduzindo o couro numa ofensiva da seleção titular

EMPATOU O FLUMINENSE ONTEM EM PORTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 6 (De Leonel Silveira, da Sport Press) — Encerrando sua vitoriosa temporada de três jogos em gramados portoalegrenses, o Fluminense F. C. da Capital da República enfrentou esta tarde um combinado formado por jogadores do Internacional e do Renner, empatando por dois tentos.

Este resultado, foi justo, pelo que realizaram em campo as duas equipes, equilibrando-se em categoria e volume de jôgo. Pisando a cancha do "Fôrça e Luz", na Timbaúva, com as honras de favorito, pois, demonstrando poderio conjuntivo e ofensivo, o tricolor carioca venceu anteriormente, o Renner por 4x1 e o Internacional por 3x1, enquanto o combinado não poderia apresentar perfeito entendimento, o Fluminense iniciou a peleja muito bem, chegando aos 21 minutos de jôgo, com o placar de 2x0 a seu favor. Mas, com a saída do seu comandante Valdo, que se contundiu, a ofensiva sofreu um declínio. E os locais, reagindo com energia, conseguiram igualar o marcador. Na segunda etapa, embora o jôgo continuasse bastante corrido e entusiástico, o panorama técnico decresceu bastante e nada mais de positivo foi conseguido por qualquer dos adversários.

Os Tentos

O primeiro tento do Fluminense, foi consignado pelo zagueiro Orlando, contra, numa jogada infeliz, quando encontrava-se acosado por Escurinho, aos 8 minutos. Aos 21 minutos Léo recebendo uma bola no vasio, esticada por Telé, não teve dificuldades em consignar o 2.º tento do tricolor. Reagiram os locais, e aos 35 minutos Juarez diminuia o marcador para 2x1, assinalando o 1.º tento do combinado. Entusiasmados com o feito e incentivados pela torcida, enquanto decaia a retaguarda tricolor, os gaúchos voltaram ao ataque, para três minutos depois conseguirem o tento do empate, por intermédio de Chinezinho, com potente tiro cruzado.

Desrespeitada Uma Regra Internacional

Quando faltavam poucos minutos para o final do jôgo, o atacante Breno, que fôra substituído por Hugo, retornou ao gramado. Protestaram os tricolores, com Pinheiro à frente, fazendo ver aos locais, que o jogador substituído, não podia voltar a campo. Mas depois de discussões e entendimentos com o técnico Pirilo, Breno voltou a jogar, sendo assim desrespeitada uma regra internacional.

A arbitragem estêve a cargo de Hans Lutegart, apitador alemão que estêve muito tempo em Pernambuco e que se desincumbiu com acerto. A renda não foi fornecida à imprensa. E as equipes, jogaram com as seguintes formações:

COMBINADO: La Paz; Florindo, Oreco (Bonzo) e Orlando, Odorico e Paulistinha, Pedrinho (Luizinho), Breno (Hugo) (Breno), Juarez, Enio Andrade e Chinezinho.

FLUMINENSE: Castilho, Cacá e Pinheiro, Jair Santana, Clóvis e Bené, Telê, Léo, Valdo (Alecir), Jair e Escurinho) Quincas).

A delegação tricolor regressará amanhã.

RECANTO OLÍMPICO

Dentro de seis meses aproximadamente, teremos em Melbourne, Austrália, a realização de mais uma Olimpíada e, como é bastante natural, ficamos ávidos de notícias concernentes à mesma, bem como tudo que se refere aos preparos nossos e estrangeiros que vêm sendo feitos para essa grande reunião mundial de esportistas e desportistas. Para isso, iniciamos hoje êste recanto olímpico, onde procuraremos trazer nossos leitores sempre a par de tudo o que vai pelo mundo, com vistas aos Jogos Olímpicos de 1956.

Spartakiad

Em Moscou, iniciou-se à semana passada, a competição denominada "Spartakiad", reunindo 10.000 atletas soviéticos, visando dêsse elevado número de esportistas tirar os 500 representantes que irão à Melbourne.

Tocha Olímpica

Partiu de Atenas para Estocolmo, a chama olímpica que deverá arder durante todo o transcorrer das provas hípicas que serão realizadas na Suécia, como parte dos Jogos Olímpicos dêste ano. Uma vez terminada a reunião equestre, a mesma reiniciará sua viagem com destino à Melbourne.

Natação

Quinze países já estão inscritos para participar da competição de natação, dentro dos Jogos Olímpicos. A Comissão Executiva da FINA, ratificou essas inscrições junto ao Comitê Olímpico Internacional.

* * *

O húngaro Ragbor Zabogki, bateu o recorde europeu dos 1.500 metros, nado livre, conseguindo a performance em 18m28 4s. O recorde anterior era de 18m36,9s. Ragbor é uma das esperanças magiar para essas Olimpíadas.

Atletismo

Numa reunião de atletismo realizada em Compton, Califórnia, os atletas americanos tiveram oportunidade de mostrar, mais uma vez, ao mundo, através seus resultados, a alta classe de que são possuidores. Ira Murchisson, correndo os 100 metros rasos em 10,2s, inscreveu seu nome entre os recordistas mundiais, estando agora empatado com Owens, Davis, Eweel Morrow, LaBeach, Macdonald Baxley, Hogan e Futterer.

Nos 110 metros sôbre barreiras, o vencedor foi Jack Davis, com 13,6s, seguindo-se Lee Calhoun e Milton Campbel, com os resultados de 13,7 e 13,8s respectivamente. — Parry O'Brien lançou o pêso à distância de 18m42; Atterbury correu os 400 metros com barreiras em 51,9s e John Bennett, saltou 7m76 em distância.

Assim se preparam os americanos para a grande luta que terão contra os soviéticos, durante a competição olímpica em novembro dêste ano, na Austrália.

DERROTADO O S. CRISTOVÃO EM HAIFA PELO "HAPEOL"

HAIFA, 6 (AFP) — A equipe de futebol israelense "Hapeol" derrotou a equipe brasileira do São Cristóvão por 3x0, numa partida amistosa disputada esta tarde.

Ao terminar o primeiro tempo, a contagem era de 1x0. A equipe brasileira, que deve disputar quatro jogos em Israel, medirá fôrças com uma seleção israelense, a 13 do corrente.

AGRADOU A MANOBRA DA SELEÇÃO

Mesmo Sem Impressionar Houve Méritos em Muitos Momentos — Nadinho Muito Nervoso — Adésio e Navarro, os "Enxêrtos" — A Ofensiva Correspondeu

Movimentou-se com relativo acêrto a Seleção Nacional no seu primeiro treino de conjunto. A parte que maior cuidado dispensava era a ofensiva que estêve ativa, atirando sempre, procurando o "goal".

Como resultado vieram os 8x1, mais provenientes de falhas do que propriamente de virtudes. Mas ainda assim houve muita coisa de útil, onde a disposição e vontade de corresponder destacaram-se e muitos jogadores.

Sessenta e Quatro Minutos de Treino

Em duas partes foi dividido o exercício. A primeira com a duração de 40 minutos e a segunda de 24 minutos. Em ambos os períodos a Seleção considerada titular, dominou amplamente as ações. Demonstrou bôa forma física e técnica, mostrando o acêrto da escalação. Nos primeiros 40 minutos os efetivos marcaram 7 a 0, tentos de Romeiro, Ferreira, Romeiro, Canário, Adésio (contra), Leônidas e Canário, nesta ordem. No final marcaram ainda Ferreira e Hilton, êste para os reservas.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Seleção "A": Pompéia (Nadinho); Djalma Santos, Edson e Hélio; Formiga e Zózimo; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro e Ferreira. Seleção "B": Nadinho (Pompéia), Rubens, Navarro (do Bangu), Nilton; Adésio (do Canto do Rio) e Osvaldinho; Calazans, Machado, Paulinho, Hilton e Décio.

Os novatos de uma maneira geral se portaram com desenvoltura, notadamente os do América, equipe base da Seleção. Todavia, o goleiro Nadinho, muito nervoso, se deixou trair em diversas oportunidades, revelando necessidade de melhor adaptação para jogar numa seleção. Outro que também não esteve bem, foi o comandante Paulinho, de Minas. O rapaz tem qualidades, mas o "scratch" parece que também atuou em seus nervos. Os do Bangu andaram dentro do esperado, isto fora os "cobras" Zizinho e Zózimo, ótimos Machado, do Madureira foi dos novatos que maior desenvoltura apresentou. O rapaz tem qualidades.

Dispensado Ivan

O médio Ivan do América, por condição física, foi dispensado da Seleção. Nenhum outro elemento, segundo Flávio, será chamado para o seu posto. Sòmente 18 jogadores irão a Assunção e o técnico não quer fazer outra convocação por achar inócua.

Esnobado Hoje

O jovem médio Mário Ferreira, do Água Verde do Paraná, está sendo esperado hoje. O craque, por dificuldade de transporte, não pode viajar.

Próximo Coletivo

O técnico Flávio Costa, marcou o próximo exercício para sábado, a tarde, no campo do Vasco.

25 RAZÕES POR QUE VOCÊ DEVE ESTUDAR RELAÇÕES HUMANAS

4.ª DE UMA SÉRIE DE CINCO

Devemos estudar Relações Humanas:

16) Porque tensões excessivas e ansiedade na vida são o início de várias doenças, como por exemplo, má digestão, úlceras, cansaço e esgotamento, tuberculose, doenças do coração, etc.

17) Porque precisamos saber como transmitir as nossas idéias aos outros, sem ferí-los.

18) Porque precisamos saber como educar os nossos filhos, de acôrdo com os novos métodos cientificamente provados.

19) Porque precisamos aprender a desenvolver o nosso caráter — o fator mais importante na valorização dos homens.

20) Porque o estudo de Relações Humanas pode reduzir ao mínimo, as frustrações familiares e trazer maior harmonia na vida conjugal.

(continuação amanhã neste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e Centro. Para maiores informações telefonar para 52-1202. Matrículas à Av. Churchil 109, sala 703. Assista a uma aula sem compromisso.

Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

SILVIO PACHECO FALOU CERTO

No programa da Rádio Mundial, Silvio Pacheco mostrou o lado certo de suas atividades na CBD. Acentuou que está fazendo o possível e impossível. Jogos internacionais de seleção; criação de nova Copa (O'Higgins); Copa do Atlântico e lutará para reiniciar as Copas Roca e Rio Branco. Está preparando terreno para facilitar ao seu sucessor na presidência da CBD. Concluiu Silvio Pacheco, dentro do ponto de vista de todos nós, que o maior obstáculo na execução dos trabalhos, é a mentalidade amadorista dos dirigentes. Não somos dirigidos profissionalmente. Positivamente, o presidente da entidade falou certo. Esse é o drama.

NADINHO ENTROU NO FOGO

Dizem, e Volante sustenta, que Nadinho é um grande goleiro. Foi logo indicado para a Seleção Brasileira. Mas no treino de ontem, o goleiro baiano decepcionou. Mas decepcionou, por estar nervoso demais. Veio lá do longe direto par au m"scratch". Pelo jeito, tem pinta de grande arqueiro e depois de melhor ambientado, revelará suas verdadeiras qualidades. Mas ontem, êle entrou no fogo. A inexperiência o traiu. E poderá ser fatal para um rapaz que tem condições e aptidões, entrar numa fogueira dessas.

GERSON, TECNICO DO MADUREIRA

Essa novidade nos foi dada pelo Sandro Moreyra: Gerson para técnico do Madureira. Disse nosso brilhante colega, que os tricolores suburbanos estão interessados no famoso zagueiro, que há bem pouco tempo ainda foi um dos melhores centrais do País. Entretanto, o próprio Gerson disse que não sabe de nada. Por enquanto está no Botafogo, tranquilamente.

SUMIRAM AS CHUTEIRAS

Por ocasião do treino de terça-feira, em Caio Martins, foi dada a falta de uns quatro pares de chuteiras e três bolas. Adolfo Oliveira teve que providenciar a substituição daqueles materiais "desaparecidos" para que alguns jogadores pudesem treinar. Duque calçou uma chuteira um pouco apertada e muitos tiveram que esperar a remessa do material. Como disse o Nelson Mauro, antes não havia o que roubar. Mas agora, com o Canto do Rio crescendo, o ladrão já sabe que pode agir.

MORAIS E A CHAVE DO ADIAMENTO

Apareceu uma declaração do presidente Alves de Morais, sôbre as pretensões do adiamento do campeonato. Alega, com muita inteligência, que quer comparecer ao Torneio Início (pertencente aos cronistas) com sua equipe completa. Pretende prestigiar o torneio. Com isso, procurará naturalmente, angariar simpatias que o apoiem na idéia de retardar o certame. Mas acontece que êle já sabia, quando o Flamengo excursionou, as datas do torneio início e do começo do campeonato. Os outros clubes permanecem irredutíveis. Pelo menos, procuram respeitar (pela primeira vez), o que êles aprovam nas reuniões. Morais se quisesse prestigiar o torneio, deveria mandar o time em tempo, na data prevista.

AS DEDUÇÕES DE LAFAIETE

Não haverá mais o jôgo Canto do Rio x Fluminense. Os niteroienses só se apresentarão ao público com seu novo time, depois de rigorosamente preparados por Nilton Anet. Essa, a decisão de Adolfo Oliveira. Lafaiete, comentando sôbre o propalado e fracassado amistoso, deduziu: "êles lá querem acabar conosco. O Fluminense está em forma e nós estamos ainda treinando. Como êles sabem que ainda não recuperamos a forma física, querem nos jogar no fogo, para nos desmoralizar no Canto do Rio. Escolheram o Maracanã. Se fizer um joguinho conosco em Álvaro Chaves ou Caio Martins, já não seria tão difícil endurecer com êles. Foi bom não haver o jôgo. Ainda não estamos entrozados. Chegamos ontem."

DISSE FLAVIO: "INVERTAM OS PAPEIS"

A propósito das críticas sôbre certas convocações, Flávio Costa fêz uma série de ponderações. Depois, para colocar melhor o problema em equação, disse: "Invertam os papéis. Fiquem no lugar do técnico e façam a seleção. É preciso esclarecer, que só podemos contar com êsses jogadores dêsses clubes: América, Bangu, Portuguêsa. Os outros não cedem seus profissionais, por estarem precisando dêles". E invertendo os papéis, na palestra com o treinador na CBD, todo mundo acabou por convocar os mesmos elementos que Flávio requisitou.

* HOJE *
EM TÔDAS AS BANCAS
para todos
NO 3.º NUMERO:
Completa cobertura do Salão de Arte Moderna
Declarações do escritor José Lins do Rêgo
Ameaçado de Destruição Nosso Patrimônio Cultural
Contos e Poesias Crítica Literária
Reportagens, Artigos e Crônicas Sôbre
* Cinema
* Teatro
* Música
* Televisão
* Discos
* Rádio

Não Passou de um Susto a Ameaça de Recusa:

Veludo já Pertence ao Canto do Rio

Completou-se, ontem, a transferência de Veludo para o Canto do Rio. E também foi colocado um ponto final nos entendimentos com Lafaiete, único que parecia decidido a não ficar, mesmo, no grêmio niteroiense.

Assinaram Veludo, Duque Vitor e Adésio

Conforme havíamos noticiado, ontem, estava programado um encontro definitivo entre os dirigentes cantorrienses e os jogadores do Fluminense e do Vasco. E, realmente, pouco depois das vinte horas, chegavam à sede do Canto do Rio, Veludo, Lafaiete, Duque, Vitor e Adésio. Apenas Eli deixou de comparecer, mas não deveria criar dificuldades.

Acreditava-se que estivessem superados todos os obstáculos nos entendimentos realizados anteriormente. Todavia, já se encontravam preparados os cheques, quando os jogadores tricolores recusaram-se a assinar. Houve ponderações e, mais alguns minutos, Veludo firmava compromisso por 1 ano, devendo receber 60 mil cruzeiros de "luvas" e 13 mil mensais, ficando o preço do seu passe fixado em 700 mil.

Lafaiete Acedeu no Ultimo Instante

Enquanto isso, o presidente Adolfo Oliveira palestrava com Vitor, Duque e Lafaiete. Apenas o zagueiro direito insistiu na negativa, exigindo condição: julgadas exageradas pelo dirigente máximo niteroiense. De modo que tudo indicava que Lafaiete não iria mesmo para o Canto do Rio.

Ao mesmo tempo, Vitor, Duque e Adésio confirmavam a transferência, assinando imediatamente após Veludo.

Vitor e Duque receberão 50 mil cruzeiros de "luvas" e 11 mil mensais, também pelo prazo de 1 ano. Adésio perceberá 12 mil mensais, recebendo ainda 50 mil a título de "luvas", ficando o preço do passe estipulado em 200 mil cruzeiros. Adésio ficará em Niterói ainda pelo período de um ano.

Fica solucionado, portanto, um problema que vinha preocupando os dirigentes do Canto do Rio, otdos empenhados em formar um esquadrão que represente o Estado do Rio no Campeonato Carioca de 1956, pois Lafaiete, nos últimos instantes, decidira firmar também por uma temporada.

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

* Rainha do Turfe de 1956
* Reforma Rápida no Código
* Perseguição no R. G. Sul

1 — ULTIMA HORA fará realizar dentro em breve a eleição da "Rainha do Turfe" de 1956. Trata-se de um empreendimento dos mais úteis e interessantes e que consta da série de realizações desta página, juntando-se à festa do "Homem do Turfe", no "Jantar das mais Elegantes", às atividades desportivas dos profissionais e mais tarde ao "Betting" Duplo do Povo" como um dos pontos altos do programa de ação de ULTIMA HORA no setor turfístico. A "Rainha do Turfe" de 1956 receberá homenagens dignas do título que irá ostentar. E, por sua vez, a escolhida será uma jovem da sociedade, bonita, inteligente, talentosa, apreciadora das corridas, u'a moça, enfim, que reúna tal soma de predicados que a sua elevação ao trono, como a "Rainha do Turfe" de 1956, tenha uma repercussão no justo valor da iniciativa. Serão seis as finalistas do concurso promovido por ULTIMA HORA. Não haverá votação e ninguém terá maiores trabalhos, salvo, é claro, os componentes do júri. A êstes caberá a tarefa de selecionar entre as encantadoras jovens que frequentam o Hipódromo da Gávea, as que deverão participar da fase final do concurso. Aí, então, depois que as seis candidatas passarem por algumas provas, que desfilarem com sua elegância e beleza nas tardes do Jockey, que estiverem reunidas em festas a serem promovidas por ULTIMA HORA, teremos o dia da escolha da "Rainha do Turfe", por um júri composto de nomes altamente representativos do "grand-monde", do Jockey Club e de outros importantes setores de atividade da Capital da República. A coroação da "Rainha do Turfe" de 1956 terá lugar num grandioso baile, na semana do G. P. "Brasil", tudo de maneira a permitir que a ganhadora possa assistir ao "Sweepstake" já ostentando a cobiçada faixa. ULTIMA HORA contará com a colaboração preciosa e indispensável do Jockey Club para a realização do sensacional concurso, uma vez que o prestígio do apoio da grande entidade dará à nossa realização um cunho de rara finura. Contaremos ainda com a cooperação valiosa da TV-Rio, Canal 13, da "Ótica Machado", dos "Restaurantes Turfistas Ltda." e de outras emprêsas valorosas. Os prêmios materiais a serem oferecidos à "Rainha do Turfe" de 1956 deverão ser esplêndidos. Entretanto, desejamos, pela organização do concurso, pelo seu sentido de grandiosidade e classe, que o maior orgulho da futura soberana seja o de ter a glória da coroa e da faixa, tal o vulto das homenagens que lhe serão proporcionadas em tôda a cidade.

2 — Ao que fomos informados os comissários de corridas levando em boa conta as críticas da Imprensa e o apêlo que lhes foi endereçado pelos profissionais que atuam na Gávea decidiram estudar mais uma vez o artigo do Código que cuida das multas aos treinadores. Como já tivemos ocasião de dizer outro dia o valor das multas é absurdo e os possos preparadores não podem pagar 15% do valor do prêmio quando seus pupilos por qualquer motivo chegam atrasados ao Serviço de Repressão ao "Dopping", sabendo-se, como se sabe, que muitas vêzes êles não são os responsáveis diretos pela saída dos seus animais das cocheiras.

3 — Um membro da Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul anda brigado com seu proprietário. E como não tem meios para atingir diretamente ao desafeto resolveu perseguir o treinador que cuida dos animais do referido turfista. Dessa forma, na última semana, sem a menor razão, suspendeu o profissional por 30 dias. A revolta foi de tal ordem que os demais comissários, sob pressão da Imprensa e de todo mundo turfístico resolveram recuar da decisão, mesmo correndo o risco da renúncia do aveixonado companheiro de órgão técnico. O fato tem dado muito que falar no turfe sulino. O diretor "queimado" responde pelo apelido de "Capitão" e a sua vítima inocente foi o treinador Guasparini.

A Atração do Fim de Semana Será o G. P. "Prefeitura Municipal":

Snooker, Canaleto e Courageuse, Grandes Rivais Que Vão Defrontar-se Domingo!

A Parelha do "Stud" Seabra Brilhou no Último G. P. "São Paulo", Chegando em Terceiro e Quarto Lugares, Para Adil e Taian — Courageuse, Uma Excelente Parelheira, de Grandes Atuações, Embora um Pouco Pesada Exercitou-se Muito Bem — Outros Nomes Devem Ser Respeitados, Inclusive Sancy, Fanfan, Bomba H, Roleta, Mister Rio e Rumbo — Vai Proporcionar um Bonito Final o Importante Páreo a Ser Corrido na Gávea, no Próximo Domingo

DOMINGO próximo será corrido no Hipódromo da Gávea o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", importante carreira do nosso calendário turfista, na distância de 2.000 metros e com a elevada dotação de Cr$ 200.000,00 ao vencedor. Animais da melhor categoria confirmaram inscrição neste Grande Prêmio, estando o campo selecionado e capaz de proporcionar à "afficion" momentos de fortes emoções pela disputa que enseja. Assim deverão correr Snooker, Canaleto, Luarzinho, Courageuse, Cadi, Sancy, Inhanduhy, Fan Fan, Bomba H, Roleta, Mister Rio e Rumbo. Só a enunciação destes nomes dá uma idéia ao corretista do espetáculo que o "Prefeitura Municipal" deverá proporcionar no próximo domingo.

Canaleto, um Grande Rival

A parelha que defenderá as côres do "Stud" Seabra no Grande Prêmio a ser disputado domingo próximo vem de magnífica atuação. No Grande Prêmio "São Paulo", corrido em 6 do mês passado em Cidade Jardim Canaleto cumpriu extraordinária "performance" ao se colocar em terceiro lugar para Adil e Taian, dois autênticos craques que empolgaram a Paulicéia com um duelo sensacional nos 3.000 metros daquela prova. E o animal chegou secundando os dois famosos campeões, a pouca distância. Snooker foi, naquela tarde, quarto colocado, muito próximo ao seu companheiro de "Stud". E domingo passado, no "Derby" nacional, Snooker foi o acompanhante de Timão em bonito segundo lugar, chegando a dar a impressão de que tornaria duro o final para o filho de Swallow Tail! Realmente a parelha aos cuidados do componente Armando Rosa é uma parelha de muito respeito e tudo indica que qualquer dos dois se possa vitoriar no Grande Prêmio "Prefeitura Municipal".

Courageuse e Cadi, Duas Fôrças

A valente égua do "Stud" Verde e Preto volta após algum tempo afastada das pistas, em boa fôrma. Lelé, ao trabalhá-la na manhã de segunda-feira achou a pupila de Gussinho um pouco pesada, ainda, mas durante a semana poderá perder uns quilos que a coloquem em grande fôrma. Trabalhando a defensora da simpática jaqueta o D. P. Silva assinalou 146" para a volta fechada de 2040 metros, com excelente ação, em pista de areia pesada. O exercício animou os responsáveis pela famosa rival de Encore, dos duelos empolgantes pela liderança da geração. Courageuse é um excelente animal que merecerá dos entendidos, uma elevada cotação no "Prefeitura Municipal".

Cadi, em boa forma, vem há muito dependendo do estado da pista. Levi Ferreira, o autêntico mestre do "entraînement", aguarda pacificamente que uma pista de grama séca dê oportunidade ao seu pupilo de mostrar a sua alta classe. Após secundar o fenomenal Royal Game, em 1000 metros, num terreno à feição, o filho de Cadjr não mais pôde correr, devido às constantes chuvas. Em nenhuma ocasião pôde ir à pista, pois a mesma tem estado pesada em tôdas as reuniões. E no terreno anormal o representante da blusa preta e boné vermelho, do ilustre criador e proprietário Ministro Osvaldo Aranha nada correchegando, mesmo a escorregar e cair, como já aconteceu. E para poupar o craque, seus responsáveis fazem "fort-fait" até mesmo quando um prêmio compensador está à disposição de Cadi, com dois ou três parelheiros apenas no páreo. Aguardemos o tempo para pensarmos em Cadi!

Outros Rivais Com "Canche"

O Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" não conta apenas com a parelha Snook Canaleto e Courageuse para se tornar um páreo de difícil prognóstico. Há ainda competidores que não podem escapar às cogitações dos carreiristas, tais como a atrevida Fanfan, Bomba H, Roleta, a parelha Rumbo-Mister Rio e Sancy, todos bons animais e capacitados a surpreenderem os consagrados craques que merecerão a preferência do público apostador. Mariano Sales está cheio de esperanças na boa atuação de suas pupilas Fanfan e Bomba H! A filha de Guaicuru irá muito bem, com apenas 53 quilos e isto será, de fato, um perigo, pois a defensora da jaqueta do Sr. Glower Bastos várias vezes se impôs a animais de classe suportando cargas elevadas, até mesmo 61 quilos! Rumbo, pela classe que possui, mesmo ausente algum tempo, é outro sério candidato ao Grande Prêmio, assim como o seu companheiro Mister Rio, excelente corredor na pista de grama! Roleta, com a distância diminuta, pois vem de boa atuação em páreo mais alentado, está nas cogitações dos entendidos. Tudo indica, pois, que o Grande Prêmio "Prefeitura Municipal", a ser corrido domingo próximo na Gávea, possa proporcionar aos carreiristas as fortes emoções dos grandes páreos!

OMAR MOURA APÓS O TRABALHO:

"Agora é Que eu Gostaria de Ver um Novo Encontro Entre Astro e C. Brejo"

O Festejado Jóquei Patrício, em Palestra Com o Repórter de ULTIMA HORA, Justificou a Derrota: Astro Foi Bastante Prejudicado Pelo Dark Boy. Caso Contrário, Teria Sido o Ganhador, e Até Com Alguma Facilidade — Melhorou Muito e Mesmo na Grama Poderá Derrotar a Parelha do Mariano Salles

O Mesmo Justificando: Não fosse tão prejudicado, o Astro teria ganho até com facilidade

Num momento de folga, veio postar-se ao nosso lado o magnífico jóquei patrício Omar Moura, que no sexto páreo da corrida de dia 2, de maio p.p. obteve excelente segundo lugar com o cavalo Astro, apesar de sérios prejuízos sofridos no momento decisivo da carreira.

Justificando a derrota, Omar Moura revelou:

"Pois é. Foi uma lástima, pois não tenho a menor dúvida em afirmar que Astro seria o ganhador daquela carreira, caso não tivesse sido tão prejudicado pelo Dark Boy, apesar de solicitar passagem na entrada da reta ao Jonas Lopes, que não me atendeu julgando-se competidor. Creio mesmo que o meu venceria até com alguma facilidade".

Prosseguindo em suas declarações, Omar Moura informou:

— "O pilotado de Jonas Lopes prejudicou-me tanto, que na altura dos 600 metros, fui obrigado a suspender Astro. Vendo que não seria possível correr junto aos pares, pois não era atendido nos meus gritos, tive que surpreendê-lo e lançá-lo por fora perdendo muito terreno nesse movimento. Mas, ai, o Coleiro do Brejo já tinha tomada a ponta e não havia tempo para mais nada. Pela ação com que vinha o Astro, no final, afirmo: venceria o meu!"

Agora Está Como eu Quero

Impressionou bem o trabalho do filho de Barranco e Adriatica que sob a monta do Omar foi cumprindo o percurso sem preocupações de marcas cronométricas. Assim mesmo o tempo foi bom e sua ação final foi das melhores.

O jóquei patrício após entregar o pupilo de Aleides Morales, o popular "Parrudo", ao cavalariço, e satisfeito com o exercício apresentado pelo seu pilotado, disse:

— "Agora, sim, Astro está no melhor de sua fôrma. Isto equivale dizer que na carreira de sábado próximo, apesar de ser disputada na pista de grama espero uma grande atuação deste defensor das côres do Stud Três Brotinhos e, porque não dizer mesmo, que espero derrotar a parelha do Mariano Salles, grandes favoritos da competição. O meu grande desejo era um novo encontro com o Coleiro do Brejo acreditando que dessa feita não teria em Dark Boy, um habitual "faixa". Satisfeito da vida em poder em se desabafar, Omar Moura foi atender um novo chamado para trabalhar, despedindo-se do repórter com a seguinte frase: "Não deixe de jogar umas "poules" no Astro".

O 77.° DERBY DE EPSON

LONDRES, 6 (AFP) Um discreto raio de sol acaba de furar a cortina de nuvens cinzentas acumuladas desde o alvorecer acima da pista de Epsom. Mas um vento frio continua varrendo o imenso campo de corrida, onde será disputada uma das mais populares provas hípicas da Grã Bretanha: o Derby, cujo favorito é ainda o cavalo francês "Lavandin", com a cotação de 1-2, seguido de Pirate King 9-1, Induna 21-2 e de Buisson Ardent 100-8.

Algumas esperanças continuam a convergir para Atlas, o cavalo da Rainha, cotado a 40 contra um. Em viagem para a Suécia, a soberana escutou hoje de manhã pelo rádio do iate "Britania" os comentários a respeito da próxima corrida. A rainha-mãe, a princesa Margaret e outros cinco membros da família real assistirão ao Derby.

Os prognósticos da meteorologia permanecem pessimistas: vento, temperatura mais que fresca. Mas não choveu e o terreno está relativamente sêco. Seria preciso mais para desencorajar os britânicos que já estão a caminho ou se preparam a fim de partir para o hipódromo. A vanguarda já está no local. Alguns fanáticos passaram a noite nos seus automóveis e, depois de um pequeno almoço hoje de manhã em um "pub" vizinho, examinam com olho crítico alguns animais que fazem as suas últimas experiências na pista.

Os dois cavalos franceses "Lavandin" e "Buisson Ardent" passearam hoje de manhã nas proximidades dos seus "boxes".

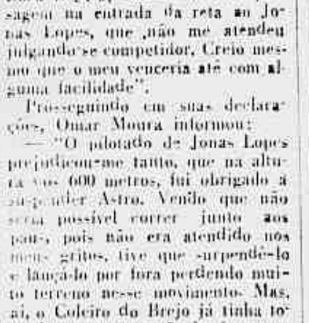
LONDRES, 6 (AFP) — O 177.° Derby de Epsom será disputado hoje no famoso campo de corridas do Surrey, situado a cerca de 25 quilometros de Londres, vinte e sete cavalos se lançarão nos 2.413 metros do percurso em ferradura, marcado por descidas, subidas e voltas, para tentarem arrancar o primeiro prêmio de 17.425 libras.

Embora as tribunas, "paddocks" e colinas de Epsom — nas quais milhares de espectadores poderão acompanhar a clássica prova gratuitamente — devam estar repletas hoje à tarde, parece que o "Derby" dêste ano não suscita tanto interesse como habitualmente.

Nenhum cavalo, com efeito, se impõe como favorito, e os especialistas estão mesmo inclinados a considerar que não existe verdadeiramente um potro de três anos. Assim, a corrida está extremamente aberta, e os técnicos acham que muitos cavalos têm uma "chance" igual de triunfar.

O próprio circuito estará um pouco firme, embora as recentes chuvas, sucedendo a um período de sêca, tenham tornado pesado o terreno.

Após a vitória, no ano passado, do cavalo francês "Phil Drake", pertencente à sra. Volterra, ainda êste ano um representante da criação francesa é o favorito: "Lavandin" ("Verso II" e "Lavande"), pertencente ao sr. Gierre Wertheimer, treinado por A. Head e que será montado pelo grande jóquei australiano Ray Johnstone. Entretanto, sua cotação baixou nos últimos dias. Seu mais próximo rival é "Pirate King" e depois "Induna".



Consuma Pão Príncipe 100% PURO

AGATEAGA — JÓIAS
Vendas a vista e a prazo. Jóias, Relógios e Bijouterias.
Rua Lucidio Lago, 96
6.º and. s/608 — Méier

PÉROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 133 — 4.º andar.

DOIS BONITOS FINAIS

(Fotos de ERNANI CONTURSI)

Bem Geste, Em terceiro finalizou Mobar, tamal apertado pelo gaucho Jim Fox, acossado por Eis a chegada do terceiro páreo, vencido em finbém com muito boa ação. O vencedor foi dirigido pelo jóquei João Carlino, que veio das pampas dirigir Major no "Derby"

Bold Boy, sob a monta de Lelé, reapareceu brilhando ao vence os seus categorizados iwais do quinto páreo, secundado por Gibatão e deixando em terceiro lugar Fastner, com Oswaldo Ullón, Nick foi quarto junto à cêrca interna, com Jeffeson Baffica

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — As 13,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		St.	Ks.
1—1	La Ballerina	3	54
2—2	Mas-Tua	2	54
1—3	Diadema	4	55
1—4	Bellatre	5	50
	5 Gaiúta	1	54

2.º PAREO — As 14,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Lailo	3	55
2—2	Buoyant	4	55
3—3	Rigoleto	5	55
	4 Arrecife	2	55
1—5	Rugendas	6	57
	6 Horban	1	55

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Coletie	3	54
2—2	Justicia	1	54
3—3	Insione	6	54
*	4 Igarapava	5	54
1—5	Creusa	4	54
	6 Inagua	2	54

4.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Ike	4	56
	2 Firebolt	3	54
2—3	Tucano	8	56
	4 Meteoro	2	56
3—5	Billy	5	56
	6 Baicuri	7	56
1—7	Quartzo	6	58
	" Gin Fizz	1	56

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Brachetto	6	54
	2 Relatório	1	54
2—3	Murano	3	54
	4 Jasmino	4	54
1—5	Swami	5	54
	6 Jangali	8	54
1—7	Tirafogo	7	54
	8 Ciano	2	54

6.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting) — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	Florença	11	52
	2 Ipoméa	3	55
2—3	Mala Noche	8	55
	4 Dama de Preto	10	55
	5 Maionese	9	55
3—6	Acquavit	5	55
	7 Ingarana	1	55
	8 Rainete	6	55
4—9	Miss Bageense	4	55
	10 Bas Bleu	7	55
	11 Alusiva	2	55

7.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting) — (Grama).

		St.	Ks.
1—1	First Love	1	56
	" Oruro	11	56
	2 Lapacho	7	56
2—3	Astro	4	56
	4 Dark Boy	3	56
	5 Condor	8	52
3—6	Romancio	9	56
	7 Guerreiro	2	56
	8 Thebas	5	54
1—9	Jerry	10	56
	10 Bambinal	112	56
	11 Haralem	5	56

8.º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Quiroga	9	60
	" Pandeiro	12	56
	2 Balsamo	10	54
2—3	Aboy	13	60
	4 Hyl Hirundo	8	52
	5 Merci	2	58
	6 Cartago	1	54
3—7	Spitfireson	15	60
	8 Elzorro	7	52
	9 Bayard Prince	6	58
	" Marmid	14	58
	10 Impulsivo	3	53
	11 Tio Pepito	4	56
	12 Bolonha	11	54
	" Blue Sky	5	52

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas reconsiderações das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 800,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 8 gavetas Cr$ 5.000,00. Também com-

Ruy Mafra e Irmão

Rua Aristides Lobo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Sonia Alexandrina à porta, e Estrada Monsenhor Felix, 538-A — Em frente a Estação de Irajá — "Cumprimos e que anunciamos".

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

PROSPERE MAIS,

estudando

datilografia
estenografia
aux. de escritorio
contabilidade

aprendizagem - aperfeiçoamento
(1 ou 2 MÊSES)

cursos práticos

Utilex

Rua 7 de Setembro, 88 - 3.º
Fones 42-5781 e 55-2746

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE ENSINO INTEIRAMENTE GRÁTIS

IPASE

EDITAL

Pelo presente, fica citado o Sr. ALFREDO FERREIRA, na conformidade do parágrafo 2.º do art. 222, da Lei n.º 1.711, de 28-10-52, a apresentar-se no prazo de quinze (15) dias a contar da publicação dêste — defesa perante a Comissão instituida pela Portaria n.º 958, de 20-4-1956 da Presidência do IPASE.

O citado terá vista do processo na sala da Biblioteca, localizada no 13.º pavimento do Edifício sede do IPASE, na rua Pedro Lessa n.º 36, nesta Capital.

JOSÉ CARLOS DE ABREU ROCHA
Presidente da Comissão

o tratamento que êle merece!

PEÇAS E ACESSÓRIOS
LAVAGÉM E LUBRIFICAÇÃO

Regulagem • Eletricidade
Mecânica em geral
Caixas hidramáticas
Pintura • Lanterneiro
Vidraceiro • Capoteiro

Serviços de 1ª ordem

SERVIÇOS ULTRA-RÁPIDOS

AGÊNCIA Amendoeira S.A.
Rua General Polidoro, 514 — Botafogo

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov. 41-43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

SABADO, UMA PROVA MAIS CONVINCENTE PARA O SELECIONADO BRASILEIRO

Nelson Rodrigues FALA DA DESORDEM

O FILME DA SEMANA

1 Quando eu vejo uma fila numa bilheteria de cinema, paro e vou espiar o nome do filme. Mas é preciso que não seja sábado, domingo ou feriado. Nesses dias, qualquer abacaxi atrai multidões incalculáveis. O sujeito não escolhe, porque não se trata bem de gôsto, de inclinação pessoal: cada cidadão trata de ser marido, noivo, namorado, amante ou coisa que o valha. Durante a semana, porém, todos são mais autênticos. A fila que se forma num cinema passa a exprimir uma tendência pessoal ou coletiva, fortemente caracterizada. E aquêle que se decide por um filme está dando, de si, a imagem mais fidedigna possível.

2 Há fitas que definem a personalidade do espectador. Por ex.: ontem, ao passar pela Cinelândia, esbarrei com uma considerável fila no Odeon. Era dia de semana. Ninguém estava, ali, cumprindo uma obrigação amarga. O indivíduo que escolhera aquêle programa, entre tantos, entre todos, confessava uma tendência individual e inequívoca. Tratei de ver o título da película. Lá estava: "O Império da Desordem". Vejam vocês: da desordem! Em seguida, passei a espiar os componentes da fila cada vez maior. Que relação havia entre aquêle público e a desordem que o filme prometia?

3 Pois bem: descubro, na cabeça da fila, já pagando e recebendo seu ingresso, um alto paredro do nosso futebol. Vi o ar de urgência com que o homem, munido da entrada, e após ter embolsado o tróco, precipitava-se. Era óbvio, era evidente, que êle não podia esperar e que ia, para a sala de projeção, com o ímpeto, o elan, a felicidade prévia de um menino que quer assistir a uma fita de pancadaria, de Tom Mix. Fêz-se, então, luz no meu espírito: eu estabeleci a conexão entre o espectador e o título do filme e o próprio filme. Digo mais: liguei o nosso futebol ao espetáculo cinematográfico. Afinal de contas, eram dois impérios da desordem: o futebol brasileiro e o argumento da película.

4 Objetará alguém que um simples título não tem o poder de atrair tão irresistivelmente. Reafirmo: — tem, sim, como não? Há tempos, quando levou, aqui, e se não me engano, no Rex, a vida de Delinger, foi um sucesso histórico e tremendo. Fui, para lá, crente de que só eu, entre milhões de cariocas, deixara-se atrair pelo tema do gangsterismo. Mas logo vi que não. Fora do cinema e dentro dêle, esbarrei com vizinhos, conhecidos, desconhecidos, amigos e inimigos. Era uma massa aflita, ávida de sangue. E todo mundo se juntava, se confundia, na solidariedade do mesmo gôsto, do mesmo impulso. Senhoras respeitáveis, mães de família, mocinhas, rapazes, velhos, superlotaram a sala de projeção. Era fácil matar a charada: todos que estavam, ali, com água na bôca, um lampejo cruel no olhar, um rito homicida na face, eram gangsters irrealizados, eram Dráculas inéditos, eram lobis-homens frustrados. Houve um momento no filme em que sucedeu apenas isto: Delinger liquida, a machadinha, um lírico, um bucólico, um decorativo casal de velhinhos. E quando marido e mulher foram assim fendidos pela machadinha, senti que moeinhas, a meu lado, gemiam, esvaiam-se, crispavam-se de volúpia inaudita. Depois, eu liquei vendo o público passar, no seu lerdo escoamento. Disse de mim para mim: "Quantos gangsters, de ambos os sexos e de tôdas as idades, tem o Rio de Janeiro!"

5 A mesma reflexão poderia eu fazer fase o graúdo do futebol que eu vi entrar, no Odeon, para ver o "Império da Desordem". Afinal de contas, meus amigos, a nossa organização esportiva pode ter tudo, menos ordem. E, se admitem o trocadilho, uma "desorganização esportiva", uma "desordem esportiva", uma anti-ordem e, eu quase dizia, uma contra-ordem. Vamos jogar com os paraguaios. Pois bem: ainda não sabemos, a não ser por palpite, qual seja a constituição do selecionado. Não é a primeira vez, nem será a última. Sempre foi assim e há de ser assim, sempre, até à consumação dos séculos. É um definitivo, um irremediável império da desordem.

NOVAMENTE EM CAMPO O FLAMENGO, HOJE, PARA O SÉTIMO COMPROMISSO

Em Bergen, Ainda na Noruega, a Nova Exibição Dos Tricampeões Cariocas — Expectativa Impressionante em Tôrno do Encontro — A's 14 Horas (Hora do Brasil) o Início do "Match" — Confirmado o Jôgo em eBrna, na Suiça, no Dia 17

BERGEN, 7 (De Jorge de Souza, especial para ULTIMA HORA) — A delegação do Flamengo deixou Oslo, ontem, às 18 horas, rumando diretamente para esta cidade, onde saldará, hoje, seu sétimo compromisso da atual temporada em gramados do exterior.

Grande Expectativa

A expectativa formada em tôrno da nova apresentação dos tricampeões cariocas é a mesma observada nas oportunidades anteriores. Desde que aqui chegaram os jogadores que se tem notado um movimento incessante na porta do hotel. E' o "torcedor" norueguês que quer conhecer, de perto, os famosos "cracks" que vêm mostrando o melhor futebol brasileiro. Acredita-se, mesmo, que mais um recorde de arrecadação será quebrado em cotejos internacionais.

A's 14 Horas, o Início do "Match"

A peleja será iniciada às 14 horas, que corresponde às 10 horas do Brasil. O horário do jôgo, por sinal, já estava previsto desde os primeiros entendimentos, sendo ratificado, no entanto, logo após a chegada da delegação rubronegra.

Confirmada a Exibição em Berna

Podemos adiantar, ainda, que está confirmada a exibição do Flamengo, em Berna, na Suiça no próximo dia 17. Os entendimentos vinham sendo realizados desde a chegada do grêmio carioca à Suécia e foram concretizados, ontem, com a comunicação recebida pelo Sr. Fadel Fadel de dirigentes suiços concordando com a data de 17 para a visita do quadro brasileiro.

Somente Hoje a Escalação

Ainda sôbre o encontro de hoje, podemos informar que somente momentos antes dos jogadores rumarem para o estádio é que será conhecida a formação do Flamengo. Isto porque Fleitas Solich prefere realizar novas observações, não se decidindo, até o momento, sôbre os nomes para os diversos setores da equipe.

O quadro do Flamengo, que em seis jogos na Suécia, venceu 4, empatou um e perdeu outro, formado antes de um exercício, quando se preparava para enfrentar a seleção nórdica. (Foto de Thomaz de Rezende — para a Sport Press — gentilezas da S. A. S.)

HOJE NO RIO, O TÉCNICO YUSTRICH

Está sendo esperado hoje, nesta capital, viajando por avião da KLM, o treinador Yustrich, que se sagrou campeão português e campeão da Taça Portugal, dirigindo o F. C. do Pôrto.

Virá o conhecido técnico em companhia do Diretor do Pôrto, sr. Afonso Magalhães.

Dois aspectos do treino de ontem, dos "scratmen", em São Januário, vendo-se Nadinho bloqueando uma bola alta e na outra, Zizinho conduzindo o couro numa ofensiva da seleção titular

PERDEU A PORTUGUESA EM VARSÓVIA POR 2 x 1

VARSÓVIA, 6 (AFP) — O Clube Central do Exército Polonês derrotou hoje, nesta capital, a equipe brasileira Associação Atlética Portuguêsa, pela contagem de 2x1 (primeiro tempo 1x1).

O único "goal" brasileiro foi marcado, aos 10 minutos, por Fernando.

EMPATOU O FLUMINENSE ONTEM EM PORTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 6 (De Leonel Silveira, da Sport Press) — Encerrando sua vitoriosa temporada de três jogos em gramados portoalegrenses, o Fluminense F. C. da Capital da República enfrentou esta tarde um combinado formado por jogadores do Internacional e do Renner, empatando por dois tentos.

Este resultado, foi justo, pelo que realizaram em campo as duas equipes, equilibrando-se em categoria e volume de jôgo. Pisando a cancha do "Fôrça e Luz", na Timbaúva, com as honras de favorito, pois, demonstrando poderio conjuntivo e ofensivo, o tricolor carioca venceu anteriormente, o Renner por 4x1 e o Internacional por 3x1, enquanto o combinado não poderia apresentar perfeito entendimento, o Fluminense iniciou a peleja muito bem, chegando aos 21 minutos de jôgo, com o placar de 2x0 a seu favor. Mas, com a saída do seu comandante Valdo, que se contundiu, a ofensiva sofreu um declínio. E os locais, reagindo com energia, conseguiram igualar o marcador. Na segunda etapa, embora o jôgo continuasse bastante corrido e entusiástico, o panorama técnico decresceu bastante e nada mais de positivo foi conseguido por qualquer dos adversários.

Os Tentos

O primeiro tento do Fluminense, foi consignado pelo zagueiro Orlando, contra, numa jogada infeliz, quando encontrava-se acosado por Escurinho, aos 8 minutos. Aos 21 minutos Léo recebendo uma bola no vasio, esticada por Telé, não teve dificuldades em consignar o 2.º tento do tricolor. Reagiram os locais, e aos 35 minutos Juarez diminuia o marcador para 2x1, assinalando o 1.º tento do combinado. Entusiasmados com o feito e incentivados pela torcida, enquanto decaia a retaguarda tricolor, os gaúchos voltaram ao ataque, para três minutos depois conseguirem o tento do empate, por intermédio de Chinezinho, com potente tiro cruzado.

Desrespeitada Uma Regra Internacional

Quando faltavam poucos minutos para o final do jôgo, o atacante Breno, que fôra substituído por Hugo, retornou ao gramado. Protestaram os tricolores, com Pinheiro à frente, fazendo ver aos locais, que o jogador substituído, não podia voltar a campo. Mas depois de discussões e entendimentos com o técnico Pirilo, Breno voltou a jogar, sendo assim desrespeitada uma regra internacional.

A arbitragem estêve a cargo de Hans Lutegart, apitador alemão que estêve muito tempo em Pernambuco e que se desincumbiu com acerto. A renda não foi fornecida à imprensa. E as equipes, jogaram com as seguintes formações:

COMBINADO: La Paz; Florindo, Oreco (Bonzo) e Orlando, Odorico e Paulistinha, Pedrinho (Luizinho), Breno (Hugo) (Breno), Juarez, Enio Andrade e Chinezinho.

FLUMINENSE: Castilho, Cacá e Pinheiro, Jair Santana, Clóvis e Bené, Telé, Léo, Valdo (Alcir), Jair e Escurinho) Quincas).

A delegação tricolor regressará amanhã.

RECANTO OLÍMPICO

Dentro de seis mesas aproximadamente, teremos em Melbourne, Austrália, a realização de mais uma Olimpíada e, como é bastante natural, ficamos ávidos de notícias concernentes à mesma, bem como tudo que se refere aos preparos nossos e estrangeiros que vêm sendo feitos para essa grande reunião mundial de esportistas e desportistas. Para isso, iniciamos hoje êste recanto olímpico, onde procuraremos trazer nossos leitores sempre a par de tudo o que vai pelo mundo, com vistas aos Jogos Olímpicos de 1956.

Spartakiad

Em Moscou, iniciou-se à semana passada, a competição denominada "Spartakiad", reunindo 10.000 atletas soviéticos, visando dêsse elevado número de esportistas tirar os 500 representantes que irão à Melbourne.

Tocha Olímpica

Partiu de Atenas para Estocolmo, a chama olímpica que deverá arder durante todo o transcorrer das provas hípicas que serão realizadas na Suécia, como parte dos Jogos Olímpicos dêste ano. Uma vez terminada a reunião equestre, a mesma reiniciará sua viagem com destino à Melbourne.

Natação

Quinze países já estão inscritos para participar da competição de natação, dentro dos Jogos Olímpicos. A Comissão Executiva da FINA, ratificou essas inscrições junto ao Comitê Olímpico Internacional.

* * *

O húngaro Ragbor Zabogki, bateu o recorde europeu dos 1.500 metros, nado livre, conseguindo a performance em 18m28,4s. O recorde anterior era de 18m36,9s. Ragbor é uma das esperanças magiar para essas Olimpíadas.

Atletismo

Numa reunião de atletismo realizada em Compton, Califórnia, os atletas americanos tiveram oportunidade de mostrar, mais uma vez, ao mundo, através seus resultados, a alta classe de que são possuidores. Ira Murchisson, correndo os 100 metros rasos em 10,2s, inscreveu seu nome entre os recordistas mundiais, estando agora empatado com Owens, Davis, Eweel Morrow, LaBeach, Macdonald Baxley, Hogan e Futterer.

Nos 110 metros sôbre barreiras, o vencedor foi Jack Davis, com 13,6s, seguindo-se Lee Calhoun e Milton Campbel, com os resultados de 13,7 e 13,8s respectivamente. — Parry O'Brien lançou o pêso à distância de 18m42. Atterbury correu os 400 metros com barreiras em 51,9s e John Bennett, saltou 7m76 em distância.

Assim se preparam os americanos para a grande luta que terão contra os soviéticos, durante a competição olímpica em novembro dêste ano, na Austrália.

DERROTADO O S. CRISTOVÃO EM HAIFA PELO "HAPEOL"

HAIFA, 6 (AFP) — A equipe de futebol israelense "Hapeol" derrotou a equipe brasileira do São Cristóvão por 3x0, numa partida amistosa disputada esta tarde.

Ao terminar o primeiro tempo, a contagem era de 1x0. A equipe brasileira, que deve disputar quatro jogos em Israel, medirá fôrças com uma seleção israelense, a 13 do corrente.

AGRADOU A MANOBRA DA SELEÇÃO

Mesmo Sem Impressionar Houve Méritos em Muitos Momentos — Nadinho Muito Nervoso — Adésio e Navarro, os "Enxêrtos" — A Ofensiva Correspondeu

Movimentou-se com relativo acêrto a Seleção Nacional no seu primeiro treino de conjunto. A parte que maior cuidado dispensava era a ofensiva que estêve ativa, atirando sempre, procurando o "goal".

Como resultado vieram os 8x1, mais provenientes de falhas do que propriamente de virtudes. Mas ainda assim houve muita coisa de útil, onde a disposição e vontade de corresponder destacaram-se e muitos jogadores.

Sessenta e Quatro Minutos de Treino

Em duas partes foi dividido o exercício. A primeira com a duração de 40 minutos e a segunda de 24 minutos. Em ambos os períodos a Seleção considerada titular, dominou amplamente as ações. Demonstrou bôa forma física e técnica, mostrando o acêrto da escalação. Nos primeiros 40 minutos os efetivos marcaram 7 a 0, tentos de Romeiro, Ferreira, Romeiro, Canário, Adésio (contra), Leônidas e Canário, nesta ordem. No final marcaram ainda Ferreira e Hilton, êste para os reservas.

As duas equipes estiveram assim formadas:

Seleção "A": Pompéia (Nadinho); Djalma Santos, Edson e Hélio; Formiga e Zózimo; Canário, Zizinho, Leônidas, Romeiro e Ferreira. Seleção "B": Nadinho (Pompéia), Rubens, Navarro (do Bangu), Nilton; Adésio (do Canto do Rio) e Osvaldinho; Calazans, Machado, Paulinho, Hilton e Décio.

Os novatos de uma maneira geral se portaram com desenvoltura, notadamente os do América, equipe base da Seleção. Todavia, o goleiro Nadinho, muito nervoso, se deixou trair em diversas oportunidades, revelando necessidade de melhor adaptação para jogar numa seleção. Outro que também não esteve bem, foi o comandante Paulinho, de Minas. O rapaz tem qualidades, mas o "scratch" parece que também atuou em seus nervos. Os do Bangu andaram dentro do esperado, isto fora os "cobras" Zizinho e Zózimo, ótimos Machado, do Madureira foi dos novatos que maior desenvoltura apresentou. O rapaz tem qualidades.

Dispensado Ivan

O médio Ivan do América, por condição física, foi dispensado da Seleção. Nenhum outro elemento, segundo Flávio, será chamado para o seu posto. Sòmente 18 jogadores irão a Assunção e o técnico não quer fazer outra convocação por achar inócua.

Esnerado Hoje

O jovem médio Mário Ferreira, do Água Verde do Paraná, está sendo esperado hoje. O craque, por dificuldade de transporte, não poude viajar.

Próximo Coletivo

O técnico Flávio Costa, marcou o próximo exercício para sábado, a tarde, no campo do Vasco.

25 RAZÕES POR QUE VOCÊ DEVE ESTUDAR RELAÇÕES HUMANAS

1.ª DE UMA SÉRIE DE CINCO

Devemos estudar Relações Humanas:

16) Porque tensões excessivas e ansiedade na vida são o início de várias doenças, como por exemplo, má digestão, úlceras, cansaço e esgotamento, tuberculose, doenças do coração, etc.

17) Porque precisamos saber como transmitir as nossas idéias aos outros, sem feri-los.

18) Porque precisamos saber como educar os nossos filhos, de acôrdo com os novos métodos cientificamente provados.

19) Porque precisamos aprender a desenvolver o nosso caráter — o fator mais importante na valorização dos homens.

20) Porque o estudo de Relações Humanas pode reduzir ao mínimo, as frustrações familiares e trazer maior harmonia na vida conjugal.

(continuação amanhã neste jornal)

O Prof. Louis F. James oferece um curso de Relações Humanas, para ambos os sexos, em moldes americanos, preparado com a cooperação de professôres das grandes Universidades Americanas, onde êle estudou. Aulas diurnas e noturnas, em Copacabana e Centro. Para maiores informações telefonar para 52-1202. Matrículas à Av. Churchil 109, sala 703. Assista a uma aula sem compromisso.

Prefira Pão Príncipe 100% NUTRITIVO

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

SILVIO PACHECO FALOU CERTO

No programa da Rádio Mundial, Silvio Pacheco mostrou o lado certo de suas atividades na CBD. Acentuou que está fazendo o possível e impossível. Jogos internacionais de seleção; criação de nova Copa (O'Higgins); Copa do Atlântico e lutará para reiniciar as Copas Roca e Rio Branco. Está preparando terreno para facilitar ao seu sucessor na presidência da CBD. Concluiu Silvio Pacheco, dentro do ponto de vista de todos nós, que o maior obstáculo na execução dos trabalhos, é a mentalidade amadorista dos dirigentes. Não somos dirigidos profissionalmente. Positivamente, o presidente da entidade falou certo. Esse é o drama.

NADINHO ENTROU NO FOGO

Diasm, e Volante sustenta, que Nadinho é um grande goleiro. Foi logo indicado para a Seleção Brasileira. Mas no treino de ontem, o goleiro baiano decepcionou. Mas decepcionou, por estar nervoso demais. Veio lá do longe direto par au m" scratch". Pelo jeito, tem pinta de grande arqueiro e depois de melhor ambientado, revelará suas verdadeiras qualidades. Mas ontem, êle entrou no fogo. A inexperiência o traiu. E poderá ser fatal para um rapaz que tem condições e aptidões, entrar numa fogueira dessas.

GERSON, TECNICO DO MADUREIRA

Essa novidade nos foi dada pelo Sandro Moreyra: Gerson para técnico do Madureira. Disse nosso brilhante colega, que os tricolores suburbanos estão interesados no famoso zagueiro, que há bem pouco tempo ainda foi um dos melhores centrais do País. Entretanto, o próprio Gerson disse que não sabe de nada. Por enquanto está no Botafogo, tranquilamente.

SUMIRAM AS CHUTEIRAS

Por ocasião do treino de terça-feira, em Caio Martins, foi dada a falta de uns quatro pares de chuteiras e três bolas. Adolfo Oliveira teve que providenciar a substituição daqueles materiais "desaparecidos" para que alguns jogadores pudesem treinar. Duque calçou uma chuteira um pouco apertada e muitos tiveram que esperar a remessa do material. Como disse o Nelson Mauro, antes não havia o que roubar. Mas agora, com o Canto do Rio crescendo, o ladrão já sabe que pode agir.

MORAIS E A CHAVE DO ADIAMENTO

Apareceu uma declaração do presidente Alves de Morais, sôbre as pretensões do adiamento do campeonato. Alega, com muita inteligência, que quer comparecer ao Torneio Início (pertencente aos cronistas) com sua equipe completa. Pretende prestigiar o torneio. Com isso, procurará naturalmente, angariar simpatias que o apoiem na idéia de retardar o certame. Mas acontece que êle já sabia, quando o Flamengo excursionou, as datas do torneio início e do começo do campeonato. Os outros clubes permanecem irredutíveis. Pelo menos, procuram respeitar (pela primeira vez), o que êles aprovam nas reuniões. Morais se quisesse prestigiar o torneio, deveria mandar o time em tempo, na data prevista.

AS DEDUÇÕES DE LAFAIETE

Não haverá mais o jôgo Canto do Rio x Fluminense. Os niteroienses só se apresentarão ao público com seu novo time, depois de rigorosamente preparados por Nilton Anet. Essa, a decisão de Adolfo Oliveira. Lafaiete, comentando sôbre o propalado e fracassado amistoso, deduziu: "Êles já querem acabar conosco. O Fluminense está em forma e nós estamos ainda treinando. Como êles sabem que ainda não recuperamos a forma física, querem nos jogar no fogo, para nos desmoralizar no Canto do Rio. Escolheram o Maracanã. Se fizer um joguinho conosco em Álvaro Chaves ou Caio Martins, já não seria tão difícil endurecer com êles. Foi bom não haver o jôgo. Ainda não estamos entrozados. Chegamos ontem."

DISSE FLAVIO: "INVERTAM OS PAPÉIS"

A propósito das críticas sôbre certas convocações, Flávio Costa fêz uma série de ponderações. Depois, para colocar melhor o problema em equação, disse: "Invertam os papéis. Fiquem no lugar do técnico e façam a seleção. É preciso esclarecer, que só podemos contar com êsses jogadores dêsses clubes: América, Bangu, Portuguêsa. Os outros não cedem seus profissionais, por estarem precisando dêles". E invertendo os papéis, na palestra com o treinador na CBD, todo mundo acabou por convocar os mesmos elementos que Flávio requisitou.

✳ HOJE ✳
EM TÔDAS AS BANCAS
para todos
NO 3.º NUMERO:
Completa cobertura do Salão de Arte Moderna
Declarações do escritor José Lins do Rêgo
Ameaçado de Destruição Nosso Patrimônio Cultural
Contos e Poesias Crítica Literária
Reportagens, Artigos e Crônicas Sôbre
* Cinema
* Teatro
* Música
* Televisão
* Discos
* Rádio

Não Passou de um Susto a Ameaça de Recusa:

Veludo já Pertence ao Canto do Rio

Completou-se, ontem, a transferência de Veludo para o Canto do Rio. E também foi colocado um ponto final nos entendimentos com Lafaiete, único que parecia decidido a não ficar, mesmo, ao grêmio niteroiense.

Assinaram Veludo, Duque Vitor e Adésio

Conforme havíamos noticiado, ontem, estava programado um encontro definitivo entre os dirigentes cantorrienses e os jogadores do Fluminense e do Vasco. E, realmente, pouco depois das vinte horas, chegavam à sede do Canto do Rio, Veludo, Lafaiete, Duque, Vitor e Adésio. Apenas Eli deixou de comparecer, mas não deveria criar dificuldades.

Acreditava-se que estivessem superados todos os obstáculos nos entendimentos realizados anteriormente. Todavia, já se encontravam preparados os cheques, quando os jogadores tricolores recusaram-se a assinar. Houve ponderações e, mais alguns minutos, Veludo firmava compromisso por 1 ano, devendo receber 60 mil cruzeiros de "luvas" e 13 mil mensais, ficando o preço do seu passe fixado em 700 mil.

Lafaiete Acedeu no Ultimo Instante

Enquanto isso, o presidente Adolfo Oliveira palestrava com Vitor, Duque e Lafaiete. Apenas o zagueiro direito insistiu na negativa, exigindo condições julgadas exageradas pelo dirigente máximo niteroiense. De modo que tudo indicava que Lafaiete não iria mesmo para o Canto do Rio.

Ao mesmo tempo, Vitor, Duque e Adésio confirmavam a transferência, assinando imediatamente após Veludo.

Vitor e Duque receberão 50 mil cruzeiros de "luvas" e 11 mil mensais, também pelo prazo de 1 ano. Adésio perceberá 12 mil mensais, recebendo ainda 50 mil a título de "luvas", ficando o preço do passe estipulado em 200 mil cruzeiros. Adésio ficará em Niterói ainda pelo período de um ano.

Fica solucionado, portanto, um problema que vinha preocupando os dirigentes do Canto do Rio, otdos empenhados em formar um esquadrão que represente o Estado do Rio no Campeonato Carioca de 1956, pois Lafaiete, nos últimos instantes, decidira firmar também por uma temporada.

O Grande Inquérito de ULTIMA HORA:

"VAMOS DEIXAR MORRER DE VERGONHA NOSSOS IDOLOS?"

Mozart di Giorgio, Presidente do Sindicato dos Funcionários de Clubes e entidades, que abrange teòricamente os jogadores profissionais, está empolgado com o inquérito de ULTIMA HORA. E expôs seu ponto de vista com tôda a franqueza

MOZART DI GIORGIO DEPÕE:

"O Desajuste Não é só Econômico!"

"A SOLUÇÃO PARCIAL ESTA' NO ESTABELECIMENTO DE UM FUNDO ECONÔMICO, REALIZADO EM TÊRMOS JUSTOS" — O JOGADOR E O INSTITUTO E O PROBLEMA DA SINDICALIZAÇÃO — APENAS SETE JOGADORES CONTRIBUEM PARA O SINDICATO — A PROFISSÃO DO JOGADOR PROFISSIONAL E' CARACTERIZADA POR ELEMENTOS ESPECÍFICOS E SO' POR ANALOGIA SE ENQUADRA NAS LEIS TRABALHISTAS — NECESSÁRIA A REGULARIZAÇÃO DA PROFISSÃO — (Reportagem de DUARTE GRALHEIRO — Fotos de TEIXEIRA)

Mozart Di Giorgio, Superintendente da CBD e Presidente do Sindicato dos Funcionários de Clubes e Entidades Esportivas, que assiste ao jogador profissional, depõe hoje no grande inquérito de ULTIMA HORA. E, habilitado pela própria condição de líder sindical, profundo conhecedor da nossa organização desportiva e, principalmente, do próprio atleta, êle nos traz novos ângulos do problema, mostrando até onde se deve estender a assistência do poder público.

O Jogador e o Instituto

"O desconto do jogador profissional para o Instituto é feito em função do ordenado fixado no contrato, iniciou Mozart Di Georgio. Sabemos todos que êsse desconto não corresponde à realidade. E compreendemos até que assim seja. Porque, vejamos, o Instituto oferece assistência médica. Tal benefício, para o jogador, é irrelevante ie desnecessário. Os clubes possuem todos Departamentos Médicos organizados e dispõe dos mais modernos requisitos para realizarem uma assistência pronta, direta, permanente e sistemática. No que se refere a aposentadoria do jogador inabilitado, ela seria feita, segundo prescrição legal, em bases mínimas e precárias. O problema seguirla de pé".

O Problema da Sindicalização

"Quando os empregados dos clubes, federações e confederações sentiram a necessidade de se organizarem sindicalmente, reuniram-se e fundaram o órgão que hoje representa e assiste à classe. Sentimos, mais tarde, que necessário se fazia extender os benefícios do Sindicato aos jogadores de futebol. Estabelecemos contato com êles, estudamos as preliminares e, finalmente autorizados pelo Ministério do Trabalho, aceitamos a adição de uma classe que, parece-se, é caracterisada por elementos específicos, decorrente de sua própria condição. Vou explicar.

"Os empregados dos clubes, federações e confederações foram uma classe que vive praticamente em repouso. Não sente a incidência de necessidades que provocam grandes reivindicações. Seus problemas são mínimos, no que se refere às relações com o empregador.

"A situação singular do jogador de futebol o coloca muito mais próximo do artista de teatro e congêneres do que propriamente dos empregados de clubes, e entidades. Estes exercem funções burocráticas reguladas por contrato de duração indefinida. Aqueles, (os jogadores), são contratados a prazo fixo. Depois de um certo tempo deixam de interessar ao empregador por perderem a capacidade de realizar a tarefa para a qual estavam contratados.

"Foi daí que nasceu a idéia de regularizar a profissão do jogador profissional. Já se fizeram estudos a êsse respeito e perderam-se no Ministério do Trabalho. Pessoalmente, entendo que essa regularização é necessária, justamente porque a profissão apresenta caracteres específicos, à espera de definição legal.

"Quando se pretende enquadrar o jogador profissional na lei trabalhista, o mais que se pode fazer é aproximá-lo, por anologia, do artista de teatro. De tudo isso resultou que o Sindicato podia ser útil ao jogador, em vários casos. Poderia citar, por exemplo, a atuação do nosso sindicato no *"affaire"* Mundinho-São Cristóvão. Recordo-me, perfeitamente, que conseguimos um acôrdo que satisfez plenamente o atleta.

Sete Sindicalizados!...

Depois de breve pausa, o entrevistado continuou desdobrando o tema:

"Atualmente, temos apenas sete jogadores sindicalizados!... E, repare, a mensalidade é apenas de quinze cruzeiros. Houve um momento, contudo, que, como consequência de uma campanha chefiada por Píndaro, chegamos a contar com cinquenta atletas pagantes.

— Não seria aconselhável que os jogadores se reunissem num sindicato próprio? — Perguntamos.

— Inicialmente, eu colocaria a seguinte pergunta: terão êles ânimo para se organizarem? É preciso muito trabalho e pertinácia para conseguir legalizar um órgão de classe. E, mais, se êles têm um organizado, e não se agrupam neste, como esperar que se unissem disciplinadamente para começar do nada? Mas, quero deixar bem claro, estamos prontos a conceder o desmembramento dos atletas profissionais desde que êles se organizem e provem estar aptos a assumir as responsabilidades da Direção.

O Fundo de Readaptação

— "Parece-me que o Poder Público dificilmente poderá intervir nestes casos com êxito. Acho que a matéria é de direito privado. Os próprios jogadores e nós é que temos de encontrar a solução para os casos de desajuste".

A esta altura, interrompemos Mozart Di Georgio e lhe descrevemos, ràpidamente, os pontos essenciais da entrevista do Dr. João Antero de Carvalho. Citando inclusive o ante-projeto do fundo de readaptação que não conseguiu cristalizar-se em lei e a importância de dez por cento sôbre as rendas que deveria ser recolhida para êsse fundo.

Devolvemos-lhe a palavra:

— 'Nós já pensamos em estabelecer um fundo de readaptação. Nêle previa-se a realização de uma partida anual, entre clubes ou seleções do Rio e de São Paulo. A meu ver, tal medida seria suficiente do ponto de vista econômico. Agora falar em dez por cento sôbre as rendas, parece-me exagêro. Um campeonato carioca rende cêrca de 25 milhões de cruzeiros. Arrecadando dez por cento, o "Fundo de Readaptação" teria, anualmente, a soma líquida de 3 milhões e 500 mil cruzeiros. Em breve estaria manipulando somas astronômicas".

— "Por isso, entende que a realização de uma partida por ano resolveria o problema".

O DESAJUSTADO

"Via de regra, o nosso jogador, desde que abandona as chuteiras, transforma-se num desajustado, na expressão mais ampla do termo. Não é só o lado econômico portanto que se deve estudar. Nem mesmo convém colocar grandes somas nas mãos de um jogador que ganhou bem e está habituado a gastar fácil. Os responsáveis pelo fundo deveriam, penso, assisti-lo em tudo, procurando mesmo orientá-lo para uma profissão em harmonia com sua habilidade, vocação e cultura.

"Antes de terminar, quero fazer justiça aos clubes. Nós sabemos que já há muitos atletas aproveitados pelo próprio empregador. Cite-se Brant e Orozimbo, no Fluminense; Bibi, no Botafogo; Caloceró Alfredo, no Vasco; Bria, Jaime, Biguá e Jonson no Flamengo ,etc.

"Desde que os clubes não podem, evidentemente, facilitar a readaptação de todos os seus profissionais desajustados, competeria ao fundo velar por êles. E vou mais longe, mesmo os jogadores jovens e em início de carreira, que vêm de pequenos centros para as grandes cidades, deviam ser orientados na luta que travam silenciosamente pela readaptação. Via de regra, êsses homens valem-se apenas dos conselhos de companheiros e de dirigentes dos clubes. Necessitam, parece, uma assistência mais esclarecida e sistemática".

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS
ANO V — Rio de Janeiro, 7-6-56 — N.º 1.521

PARAGUAIO DA' O ALERTA:

"O Profissional Precisa Reagir"

O Ex-Botaguense e o Drama do Jogador — Necessidade de um Sindicato ou Associação — União da Classe, Primeira Providência — De Onde Podem Partir os Passos Iniciais Para a Luta da Regulamentação da Profissão do Jogador de Futebol — (DE GERALDO ESCOBAR)

O jogador de futebol profissional sente, sem dúvida, a necessidade de uma lei capaz de ampará-lo. Sente, mas não reage, nem luta para conseguí-la.

Em primeiro lugar, falta no Rio um sindicato da classe para apoio e defesa de seus interêsses. Em segundo lugar, falta melhor entrosamente e entendimento entre os próprios profissionais para a criação dêste seu sindicato. Assim, os anos passam e os exemplos dramáticos se sucedem sem que os interessados mais diretos tomem providência alguma.

Um Sindicato Geral Que Não Serve

Os profissionais de futebol são teòricamente sindicalizados num órgão que não representa, a rigor, a classe. Pertencem ao Sindicato dos Empregados em Clubes e Entidades.

Mas, analisando bem a situação, um jogador é algo mais do que um funcionário. É um artista que as leis trabalhistas não podem equiparar com um empregado de clube ou entidade.

Mozart Di Georgio, na presidência daquele sindicato, não encontra, aliás, para uma batalha em defesa dos interêsses dos profissionais da bola, o apoio dos próprios jogadores. Êstes submetem-se aos caprichos dos clubes e a leis esportivas, cujo teor contratual, de uma maneira geral, é unilateral.

Os "Cobras" se Acomodam

Tentados pelas vultosas somas das luvas e dos ordenados, um jogador de categoria não se importa com seu futuro, enquanto está brilhando. Muitos dêles, embora não sendo a maioria, economizam durante a fase áurea, prevenindo-se para o dia de amanhã. Entretanto, não têm uma organização como a dos artistas de rádio, por exemplo, que já possui seu hospital próprio e seu retiro para a velhice. Os chamados 'cobras', que são profissionais de primeira categoria, se acomodam. Não se preocupam com problemas sindicais, porque ganham bem. E os menos favorecidos pela sorte, aqueles que não se projetam, ficam geralmente, entregues ao Deus dará.

União, Primeira Batalha

Paraguaio já foi "cobra". Hoje está relegado a plano inferior, embora esteja com apenas 28 anos e ainda com bom futebol. Tem um emprêgo e não precisando tanto do futebol. Mas êle dá o toque de reunir. Fala da necessidade de melhor amparo da lei ao profissional do futebol. E entrevistado sôbre o assunto do novo inquérito de ULTIMA HORA, declarou:

— "Êsses casos que surgem e se sucedem, como os de Heleno, Fausto, Maneco, Lenine e muitos outros que não me recordo, exigem uma providência. Não primeiro das autoridades, porque pouco podemos esperar dêles se nós não nos movimentarmos. Devemos começar, nós mesmos, o trabalho para uma legalização normal da profissão. Para isso, a primeira batalha a enfrentar, é da união da classe. Temos que reunir todos os jogadores, em particular os mais inteligentes e independentes, para que possamos pensar num futuro melhor do jogador abandonado. Temos que criar um sindicato, uma associação ou seja o que fôr, mas que possa amparar o profissional quando abandonar a carreira e não tiver recursos para sobreviver".

Precisamos de Coragem,

Egidio Landolfi (Paraguaio) mostrou-se um rapaz inteligente. Não está pessoalmente abandonado, nem ao sabor da má-sorte. Entretanto, êle diz:

— "Não penso em mim. Penso na coletividade. Hoje estou bem, mas poderia estar mal. Nós, que hoje não dependemos do futebol, como eu, Otávio, Píndaro, Ademir, Maneca, Zizinho deveríamos abrir a frente única. Dar coragem àqueles que reclam batalhar com seus clubes. A reação se faz necessária há muito tempo. Nos tempos idos vimos "astros" jogados ao relento. Sentimos o drama de Heleno; sofremos a tragédia de Maneco e sabemos da sorte de Lenine. Muitos outros devem estar por aí ameaçados. Quando terminam os contratos, os que não se projetaram correm o risco do abandono. A classe precisa se unir e temos que iniciar agora mesmo. Já esperamos demais. Quanto mais demorarmos, mais dramas surgirão".

O apêlo foi lançado. Temos certeza que será ouvido e deverá repercutir favorâvelmente entre os melhores elementos do nosso futebol profissional.

Fará o Presidente da C.B.D.:

UM RELATÓRIO SECRETO ABORDANDO A FALTA DE ESPÍRITO DE SELEÇÃO

Uma Palestra Com os Membros do Conselho Técnico de Futebol Esclarecendo Detalhes — "E' Preciso Selecionar na Verdadeira Acepção da palavra" — Não Citará Nomes Para Não Ferir Susceptibilidades Clubísticas — "No Campeonato do Mundo, Precisamos de Atleta Cônscio de Sua Responsabilidade" — (De MILTON PINHEIRO)

O presidente da CBD que chefiou a delegação brasileira na excursão à Europa, ainda não tem pronto o seu relatório. Espera o Sr. Silvio Pacheco que os Srs. Baeta Leal e Romeu Santos, respectivamente secretário e tesoureiro, completem seus trabalhos para a devida anexação. Mas enquanto isto a parte que lhe cabe vai sendo executada e, logo após reassumir seu pôsto o presidente da entidade máxima reunirá seus pares para uma prestação de conta. O relatório será dos maiores e conterá uma série de observações de ordem pessoal. Podemos acrescentar que, tôdas as falhas anotadas estão focalizadas com muita propriedade, porém, a parte referente a jogadores é pequena. Deixou o presidente a cargo do técnico tôdos os fatos ligados com os profissionais salientando apenas a boa disciplina que, realmente, imperou na delegação em tôda a temporada.

Mas a par do documento oficial, o presidente Silvio Pacheco também fará uma apreciação de ordem secreta. Esta será feita ao Conselho Técnico de Futebol, já que diz referências aos jogadores de futebol. Sentindo e observando as reações dos profissionais que estiveram no Velho Mundo, o chefe da delegação, segundo diz, chegou a conclusões das mais interessantes. Os tipos e reações foram sendo anotadas pelo presidente que sempre estêve presente em tôdas as oportunidades. Os contatos foram de uma utilidade inestimáveis, pois todo objetivo; aprimorar um bom número de jogadores para o Campeonato Mundial de Futebol, marcado para a Suécia em 58. Nestas suas apreciações de ordem pessoal e sigilosa, o presidente da CBD abordará temas dos mais interessantes, com referência a personalidade do jogador. Daquele que possui espírito de equipe, daquele que não sabe o que quer, e ainda dos outros que recebem instruções "extras" para não se empregarem a fundo.

Selecionar na Expressão

O objetivo do presente nesta palestra sigilosa que irá ter em breve com os membros do Conselho Técnico de Futebol da CBD é colocar o órgão especializado em condições de selecionar, na verdadeira acepção da palavra os craques para o futuro. Uma seleção que abrange, sempre que possível, todos os ângulos, a fim de que o elemento escolhido possa realmente ser útil ao Selecionado Brasileiro, nas grandes jornadas internacionais. O presidente da CBD que afirma não está mais no cargo na época do mundial, pois não aceitará em hipótese alguma, tem grande desejo em deixar um caminho mais ameno par o sucessor. Pelo menos nesta parte que, na realidade é a mais importante da entidade que dirige. Não só pela popularidade alcançada pelo futebol, como ainda pela série de intrincados problemas que o setor apresenta.

Triunvirato de Técnicos

É certo também, e a notícia nos foi dada pelo Sr. Silvio Pacheco que, tão logo termine as atuais competições internacionais e a CBD, através seus poderes competentes, vai estudar a possibilidade da organização de um triunvirato técnico. Nada menos de três nomes de prestígio e capacidade serão escolhidos, para observações locais dos novos atletas e valores em destaque em cada certame regional. Assim no Rio ficará mesmo o Sr. Flávio Costa; em São Paulo Osvaldo Brandão e no Rio Grande, Tetê que, como todos sabem venceu o Pan-Americano do México. Este poderá ainda ser extendido, com outros observadores, segundo o plano em estudos pelos dirigentes da entidade brasileira.

Todo êste esfôrço que ora desenvolve os pobres componentes do futebol nacional, visa buscar a fórmula que nos leve a realidade. Este é um novo aspécto que o presidente da CBD também focaliza. Devemos compreender que, num assunto tão complexo, a falta de colaboração e o não sentido de equipe, torna quase impossível o êxito de qualquer orientador. Hoje, mais que nunca, o homem precisa da idéia associativa, para controlar e focalizar os problemas diários, que tem de enfrentar. Assim nada mais natural que a CBD procure emergir do estado atual para enfrentar a realidade e o progresso do que necessita nossa administração esportiva. Com estes conceitos, todos de ordem pessoal, frisa o dirigente da C.B.D., não quero ferir nenhum princípio ou pessoas, mas tão sòmente expor um tema tal qual êle se me parece.

E' possível que, na minha conversa com o Conselho Técnico de Futebol, as minhas observações possam ser encaradas como acusações a atletas, frisa o presidente da CBD, já terminando suas conclusões. Mas o meu objetivo não é êste. Tão sòmente desejo focalizar um dos ângulos que mais me impressionou. Fui chamado a atenção, pelo técnico, para observar certos fatos em que o complexo aparece como um dos fatores. O espírito de seleção que, era preciso estar presente, sofria colapsos nestas oportunidades. Também observei com grande satisfação que existem profissionais exemplares cuja a maior aspiração é realmente vestir a camiseta verde-amarela da CBD. Um jogador assim, tem grande coeficiente a seu favor, quando de uma escôlha para competições da importância de um Sul-Americano e mais ainda "Copa do Mundo". E' êste um ponto fundamental que o técnico observou muito bem, nesta viagem.

A conversa sigilosa do sr. Silvio Pacheco com os membros do Conselho Técnico de Futebol, será logo após a entrega do relatório e, possivelmente, antes ainda dos prélios internacionais com os uruguaios, italianos, argentinos e tchecos.

Dequinha e De Sordi são dois elementos que sabem lutar e que têm melhor espírito, jogando com seu clube ou com o Selecionado

E' em jogos difíceis, como êste Brasil x Itália, em Milão, ante uma enorme assistência, muito barulhenta, que é possível julgar as qualidades morais de um "scratchman"

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

II—DESVENDANDO MISTÉRIOS DO INFERNO BRANCO

ONDE A NOITE É PERMANENTE E O FRIO SIGNIFICA: MORTE

Mulher Esquimó, Não Tendo Mais Leite, Lança Seu Filho Recém-Nascido ao Mar — Mattak Foi Abandonado Até Pelo Poder da Magia — A Fome Cobre a Neve

Segunda de Uma Série de Reportagens de Paul-Emil Victor — (Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright EUROPRESS)

Aprisionado no fundo do "fjord" de Sermidik, vamos encontrar Parnagayik. Do alto das montanhas, a neve desliza, enganchando-se nas saliências ou esparramando-se na planície. As avalanchas nascem nos cumes invisíveis e se estacelam aos seus pés, fazendo tremer a terra. Muito depois se pode ver, ainda, a bruma azulada que se levanta então. Às vêzes, um bloco de neve, grande qual "iceberg", destaca-se do céu, toma impulso, intato e puro, brilha como um meteoro. De início parece imóvel como se procurasse o alvo da sua corrida; em seguida, sempre sereno, vem se aniquilar em mil fragmentos de prata sôbre o canto ou saliência que escolheu.

Do outro lado, a costa é baixa, recortada pela ação do mar gelado que se retraiu. Inclinando o dorso montanhoso, arredondado e nu, esmagando o "fjord", o deserto escuro ou luminoso recorta no céu o seu perfil implacável.

A choupana de Mattak foi construida nos rochedos nus, sob os penhascos negros da Parnagayik: um amontoado de pedras e de terra enterrado sob a neve.

Por ocasião da primeira fome, no inverno de 1822, aí viviam, apenas êle, sua mãe, sua mulher, seus três filhos e a velha Axit.

Algumas focas conservadas sob as pedras, um pouco de carne sêca, um odre de óleo rançoso, dois estômagos de foca cheio de sangue, os três cães, as roupas supérfluas permitiram-lhes não morrer de fome antes do verão. No decorrer do inverno, porém, a espôsa, não tendo mais leite, lançou o seu recém-nascido ao mar, através de um buraco perfurado no gêlo.

Foi ainda em Parnagayik que encontrou-os, aos cinco, o inverno de 1883-84.

O verão não fôra propicio: o gêlo permanecera em quase todos os braços do "fjord"; os caçadores quase nada tinham caçado, além de algumas focas. Os "narvals", os leões marinhos, e as outras reservas de vida esquimó, nem sequer haviam aparecido.

A Crise

As poucas reservas que Mattak conseguira fazer foram consumidas rápidamente. Logo que a solidificação das águas lho permitiu, Mattak foi tentar a pesca do tubarão azul.

Como isca, levava um velho pedaço de gordura, já muito seca e sem cheiro quase.

Sua espôsa, sua mãe e as crianças vieram ajudá-lo a fazer barulho para atrair o tubarão.

No começo a cena era alegre. A velha foi a primeira a iniciar os cantos, parodiando a dança da mocinha tímida, imitando o bater do tambor, com as suas mãos ossudas e azuladas pelo frio. Sua filha unira-se a ela e, em seguida, as crianças faziam grande alarido, correndo e cantando, enquanto Mattak, batia e arranhava o gêlo, com a ponta da lança.

Esses cinco seres humanos, gritando e gesticulando ao redor da abertura no solo, pareciam, antes, cinco demônios. Nenhuma forma fosforescente, porém, assomou de sob as águas escuras. E, em pouco tempo, tôda aquela sêde de barulho se acalmou.

As mulheres e as crianças regressaram.

O homem permaneceu fora longos dias, mas sem conseguir pescar um único peixe.

Mattak tinha algumas noções de magia. Recorrendo a elas, tentou romper o gêlo que dia a dia se espessava sôbre a baia. De um velho túmulo trouxera para a praia um crânio; da cabana um punhado de ervas, dessas que nascem da umidade dos tetos. Recrobia o crânio com algas, e um bloco de gêlo, do tamanho de uma cabeça, com as ervas. Lançara ao mar uma tíbia humana, perto da cabana, por um dos raros buracos abertos no chão gelado, mas os resultados foram sempre os mesmos: a espessura do gêlo crescia cada vez mais. A própria colheita das algas tornou-se impossível. E assim chegou o dia em que nada mais tinham para comer.

Certa manhã, Mattak reuniu o que de mais precioso possuia: a ponta de ferro do seu arpão, a longa correia da sua balsa e a magnífica cabeça de arpão, de marfim de narval.

Tentativas Extremas

Na cabana escura, todos os olhos estavam voltados para êle.

— Para onde vais? — Perguntou-lhe a mãe.

— Para Tideridak, ver se consigo algum alimento.

— Mas, se trocas as tuas armas, disse a mulher, como irás caçar quando voltarem as focas?

— Isso não tem importância. O principal é viver.

Soprava o vento do norte, o "nekrayak". A neve caía espêssa.

Andou todo o dia, curvado contra a tempestade, equilibrando-se com a posição dos braços, para poder progredir na neve fresca que ia além de seus joelhos.

Temendo não poder pôr-se novamente a caminho, se se detivesse, andou até tarde da noite, sem parar. Finalmente, avistou a casa de Tideridak, imprecisa através do véu negro da noite.

A grande cabana estava tão silenciosa quanto escura. Os passos do homem ressoaram no corredor como numa caverna.

— Quem é você? — Perguntou uma voz.

— Mattak, de Parnagayik.

— Há fome para os seus lados?

— Sim. Parti em busca de algum alimento para os meus.

Depois de um momento de silêncio, acrescentou por delicadeza:

— Há fome aqui?

— Sim, há fome. Já temos mortos.

Deitou-se sôbre o chão gelado, os joelhos dobrados sôbre o ventre. Ao seu lado jazia uma forma cuja respiração era ruidosa. Para não mais ouvir essa respiração de agonizante, Mattak afundou ainda mais, na cabeça, o capuz do seu "anorak".

Quando acordou, o seu vizinho já não mais respirava.

Levantou-se, passou por sôbre o cadáver estendido no chão, e saiu.

Marchava sempre, curvado para resistir ao vento, lutando contra a neve fôfa, na qual ia deixando, penosamente, os seus rastros. O estômago doía-lhe atrozmente. Sem fôlego, detinha-se a cada instante, não obstante o frio. Afinal chegou e penetrou na cabana. Estava tão escuro como lá fora. Isso o aliviou.

— Há fome em Tideridak?

— Sim, lá há fome...

Foi deitar-se vestido, mesmo, junto da janela.

Ao amanhecer, levantou-se, retirou da sua caixa, com tristeza, um pedaço de ferro longo. Achara-o, há tempos, sôbre uma tábua que boiava entre os gelos. Acrescentou-o ao pacote preparado anteriormente.

Nova Partida

E partiu pelo gêlo, através da neve e contra o vento. Durante três dias, lutou contra a tempestade. Esperava a todo o instante ver a costa. Mas tudo era branco. A vista ia-se-lhe enfraquecendo. Nem uma única vez sentiu o gêlo ceder sob seus pés. Pôde, assim, julgar da dureza excepcional do solo nesse "fjord" eminado pelas correntes.

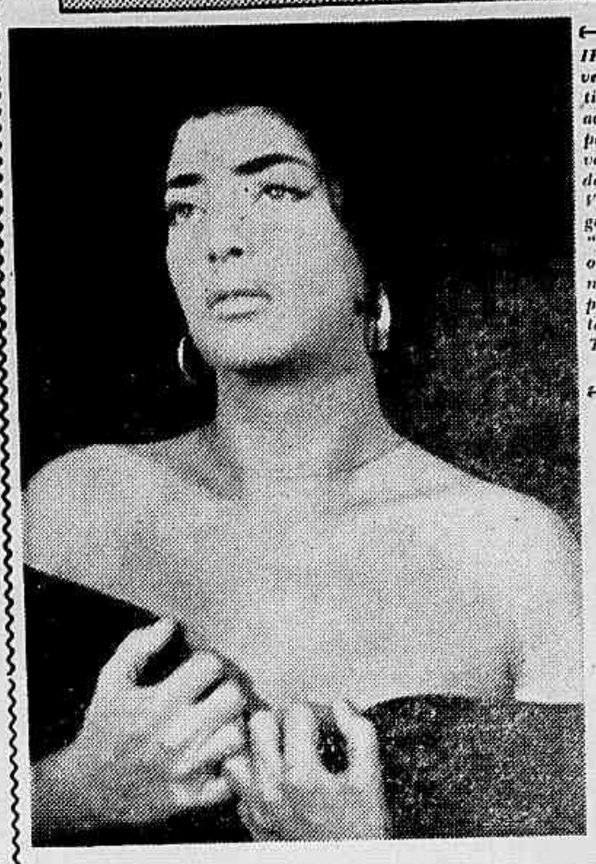
No decurso da terceira noite, percebera, de repente, a costa. Dirigiu-se a ela. Para identificar o sítio, apalpou os rochedos desnudados pelo vento. Não se aguentando mais de fome e cansaço, deixou-se cair num reconcavo, para poder aguardar a claridade do dia.

Quando o dia apontou, quis levantar-se. Suas mãos estavam insensíveis; as pernas já não o sustinham. Caiu várias vêzes antes de alcançar de novo a planície. Aí, detido bruscamente por uma saliência em que seu pé ficou prêso, caiu exânime, o rosto imerso na neve que queimava de tão fria. Distendido, inerte, soluçando qual uma criança, lembrou-se dos seus que o esperavam no Norte. Tirara as luvas para se segurar melhor — arrastou-se como pôde, conseguindo livrar o pé que ficara prêso.

Mattak reconheceu a terra em que se encontrava, por um grande rochedo arredondado pela neve; passara a noite em Imilertayik, sôbre uma ilha isolada, ainda distante do seu objetivo. Assaltaram-no violentas ânsias de vômito, que não mais o abandonariam. Retomou a sua exaustiva marcha, arrastando os pés que já não podia mais erguer do chão.

Ultima Hora
ANO V N.º 1.521
RIO DE JANEIRO, 7-6-56

NESTE CADERNO



IRACEMA VITÓRIA, que vemos numa expressão dramática, reaparecerá brevemente ao nosso público como principal intérprete feminina no nóvel elenco do Teatro Carioca de Arte, tendo a seu lado Jece Valadão, Altair Vilar, Domingos Paroni, e outros, na peça "Mundo Amargo dos Vivos" original de Carlos Aquino. A nova companhia se prepara para a sua apresentação nesta capital. Maior noticiário, em TEATRO, de Aldo Calvet, na quarta página

PILULAS DA NOITE, é nome da seção de REPORTAGEM DE BOLSO, assinada por Stanislaw Ponte Preta, na página 2, onde encontramos que prosseguem os entendimentos entre o concessionário do "Night and Day" e o mais célebre produtor de espetáculos musicados do Brasil, o Walter Pinto. Se tudo der certo, o público é quem vai sair ganhando

O grande arquiteto norte-americano, Paul Lester Wiener, despreza os traçados, por belos que sejam, se não tiverem uma ampla visão de planejamento urbanístico. De que adiantará uma bela residência numa cidade que é um caos? (Noticiário e comentário, a respeito, por Vera Bocayuva, em PRANCHETA, na página dois)

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

Um Museu Para Pereira Passos

Durante dois dias consecutivos transcrevemos nesta coluna comentários sôbre a figura de Pereira Passos, aparecidos na imprensa desta Capital, quando do falecimento do grande brasileiro e da chegada do seu corpo ao Rio. Hoje ainda Pereira Passos será a matéria desta conversa, já que passou um pouco em branco mais um aniversário do seu falecimento e porque, como carioca, sinto orgulho em falar de um homem que, tendo sido prefeito da minha cidade, apanhou-a como uma mal cheirosa aldeia colonial e deixou-a com um jeito de cidade, de um homem que, chegando velho à Prefeitura, mostrou que alma de moço possuia.

Se êste nosso caro Rio tem alguma coisa mostrável deve ao seu dinamismo. Se a arquitetura que nos legou não foi considerável, culpa não lhe cabe, pois reinava em todo o mundo, quando iniciou sua remodelação do Rio de Janeiro, o duvidoso gôsto da arquitetura parisiense.

Já doutra feita nós nos referimos, nesta coluna, à possibilidade de que o culto govêrno que nos rege transformasse em museu a casa de Machado de Assis, no Cosme Velho, casa em que viveu uma longa vida de beleza e que ameaça se transformar em casa de cômodos, antes que os negocistas a ponham abaixo para construir mais um edifício de apartamentos.

E' claro que nós não temos a menor dúvida que falamos no deserto. Afinal o Brasil 56 é o mesmo Brasil 30 de que falava Oswaldo Aranha — um deserto de homens e de idéias. Mas não custa falar. E assim sugerimos hoje também que se transforme a casa que o velho Pereira Passos construiu nas Laranjeiras em Museu Pereira Passos. Nem as autoridades teriam muito trabalho, salvo o de comprá-la. Porque conservada pela família ela já está. E dentro dela, carinhosamente guardado, numerado, catalogado, está tudo que Pereira Passos deixou há quase cinquenta anos — seus livros, seus móveis, seus quadros, suas coleções, maquetes de obra realizadas, croquis de esculturas e pinturas para o Teatro Municipal, para a Biblioteca etc., lembranças das suas viagens, retratos de família, enfim um mundo de objetos da maior importância para o culto de um homem que foi o maior prefeito que o Rio já teve.

Luiz Alípio de Barros Apresenta

A Ronda da CIDADE

Canários e Faisões na Cinelândia

Mais de mil canários de côr, além de faisões asiáticos e outras aves exóticas figurarão na I Exposição Oficial da União Nacional dos Criadores de Canários, a ser promovida nesta capital (rua 13 de Maio, 13, Cinelândia., de hoje, dia 7 a 17 do corrente. A exposição, que é patrocinada pelo Ministério da Agricultura e pela Câmara do Distrito Federal, contará com a participação das Sociedades de Orquidófilos e de Avicultura e do Grupo dos Piscicultores Cariocas.

Serão conferidas aos que apresentarem os mais raros espécimes as taças "Ministro Ernesto Dornelles", "Câmara do Distrito Federal", "Governador Moisés Lupion", "José Anastácio Vieira", "Antônio Souza Artigas" e "Ascânio Farias", instituídas por êsses patrocinadores.

CHURRASCADA RADIOFÔNICA

Dizem que o cantor Ivon Cury, que ostenta a coroa de "Rei do Rádio", ofereceu ontem uma churrascada na "Churrascaria Gaúcha", na Rua das Laranjeiras.

"Assustado" na Madrugada

Para comemorar o sucesso de "Otelo", Adolfo Celi e Tônia Carrero reuniram, numa reunião íntima, à primeira hora do dia de hoje, o elenco da companhia Tônia-Celi-Autran e alguns amigos mais chegados, num agradável "assustado". Celi, como bom italiano, foi para a cozinha, colocou o avental e preparou uma macarronada de se tirar o chapéu. Que foi devorada com algumas "batidotas".

Faz Pena Ver o "Lido"

É triste a gente ver o "Lido" abandonado como anda... Pela sua situação invejável, o "Lido" é um local que poderia estar prestando um bom serviço ao turismo e às diversões noturnas desta praça de São Sebastião. Mas, qual...

Os atuais concessionários (o "Lido" é um próprio da Prefeitura) deviam reformar aquilo, e transformar o local num restaurante "night-club" decente.

Zé Guilherme: Noivado a Jato

O nosso prezado amigo José Guilherme Mendes, consagrado jornalista desta praça, embarcou para a Finlândia (avião). De lá pretende chegar à Rússia (no ano passado êle andou por lá...) e à China Comunista. O mais curioso é que o José Guilherme saiu daqui noivo, notícia que poderá deixar alguns dos seus amigos surpreendidíssimos.

Mas é que o noivado do nosso amigo pode ser considerado mesmo um noivado a jato. Se não vejamos os fatos: antes de seguir para Helsinqui o Guilherme foi a São Paulo, para tratar com jornais de lá assuntos referentes à sua nova excursão européia-asiática. Na redação de "Paratodos", exatamente às quatro horas da tarde, conheceu a senhorita Ana Matilde Pacheco Chaves, filha do Sr. Jorge Pacheco Chaves. Às seis horas da tarde pediu a moça em casamento, e queriam logo marcar o casório para duas horas depois, às 8 da noite.

Chamado para dar o seu parecer na questão, o escritor Jorge Amado, diretor de "Paratodos" e amigo do Guilherme, ponderou que estava muito em cima da hora para acertar-se tôda a papelada do casamento, ficando então decidido que o matrimônio seria realizado na volta do Guilherme, o que deverá acontecer dentro de dois ou três mesês.

Antes só...

Os cronistas cinematográficos desta praça já começaram a brigar de novo. Tudo por causa de uma nova Semana do Cinema Brasileiro, que desta vez está prometida para São Paulo. Felizmente há muito não pertencemos a nenhuma Associação, seja de cronistas cinematográficos ou de qualquer outra coisa. A nossa trincheira, em bases profissionais, é aqui na "Ronda" e na página 3 dêste caderno, na coluna de cinema. E assim vamos passando muito bem, obrigado.

Volta

Mauricio Leyola e Hélio Colonna voltaram ao elenco de Carlos Machado. Colonna desde ao tentem já foi incluido em "E o espetáculo continua". Mauricio, que andou pelos palcos do Sul com Nélia Paula, está esperando (pelo menos até ontem) um quadro no "show" da "boite" do Hotel Glória para sua reaparição no teatro-da-madrugada do Rio.

Como se sabe, Nélia Paula desmoralizou a sua companhia, depois da temporada no Rio Grande do Sul. E logo depois fez apresentações sòzinha em uma "boite" (ou coisa parecida...) de Curitiba.

1.º Aniversário

Passa hoje, dia 7, o primeiro aniversário da Fundação Brasileira de Teatro, entidade que se propôs lançar as bases do ensino regular de teatro no país. No Teatro Dulcina, a F.B.T. comemorará esta efeméride hoje, às 19 horas, com uma sessão solene.

As nossas congratulações a Dulcina de Moraes, grande animadora do movimento, e a seus companheiros de luta. O primeiro ano já está vencido, com trabalho e sacrifícios. Agora é tocar pra frente o bonde, que já barcou para 1 cruzeiro e 50 centavos, depois de andar uns dias lá nas alturas dos dois cruzeiros, numa confusão tremenda...

Recital de Valésca

Realiza-se hoje, às 17.30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital de declamação da senhorita Valésca Fontoura Barbosa Leite, aluna das mais brilhantes da professora Maria Sabina. Há um detalhe sentimental no recital de Valésca: a declamadora completa hoje 17 anos.

Muita Manteiga...

As sorveterias "Bob's" (Copacabana e Ipanema) gastam, mensalmente, cerca de 100 (cem) mil cruzeiros de manteiga, para a fabricação de seus sorvetes e "sundaes". O movimento é grande, mesmo...

Expectativa

Parece que os jantares-dançantes do restaurante "Vendôme" (Av. Roosevelt) não pegaram. Mas vamos esperar mais um pouco, para ver se a casa reage. O diabo são os precinhos...

Vamos Esperar...

Um colunista social desta praça, das relações pessoais do Sr. Nelson Batista, noticiou que o diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal estava estudando os planos para grandes festividades populares nos dias dedicados a São João e São Pedro.

Vamos esperar pela festança prometida. E esperar também por trabalhos de maior envergadura, objetivando uma verdadeira atividade nesta cidade que deveria ser, por fôrça da sua beleza paisagística, por fôrça do seu Carnaval e por fôrça do seu samba uma grande atração turística.

Não morra pela bôca

Quem vai ao "Doubianski", excelente restaurante russo-branco da rua Gomes Carneiro (o serviço, é certo, demora um pouco...) pode pedir também, além de um grande "stroganoff", de um ótimo "picatto de veau" ou de uma variedade enorme de deliciosos "hors d'ouvres", um "moscovite de galinha", que é um prato de primeira ordem. Coisa gostosíssima...

...

E o "Yankee-Brasil", restaurante ali da rua Rodrigo Silva? Os proprietários da casa afirmam no cardápio que lá almoça, diàriamente, o senhor Carlos Eduardo (Didu) de Sousa Campos. Ou êles fazem comida especial para o nosso amigo Didu de Sousa Campos (que no momento se encontra na Europa) ou então é espantoso que êle não tenha reagido ainda, se verdade é que êle almoça sempre na casa. Porque, se o serviço do "Yankee-Brasil" é péssimo, sua comidinha ainda o é mais. Porém, nem todos têm o mesmo gôsto...

...

Pedida para o jantar de hoje: um "Pato à California" no Petit Club". Com uns siris recheados antes, para abrir o apetite.

Coluna de Walter Winchell

HA' MALES...

NOVA YORK, junho (via aérea) — Exclusivo para ULTIMA HORA — O sorriso ensolarado de Doris Day e o mel na sua voz, ironicamente, têm suas raízes numa tragédia... Há muito tempo, ela passou quase dois anos inválida numa cama em consequência de um desastre de automóvel... Num esfôrço para se esquecer da agonia e do temor de talvez nunca mais poder andar, Doris começou a tomar aulas de canto... E desde então, sua vida tem sido uma canção.

• • •

SUCESSO DO "NARIZ"

A mais divertida e aplaudida "première" na história do famosíssimo "Copacabana", foi a volta hilariante de Jimmy Durante com Eddy Jackson. Jimmy trouxe também, de Hollywoodo, Peter Lawford, que brilhou com o seu sorriso, belo físico e talento. É um ator que precisava ser mais visto na Broadway.

• • •

A LINHA HOLLYWOOD

"Invitation to Dance" (terminado há mais de dois anos) que Gene Kelly idealizou e estrelou, será brevemente lançado. Só música, nenhum diálogo. Será um teste para se verificar se Arte pode ser bilheteria.

• • •

O QUEIXUME DE KATHIE

Diz Katherine Hepburn, cuja carreira é cheia de altos e baixos: "Ser uma atriz é uma coisa humilhante, e quanto mais se envelhece, mais humilhante fica, pois tem-se menos para oferecer"... Êsse comentário deveria fazer sorrir Ethel Barrymore que, aos 77 anos, ainda é uma grande atriz e com muito para oferecer.

CONTRASTE

Às vêzes, a imprensa faz dessas... A revista "Picture Week" publicou há pouco, em sua capa, a fotografia de uma "estrêla" de cinema solteira, e logo abaixo o título de um artigo: "Virgindade, o Mito Favorito da América"...

• • •

LANÇAMENTOS

Doris Day e James Stewart correm de um lado para outro da espinha do expectador no último suspense de Hitchcock, "The Man Who Knew too Much"... "Goodbye My Lady", sôbre um menino e um cachorro, tenta ser sentimental, erra o ponto e açucara... Leslie Caron quase se afoga no vale de lágrimas que é "Gaby"... "The Brain Machine" é mais uma entre milhares de mediocridades pseudo-científicas.

• • •

A CITAÇÃO DA SEMANA

De Deborah Kerr: "A Censura é em geral ridícula. Por exemplo, os filmes podem apresentar o tema Sexo da maneira mais vulgar e chocante, mas é-nos proibido pronunciar na tela a palavra "inferno". No entanto, o Inferno e o Céu estão sempre em nós. Por que não mencionar ambos?"

DEBORAH KERR: — A censura é ridícula

SÔBRE ANGELA E ELIZETE

A TV-Rio tomou mesmo uma injeção de óleo canforado com a participação, eficientíssima, nos seus programas, das Organizações Victor Costa (Socipral). Angela Maria contratada da Socipral, vinha já animando o programação das quintas-feiras do Canal 13. E desde ontem Elizete Cardoso vem também oferecendo a sua bela voz na TV-Rio com audições quartafeirinas.

E por falar em Angela e Elizete, as duas magníficas intérpretes de nossa música popular são hoje duas grandes amigas (dentro do rádio e TV e fora também). As duas estavam no "Bequin" (levadas pelo Milton (assistindo "E o espetáculo continua".

Alguém passou e disse: "Rapaz exagerado, êste Milton. Numa mesa com duas das nossas maiores cantoras..."

E era um exagêro, mesmo...

JOÃO REZENDE apresenta... Ronda Social

A srta. Bi Chrisóstomo de Oliveira anda pelo Rio. O sr. Mauricio Duque também anda. Aqui a vemos ainda em São Paulo, ladeada pelos srs. Felix Kovarick e Wilson Moreira da Costa. (Foto da revista São Paulo Magazine)

NOTAS A JATO

1 O srs. Adolfo Graça Couto e Joaquim Xavier da Silveira foram alvo de elogios, por parte de algumas americanas, quando os viram usando os "Bermuda's shorts", que são o máximo em elegancia esportiva masculina (nos Estados Unidos, pelo menos).

2 *Helena e Murilo Gondim receberão para um jantar de 40 talheres, amanhã. São muito agradaveis os jantares dos Gondim.*

3 O sr. Tony Mayrink Veiga quer vender sua lancha, Mayrink II, que capotou recentemente. Dizem que a lancha dá azar, pois pertenceu ao falecido André Cateysson. Eu, absolutamente, não acredito na história, pois, Tony vai casar com uma das moças mais simpáticas de S. Paulo, Carmen Teresinha Solbiati. E isso é azar?

4 *As srtas. Ligia Coutinho e Teresa Simões Soares partiram para a Argentina, a bordo do "Julio Casar". Enquanto Ligia foi para os Pampas, o sr. Roberto Rocha ficou só. Ou será que não ficou?*

5 O famoso grupo de Copacabana que anualmente organiza os célebres "cajus amigos", por ocasião do Carnaval, pretende fazer um novo "caju", mas em São Paulo. Não fiquei sabendo qual a data certa.

6 *O sr. Pedro Muller, o estimado e correto cronista Peter, e a srta. Idalina Guimarães, estrearam alianças na mão esquerda, segunda-feira passada.*

7 Estreou nova idade, ontem, com várias homenagens prestadas, o sr. César Pires de Melo.

8 *Hoje, às 22 horas, os receptores de TV das residências elegantes paulistas, estarão sintonizadas para o canal 5, onde Tavares de Miranda estreará com um programa sôbre os acontecimentos sociais paulistas e as pessoas que fazem, êsses acontecimentos.*

9 De volta de Nova York, Albino Avelar compareceu ao Sacha's, com Zaida Saldanha e estêve contando novidades.

10 *As novidades musicais são o sucesso absoluto que estão fazendo Sammy Davies Junior e Olga James (seu atual amor), na peça "Mr. Wonderfull", sendo que as músicas principais: "Too close for confort" e "Mr. Wonderfull", são os "top-hits" musicais do Hit-Parade.*

11 Contou também o encontro que teve no "Cotillon", do Hotel Pierre, — um "night-club" citado frequentemente por Choly Knickerbocker — com o senhor e a simpática senhora Aluisio Clark Ribeiro.

A bonita Helène Matarazzo não gosta do inverno no Rio

12 *Segundo Albino Avelar, Roberto Vasconcelos e Synia Câmara Cruz deverão trocar alianças para a mão esquerda daqui a dois meses.*

13 Infelizmente o meu bilhete não era o de n.º 12.812, ou eu teria ganho o apartamento pro construção da Igrejinha de N. S. de Copacabana, cujo sorteio realizou-se nos estúdios da TV Tupi.

14 *A sra. Ruth de Almeida Prado, muito loira, chegou de Buenos Aires.*

15 Com o inverno, Ermelino e Hélène Matarazzo não vêm ao Rio. Dizem êles que preferem o Rio no verão. Mas estamos com saudades.

16 *Tive notícias de dona Sarah Kubitschek, que levou a Londres a sua filha Márcia para consulta médica. Felizmente o pequeno desvio de espinha, apresentado por Márcia, não é nada grave e será curado apenas com ginástica. A primeira dama, Márcia, a srta. Maria Lúcia Gomes e a sra. Oswaldo Penido gostaram muito de Londres, mas estão encantadas com Paris.*

17 André Spitzman Jordan a estas horas já está falando inglês, pelas ruas de Nova York. Em viagem de estudos e negócios.

18 *"A Rosa Tatuada" será apresentada sexta-feira, à meia-noite, no Astória, em sessão especial promovida pela Sociedade Teatro de Arte, que inaugura, assim, suas atividades culturais e artísticas.*

19 Sábado próximo o sr. e a sra. José Fernandes recebem um grupo de amigos para jantar.

20 *O sr. e a sra. Oswaldo Schuback aproveitaram a ida, para o sul, do navio "Julio Cesar" e foram até Santos, voltando de São Paulo por ar.*

21 No Sacha's, o sr. e a sra. Alberto Bianchi, o sr. e a sra. Horácio Klabin, o sr. e a sra. Manuel Muller — um casal muito simpático — recém-chegado do jantar de despedida do casal Elink Schuurman, Embaixadores da Holanda.

22 *Ainda no Sacha's, o sr. e a sra. Leopoldo Modesto Leal palavreando com o sr. Walter Quadros informa que a revista "Sombra" estará nas bancas brevemente.*

23 O sr. e a sra. Alberto Ortenblad tiraram férias de três meses e foram passá-las nos Estados Unidos e Europa.

24 *O Museu de Arte Moderna do Rio convidou para mais uma sessão do seu Departamento de cinema, apresentando os famosos desenhos da U. P. A., e "Key Largo" em sessão na terça-feira.*

25 Estreou nova idade, terça-feira, reunindo amigos para comemorar, a srta. Lourdes Souza Melo.

26 *Continuam as adesões ao jantar de homenagem a Gilberto Trompowsky, que completa a 12 do corrente, vinte anos de crônica social. A lista é encontrada na portaria do "Jornal do Comércio" e o jantar será realizado no Miramar Palace-Hotel.*

27 O sr. e a sra. Alberto Pittigliani reuniram amigos para ouvir Luiz Bonfá ao violão, tornando a noite de terça-feira, sumamente agradável.

28 *Jackson Flores está novamente de partida para a America do Norte. Irá na próxima semana.*

29 Anda pelo Rio, a paulista Bi Chrisóstomo de Oliveira. Anda, também, no Rio, o paulista Mauricio Duque. E andavam os dois no Sacha's. E acontece que Baby Vignoli anda na Europa. Pode-se tirar alguma conclusão, daí?

O sr. Joaquim Xavier da Silveira fica muito bem em "Bermuda's shorts"

Poça Pão Príncipe 100 GOSTOSO

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 e 52-1020

Enriqueça o Seu Vocabulário

Você é capaz de resolver êste teste? Angariar significa: I - Rogar, suplicar. II - Aliciar, atrair, obter. III - Dar, oferecer. IV - Conseguir por meios ilícitos. Acertou? Êste e vários outros testes dêste gênero, você encontrará nas páginas de Seleções de junho, além de 25 artigos e o resumo de um livro notável: «Nasci na Febre do Ouro». Adquira o seu exemplar de junho de Seleções. À venda em tôdas as bancas de jornais.

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

CANDIDATOS A IMORTAL

Encerradas as inscrições para a vaga de D. Aquino Correia na Academia Brasileira de Letras. Os candidatos à imortalidade são: Raimundo Magalhães Júnior, Paulo Pinheiro Chagas, Faustino do Nascimento, Adolfo Morales de los Rios Filho, Mário Pinto Bouchardet. De tôdos êles o que reune maiores possibilidades de êxito é R. Magalhães Júnior, realmente um trabalhador intelectual infatigável que tem batido recordes de publicação de livros nos últimos tempos. Seu competidor mais sério é o Sr. Paulo Pinheiro Chagas que, segundo os comentários das portas de livrarias, é candidato do Catete e adjacências do Petit Trianon.

Magalhães, fardão à vista!

Plantãozinho

Com entrada franca o conjunto "Os Jograis" de (S. Paulo) se apresentarão novamente sábado próximo no auditório do Ministério da Educação em espetáculo denominado "Recital Luso-Brasileiro". Serão interpretadas pelo famoso conjunto, nada menos de 28 poesias de 20 autores, dos quais 12 brasileiros. Início às 21 horas.

* * *

Recebidas duas publicações Serviço de Documentação do DASP (Direção de Manoel Caetano Bandeira de Melo): "Manual de Classificação de Cargos e fixação de salários" e "O Contrôle Político do Orçamento".

A Editora Bartyra (São Paulo) anuncia para breve o aparecimento de "O Segrêdo", romance de Jorge Carneiro (já autor de "A Visão dos Quatro Séculos".

* *

Da Bahia chega uma informação: dentro de poucos dias ser feita a entrega dos prêmios "Gerhard Meyer Suerdick". Laureados: Nelson Correia de Araújo e Edilbeto Coutinho (1.º e 2.º lugar, respectivamente.

Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185, apto. 805 — Copacabana.

"PARATODOS" — Circulará hoje mais um número do "Paratodos". E' o terceiro.

Black tie

JOÃO DA EGA

BEBERAM O LAUTREC

ESTAVAMOS com hóspedes de passagem por esta cidade: eram os Sr. e Sra. Roberto Rocha, êle Superintendente da Fazenda do Paraíso, a mais bela e tradicional gleba agropecuária da zona leiteira de Minas Gerais, de propriedade dos herdeiros do Barão e da Baronesa de Bonfim. São êles também o "Casal Vinte" de Leopoldina, segundo a crônica social do semanário leopoldinense "A Ilustração".

Retribuindo as gentilezas cinegéticas das várzeas ricas de narcejas, dos açudes promissores em marrecas e dos arrozais pródigos em trocoais, restava-nos — no pouco espaço de uma noite — proporcionar-lhes uma boa fatia do Rio noturno. E não havia alternativa: "Beguin", o gostoso antro de arte e bom gôsto, onde ditam Carlos Machado e sua senhora Gisela Machado.

Levamos, em nossa companhia, a Sra. Renato Rocha, também fazendeira na mesma região e o Sr. Antônio Augusto Monarcha. A Sra. Renato Rocha não teve tempo de obter a devida licença para tal incursão na noite carioca, pois seu marido viajara naquela tarde. Foi aqui o Ega, na qualidade de mais velho e de primo com prestígio quem assumiu a parada, hoje já sem o menor risco, donde a publicação.

Não poderia ter sido melhor nossa mostra boêmia. O "Beguin" estava sem espaço para a Rainha do Mexe-Mexe ou para as evoluções de Lord Chevalier. Grande Otelo apresentou-se em genial forma; as portuguêsas sabiam a flôres das margens do Mondego; os sapatos do Chevalier foram vistos em saia e blusa verde e branco; o velhinho Silvio Caldas brilhou mais que seus precoces cabelos prateados; Marina Marcel não negou sua qualidade mesmo por trás das ingratas roupas de 1925; e por causa da TV-Rio e suas luzes foi possível verificar a limpeza da "boîte" e os uniformes dos copeiros que são de fustão com palas em "pied-de-poule". King Clpó e George Kenny embalaram-nos de ritmos, e havia gente do turfe comemorando qualquer coisa numa grande mesa com Wilson Nascimento (nosso colega cá de casa), com os Sr. e Sra. José Pedroso, Sr. Jair Negrão de Lima, Sr. Carlos Costa e outros paredros.

Uma Falta Porém

UMA falta porém sentimos: foin o quadro de "La Belle Époque", quando o "french-can-can" foi desenvolvido com dignidade e mestria. Faltou aquela rápida aparição do genial Toulouse Lautrec ingerindo, com unção e misticismo, o seu "cognac". Pensamos: beberam o Lautrec. Foi uma pena!

Como compensação o número aumentou em movimento.

Encontramos por lá, para matar saudades (êle e nós), o Sr. Eduardo Tapajós que, por sinal, em face do descanso em haver alugado o negócio a Carlos Machado, engordou alguns pares de quilinhos.

E vimos ainda: Sr. e Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, Sr. e Sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, Sr. Dirceu Fontoura, Sr. e Sra. Emílio Carlos, Sr. e Sra. Octavio Frias, Sr. Armin Bernhardt.

Naquela noite, uma conclusão brotou: nós, os da terra, devemos conhecer sempre o que há de bom para, só assim, estarmos em condições de escolher o programa para nossas visitas. O nosso Conde de Gonvarinho não emitiria conceito mais sábio.

No "Cangaceiro"

FOI uma pena que, com aquêle pretexto não tivessemos podido chegar até o bar mais elegante da cidade, "O Cangaceiro", para então mostrar aos nossos turistas da casa que, ali, de cangaço, só o título e os sublimes painéis de Adelmir Martins. E, no entanto, já sabíamos que por lá haviam andado os Sr. e Sra. Samuel Wainer com a Sra. Adalgisa Nery, Sérgio Pôrto (o mais Ponte Preta dos Stanislaws) com Mister Eco, Joel Silveira (à procura de repouso), Sr. Murilo Moreira e sua noiva Srta. Marilu Montenegro com amigos.

É que sexta-feira é o dia "bem" no "Cangaceiro" também. Na sexta e nas outras noites igualmente a gente do "Cangaceiro", orientada pelo "raffinement" de Ivan Busse distribui rosas Príncipe Negro às clientes.

Senhoras há, principalmente estrangeiras, acostumadas — talvez — a lugares onde tudo se paga até para ingressar naquelas nem sempre discretas portas onde se percebem nem sempre discretas letras indicativas, que recusam a gentil oferta do "Cangaceiro", julgando que aquêle mimo crie a obrigação de um pagamento. Pois no "Cangaceiro" há Civilização, há Requinte, há Bom Gôsto, e há "whisky" do melhor.

Quando os nossos fazendeiros voltarem ao Rio, não escaparão e terão de preencher esta lacuna, visitando e apreciando o "Cangaceiro" que oferece rosas Príncipe Negro às senhoras.

PRANCHETA

PAUL LESTER WIENER ESTÊVE NO RIO

Estêve entre nós, numa rápida estada, o arquiteto norte-americano Paul Lester Wiener. Assessor do Serviço do Ministério de Obras Públicas de Cuba, Paul atuou na Lei de Planificação Nacional. Seu nome é muito conhecido internacionalmente, associado ao de José Luis Sert, estando ligado, sobretudo, ao urbanismo. Projetos e mais projetos, alguns já em pé de realização, outras ainda em estudo, ocupam o arquiteto norte-americano que está sempre viajando. Paul Viener é respeitado e consultado em diversas cidades da América Latina, onde tem desenvolvido sua habilidade de urbanista. Tive a oportunidade de ver diversos "slides", onde seus planos, que visam dar às cidades um traçado extraordinàriamente belo, possível e funcional, foram apresentados. Nesta ocasião, Paul falou das dificuldades de se controlar uma cidade, provenientes, muitas vêzes, das atividades clandestinas ou condenáveis ligadas ao uso do terreno.

Figura dinâmica e empreendedora, o arquiteto norte-americano expunha suas idéias com clareza. "Para um arquiteto, fazer apenas uma bela casa, ou um edifício, mesmo que bem planejado, não é suficiente. Que adianta um detalhe desta ordem na vida de uma cidade mal traçada, com um trânsito estonteante, com dificuldades de acesso a seus pontos mais importantes, onde no fim se sufoca?

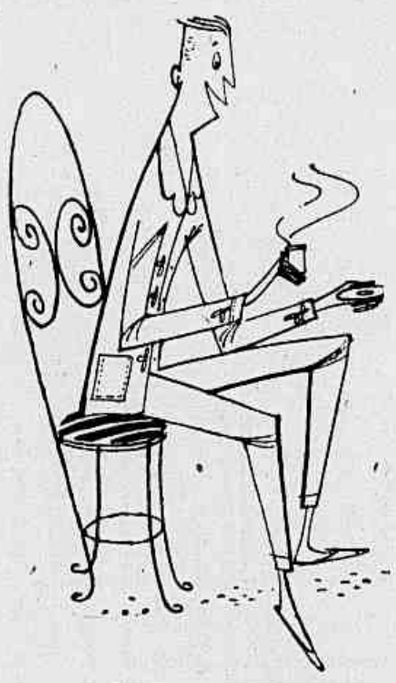
Ele, o arquiteto, ambiciona criar um ambiente para uma vida mais humana, mais sadia, onde haja menos gastos de energia e mais aproveitamento dos fatores positivos que o local apresente. As fontes de produção agrícola, de energia elétrica, as novas represas que devem ser construídas não podem ser eficientes sem uma prévia planificação. Os urbanistas, têm o dever de atuar junto aos govêrnos para fazê-los encarar de frente estes problemas junto às empresas particulares, para orientá-las. As grandes áreas verdes, onde as crianças possam brincar, os adultos possam ter um momento benéfico de tranquilidade, uma pausa para a beleza na vida trepidante de hoje, são indispensáveis.

Estas zonas bem destribuídas, poderão ser melhor aproveitadas, por um número maior de pessoas, se forem prèviamente planejadas". Paul tem se ocupado também das habitações populares; o seu ponto de vista a respeito dos inúmeros problemas de urbanismo é sempre extremamente realista — onde a pobreza é grande, e só um número limitado de materiais está a disposição do homem, êle procurou realizar habitações com os mais simples elementos, mas procurando obter, apesar da escassez dos meios empregados, uma melhor solução de proteção e funcionalismo. Onde partes da cidade já estavam construídas não se deteve numa utopia irrealizável que é pretender reconstruí-las, em outras bases, mas lançou o olhar para as regiões ainda virgens, onde se poderia traçar e organizar melhor um plano urbanístico. "Prever o futuro" diz Paul, "controlar cada projeto em relação ao plano geral, é do nosso dever". Além de todos trabalhos que vem realizando com grande energia, Paul Wilner parece também, às vêzes, um apóstolo que vem pelo mundo, pregando o novo credo do urbanismo como a finalidade suprema a que deve aspirar o arquiteto. Sua verdade é aceita, naturalmente, por todos seus colegas sem a menor dificuldade, mas se há uma certa ingenuidade nisto, sua presença e o seu entusiasmo, tornam qualquer ambiente estimulante. "Muitos males, e até guerras, poderão ser evitados se os esforços de nossos homens de govêrno, aliados aos cientistas, industriais e urbanistas se unirem para uma melhor planificação nacional, regional e urbana", diz o arquiteto norte-americano que aqui esteve como nosso hospede.

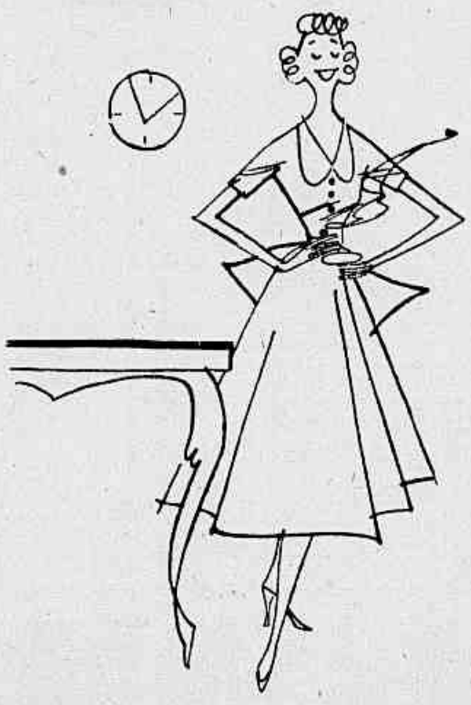
VERA

Todos sabem fazer...

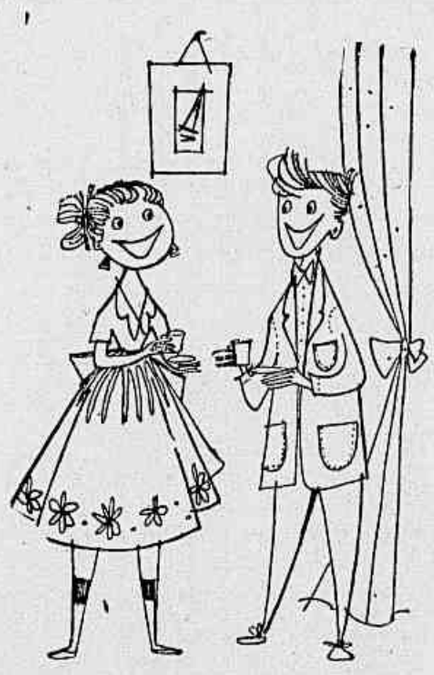
êle...



ela...



ou "êles"



...num instante um bom café com **NESCAFÉ***

1 - Para um cafèzinho "fraco".

2 - Para um cafèzinho "suave".

3 - Para um cafèzinho "forte".

A esta grande facilidade no preparo de um gostoso cafèzinho, Nescafé reune outras grandes qualidades. Inteiramente produzido com cafés tipo exportação, Nescafé tem o sabor característico do melhor café do Brasil. E mais: seu acondicionamento em latas garante seu sabor sempre uniforme e assegura o prazer dos que gostam de um cafèzinho 100% puro. Prático, facílimo de preparar, Nescafé é preferido por todos que apreciam um cafèzinho muito mais gostoso.

1 - *Coloque na xicara uma colherinha de Nescafé.*

2 - *Despeje água da primeira fervura e mexa.*

3 - *Está pronto seu gostoso cafèzinho. Adoce-o à sua vontade.*

* NESCAFÉ É 100 % CAFE... QUE GOSTOSO QUE É!

Hollywood se diverte

Keenan Wynn e sua espôsa, Shurley, formam uma dupla inseparável e são um dos casais mais alegres de Hollywood. Consagrado e pioneiro de uma companhia teatral, Keenan representa em centenas de peças antes de fazer sua estréia cinematográfica em 1942. Embora seja mais conhecido como cômico, êle já provou por várias vêzes ser um ator dramático de muita eficiência. (Foto do King Features Syndicate, exclusiva para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

FUTURAS APRESENTAÇOES UNITED

A Bel-Air Productions anuncia um novo "[illegible]", intitulado "MARK OF THE APACHE", com Chuck Connors, John Smith e Susan Cummings. O diretor é Lesley Selander e o produtor, Howard W. Koch.

Conrad Nagel, veterano do cinema silencioso e, mais tarde, consagrado artista nos primeiros filmes falados, volta a aparecer na tela em "HIDDEN FEAR", filme de suspense que André de Toth vai dirigir para a United Artists. A produção, é realizada por Robert St. Aubrey e Howard E. Kohn II, será rodada em Copenhague, nos estúdios da Palladium, e os exteriores em outras cidades européias.

Os principais intérpretes de "HIDDEN FEAR" são John Payne e Anne Neyland, uma estreante. Nathalie Norwick também toma parte.

O irmão de Robert Mitchum, John Mitchum, encarna o papel de xerife em "FIVE STEPS TO TERROR", "western" que a Creed Productions realiza nova a United Artists, sob a orientação do veterano produtor Edward Small. A direção é de [illegible]. Os principais artistas: Sterling Hayden e Ruth [illegible].

Jeff Chandler, o favorito das moças, anunciou que "DRANGO", sua produção independente para a United Artists, não é FILME DE INDIO!

Trata-se de uma história passada logo após o término da Guerra Civil, na luta entre o Norte e o Sul.

Linda Darnell é a companheira de Jeff Chandler. O filme é apresentado pela Earlmar Productions, sob a orientação de Hal Bartlett, que também escreveu a história.

"The Lonely Gun", filme que Robert L. Jacks estava realizando para a United Artists, com Anthony Quinn e Katy Jurado, passou a chamar-se "MAN FROM DEL RIO". A produção é de Harry Horner. Katy Jurado terminou, recentemente, um papel importante em "TRAPÉZIO", para a Hecht-Lancaster.

TRICÔ NAS HORAS VAGAS..

Enquanto espera para entrar em filmagem no "set" da película "Kelly and Me", seu mais recente trabalho em Hollywood, a simpática e talentosa Piper Laurie (se deveu uma "mãozinha" a menina vai longe...) aplaude, com um dos trabalhadores do estúdio, a fazer tricô, ajudando na confecção da barra de uma cortina. Em "Kelly and Me", drama da era do "vaudeville", Piper Laurie aparece ao lado de Van Johnson. Piper Laurie nasceu em Detroit, Michigan, em 1932. (Fotos do King Features Syndicate, exclusivas para a seção de cinema de ULTIMA HORA)

Cotação do Dia

"NO REINADO DA GUILHOTINA"

(The Purple Mask)

Como uma história inspirada nas aventuras do "Pimpinela Escarlate", famoso personagem da Baroneza Iezzai, êsse "No reinado da guilhotina" segue a linha aventuresca das narrativas que alcançaram popularidade universal, primeiro através da literatura e depois do cinema. A figura central desta história cinematográfica vivida pelo inexpressivo Tony Curtis, um dos consagrados canastrões de Hollywood, é um misto de "Pimpinela" e "Zorro", que leva uma vida dupla: é um "dandy" da sociedade e ao mesmo tempo conspirador que desafia a policia francêsa naquela época de sangue em que a guilhotina é quem mandava.

Apesar do Cinemascope e do avanço técnico do cinema, "The Purple Mask" está muito longe daquele filme inteligente e aventurescamente delicioso que os inglêses fizeram com Leslie Howard (grande e desaparecido ator) no papel-título. Não se pode dizer que a película seja totalmente desinteressante. Mas o sentido da aventura não possui o "finesse" apresentado pelo filme de Howard, e no momento em que passamos a assistir ao filme o demônio da comparação começa logo a fazer das suas. E no terreno comparativo, êste "No reino da guilhotina" leva uma bruta desvantagem com relação ao "Pimpinela" de Howard.

De qualquer maneira, há um certo público que vai receber o filme com certo agrado. Justamente aquele público que não costuma fazer comparações e nem é de muitas exigências em materia de cinema. O público que coloca o "divertissement" acima do verdadeiro espetáculo cinematográfico.

Com Tony Curtis aparece a bonitinha Colleen Miller, que ao final de contas, não tem muito o que fazer. A direção é de Bruce Humberstone, realizador de altos e baixos (mais baixos do que altos...), e que apenas naquele vigoroso policial "Quem matou Vicky?" e no "western" dinâmico "Fury at Furnace Creek" alcançou resultados mais do que satisfatórios.

Cotação: RAZOAVEL.

Luiz Alipio de Barros

Cinema

DO CINEMA NACIONAL

Em Franca segunda semana, em vários cinemas da capital paulista, a película brasileira "O Schrado". Baseada na obra de Erico Verissimo "O Tempo e o Vento" e realizado em co-produção, nos estúdios da Vera Cruz, pelas Emissoras Associadas de São Paulo e a Cinematografica Brasil Filme. Direção de Walter George Durst e Cassiano Gobus Mendes. No elenco: Lia de Gular Fernando Baleroni e José Parisi.

...

Na próxima segunda-feira, na capital paulista, será lançado mais um filme brasileiro. Trata-se de "Eva no Brasil", produzido em São Paulo com "script "e direção do francês Pierre Caron. No elenco aparecem, em primeiro plano, Colé, Nélia Paula e Thea Braga (aquela que se casou com o presidiário).

Rossana Rory, estrêla italiana que está causando sensação, vai aparecer ao lado de Errol Flynn em "THE BIG BOODLE", produção de Lewis Blumberg, a ser dirigida por Richard Wilson. A United Artists anuncia que o filme será rodado em Havana. Pedro Armendariz, Antônio Cabrajal e Jacques Aubuchon têm papéis de destaque.

Ernest Lehman, autor da história "THE SWEET SMELL OF SUCESS", será também o diretor do filme, segundo informa a Hecht-Lancaster. A produção, a ser distribuida pela United Artists, tem como principais intérpretes Burt Lancaster e Tony Curtis.

A dupla Abbott e Costello já iniciou os trabalhos de "DANCE WITH ME, HENRY", comédia a ser distribuida pela United Artists, Gigi Perreau (hoje, uma linda jovem) foi contratada para o principal papel feminino. Charles Barton é o diretor.

REPORTAGEM de BÔLSO - Stanislaw Ponte Preta

QUEM QUER SER BEIJADO PELA BELA ELOINA?

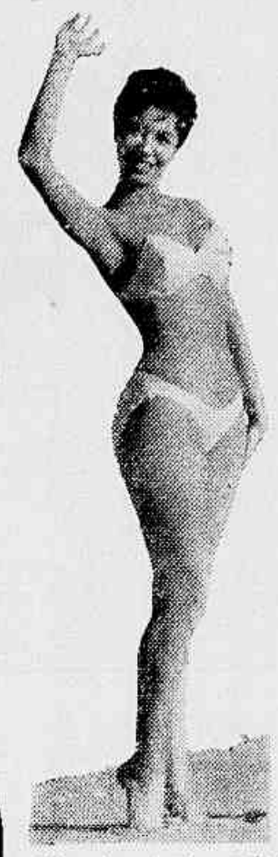
Podia ser Eloina Pereira, podia ser Eloina Machado, podia ser Eloina Cardoso de Menezes, mas não é nada disso. E' Eloina Simples. E' verdade que, não faz muito tempo, "el rey de la noche", com sua mania de dar nome novo pros outros, chamou-a Eloina Deline, o que não só muito a chateou como também não pegou. Deline — pensou Eloina com o seu biquini — é a vovózinha, e tratou de continuar Eloina Simples até as coisas melhorarem.

Vai daí, em fins da semana passada, a dita Eloina, em visita à mansão dos Ponte Preta, comentou com o vosso vivo cronista, e não somente com êle mas também com seu êmulo Mister Eco, o seu desgôsto de ter um nome e não ter um sobrenome. Ficamos então a meditar na possibilidade de batizá-la com tôda a dignidade, como aliás são todos os atos patrocinados pelo mais vivo.

Ora, estamos no Rio de Janeiro, cidade doida, onde no domingo, que é dia de passear, as ruas de Botafogo ficam interditadas para que os "carburator's boys" possam fazer um circuito. Cidade onde a policia deixa uma legião de desajustadas tumultuar um enterro, mas baixa o pau em deputados. Cidade onde falta condução, mas não falta beija-flor, porque um senador organizou uma revoada dos citados passarinhos, como se fôsse possivel a gente ir pra casa montado num colibri. Cidade onde o prefeito é uma figura simpaticissima, qualidade que infelizmente não serve pra tapar buraco nem pra abrir torneira.

Em vista de tôdas essas excentricidades, que fazem do Rio um lugar formidável, nada mais justo que se use a cidade como sede de um concurso que faria inveja a todos os que organizam coisas pra tumultuar o ambiente. E — cremos nós, os esclarecidos — que mais do que qualquer quebra de bonde tumultua um simples beijo da bela Eloina. Eis portanto que ao chegar a esta conclusão, os que co-participavam da reunião na mansão dos Ponte Preta, resolveram organizar um concurso, nas seguintes bases: o candidato deverá enviar pelo correio, para o vosso cronista, um sobrenome para Eloina. Vale tudo. Depois, a bela Eloina, já Eloina de Tal, agraciará o que lhe enviou o nome escolhido com um beijo longo e sincero entre o nariz e o queixo, beijo que será documentado pelos "flashs" dos fotógrafos de confiança dos organizadores do concurso.

Lembrando a todos que foi partindo de um simples beijo que Stanislaw fêz as maiores conquistas, incitamos a todos, solteiros, casados, viúvos ou avulsos, a enviarem a sugestão para Stanislaw cujo, desde já faz alarde de sua completa imparcialidade.



Elaina de que? Quem sabe é você, que a beijará depois do concurso

Dicionário Enciclopédico da Noite

LETRA "C" (Continuação)

CIPO — Músico. Excelente sax-tenor, compositor e orquestrador, Cipó é um adepto do "be bop" e até concertos dêsse gênero de música já organizou, sob os aplausos de alguns meninos desajustados. Dono de uma técnica realmente impressionante, Cipó é um dos músicos mais populares das "boites". Recentemente, com a mudança de administração do "Beguin", foi pra lá dirigir a orquestra. Vai daí o Calloré mudou o nome do rapaz pra "King Cipó", o que fêz do dito Cipó um rapaz encabulado.

CIDRINI — Maitre. Italiano há muito radicado no Brasil, Cidrini foi um dos bons "maitres" do Copacabana Palace, de onde saiu para "vedere Napoli". De volta, estêve no "Night & Day" e agora prepara-se para reaparecer.

CINELÂNDIA — Local outrora elegante da cidade outrora Maravilhosa. Fundada por David Serrador, proprietário de todos aqueles terrenos onde construiu os cinemas Palácio, Alhambra, Odeon, Império, Glória, Pathé e Capitólio. Depois surgiram outros cinemas, surgiram outros pilantras também, o negócio foi ficando maroto, foi ficando maroto e hoje ninguém mais passeia na Cinelândia.

CINTURINHA — Também conhecido como "Fats" Barbosa. Nome verdadeiro: Jorge Barbosa Ferraz. Membro dos Cafajestes, boêmio e exuberante. Tem a mania de se fantasiar de anjo, no Carnaval. Uma vez, além de anjo, ainda arranjou uma cabeleira loura, de querubim. Quando entrou na festa um velhote lhe disse: "Mas a senhora, nesse estado, vai pular na festa?"

PÍLULAS

DO DIA

... Devidamente disfarçado em Francisco Carlos, para que ninguém viesse lhe pedir pra cantar, Stanislaw compareceu ao Teatro Municipal, para assistir "O Anjo", de Agostinho Olavo.

... ó Agostinho, ó Olavo, ó filho, isso se faz? Teu anjo poderia perfeitamente ter batido as asas no início do primeiro ato, o que pouparia a platéia do resto, ó Agostinho, ó Olavo, ó filho. Stanislaw está tão decepcionado que custa até a perdoarte. Enfim, se prometes não fazer mais, baseado na sua proverbial boa-vontade, faceta marcante de nossa personalidade, Lalau te perdoa. Mas vê lá, heim!

... Não é verdade. Podemos garantir com absoluta certeza não ser verdade o que propalaram por aí, isto é, que estaria sendo organizado um concurso de beleza, para escolha de "Miss Stanislaw", concurso êste em que o prêmio seriamos nós. É muito desagradável para nós termos de vir a público desmentir tais mexericos. E se o fazemos não é por nos sentirmos abespinhados com essas coisas e sim para evitar os indefectiveis pugilatos entre as candidatas.

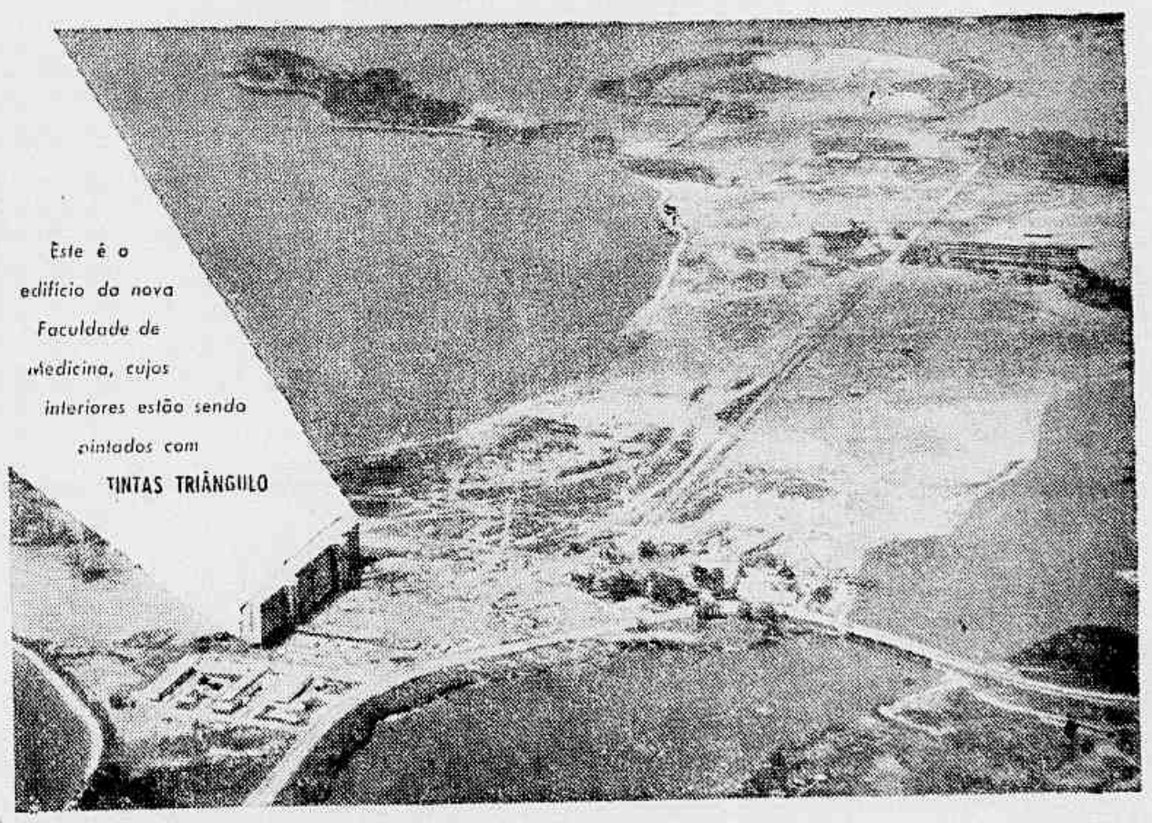
DA NOITE

... Prosseguem os entendimentos entre o concessionário do "Night & Day" — Sr. Djalma Monte — e o mais célebre produtor de espetáculos musicados do Brasil, o Walter Pinto, para que êste aceite a proposta daquele e passe a montar reshows". Se tudo der certo quem sai ganhando é o freguês, cansado de ter que se sujeitar a um único espetáculo no gênero que, embora bom, corre o perigo de ficar desistimulado pela falta de concorrência.

... Na port-são "Sacha's" um pré-fino, visivelmente transtornado pelo abuso de alcalóide, dizia ao porteiro que entraria ali de qualquer jeito porque já estava cansado de pagar por si e pelos eternos penetras da casa. Quando deu com Stanislaw olhando para êle, esperando pra ver se entraria mesmo na raça, ficou muito encabulado, tomou um táxi e caiu fora. Grã-fino faz cada papelão!!!

... Trio Yrakitã, no "Crenaliere", o violino de Fafá Lemos, no "Fen Bar", o piano de Sacha no "Idem's", a beleza de algumas das representantes de nosso front de "girotas", no "Beguin", são algumas das grandes atrações da noite carioca, embora Caumont, em fim de temporada, continue a ser o que atrai mais público, principalmente público feminino, o que acontece mais frequentemente quando espalham a notícia de que Lalau já assim que nos chama Norminha Bengell está no bar, conversando com o Djalma.

50 anos trabalhando para proteger MATERIAIS e embelezar CIDADES!



Este é o edifício da nova Faculdade de Medicina, cujos interiores estão sendo pintados com TINTAS TRIÂNGULO

Vista parcial da futura Cidade Universitaria, na Ilha do Fundão. (Aéro-foto de Carlos Botelho)

Os grandes edifícios que compõem a fisionomia das cidades modernas; as casas que enchem de vida os bairros residenciais; as pontes que ligam montanhas e transpõem os rios; os trens, navios e aviões que encurtam distâncias; refinarias que destilam o óleo indispensável ao progresso, tudo enfim que o homem cria e constroi com os mais diversos materiais, está sujeito ao desgaste do tempo. Para proteger os vultosos capitais aplicados nesses empreendimentos, para melhorar a aparência das cidades e encher de agradáveis tonalidades o interior dos lares, vem a **Usina São Christovão Tintas S. A.** trabalhando há meio século na produção de matérias primas como óxido de zinco, óxido de ferro sintético, zarcão, tintas químicas e minerais e resinas sintéticas. Essa longa experiência e êsse trabalho continuo formaram na **Usina São Christovão Tintas S. A.** — um corpo de técnicos que lhe permite um alto grau de especialização em tintas anti-corrosivas – para proteção de super-estruturas metálicas – assim como em tintas de aparelho e de acabamento – sintéticas, o óleo, esmaltes e vernizes.

Tintas Triangulo

Esta marca é a sua garantia de alta qualidade e alto rendimento.

USINA SÃO CHRISTOVÃO TINTAS S. A.

Rua Lima Barros, 57 – Tel.: 28-7150 – Rio de Janeiro

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

NÃO SERAS UM ESTRANHO — Drama produzido e dirigido por Stanley Kramer. Com Robert Mitchum e Olivia de Havilland. Nos cinemas Vitória, Copacabana, Miramar, América. Horário: 2, 4,30, 7 e 9.30.

...

UMA DAQUELAS MULHERES — Filme italiano dirigido e interpretado por Aldo Fabrizzi. No elenco além de Fabrizzi, estão Totó, Pepino De Filippo e Léa Padovani. Nos cinemas Rivoli, Presidente, Art-Palácio. Horário: de 2 em diante.

NOS MATAS — Filme nacional. Com Ilacema Brito e Carlos Cotrim. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor Haddock Lobo e Mascote. Horário: a partir de 2 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

...

O REI AVENTUREIRO — Antiga película de aventuras ("capa-e-espada"). Com Anthony Dexter. No Ipanema. Horário: de 2 em diante.

...

IMPERIO I DESORDEM — Antigo "western" com Glenn Ford e Randolph Scott. No Império. Horário: a partir de 2 horas.

...

NO REINADO DA GUILHOTINA — Filme de aventuras. Cinemascope. Com Tony Curtis. No Rex, São Luiz, Rian, Lebion e Carioca. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

...

UM AMANTE SOB MEDIDA — Filme de René Clement rodado na Inglaterra. Com Gerard Phillipe. Nos cinemas: Império, Alaska Tijuca. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

...

MISTER ROBERTS — Comédia dirigida por John Ford e Mervyn Le Roy. Com Henry Fonda, James Cagney e Jack Lemmon. No Eskye. Horário: a partir de 2 horas.

...

ALI BABA — Refilmagem da famosa lenda oriental. Direção de Jacques Becker. Com Fernandel. Nos cinemas Pathé, Azevedo, Nacional, São Pedro, Coliseu, Teca, Caruso, Pax, Imperator. Horário: a partir de 2 horas.

...

DO DESTINO NINGUEM FOGE — História desenrolada na China. Em Cinemascope. Com Humphrey Bogart e Gene Tierney. Nos cinemas Palacio, Roxi, Madrid e Santa Alice. Horário: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

...

A TUNICA ESCARLATE — Filme com base histórica (luta da Independência americana). Com Corne' Wilde e Michael Wilding. Em Cinemascope. Como complemento um documentário sôbre casamento de Grace Kelly e Rainier, também em Cinemascope. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário, nos Metro Copacabana e Tijuca: 2.15, 5, 7.30 e 10 horas. No Metro Passeio: meio-dia, 2,30, 5, 7.30 e 10 horas.

...

PAIXÃO TORMENTOSA — Antigo filme de Maria Antonieta Pons (mexicana). Nos cinemas Royal, Mello e Regência. Horário: de 2 em diante.

...

NO DOMINIO DO VICIO — Drama. Com Gary Merril e Jan Sterling. No cinema Alvorada. Horário: a partir de 2 horas.

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON e CAPITOLIO — Exibição de documentários desenhos, comédias, jornais, etc.

Caixas para Rádios

TOCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 - 1.º ANDAR
TELEFONES: 32 3101 e 32 0900

Mido MULTIFORT

Os representantes dêste famoso relógio suiço, executam consertos garantidos, restaurando a impermeabilidade

JAPERCIA S. A. - Av. Rio Branco, 151 - 19.º - Rio

Ondas e Ondas

MARIJÔ

QUE COINCIDENCIA!

Coincidência acontece em qualquer lugar. De grosso calibre, porém, só mesmo no rádio e tv que andam por aí. Em nenhuma outra parte ocorre. Nem na casa da mãe Joana!

Quem assistiu, por exemplo, como este aqui, o "Grande Teatro Tupi", no dia 4, que o diga!

Não vê que anunciaram a peça "Eu me chamo Maria", "DE AUTORIA DE BENEDITO CORSI, ADAPTADA DE UM CONTO HINDU, ANÔNIMO".

Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que foi a churumela começar e a gente dar um pulo! Que coincidência! O princípio da geringonça era igualzinho ao de uma história que acabávamos de ler, no "Mistério Magazine", n.º 55, de fevereiro de 1954!... E, por coincidência, ainda tínhamos o danadinho na mão, aberto na pág. 46! E lá estava a história "O céu espera", de G. B. Gilford (premiada num concurso, aliás)! Papagaio!

E, então, as coincidências de grosso calibre se precipitaram! Foi uma verdadeira avalancha, pessoal! As duas histórias eram igualzinhas! Que nem irmãs gêmeas!

Na do escritor inglês, por exemplo, as personagens são: um escritor, seu secretário, sua espôsa, um atleta, um jardineiro. Na de Benedito Corsi: um escritor, seu secretário, sua espôsa, um atleta e um jardineiro!

Que coincidência! Carambolas!...

A história "O céu espera" começa com um escritor chegando ao céu e sendo interrogado pelo arcanjo Gabriel. Na da TV Tupi, o escritor chega ao céu e é interrogado pelo arcanjo Gabriel! (Que coincidência! Passa fora!)

Mas continuem espiando: na história do inglês, o escritor, sòmente depois de interrogado pelo arcanjo, vem a saber que morreu assassinado. Na da TV Tupi, de autoria de Benedito Corsi, o escritor sòmente depois de interrogado pelo arcanjo vem a saber que foi assassinado! (Com seiscentos cabritos!...) Na do autor inglês, o escritor obtem licença do arcanjo pra voltar à vida, por 24 horas, a fim de descobrir quem o assassinou. Na história de autoria de Benedito Corsi, adaptada de um conto hindu, anônimo, o escritor obtem licença do arcanjo pra voltar à vida, por 24 horas, a fim de descobrir quem o assassinou!

Virgem Maria! Que coincidência!...

E pra cúmulo de coincidência, até os diálogos eram igualzinhos! Na história "O céu espera", por exemplo, o escritor recebe uma carta, assim: "Caro Fulano, Foi com alguma hesitação que decidimos publicar aquele seu último romance. Talvez tenha boa saída, mas, se fiver, será apenas por causa do seu nome..." Na história de autoria de Benedito Corsi, da TV-Tupi, o escritor recebe uma carta assim: "Caro Fulano, Foi com alguma hesitação que decidimos publicar seu último romance. Talvez tenha boa saída, mas, se fiver, será apenas por causa de seu nome..."

Misericórdia! Que coincidência!

Mas, pra encurtar história: só no finzinho da história é que não houve coincidência. Não vê que, na publicada no "Mistério Magazine", do inglês C. B. Gilford, o escritor acaba descobrindo quem o assassinou. Na de autoria de Benedito Corsi, adaptada do conto hindu anônimo, os telespectadores acabam não sabendo quem matou o escritor. Quer dizer: o assassino ficou anônimo, como o pai do conto hindu!

Com um milhão de bolachinhas!... Deus que nos perdoe o que estamos pensando!...

DUAS RAINHAS — Angela Maria, fabulosa cantora do rádio brasileiro, é a rainha da voz, da interpretação. Leda Brandão Rau, por sua vez, representa a beleza da moça carioca. E', portanto, outra rainha. Pois durante um programa na Rádio Nacional, as duas rainhas estiveram lado a lado. Como todos os cariocas, também a "Sapati" estava torcendo para que a representante do Mavã conquiste o título de "Miss" Brasil e, mais tarde, o de "Miss" Universo. Na foto, a cantora e a "Miss"

ETA!...

No dia 1, precisamente às 22,44, na Rádio Mauá, um locutor lia a jacto! Velocidade super-pensamento! Dava gôsto! Danadinho que nem êle só! De repente, mergulhou nas profundezas do desconhecido, falando assim mesmo:

— ... do magnífico Reiter Pedro Carnaúba...

Eta! Sarve êle!

PAPAGAIO!

No dia 5, exatamente a zero hora e 15 minutos, na Mayrink Veiga, um locutor lamparina lia noticiário, deste jeito:

— ... os assuntos seriam resolvidos concomitantemente...

Papagaio! Não deu nem pra saída! Ambulância com cebolinhas pra um! (O'ooounnh!...)

NOSSA SENHORA!

Pois querem saber de uma coisa? Mais adiante, o formosura despencou do trapézio, lendo notícia desta maneira:

— ... entidade reglamente aquinhoa...

Nesse ponto, freiou: Uiiiinnnnh!... Depois tentou corrigir, assim:

— ... entidades aquinhonhadas...

Nhanhossa Senhora!

PLEN!...

No dia 5, às 9,05, na Tupi, um locutor degringolou no espaço, lendo noticiário dêste modo:

— ... estudantes deram início a um quebra-creba...

Plen! Harpa na mão de um!... (Oremos!...)

* * *

Ouvimos e gostamos (Dia 5): Interpretação da novela "Há sempre outra mulher" (Nacional). Interpretação do "Teatro Arno" (Tupi). Vimos e gostamos (Dia 4): "Rebeca" (Tele-Teatro Philco, da TV-Rio).

* * *

RECADO PARA O LOCUTOR DO "AQUINHONHADA" (Mayrink): Até amanhonhã!

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE

Rádio Nacional — Um milhão de melodias (20,45).

M. Educação — Ciclo Mozart.

Rádio Tupi — Uma pulga na camisola (20,35).

Rádio Mundial — Angela Maria (21,00).

Rádio Globo — Conversa de camarote (20,30).

Mayrink Veiga — Da boca pra fora (20,30).

TV-Tupi — Inezita Barroso (21,50).

TV-Rio — Audição Angela Maria (21,00) e (22,00).

Eldorado — Concêrto Eldorado (20,00).

Guanabara — Rádio Eterna.

PODEM OUVIR

TV-Rio — Teatrinho Peteleco (19,45).

TV-Tupi — Espetáculos Tonelux (20,00).

Rádio Mundial — Retalhos de vida (20,00).

Rádio Nacional — Galeria Musical Sanbra (21,35).

Eldorado — Música para um sonho divino (24,00).

M. Educação — Música, apenas música (23,00).

Guanabara — Divertimento Ducal (20,30).

Mayrink Veiga — Teatrinho de Comédias Piraquê (21,30).

Rádio Tupi — Fora do ar (20,00).

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã

TV-Tupi — Canção para criança (18,30).

Rádio Tupi — Novela infantil (18,15).

M. Educação — Reino da alegria (17,30).

DISSE-ME-DISSE

Conversando Com o Brasil

Em sua programação dos sábados, a Rádio Globo vem apresentando, a partir das 23 horas e 31 minutos, na palavra do animador Mário Luiz, o programa "Conversando com o Brasil". O cartaz em apreço é uma especie de "posta restante", respondendo a tôdas as perguntas que, no transcorrer da semana, são endereçadas aos escritórios da PRE-3. Essa audição é intercalada com escolhidos números musicais.

PRA-9-TV-Rio

No próximo dia 15, às 20 horas, os artistas da Mayrink Veiga (bem como tôdos os valores da Organização Victor Costa) estarão presente no grande espetáculo que será apresentado na TV-Rio, canal 13. Também os valores mais expressivos do elenco de Carlos Machado estarão no "Cássio Muniz Follies", que a TV-Rio passará a apresentar, daquele dia em diante, tôdas as sextas-feiras.

Contratado Welligion Botelho

O comediante Wellington Botelho assinou contrato com as Associadas para atuar no rádio e televisão do Rio, São Paulo, B. Horizonte. Após sua longa temporada por países da America do Sul, como artista e empresário, O excelente Wellington Botelho estava atuando apenas em teatro. Agora êle vem de firmar contrato com as Associadas, abandonando o palco pelo microfone e pelas câmeras. E já ontem estreou na Tupi, no programa "Marmelândia", uma produção de Max Nunes e Afonso Brandão.

Ai, Dorival!

Dorival Caimmy esta cantando, aos domingos, na Rádio Mayrink Veiga, num programa que é todo seu e escrito (e apresentado) por Antônio Maria. Horário: 21 horas.

Valsas de Todo Mundo

E uma audição da Rádio Copacabana, aos domingos, no horário das 18,30 às 19,00 horas, que muito lêm agradado aos ouvintes, da mais nova emissora carioca.

Galeria Musical

Coadjuvado por Zezé Fonseca, o produtor Paulo Roberto focalizará quinta-feira próxima, em seu programa "Galeria Musical SANBRA" o cantor-compositor Luis Vieira. "Galeria Musical SANBRA" é levado ao ar às 21,15 horas, e conta, sempre com a participação dos mais destacados cantores da Rádio Nacional.

TEATRO

Aldo Calvet

"O ANJO", NO MUNICIPAL (2)

Mas o lupanar, ao contrário, não perverte Ismael, fazendo com que experimente o gôzo dos prazeres ditos bestiais, porque a virtude do mancebo virgem se rebela contra a lascívia que ousa perturbar-lhe a abstinência sexual, partindo êle daí para os crimes de morte com impressionante serenidade como a defender o corpo casto do ímpeto de voluptuosidade dos seus sedutores. Na linha fratricida, digamos assim por demasiado íntimas as vítimas do assassino, entram o professor homossexual, a ex-namorada prostituída, Maria Bonita que, apesar de solteira, em casa dos pais, guarda no ventre o fruto dos seus amores lícitos e conhece os homens como qualquer rameira, e, finalmente, a desventurada marafona Lulu. Ismael perde-se então, porque arrosta com o perigo e não foge da multidão enfurecida. Aí estão, pois, o tema e o protagonista. O meio ambiente em que decorre a ação, é todo de um puro artificialismo mórbido-romântico com pretensa transplantação simbólica. Por que aquêles caracteres da vida rural? aquelas beatas? aquêles tipos de delegados, de pároco, de farmacêutico, de vendedora ambulante, que tudo sabe, que todos conhece, que intriga e espreita pela redondeza? A mensagem que Ismael quer deixar, é a de quem se tornou estranho entre os homens, por alucinação, por fraqueza, por inquietação psico-patológica, por confusão mental no discernimento claro e preciso do bem e do mal. Ismael grita que Deus elege um privilegiado para exterminar o pecado. Mas não explica porque o Soberano cria os pecadores. A menos que seja para o privilegiado matar. No estado confuso em que exala o último suspiro, linchado pela população, deixa o visionário rapaz a triste lembrança da sua perversa castidade a serviço do reacionarismo religioso que se opõe às conquistas da sociedade atual nos seus justos anseios de independência e emancipação política. "O Anjo" é a pregação da vida monástica, é a negação dos direitos da natureza, do amor entre os homens, é a exaltação da tortura, do martírio, do isolamento do corpo e da alma. Os elementos de composição são por vêzes chocantes, por falta de elevação e profundidade de pensamento. As cenas da pensão, por exemplo, não passam do terreno da imaginação e os lances são tão falsos como as figurantes que por lá aparecem imprecisas como sombras incolores, trêmulas, hesitantes, sem qualquer substância psicológica. Por tôdas estas razões e outras tantas, a peça de Agostinho Olavo não conseguiu a menor emoção do público, permanecendo êste pouco interessado, tanto pelo seu desenrolar como pelo seu desfecho.

Fora do PALCO

Transmissão da Presidência

Tendo o ator Colé (Petrônio Rosa Santana) solicitado licença pelo prazo de três meses, assumirá a presidência do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro (Casa dos Artistas) o ator Paulo Celestino, 1.º Secretário em exercício. A transmissão do cargo será efetuada amanhã, dia 8, às 16 horas, na sede social da entidade, à Rua Senador Dantas, 103, 1.º andar.

Cia. João Rios

No Teatro Municipal João Caetano, em Niterói, iniciará temporada a 17 do mês em curso, a Companhia de Comédias João Rios, com a representação da peça de autoria do próprio ator-empresário sob o título "O Homem dos Requerimentos". No elenco reune os seguintes artistas: Ferreira Maya, Francisco Moreno, Dirceu Conte, Gabriel Sales, América Cabral, Teresinha Lopes, Ita West, Suzana Rios e outros. Após a série de espetáculos na capital fluminense, a Cia. João Rios fará uma excursão por diversas cidades do Estado do Rio.

Enlace Mamed-Vanucci

Na 6.ª Pretoria, à Rua D. Manuel, 25, nesta capital, segunda-feira próxima, dia 11, às 13,30 horas, realizar-se-á o enlace matrimonial de Sônia de Almeida Mamed, filha do Sr. Bassem Mamed e Sra. Mercedes de Almeida Mamed, com Augustus César Vanucci, filho do Sr. Antônio Vanucci e Sra. Antônia Pereira Vanucci. Sônia Mamed e Augusto César fazem parte atualmente da Cia. de Revistas Colé com a qual excursionarão a Belo Horizonte em plena lua de mel.

Notas Ligeiras

COLABORAÇÃO — A Rádio Roquette Pinto (PDF) põe à disposição da diretoria da Casa dos Artistas, para os festejos juninos no Retiro, em Jacarepaguá, aparelhos sonoros como amplificador, auto-falantes e microfones. Trata-se, evidentemente, de uma cooperação valiosa da emissora da Prefeitura.

ORGANIZAÇÃO — O empresário Cunha Filho, segundo consta, fechou contrato de arrendamento do Teatro República com a Emprêsa Vital Ramos de Castro, organizando para ali uma grande companhia de revistas.

MUDANÇA — O Sr. Barreto Pinto, Chefe do Serviço de Teatros e Diversões (PDF), vai transferir aquela repartição da Avenida Marechal Câmara, para as dependências do Teatro João Caetano.

Cortada a Subvenção

Causou a pior repercussão no meio teatral o ato publicado no "Diário Oficial", de 1.º do mês corrente, do Prefeito Francisco Negrão de Lima, determinando o corte da subvenção de Cr$ 150.000,00, constante do orçamento da Prefeitura e destinada à manutenção do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá. A Diretoria do Sindicato dos Atores do Rio vai fazer um apêlo ao Chefe do Executivo Municipal no sentido de que seja revogado o referido ato.

MUSICA e Ballet

Sula Jaffé

"FESTIVAL CAMARGO GUARNIERI", NO MUNICIPAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira ofereceu a seu quadro social, sábado último, no Teatro Municipal, um "Festival Camargo Guarnieri", sob a regência do próprio autor.

Um público reduzido, mas de escol, acompanhou, com vivo interesse, a execução das quatro obras do programa, representando, respectivamente, quatro períodos diversos na produção de Camargo Guarnieri.

A despeito da diversidade de caráter das obras apresentadas (mesmo os dois Concertos ouvidos ofereceram características diversas) sentimos, de início a fim, a marca de uma personalidade que se realizou de maneira absoluta. Fugindo ao nacionalismo barato, situa-se Camargo Guarnieri como um compositor brasileiro dono de uma linguagem universal, profundamente pessoal, servido por uma sensibilidade impar. Seus imensos recursos técnicos conduzem-no à expressão perfeita de um temperamento essencialmente poético, por momentos, talvez, excessivamente depurado. Nada, na obra de Camargo Guarnieri, é deixado ao acaso: há, em suas realizações, um equilíbrio perfeito entre técnica e inspiração. Seus temas são trabalhados com mestria, sua melodia flui com precisão matemática, não isenta, porém, de naturalidade e espontaneidade. Mas é sobretudo nos movimentos lentos que Guarnieri se deixa levar pela inspiração, produzindo verdadeiras obras-primas, elevadas de poesia.

A "Abertura Concertante", com que teve início o programa, foi composta em 1942. Obra sòlidamente construida, de grande incisividade rítmica, oferece uma parte central, lenta, de rara beleza.

O Concêrto, para violino e orquestra (1953), inicia-se com uma extensa Cadência, de grande dificuldade para o instrumento solista, e nos revela, a seguir, um Guarnieri de exuberante vitalidade, dono absoluto da técnica de instrumentação. E no "Triste" central que se encontram os momentos mais inspirados da obra, predominando, mais uma vez, o espírito poético do autor.

Escrita em 1954, a "Suite IV Centenário" oferece, como pontos altos, a "Toada" e o "Acalanto", destacando-se, igualmente, o "Baião" final.

Menos pessoal que as demais obras do programa, marcado, mesmo, por influências várias, o Concêrto, para piano e orquestra, composto em 1946 é composição brilhante, virtuosística, e de grande efeito. Orquestra e piano são tratados por Guarnieri com igual conhecimento e eficácia, resultando em um todo homogêneo e equilibrado.

No que tange à parte interpretativa, soube o Guarnieri regente impôr à Orquestra Sinfônica Brasileira a desejada homogeneidade de conjunto, logrando, igualmente, obter execuções de nível elevado. Alguns deslises se verificaram, em especial na "Abertura Concertante" (em que os sópros têm papel preponderante) e no Concêrto para piano (desencontros com o solista), mas, de modo geral, conseguiu Camargo Guarnieri melhorar a O.S.B., com uma direção segura e eficaz.

Anselmo Zlatopolsky, solista do Concêrto para violino, evidenciou estar em grande forma, dando-nos da obra uma versão segura, precisa e intensamente expressiva. No que se refere ao pianista panamenho Jaime Ingram, a quem coube interpretar o Concêrto para piano, revelou qualidades excepcionais de musicalidade e técnica, a par de perfeita integração com a obra interpretada. Calorosamente aplaudido, executou, em bis, um dos magníficos "Pontelos", de Camargo Guarnieri.

Recital de Oscar Borgerth

Vem despertando amplo interêsse o recital do consagrado violinista Oscar Borgerth, que se realizará segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Copacabana. Oscar Borgerth, que terá o concurso do pianista Arceu Bocchino, regressou, há pouco, de longa permanência da Europa, e executará substancioso programa, onde avultam uma Sonata de Brahms, Sonata de Vieuxtemps, Rondó de Mozart, Sonatina de Paganini, "Lenda sertaneja" de Francisco Mignone.

Este recital é o segundo da série de assinaturas da temporada do Copacabana. Na bilheteria do Teatro, já se encontram à venda os ingressos avulsos.

Recital de Maria da Penha

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, o anunciado recital da pianista Maria da Penha. O programa é o seguinte: I — Bach - Busoni: Toccata e Fuga em ré menor; Beethoven — Sonata op. 57 (Appassionata). II — Chopin: Sonata op. 35; III — Liszt — Estudo Transcendental n. 5, "Feux Follets; José Siqueira — Chorinho; Lorenzo Fernandez — Pirilampo; Villa Lobos — A Fiandeira; Ravel — Scarbo.

Ingresso mediante convite.

Sábado, Concêrto da O.S.B.

Será realizado no próximo sábado, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o Sétimo Concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do ilustre pianista Arnaldo Estrela, que executará o Concêrto número 1, para piano e orquestra, de Brahms. Completam o programa as seguintes obras: Schoenberg — Sinfonia; Francisco Braga — "Variações Alheniz — Arlos — "Iberia"... sôbre um tema brasileiro".

Temporada Lírica Nacional

Estão definitivamente marcadas para segunda-feira próxima, 11, e quinta-feira, 14, a última récita de assinatura noturna e a última récita de assinatura vesperal da Temporada Lírica Nacional, com a ópera "Aida", de Verdi, com os seguintes intérpretes: Vanda Spósito, Maria Henriques, Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Newton Paiva, Jorge Bailli e Eraldo De Marco, sob a regência do maestro Santiago Guerra, coreografia de Marila Gremo, atuando como "regisseur" Carlos Marchese.

A primeira dessas duas récitas será realizada em homenagem ao decênio da proclamação da República Italiana.

Serão convidados o embaixador da Itália e altas autoridades brasileiras.

Pão Príncipe
100% NUTRITIVO

TEATROS

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA
32-2817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Hoje às 16 e às 21 horas — Próxima estreia: "A VIUVA ASTUCIOSA" DE GOLDONI

André VILLON
Mario BRASINI
Fereza AUSTREGÉSILO
TRÊS à Meia Lua
Será que as mulheres preferem os burros?
TEATRO de BOLSO
RESERVAS 27-3122 • A PARTIR DAS 14 HORAS
Hoje às 16 e às 21 horas — Na vesperal preços reduzidos
ULTIMAS SEMANAS
A seguir: "ALGUEM FALOU DE AMOR?"

EVA no SERRADOR
RESERVAS 42-6442
"vê se me esqueces"
IRRESISTIVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
Hoje vesperal às 16 hs. e a noite às 21.15 horas

TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E. apresenta:
"A REALIDADE DA VIDA"
PEÇA EM 3 ATOS
Ferrador
TEL. 42-6442
Segunda-feira, dia 11, às 20 e 22 horas — Bilhetes a venda

ANKITO
(o famoso cômico do cinema)
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITTO, WILIAN E SEU BALLET
E UM NOVO ITEM DE VEDETTES
ÚLTIMOS DIAS!
Hoje às 20,20 e 22,20 hs — Dom. vesp. às 16 horas

Hoje às 16 e às 21 horas — Na vesperal preços reduzidos

TEATRO FOLLIES
Tel. 27-8216
COLÉ E SUA CIA
Com LILIAN FERNANDES
Hoje vesperal às 16 hs. e a noite às 20,20 e 22,20 hs.
4 ULTIMOS DIAS DA REVISTA
"GENTE BEM e CHAMPANHOTA"
Estréia dia 15 em Belo Horizonte no Teatro Glória

Hoje às 21 horas — As 5.as e Doms. vesp. às 16 horas

HOJE AS 15, 20 E 22 HORAS

HOJE AS 21 HORAS

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo Tel. 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MADEMOISELLE"
3 ULTIMAS SEMANAS
DIA 4 DE JULHI "ACONTECEU NAQUELA NOITE" (LE TAPAGE NOCTURNE) DE SAUVAJON
Hoje vesperal às 16 horas e a noite às 21,30 horas
Amanhã às 21,30 horas

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas 42-4521
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS
"Divórcio Para Três"
VICTORIEN SARDOU
"Prêmio Governador do Estado S. Paulo 1953"
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSKI, FREDI KLEEMANN e elenco Permanente do TBC.
Esta Comédia só Ficará em Cena 4 Semanas
Próxima estréia: "CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"
Atenção: Sábado às 16, às 20 e 22,30 horas

LUCIOLA

Romance Brasileiro em Quadrinhos de José de Alencar

CAPÍTULO XXVII

Desenhos de Nilo Cardoso — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-America Limitada. Direitos Reservados Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo.

As fôlhas dêsse primor da escola realista voaram despedaçadas pelas mãos crispadas de Lúcia. Dias depois, em casa de Lúcia, conversávamos tranqüilamente como dois bons amigos num momento de expansão.

O homem é um sistema de contrariedade. As confidências mútuas deviam alhear-me os sentimentos. Mas, bem longe disso, ao fim da nossa conversação, remordiam-me as recordações. Tomei as mãos de Lúcia, sorrindo. Ela se ergueu ràpidamente e me disse com um modo ríspido...
Vou sair!
Era a primeira recusa que eu sofria.
A que horas voltas?
Não sei. É natural que me demore.
Até à noite, então.

(Continua amanhã)

Culinária ☆ Lar ☆ Decoração ☆ Modas Culinária ☆ Lar ☆ Decoração ☆ Modas Culinária ☆ Lar ☆ Decoração

DESFILE

Hollywood| Première apresentou êste casaquinho branco, com três bôlsos originais, adornados com um bordado de turquesas, pérolas e ouro. (Foto Transworld)

Conselho às mães

Vera Morris

A DENTIÇÃO PREMATURA

PERGUNTA: "Gostaria de saber porque meu filho de onze semanas de idade, chupa os dedos constantemente. Êle o faz mesmo depois de ter mamado e não deve ser fome a causa dêsse hábito. E também baba. Será que seus dentes estão nascendo nessa idade?"

RESPOSTA: Apesar da criança normal não ter o seu primeiro dente antes da idade de seis ou sete meses, ela começa a babar, a chupar os dedos e a morder os objetos desde a idade de três ou quatro meses. Algumas crianças mesmo têm o seu primeiro dente com três meses, sem mostrar sinais anteriores de dentição.

Se o seu filho come bem, aumenta de pêso com regularidade e parece sadio, não precisa se preocupar com êsse seu hábito. Não tente impedir que êle chupe o dedo, mas mude a sua mamadeira de quando em quando, segundo as ordens de seu médico e providencie alguns brinquedos para que seu filho tenha com que brincar.

Em todo o caso, é possível que o seu filho mame tão depressa que, apesar de ingerir os alimentos necessários, não satisfaz a sua necessidade de chupar o bico da mamadeira. Se êle toma sua mamadeira em dez minutos, faça os furos do bico bem pequenos para que êle leve pelo menos vinte minutos. Tenha o cuidado de verificar as reações de seu filho, pois se fizer os buracos muito pequenos êle terá dificuldade em tomar o leite... é melhor deixar que êle chupe se não conseguir um meio termo e melhor deixar que êle chupe o o dedo.

Se o seu filho está mamando o seu próprio leite, permita que êle mame o quanto quiser durante a sua hora de alimentação. Êle ingerirá o leite necessário durante os primeiros minutos e, nos seguintes, estará satisfazendo a sua necessidade de chupar alguma coisa.

Consulte o seu médico, naturalmente, se tem alguma dúvida sôbre a saúde de seu filho, mas não se alarme, nem tampouco prejudique o seu bebê imaginando um problema que não existe.

ÊLES E ELAS

Sou muito perspicaz e gosto de adivinhar o pensamento dos outros. Geralmente acêrto em minhas previsões. Algumas vêzes meu noivo fica aborrecido comigo, mas não tenho culpa.

Eis uma regra básica sôbre os homens, menina. Nunca, mas nunca banque a profetisa.

Uma vez uma espôsa disse aos convidados:

— Posso ler na mente de Jorge como num livro aberto. Sei o que vai dizer. Não é Jorge?

E Jorge acariciou nervosamente o botão de sua camisa.

Mais tarde, quando Jorge sentou-se na poltrona e tirou o cachimbo ela disse com ternura:

— Sempre sei exatamente o que Jorge vai fazer.

— E' mesmo? perguntou êle cortezmente e saiu de casa, bateu com a porta e, quando ela ouviu falar novamente nele, estava gosando o sol numa ilha perdida da Oceania.

A moralidade da história se aplica muito bem a você. Não se pode adivinhar sempre e mesmo que pudesse nunca o diga a seu noivo. E' um desaforo tão grande como dizer-lhe que é cacete e monótono. Compreendeu?

Pão Príncipe 100% ISENTO DE CONTACTO MANUAL

Cozinhe Melhor

ALMONDEGAS ESPECIAIS

INGREDIENTES

1/2 quilo de carne passada na máquina
1/2 colher de chá de sal
1 cebola picada
1 pitada de pimenta
1 pedaço de queijo cremoso mas temperado

MANEIRA DE FAZER

1 — Misture a carne com a cebola, o sal e a pimenta e faça com ela 8 bolinhos achatados.
2 — Corte também 4 fatias finas de queijo e coloque-as em cima de 4 bolinhos de carne, cobrindo-as depois com os outros quatro.
3 — Frite com um pouquinho de gordura, virando dos dois lados até a carne ficar suficientemente cozida.

* * *

PUDIM DE LARANJA COM CREME DE CHANTILI

INGREDIENTES

3 copos de suco de laranja
6 ovos
2 gemas
300 gramas de açúcar
250 gramas de creme de Chantilly
raspas de laranja.

MANEIRA DE FAZER

1 — Toma-se à parte o suco de laranja. Em uma tijela, batem-se os ovos com o açúcar e mais as duas gemas. Junta-se à mistura o suco de laranja. Coloca-se em uma fôrma, em em que se deitou calda queimada, e leva-se ao forno moderado, em banho-maria. Deixa-se no forno por uns 40 minutos.
2 — Retira-se do forno e deixa-se esfriar na própria fôrma. Leva-se à geladeira depois de desenformado. No momento de servir cobre-se com creme de Chantilly e polvilha-se com raspas miúdas de laranja.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Procure encontrar novas amizades e fazer novos companheiros. Tome também cuidado para não gastar muito.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Esteja em contato com os companheiros, parentes e amigos. Os casos que pareciam confusos e adversos começarão a tomar melhor aspecto na parte da tarde e à noite.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Sua sorte será maior no terreno sentimental por volta do meio-dia. Você poderá ter sucesso ao procurar obter favores e alcançar os objetivos desejados.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Seja discreto em relação ao que pensa e não se mostre confiante demais. Talvez surja uma oportunidade para você através da correspondência.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• É preciso coordenar as coisas e manter-se afastado de disturbios emocionais em tôrno daqueles que o cercam. A noite será favorável aos encontros com amigos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Procure não jogar êsse dia. Tenha um ponto de vista sôbre as coisas e acentue a cooperação com os amigos.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Os superiores e pessoas importantes esperam favores e atenções de sua parte. Procure não desapontá-los, realizando aquilo que lhe compete fazer.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Haverá maior sensação de otimismo, perspectivas de chegarem boas notícias, e acontecimentos mais animadores. Procure chegar à conclusões com os companheiros e nos negócios.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Procure aproveitar seus talentos colocando-os a serviços de quem pagar melhor. Aproveite a noite para pensar na pessoa amada.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Motivos particulares farão você mudar de atitude. Tenha calma que tudo resolverá muito fàcilmente.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Seria um êrro planejar iniciativas para a parte da manhã, sem consultar os outros interessados, pois as reações dêles poderia ser violentas.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Trace planos para passar um dia calmo e uma noite repousante, pois haverá ameaça de você vir a aborrecer-se em contato com grupos ou aglomerações.

Rio Amigo!

O CAMIZEIRO apresenta

como prorrogação de LOUCURAS DE MAIO 1956, a sua

ARRANCADA DE JUNHO

mais 15 dias com todo o estoque por preços de Loucuras de Maio!

8 departamentos

- Artigos para homens
- Perfumaria
- Porcelanas e Cristais
- Sport - Praia - Campo
- Cama e Mesa
- Rádio - Televisão - Geladeiras
- Seção Infantil
- Roupas Prontas

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO — RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

E, PARA PAGAR, UTILIZE O SISTEMA V. P. DE VENDAS A CRÉDITO, ONDE O SEU VALOR PESSOAL É A GRANDE CREDENCIAL

Guerreiro Ramos, Contundente:

"QUEM NÃO TEM VERGONHA NÃO PODE SER SOCIÓLOGO!"

"Estamos Vivendo no Brasil um Momento Essencialmente Critico" — Está Havendo um Cisma na Sociedade Brasileira, que desaba Dia a Dia — "Vivo Dialèticamente" — Lamento Apenas Que Minha Obra Publicada Não Corres-ponda ao Que Sei e Que Posso e Vou Fazer"

O PROFESSOR Guerreiro Ramos, pelo relevante prestigio crescente que adquire no Brasil e no plano internacional, pode ser considerado como o nosso sociólogo do desenvolvimento, isto é, como o sociólogo em cuja obra se espelham hoje as novas tendências da sociedade brasileira. A reportagem de ULTIMA HORA teve oportunidade de ouvi-lo a respeito de vários assuntos ligados à sociedade brasileira, no tocante à sua especialidade. Desse encontro entre reporter e professor, surgiu esta palpitante entrevista cuja primeira parte publicamos hoje, guardando a segunda parte para publicação posterior, em que o leitor poderá aferir a profundidade com que trata as questões sociológicas e a independência com que as expõe.

Falando-nos sôbre o momento atual brasileiro, disse-nos inicialmente o prof. Guerreiro Ramos:

— "E' velho, no dominio da sociologia, a distinção entre os periodos orgânicos e os periodos criticos da vida de uma sociedade. Em seus periodos orgânicos, a sociedade consegue canalizar os impulsos humanos dentro de pautas consistentes, obtendo assim a integração das condutas. A crise surge quando estas pautas não são mais aptas a exercer um papel organizatorio, deixando por assim dizer livres ou soltas as propensões novas. Então se torna evidente uma ruptura entre a sociedade produzida ou rotinizada e a sociedade em produção, em estado efervescente. Estamos hoje, no Brasil, vivendo um momento essencialmente critico, caracteristico pelo descompasso entre as aspirações majoritárias dos brasileiros e a organização social vigente. E' visivel, hoje, um cisma na sociedade brasileira: cisma que, com o passar dos dias, cada vez mais se acentua. Uma sociedade velha desaba à nossa vista, minada por tendências novas que, perseguindo sua lógica imanente, estão suscitando desiquilibrios sociais, os quais para o sociólogo, são criadoras, pois auspiciam o advento de uma forma superior de organização social em nosso país.

No fundo da crise está evidentemente uma transformação material do País, uma transformação de suas condições econômicas. Já estão deflagrados na economia brasileira fatores de tal natureza e vulto que nos permitem comandar, em grande parte, o nosso desenvolvimento, o que não se verificava até bem pouco, enquanto os variáveis de que dependia o crescimento do País estavam totalmente além de nossa interferência. Em outras palavras, embora escassos, existem hoje no Brasil recursos pròpriamente econômicos e humanos que, se organizados e aplicados funcionalmente, podem acelerar o nosso progresso material. Estes fatores, relativamente recentes, estão entretanto, como sugeri acima, e se me permitem, desvairados, entregues à sua espontaneidade. Estão desmobilizados. Ora o espontaneismo pode ser mortal para o Brasil.

Não basta constatar a existência, entre nós, de fatores autodeterminativos. Temos um prazo útil relativamente curto para realizar a emancipação do país — o que nos obriga a fazer um esfôrço para enquadrar êsses novos fatôres nos estatutos econômicos e sociais que êles reclamam. A criação desses novos estatutos da sociedade brasileira exige que se projete e realize um elenco de medidas integradas e que reflitam uma consciência orgânica de nossas lacunas e necessidades. A classe dominante do Brasil atual não é em verdade uma classe dirigente, na medida em que ela não possui a consciência orgânica das necessidades da comunidade nacional. Para ser dirigente, falta-lhe uma componente psicológica e ideológica — a compreensão da realidade do país como um todo. Esta carência ideológica se revela nas marchas e contra-marchas e na indecisão que ostensivamente caracterizar a maneira como os grandes problemas nacionais estão sendo tratados. Estamos vivendo uma perigosa fase de "punctum secum" de que podem decorrer surpresas ameaçadoras. Se não sairmos já deste "punctum secum" é provável que nos afundemos outra vez na confusão, aliás em franco processo à nossa vista. Não há maior desgraça que possa acontecer ao país do que o equívoco. E o germem do equívoco está operando no país. Grupos partidários que não representam mais nada e já deviam estar reduzidos ao silêncio adquirem importancia defendendo, por impostura, as teses populares dos que os derrotaram. Inversões semelhantes se verificam em outros niveis de liderança. E tudo isto mostra a inexperiência e a timidez dos que representam as novas tendências da sociedade brasileira. E' o exercício severo e enérgico desta representatividade que se torna urgente em todos os setores, principalmente no econômico, no político, no cultural. Há hoje no Brasil um enorme desgaste de recursos e energias resultante do exercício de funções de liderança por pessoas, respeitáveis, mas desqualificadas, sem sensibilidade para as tarefas novas que se impõem, pessoas, em suma, que deveriam ser devolvidas à vilegiatura ou a uma pacata vida doméstica. Enquanto tais pessôas estiverem investidas de autoridade formal — a única que lhes resta — não se desfaz a parafernália de enganos de que resulta a confusão geral.

GUERREIRO RAMOS: "Lamento que minha obra esteja aquem do que sei, do que posso e do que farei"

Falando-nos sôbre o sentido de sua obra, prossegue o Prof. Guerreiro Ramos:

— São as tendências de desenvolvimento que procuro exprimir em minhas obras e estudos sociológicos. Na minha atividade profissional, através da palavra escrita e falada, faço quase diàriamente uma experiência enriquecedora. E que, sendo o meu pensamento frequentemente polêmico e contrário ao aparentemente consagrado, seria de esperar que suscitasse oposições, desaprovações. Todavia, não posso me queixar. O ódio que alguns "sociólogos" oficiais me votam êle mesmo se constitui em situação intelectualmente fecunda para mim, pois me instala dentro de uma contradição muito estimulante do ponto de vista dialético. Vivo dialèticamente. Não encontro, porém, resistências sérias na minha atuação profissional. Posso dizer que tenho hoje, um público numeroso em todo o País. Agora mesmo estou me preparando para atender a convites para fazer conferências em São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife. Isto é para mim tão desvanecedor quanto se fôsse convidado para o estrangeiro. Pois o sentido de minha obra é eminentemente brasileiro e o seu julgamento, não apenas no exterior, mas no Brasil, é importante no meu entender. Lamento apenas que a minha obra publicada ainda não corresponda ao que sei que posso e vou fazer. Considero-me, na verdade, um debutante, tendo em vista os meus projetos de trabalhos.

— Quais os principais problemas de organização do trabalho sociológico no Brasil?

— Na minha opinião são dois. Em primeiro lugar, o da aplicação dos recursos no trabalho de pesquisa no dominio das ciências sociais. Várias organizações nacionais estão aplicando êsses recursos. Salvas as raras exceções, o fazem porém de maneira que considero verdadeiramente predatória. Estão sendo feitas pesquisas para se conhecer o que é óbvio, o que já se sabe sem pesquisa; ou ainda, aplicando-se recursos em projeto de sobremesa, em investigações e estudos de secundarissima importância num país como o Brasil, ocupando-se assim mão de obra qualificada que poderia ser encaminhada para a realização de tarefas de maior prioridade. Sôbre o que penso a respeito da pesquisa sociológica no Brasil escrevi um capítulo da *Cartilha Brasileira do Aprendiz de Sociólogo*. Nesse terreno, há verdadeiras leviandades, custeiam-se empreendimentos de caráter puramente parasitário. O outro problema diz respeito à utilização pelo Brasil dos recursos a que tem direito, oriundos de organizações internacionais. Por um lado, o prestigio dessas organizações parece nos ofuscar e não temos, na medida necessária, uma atitude crítica em face delas. E assim aceitam-se no Brasil seus projetos simétricos, elaborados do ponto de vista abstrato, uniforme, desplantado, que não traduz os interêsse reais do País que, por serem muito particulares, exigiriam que tais projetos fôssem também muito específicos. Na burocracia internacional se verifica em não pequena escala o que se pode chamar de patologia administrativa. Aí acaba por se formar uma confraria de especialistas do abstrato, de questões generalíssimas, cujos componentes se rodiziam num jôgo inconsequente de pôstos mais ou menos inócuos ou "cartoriais". Faz parte dêste jôgo o aliciamento dentro de cada País de uma espécie de quinta coluna que se beneficia dos cartórios mantidos mediante recursos internacionais. Ainda bem que conheço várias exceções: brasileiros patriotas ligados a tais organizações que procuram lutar contra êste estado de coisas e que estão já inquietos, em busca de novos rumos.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR ② CRUZEIROS

ANO V — Rio de Janeiro, 7-6-56 — N.º 1.521

NOTAS de CRÍTICA

NELSON WERNECK SODRÉ

A ILUSÃO LITERÁRIA

Um dos aspectos mais sintomático sda fase que estamos atravessando, fase de mudança acelerada, em que a renovação de valores é muito rápida, consiste na substituição da velha e acomodada ilusão literária por uma concepção mais profunda e significativa do papel e da característica do trabalho intelectual. Nada tem de espantoso que isso esteja acontecendo agora, e não antes. Não acontecem as coisas senão quando devem e quando podem acontecer, e não existe coincidência nem validades qualitativas no problema. Não significa, portanto, que sejamos, os de hoje, mais inteligentes e mais capazes do que os de ontem. Significa, sim, que encontramos as condições que nos possibilitam tomar o verdadeiro caminho, e não outro. Tais condições geraram-se, inevitàvelmente, das profundas alterações por que vai passando o Brasil, tão profundas às vezes que nem nos damos conta delas.

Como é natural, não existe nenhum automatismo no caso: o fato de existirem as condições não importa em que todos as percebam e tratem de mudar a direção e o sentido em que empregavam os seus esforços. Há sempre muito que destruir, e muito que deixar pelo caminho, em fases de mudança acelerada, como a em que estamos mergulhados. Do ponto de vista literário, o que vamos deixando pelo caminho? Muita coisa, muito mais do que podemos considerar à primeira vista, muito mais do que podemos apreciar, num rápido balanço, porque os postulados e as idéias envelhecem cêdo. Uma delas, entretanto, salta aos olhos, mesmo os dos menos atentos: não é possivel, hoje, considerar a atividade literária, — como, de resto, qualquer atividade artística, fora dos quadros da realidade. Isto significa que a nenhum escritor é permitido omitir-se, abster-se, desviar-se, ante os grandes problemas, os problemas fundamentais do país e do mundo. Todos somos participantes, mesmo contra a vontade, uma vez que estamos presentes. Quando alguém pretende omitir-se, está ainda tomando um partido, — e sempre o pior.

E' fácil notar, nêsse sentido, como vão se transformando em medalhões escritores que ainda ontem estavam presentes na atenção de todos, como vão ficando depressa ultrapassados, como já nada nos dizem, embora estivesse mna nossa admiração até bem pouco. Se aprofundarmos um pouco que seja o exame, verificaremos que, na sua maioria, pertencem ao grupo dos que procuram omitir-se, abster-se ou desviar-se. A forma mais comum é a do desvio, porque procura estabelecer uma espécie de conciliação entre a realidade, de que se foge, e a imaginação, a que se obedece. Entre os nossos pretensos grandes escritores do momento há dezenas de exemplos, entre prosadores e poetas, que poderiam ser alinhados, se o caso pessoal interessasse. Mas não interessa. As adorações que e voltam para êle: são muito rápidas, e quase sempre refletem imaturidade de espirito: são os jovens, os principiantes, os inexperiente se os que não estudam. Há também os espertos, mas constituem classe à parte.

Êsses pretensos grandes escritores vivem uma ilusão muito comum, — a ilusão literária. Embalam-se com o próprio prestigio e fazem dêle a sua fôrça. Como é a única, quando desaparece, o figurão se transforma em medalhão, quase sem o sentir. Passa a constituir o trambôlho, a coisa que se deixa no caminho, se necessitamos avançar. A insensibilidade à mudança é o traço dominante em tais personalidades. Não há comemorações que os resuscitem. O que existe ainda de provinciano na vida literária brasileira, e que atrapalha bastante, estabelece velhas condições em que o envelhecimento literário, muito mais vertiginoso do que o envelhecimento físico, encontra lenitivos. Trata-se do aspecto pessoal do problema, entretanto. Do ponto de vista do conjunto, carece tudo isso de importância. O que importa é que tais personalidades, não têm mais vigência. Vivem, mas não atuam.

A predominância que, entre nós, vida literária ainda exerce sôbre a atividade literária responde por equívocos tais. Os nossos escritores do passado, ainda os vivos, e principalmente os vivos, dedicaram o melhor de seus esforços à vida literária, e deixaram em fáceis admirações e de efêsegundo plano a atividade literária. Preferiram viver do balejo de meros sucessos, ao estudo, à modesta aplicação, a êsse continuado e laborioso e constante esfôrço que as verdadeiras vocações conhecem e professam, e que corresponde à consciência do papel do escritor. Quando comparamo, com algum interêsse, é muito fácil verificar como foram grandes escritores, do ponto de vista da vida literária, pequenos rabiscadores de truismos. Quem se lembra de Garcia Redondo? Dêle um sarcasta afirmou que constituia a única prova da quadratura do círculo. Essa descaída para o ridículo não é dos mais alarmantes dramas da desvalia literária.

Estamos com o cenário cheio ainda de figuras semelhantes que atravancam o caminho e perturbam o desenvolvimento natural de uma literatura cujo ímpeto novo, cuja fôrça criadora, cuja aproximação com a realidade, cujo traço nacional está repontando em muitos sinais. Um dos trabalhos a executar é o desentulhamento da casa, sem nenhum preconceito pessoal, sem nenhuma afinidade co mo labor, caracterizado pelo silêncio, da destruição inconsequente. Sem isso, o estôrço literário, no Brasil, terá de ser muito maior. E todos, devemos ajudar, nessa tarefa inadiável de mostrar como são passadas, gastas, dessoradas, obras e figuras que parecem estar de pé, sôbre altos pedestais, quando já se transformaram em autênticos tropêços, sem qualquer utilidade.

(Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 118 — Apto. 203 — Rio).

CANÁRIOS DE 20.000 E FAISÕES DE 100.000 CRUZEIROS

Um Edificio de 8 Andares Exclusivamente Para a Criação de Canários — O Que é a Canaricultura — Orquídeas, Aves Exóticas, Pombos em Amostras Para o Público Carioca — O Que Será a Exposição Conjunta, a Inaugurar-se Amanhã — Rápida Entrevista Com o Sr. Antônio Tavora, Secretário da União de Criadores de Canários

A 1.ª Exposição oficial de canários, pombos, faisões, peixes, caças, orquídeas e aves exóticas, que hoje se inaugura, à rua 13 de maio, 13, é realmente a primeira no gênero a se realizar entre nós, promovida conjuntamente pela União Nacional dos Criadores de Canários, Sociedade Brasileira de Aviculteres e o Grupo dos Piscultores Cariocas.

— Trata-se de uma exposição promovida por amadores — disse-nos o Sr. Antônio Távora, secretário da União dos Criadores de Canários, que ali fomos encontrar atarefado, às vésperas da abertura do certame, acompanhando os preparativos da exposição a cargo de uma equipe dirigida por Julio Espinosa, que idealizou e está executando a apresentação do certame.

— E será algo de inédito — acrescentou. Na parte de canários, serão expostos 750, destacando-se os canários de tonalidade avermelhada, híbridos, descendentes do "tarim" da Venezuela. Muitos dêles valendo .. 20.000 cruzeiros. A maioria, entretanto, pertence ao Rio e São Paulo, pois a canaricultura, mesmo entre nós, não é apenas um "hobby", para não falar no que ocorre no estrangeiro. No mundo inteiro ela já se tornou uma indústria doméstica. No Japão, existe um criador cuja indústria exporta, anualmente, para os Estados Unidos mais de 100.000 canários, valendo cada, a média de 5 dólares. Êste industrial construiu em Tóquio um edifício de 8 andares, destinado exclusivamente à criação de canários. Indústrias floreseentes do mesmo gênero existem na Alemanha, na Holanda, na Bélgica e outros países.

Problema da Canaricultura

Existe uma Confederação Internacional de Canaricultura, ora na Bélgica, conforme o sistema de rodízio. A êste organismo cabe inúmeras iniciativas: concursos, conferências e o trato de outros problemas do canaricultor.

E passando a explicações de ordem técnica:

— **Há duas espécies de canaricultura: a que se relaciona com a côr do canário e a que se refere ao canto clássico. A primeira é uma espécie de pintura, devido às 72 tonalidades diferentes no que respeita à plumagem. A segunda diz com a arte lírica. E a criação mais difícil, porque o criador tem de criar 100 canários para selecionar dois, e, às vêzes, nem isso, porque nenhum se enquadra nos padrões de canto clássico.**

Faisões de 100 Mil Cruzeiros

— Mas nem só de canários se constituirá a exposição. Os visitantes terão também oportunidade de ver os pombos expostos pela Sociedade Brasileira de Aviculture. Pombos-correios e pombos de ornamento, como o "cambalhota", "o papo de anjo", "o rabo de leque", o "romano gigante", com as colorações que vão desde o vermelho tijolo ao branco de neve. HÁ também os faisões, alguns do valor de 100 mil cruzeiros o casal...

Orquídeas, Caça, Pesca, Etc.

A Sociedade Brasileira de Orquidófilos expõe 350 híbridos de orquídeas, acontecimento único em exposição pública devido à época de floração. Apresentará plantas ornamentais e orquídeas dos melhores especialistas.

E mais ainda, peixes ornamentais, peixes de alimento, aves exóticas da Asia, Africa e América do Sul — tudo isso estará em exibição.

Terminando, disse-nos o Sr. Antônio Távora:

— A exposição interessará não sòmente a três centenas de expositores, mas a tôda a população carioca, que, pela primeira vez, terá oportunidade de ver uma amostra conjunta tão valiosa.

Penultima Hora

TIRAGEM So encalha na ULTIMA HORA

6.6.56 ☆ Um Jornal Feito na Vespera ☆ N.º 252

O Concurso do Ano: "A MAIS BELA SECRETÁRIA"

"PENULTIMA HORA" lança hoje um concurso diferente. Evidentemente, o objetivo é escolher uma nova e definitiva secretária para o nosso diretor. Por isso mesmo, seria muito embaraçoso para as candidatas se elas se inscrevessem pessoalmente. Assim, estabelecemos que elas serão "remetidas" por terceiros — inclusive pelo marido, caso deseje desvencilhar-se da Espôsa

AS BASES:

1 Qualquer pessoa pode inscrever quem quer que seja, desde que consiga remetê-la para o Concurso.

2 Basta embrulhá-la e endereçá-la para Av. Presidente Vargas, Redação de "Penultima Hora", concurso "A Mais Bela Secretária".

3 A embalagem pode ser de caixa, papelão, fardo — ou lá o que queiram. Só não aconselhamos o uso de celofane, porque aí crescerão as possibilidades de extravio.

4 As candidatas enviadas, devem ter um mínimo de 1,65 de altura, devem ser bonitas, elegantes e esportivas.

5 Não se exige, absolutamente, que saibam escrever à máquina — porque, como todos sabem, isso de escrever à máquina é um predicado exclusivamente decorativo.

6 Não aceitamos fotografias das correntes; só trabalhos mesmo na base do "original".

7 Os originais não aproveitados não serão devolvidos.

8 A redação dêste jornal não se responsabiliza também pelos originais que forem "extraviados".

9 As remessas podem ser feitas até o dia 30 do corrente. Se não recebermos nenhuma encomenda até esta data, aguardaremos mais 30 dias — mas garantimos que não prorrogaremos mais.

10 Sabemos perfeitamente que o mais difícil na remessa das candidatas é exatamente "como convencê-las". Por isso, prevenimos que as pequenas que nos chegarem "esquartejadas" — serão sumàriamente desclassificadas e consideradas defeituosas.

11 Uma vez decorrido o prazo de 60 dias, todos os originais serão rigorosamente examinados, não por um Júri, mas pelo nosso próprio diretor — que é o maior interessado no caso.

12 Êle mesmo fará uma seleção e escolherá 5, que tomarão o nome de "finalistas" — as quais serão colocadas dentro de uma urna, de onde sairá a vencedora, por meio de um sorteio.

13 A urna, é claro, será de vidro — para facilitar o sorteio e garantir a escolha.

14 Os remetentes não têm a obrigação de assinar o próprio nome, mas exigimos ao menos o uso de um pseudônimo, para que o vencedor possa ser identificado e receber o seu prêmio.

OS PREMIOS:

Serão estabelecidos apenas dois prêmios:

PRIMEIRO: O remetente que fôr contemplado com a escolha do seu original, receberá uma passagem de "ida" (sem volta) à Russia. Isto nos garantirá uma segurança absoluta de que o original contemplado será eternamente nosso.

SEGUNDO: Todos os outros concorrentes terão a chance de receber de volta as suas candidatas. Mas isso é uma questão de sorte, pois tôdas elas serão "devolvidas" pelo Correio.

IMPORTANTE: As candidatas defeituosas serão automàticamente desclassificadas

Leon Liachar

- UM JORNAL PARA LER DEITADO -